Felipeto Lançará Novo Negócio

Sociedade Anônima Para Pesca

Segundo um seu amigo, o tenente Felipeto já encontrou a fórmula para a liquidação do débito contraido nas suas desastrosas transações: proporá êle aos "felipatos" a constituição de uma sociedade anônima destinada à exploração da indústria da pesca, na qual os credores terão em ações o correspondente ao valor do crédito de cada. Por seu turno, Felipeto entrará com elevado capital, para maior expansão do empreendimentos.

NA BASE DA CONFIANÇA

Esclarece o amigo do "inventor das felipetas" que a idéia deverá ser bem recebida entre os "felipatos", pois que, por incrivel que pareça, o tenente conta ainda com a confiança da maioria dos que tiveram negócios consigo. Assegura, ainda que a emprêsa seria um sucesso comercial e ao mesmo tempo a reabilitação público de Luiz Felipe.

SOB VIGILANCIA DA POLICIA

Outro amigo de Felipeto, o sr Lino Machado Filho, declarou-nos, ontem, que desde o dia 12 deste mês não se comunica com o tenente. Apesar de viver a procurá-lo nada tem conseguido. A única pessoa da familia Felipe de Albuquerque com quem teve contato, foi o pai de Felipeto, o qual lhe disse que o filho não estava desaparecido. Pelo contrário, mantém-se sob vigilância da Policia.

Declarou, também, o advogado Lino Machado Filho não saber, exatamente, qual era a engrenagem dos negócios do seu

(Conclui na 8.ª página)

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.406 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE AGOSTO DE 1952 — PREÇO: UM CRUZEIRO



VARGAS ENCALHA MAIS O AUMENTO

Pede Parecer do Consultor Geral Sôbre Militares

O Presidente da República encaminhou ao Consultor Geral da República, sr. Carlos de Medeiros Silva, o processo de aumento dos vencimentos dos servidores públicos, pedindo parecer sobre se é obrigatória a extensão da melhoria aos militares, como entende o ministro da Fazenda, em seu estudo.

Esse é um novo passo protelatório, ensejado pelo trabalho do ministro da Fazenda, que baseou em parte a sua oposição à concessão do reajustamento geral, preferindo a formula de abono, a pretexto de que as despesas subiriam a mais oito bilhões, por força dos artigos 192 e 193 da Constituição.

OS DOIS ARTIGOS

O art. 193, citado, é o que determina: "Os proventos de inatividade serão revistos sempre que, por motivo de alteração do poder aquisitivo da moeda, se modificarem os vencimentos dos funcionários em atividade".

Reza o art. 192: "O tempo de serviço público, federal, estadual, ou municipal, computar-se-á integralmente para os efeitos de disponibilidade e aposentadoria".

NADA COM OS MILITARES

A extensão prevista no art. 193 já é por demais conhecida e haverá que determinar se o abono é, ou não extensivo aos inativos e pensionistas, pois também êle (não só o aumento) resulta de alteração no poder aquisitivo da moeda.

Quanto ao art. 192, deve ter havido algum equivoco na citação.

O CASO DOS MILITARES

No tocante à obrigatoriedade da extensão aos militares, contrariam-se as teses do DASP e do Ministério da Fazenda, achando o primeiro que a correspondência de estipêndios anteriores ao Código de Vencimentos e Vantagens se impunha unicamente porque assim para civis, como para militares, vigorava o mesmo sistema de pagamento.

Uma vez que o Código referido quebrou a antiga correspondência, não há mais como entender-se compulsória a ex-

(Conclui na 8.ª página)

Lafer, na Entrevista Coletiva:

Calculado Também o Aumento a Militares



O ministro Lafer defende-se do assedio dos repórteres

Palestrando ontem com a reportagem, a que acabava de entregar o texto escrito de sua anunciada entrevista, o ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer, aceitou debate sobre vários problemas de interesse de sua pasta, entre os quais se destacavam o aumento dos vencimentos dos servidores públicos e uma análise da situação econômico-financeira do país. (Texto da entrevista na 5.ª pagina).

NADA RESPONDEU

Quanto ao aumento, negou-se o ministro a fazer qualquer revelação sôbre os quesitos: "de quanto dispõe realmente o Tesouro para ocorrer às despesas decorrentes?"; "foi proposto abono, ou aumento definitivo?". Justificando seu silêncio, o ministro alegou que o assunto já foi submetido ao Presidente da República, motivo pelo qual não considera de boa ética fazer revelações a respeito. Não obstante, confirmou incluir no seu cálculo de oito bilhões de cruzeiros o aumento para os militares.

DUAS PERGUNTAS SOVIÉTICAS

O representante do jornal comunista dirigiu duas perguntas

(Conclui na 8.ª página)

Desconhecida Ainda a Causa do Mal Bauru

S. PAULO, (D. C.) — "Pneumonia atípica a virus" foi o diagnóstico de um médico de São Paulo, que examinou uma jovem atacada do mal de Bauru. Na opinião do facultativo, a molestia apresenta todos os sintomas de perigosissima infecção pulmonar que, há algum tempo, causou a morte de centenas de pessoas na Alemanha.

AUMENTAM OS CASOS

Infelizmente, não parou de subir o numero de vitimas: durante a noite de anteontem e o dia de ontem, mais 15 casos foram somados ao total de 60 pessoas atacadas do mal de Bauru. Não houve, felizmente, óbitos.

O tratamento dos casos agudos continua sendo a oxigenioterapia e administração de antibióticos — terramicina e aureomicina.

A doença se manifesta, dêsde o inicio do surto, mais frequentemente, em individuos já atacados de asma.

E os exames de sangue revelam apenas: aumento da velocidade de sedimentação dos

(Conclui na 8.ª página)

O TEMPO

Tempo: bom, com nebulosidade, nevoeiro pela manhã.
Temperatura: estavel.
Ventos: de Norte a Leste, moderados.
Máxima: 28,3.
Mínima: 17,4.

Passeata da Fome em S. Paulo Agora

S. PAULO, 23 (D.C.) — Foi marcada para o dia 27 do corrente uma grande assembléia para decidir sôbre que atitude tomar diante de instantes solicitações das Comissões locais no sentido de também neste Estado se realizar uma Passeata de protesto contra a demora na concessão do aumento.

RARIDADE

O LEILOEIRO: — Sensacional, meus senhores! Sensacional! O carro possui um ótimo rádio. O feliz possuidor poderá acompanhar os capitulos desta empolgante novela, no próprio local do crime.

(Charge de Edésio Esteves, exclusiva para o D.C.)

Provável Que Sobrevivam as 3 Gêmeas

Agora que se acentuam as probabilidades de sobrevivência das três gêmeas do parto quintuplo de d. Maria Aparecida, em São Paulo, a preocupação do sr. José Albano, pai das crianças, é como satisfazer a mais de uma centena de pessoas que o procuram se oferecendo para padrinhos das três Marias.

Uma infinidade de presentes e cêrca de 25 mil cruzeiros já foram ofertados às crianças.

AFILHADA DO GOVERNADOR

O governador Lucas Nogueira Garcez e sua esposa serão padrinhos de batismo de uma das Marias, já tendo manifestado interêsse no patrocinio da educação da criança. O sr. Walfrido de Souza e sua sobrinha paraninfarão o batismo de Maria Benedita. Resta, pois, uma criança por cujo batismo se verifica e verdadeira disputa de familias paulistanas. E como quem decidirá é o sr. Albano, fica verdadeira disputa de fami-

(Conclui na 8.ª página)

AS "PICK-UP GIRLS"



Em cima: Sylvia Eder, em cuja companhia a policia surpreendeu o esperto "play boy". No meio: a modêlo Nancy Hawkins. Em baixo: a atriz Erica Steel, de 23 anos. Tôdas pertenciam ao grupo de jovens modelos e atrizes que trabalhavam na organização de Minot Jelke e agora servem de testemunhas no processo

Escândalo Muito Picante na Alta Sociedade Yankee

NOVA YORK, Agôsto — (Especial para o D. C., via aérea) — Uma onda de escândalos envolveu conhecidas e ricas figuras do "café society" desta cidade. Os fatos vieram a público depois que o procurador geral Liebler decidiu empreender uma campanha vigorosa contra as mais caras "pick-up girls" da cidade, isto é, moças bem situadas que vendiam uma noite de amor por preço que ia de 50 a 500 dólares.

UM "PLAY BOY" EM APUROS

O principal dos figurantes da alta roda social que se viu em apuros com a Policia foi o jovem Minot "Mickey" F. Jelke, de 22 anos, e herdeiro de fabulosa fortuna. "Mickey", que sòmente entrará na posse de parte da fortuna aos 25 anos, vive de mesada, que lhe dá o pai, rico fabricante de margarina. Todavia, para manter seu alto padrão de vida, o jovem Minot concebeu um plano: "gerenciar" noites de amor para suas conhecidas, geralmente modelos, com altas figuras do mundo dos negócios, do teatro e do cinema, dividindo a "féria" com elas.

COR LOCAL

Quando o procurador Liebler chegou de surprêsa ao apartamento do jovem, encontrou-o em companhia da modêlo Sylvia Eder, que era a preferida de Minot. Ambos foram prêsos, sendo o milionário acusado de rufianismo. Sua fiança foi arbitrada em 50.000 dólares. O apartamento de Mickey" era decorado com figuras de mulheres despidas, além de outros quadros pornográficos.

A Policia encontrou, também, no luxuoso apartamento do jovem um pequeno "livro negro" com o nome e endereço dos "habitués", além de um "mos-

(Conclui na 8.ª página)

Nesta Edição:
44 PÁGINAS
4 SECÇÕES
2 REVISTAS
A CORES

A Crise é de Confiança

Danton JOBIM

OS discursos do sr. Alberto Pasqualini no Senado formariam, já, um grosso volume de severa critica aos métodos politicos do fundador do chamado trabalhismo brasileiro. Desmanchando a impressão deixada pelas suas primeiras orações — às quais faltava a precisão e a objetividade próprias da oratória parlamentar — o sr. Pasqualini disse coisas corajosas, com a autoridade que lhe dá sua posição de senador trabalhista.

Aliás, os dois representantes do PTB no Senado são, de fato, dos mais ativos adversários da politica econômica e financeira do sr. Getúlio Vargas. Suas relações pessoais com o sr. presidente da República não o têm impedido de vergastar bravamente sua orientação no govêrno, focalizando a ação de certos ministérios, que julgam nefasta aos interesses nacionais. O único ponto fraco dos srs. Pasqualini e Alencastro Guimarães, nesse particular, é figurarem o chefe do Estado isolado de seus ministros, exculpando-o, tàcitamente, dos erros e falhas que denunciam. E' óbvio que no regime presidencialista não se justifica que o presidente da República nos venha dizer — "eu não cuidei" ou "eu não sabia", quando algo de mal foi feito pelos seus auxiliares diretos. Sobretudo quando estamos em pleno gôzo da liberdade de expressão e a imprensa, bem como a tribuna parlamentar, podem fazer chegar aos ouvidos do Chefe do Estado as criticas e julgamentos da opinião pública.

No seu último discurso, estudou o sr. Pasqualini com inegável penetração o problema da moradia, mostrando o desacêrto da politica governamental nessa matéria. De fato, o que estamos vendo é que a destemperada demagogia oficial, no que se relaciona ao aluguel de casas, vem agravando dia a dia a crise de habitações.

Nenhuma perspectiva existe de fugirmos ao impasse em que estamos metidos, mas é fora de dúvida de que isso começou muito antes do govêrno passado, já em plena ditadura, quando o situação econômica do pais estava normalizada e ainda não se notava a tendência inflacionária que agora chega ao seu "climax".

Quando os govêrnos intervém, levianamente, no setor da produção, semeiam o joio ao mesmo tempo que o trigo, isto é, plantam dificuldades para o futuro, adotando medidas artificiosas, cujas consequências ultrapassam os objetivos colimados. Não podem subsistir, como é curial, uma economia sã ao lado de uma economia viciada por falsos estimulos e perturbadoras coerções do Estado. O resultado é que todo o organismo econômico se enferma e desequilibra, tornando imperioso o uso de remédios heróicos, que nenhum govêrno gosta de adotar.

O caso, porém, é que, nos paises mais cultos, de velha civilização, não é raro que surjam homens públicos corajosos, como êsse Antônio Pinay, que se vai impondo ao respeito de seus concidadãos pelo espirito resoluto com que enfrenta o problema da regeneração econômica da França, com providências sensatas, simples e eficazes.

O fato é que todo o segrêdo do êxito de homens como Pinay está menos na sua politica — que é ditada pelas circunstâncias — do que na sólida confiança que neles deposita a nação. Ponham no poder o mais sábio homem de Estado do mundo, que tenha perfeita intimidade com os nossos problemas essenciais, e êle fracassará inevitavelmente desde que lhe faleça a confiança do pais.

Por outro lado, é preciso que concorram no homem de Estado, para que se ache à altura de sua imensa tarefa nestes tempos dificeis, duas qualidades mestras: espirito público e espirito de renúncia. O primeiro leva o homem do govêrno a situar, sempre, os interesses pessoais e partidários abaixo dos da comunidade; o segundo o induz a sacrificar o resto de sua carreira politica para bem governar o seu povo, de sorte que êle sempre se julgue suficientemente recompensado apenas pela consciência do dever cumprido, e pode arrostar mesmo a impopularidade nas horas em que isto se venha a fazer necessário. Esta coragem poucos politicos a possuem, dai serem muitos os que politicam, mas poucos os verdadeiros estadistas.

Acrescente-se que a improvisação, o aventurismo, a lèviandade, em economia, são hoje mais perigosos do que os erros que se praticam em politica. A desordem econômica conduz vertiginosamente ao caos social, nestes tempos revolucionários que estamos vivendo. Vigilante e solerte, o comunismo se infiltra pelas brechas abertas.

Um grande número de males que nos afligem poderiam ser evitados se o sr. Getúlio Vargas quisesse encerrar sua longa carreira politica preocupando-se em reparar velhos erros e desistindo de quaisquer propósitos demagógicos. Ganharia, por êsse caminho, a confiança geral, que é o segrêdo dos bons governos,

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede – Rua 15 de Novembro, 324 – São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro – Av. Rio Branco, 173 – 10.º andar

Cinelandia Filmes
FADA SANTORO
ANTHONY SAMBORSKI
MIRO CERNI
CARLOS COTRIM
em
FORÇA DO AMOR
Direção: EURIDES RAMOS
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
São Luiz – Odeon – Roxy – Carioca – Ideal – Coliseu – Floriano
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10
5ª FEIRA Icaraí
6ª Feira Braz de Pina
UCB
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA



NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Vinte Generais do Exército do Irã Reformados Por Mossadegh

Expulsão de Outros Oficiais Exige a Frente Nacional a

TEERÃ, 23 (U. P.) — O Primeiro Ministro Mossadegh reformou vinte oficiais generais do Exército, considerados inaceitáveis para a Frente Nacional. Entre os oficiais postos na lista de reformados por Mossadegh, na condição de Ministro da Defesa, encontra-se o Marechal Mohammed Shah Bakhti, intimo colaborador do falecido Xá e Comandante em Chefe das fôrças aquarteladas no Azerbaidjão, a irrequieta provincia nortista, fronteira com a Rússia, da lista constam ainda os generais Ali Garzal e Alavi Mongadam, chefe do Estado Maior e governador militar de Teerã, respectivamente, na época dos distúrbios que trouxeram de volta ao poder o atual Primeiro Ministro, em julho.

OUTROS OFICIAIS SERÃO REFORMADOS

A Frente Nacional exigiu, em seguida, que os dois generais fôssem expulsos e processados. Dois outros generais e dez brigadeiros — inclusive o brigadeiro Hashanali Razmara, irmão do assassinado primeiro ministro Ali Razmara, foram também reformados. Espera-se para breve a publicação de nova lista de oficiais reformados.

Entrementes, o técnico iraniano em petróleo Kazem Hassibi declarou hoje que seu govêrno está disposto a negociar com a Anglo-Iraniam Oil Co., mas apenas sôbre a compensação e venda de petróleo à Inglaterra, nunca sôbre a possibilidade de devolução de bens nacionalizados. Acrescentou que o Irã estudaria a possibilidade de submeter à arbitragem a questão da compensação, caso a companhia não concordasse em confiá-las aos tribunais iranianos.

PODERÁ HAVER NOVAS NEGOCIAÇÕES

TEERÃ, 23 (AFP) — O sr. Kazem Hasibi, membro da Comissão Parlamentar de Petróleo, declarou hoje de manhã à imprensa que o Irã estava pronto para negociar com a Grã-Bretanha, mas unicamente no que concerne às indenizações que devem ser pagas à "Anglo Iranian Oil Co." e à venda do petróleo, com exclusão de qualquer outro ponto, e somente no quadro dos 9 artigos da lei de nacionalização.

Mais um Terremoto Abala o Estado da Califórnia

Foi Sentido o Tremor Desde Bakersfield Até Los Angeles, Abrangendo Uma Série de Abalos

BAKERSFIELD California — 23 (INS) — Os residentes desta cidade procuram com nervosismo entre os escombros os corpos de seus parentes e objetos de uso pessoal depois de dois tremores de terra que ontem abalaram a cidade.

CIDADE DE 50.000 HABITANTES

O abalo que afetou com maior fôrça a sessão antiga e comercial da cidade de 50.000 habitantes, causou seis mortes e dezenas de feridos.

O violento terremoto teve duas fases e é o segundo de grandes proporções que sacode esta cidade petrolífera e agrícola na região sul central da California e causou milhões de dolares de danos.

O tremor foi sentido desde Bakersfield até Los Angeles e produziu-se em meio a uma série de tremores com a duração de meio minuto cada um.

Na chefia da polícia rural se informa que tinham sido recebidos vários chamados telefônicos de pessoas assustadas pelo tremor ontem mas salientou que os tremores de hoje, segundo parece, não causaram danos dignos de nota.

NOVO TREMOR

O novo tremor foi sentido na cidade de Los Angeles e despertou muita gente mas, de modo geral não causou nenhum dano. O estremecimento mais forte de ontem sacudiu Bakersfield as 15,01 da tarde.

Duas horas depois desta violenta sacudidela, produziu-se outro tremor que derrubou vários edificios que já tinham sido danificados.

O outro tremor ocorrido no mês passado, na região, assolou vasta área, causando 11 mortos e 40 milhões de dolares de prejuizos em Tehachapi.

No primeiro tremor de ontem a tarde o terror e o pânico se espalharam nos distritos antigos, e comerciais. Muitas pessoas, moças e trabalhadores assustados cairam nas ruas gritando e pedindo auxilio e algumas mulheres desmaiaram mais pouco depois foi restaurada a calma e tranquilidade.

LOS ANGELES, 23 (AFP) — Algumas localidades da California foram ontem à tarde e na madrugada de hoje abaladas por tremores de terra de maior e menor intensidade. Os abalos foram mais violentos na cidade de Bakersfield, onde o centro da cidade, onde funciona os principais negócios, ficou praticamente destruido. Três abalos foram sentidos sendo o primeiro ao inicio da tarde, outro às 15,45 e o terceiro de oscilações menos poderosas às 17,50. A população de Bakersfield foi tomada de pânico, mas somente houve quatro mortos e 27 feridos.

Na madrugada de hoje, justamente às 3,13 minutos, esta cidade, Los Angeles, que é um dos centros cinematográficos maiores do país e do mundo, teve também fortissimo fenômeno sismico, parecendo reflexo do de Bakersfield. Grande extensão da cidade foi afetada, mas não houve vitimas nem danos graves. Houve apenas a natural perturbação na população.

Preparam os Candidatos a Excursão Eleitoral

No Fim Dêste Mês, Eisenhower e Adlai Stevenson Vão Viajar Pela Maioria Dos Estados Americanos

NOVA YORK, 23 (De Buck Canel, da France Presse) — Os dois candidatos à Presidência dos Estados Unidos nas eleições do próximo mês de novembro já delinearam seus planos de campanha e aparentemente têm a intenção de viajar por todo o pais, apesar dos fáceis meios de comunicação representados pelo rádio e pela televisão.

NO FIM DO MÊS

Tanto Adlai Stevenson, candidato democrata, como o general Eisenhower, porta-estandarte dos republicanos começarão no fim do mês, suas viagens pela maioria dos Estados, defendendo ou melhor, expondo suas candidaturas. Nenhum deles pronunciou, ainda um discurso de fundo expondo todos os seus pontos de vista mas ambos deixaram entrever o suficiente para que o eleitor tenha conhecimento de suas idéias básicas.

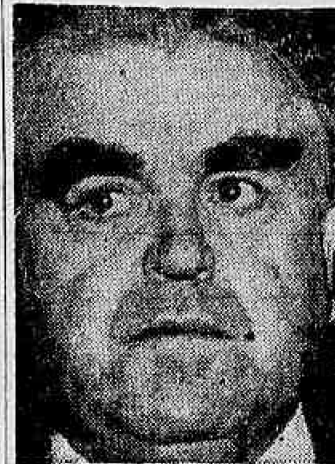
NÃO MUDARA' A POLITICA DE TRUMAN

A esta altura dos acontecimentos, suas idéias básicas podem esboçar-se dizendo-se que Eisenhower, apesar de ter criticado a execução da política exterior do govêrno de Truman não parece disposto a mudá-la. Até agora, só disse que o faria melhor Eisenhower disse que aprovava a forma em que se realizou a campanha militar, mas critica, por exemplo a política seguida nas manobras diplomáticas anteriores a invasão da Coréia do Sul.

ADLAI HOMEM FRANCO

Stevenson, de seu lado demonstrou que é um homem franco que não teme que essa franquesa prejudique a causa de seu partido. Em várias ocasiões criticou o governo e aparentemente, forneceu munições ao Partido contrário especialmente no que se refere ao manejo das finanças nacionais pelo governo atual. Stevenson disse, em poucas palavras que acredita que tenha havido má administração, em certas coisas mas que foi por culpa de uma ou outra personaldiade politica e não do govêrno. Afirma que poderá curar alguns desses males, mas que ninguém poderá curá-los todos. E isso agradou aos eleitores.

JOHN LEWIS



Ordenou a paralisação

Suspensos os Trabalhos Nas Minas

PITTSBURGH, 23 (U. P.) — Começou hoje o "Memorial Holiday" dos 475.000 mineiros de carvão, que suspenderam o trabalho por dez dias, obedecendo às ordens do presidente do seu sindicato, John L. Lewis, num movimento que pode ser preludio para uma greve aberta na industria. Lewis ordenou aos seus homens que não descessem aos veios, em homenagem aos seus camaradas mortos ou alijados em 9 desastres mineiros ocorridos durante os dez ultimos anos.

MELHORES CONDIÇÕES DE SEGURANÇA

Simultaneamente, Lewis instou junto aos patrões para que melhorem as condições de segurança em seus poços, durante a paralisação de dez dias, a qual é licita, nos termos do presente contrato de trabalho. Acredita-se que a breve paralisação das minas não represente um golpe paralisador para a industria.

Dado que no periodo estão compreendidos dois fins de semana (de dois dias cada) e um feriado (Dia do Trabalho), os mineiros só faltarão ao trabalho, realmente, cinco dias.

AINDA EM GREVE OS ELETRICISTAS

CHICAGO, 23 (U. P.) — Os representantes da International Hervester Company e do sindicato dos eletricistas tentaram hoje fazer cessar a greve que já paralisou cerca de 25.000 trabalhadores em três Estados.

O conciliador federal J. Oliver declarou que os dirigentes do sindicato e os representantes dos patrões concordaram em se reunirem na proxima quarta-feira para tentarem chegar a um acordo. Essa reunião será a primeira desde que os sindicalizados abandoram o trabalho em oito fábricas após a expiração de seus contratos de trabalho à meia-noite de quarta-feira.

Este sindicato é independente desde a sua expulsão da CIO por motivo das suas pretensas "inclinações esquerdistas".

Resenha INTERNACIONAL

Espionagem

BERLIM, 23 (AFP) — A Agência "ADN", sob licença soviética, afirma que a 15 do corrente, três membros da missão militar americana de Potsdam — dois oficiais e um soldado — penetraram no terreno de uma instalação militar soviética "com intenções de espionar". A agencia acrescenta que foram presos por uma patrulha soviética.

Notas da Rússia

MOSCOU, 23 (INS) — O ministro de assuntos estrangeiros soviéticos, Andrei Vishinsky chamou os embaixadores das três grandes potências ocidentais — Estados Unidos, Inglaterra e França — entregando-lhes notas com a resposta da Russia à ultima comunicação que coletivamente os mencionados países ocidentais enviaram ao Kremlin.

Mais um Inverno na Coréia

PAN MUN JOM, 23 (AFP) — Os comunistas estão prontos para passar outro inverno em discussões de armisticio. A prova é que estão construindo uma casa para substituir a tenda branca que haviam fornecido para os encontros das duas delegações.

Detidos

CAIRO, 23 (U. P.) — A policia egipcia deteve 11 pessoas, suspeitas de atividades comunistas, como sequencia da detenção do correspondente do matutino "L'Humanitè", de Paris, Roger Vailland. Vailland foi detido quarta-feira passada, quando assistia a uma reunião secreta juntamente com seis egipcios.

Aviões a Jacto

LONDRES, 23 (INS) — Sir Miles Thomas, presidente da British Overseas Airways Company, declarou que os operadores norte-americanos das linhas aéreas comerciais estão em transe "para assinar onde lhes indiquem" para comprar uma frota de aviões de propulsão a jacto para passageiros.

Chuva Torrencial

TOQUIO, 24 — Domingo (U. P.) — Uma chuva torrencial impediu que a aviação aliada continuasse ontem seus intensos bombardeios no norte da Coréia, embora tenham sido metralhadas concentrações isoladas de tropas e centros de abastecimento vermelhos. Malgrado o aguaceiro, entretanto, travaram-se esporadicas porém cruentas batalhas terrestres.

Deputados Expulsos

BUENOS AIRES, 23 (INS) — A agência jornalistica argentina informa que o partido radical expulsou a dois deputados da legislatura provincial de Salta, por elogiarem a pessoa de Eva Peron. A principal agrupação politica de oposição tem boicotado até agora todos os atos de homenagem à extinta primeira dama.

Cem Mil Católicos

BERLIM, 23 (U. P.) — Mais de cem mil catolicos, tanto da Alemanha Oriental quanto da Ocidental, participaram de inumeras cerimonias religiosas hoje, na gigantesca convenção catolica cujos atos têm lugar tanto em Berlim Ocidental quanto em Berlim Oriental.

Acôrdo

ROMA, 23 (AFP) — Foi hoje assinado no Palacio Chigi o acôrdo comercial italo-português, rubricado a 5 de julho ultimo. Representou Portugal o ministro plenipotenciario sr. Francisco de Calheiros, e a Italia o sr. Vittorio Zoppi, secretario-geral do Ministério de Assuntos Estrangeiros.

Trieste

PARIS, 23 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou que o seu representante diplomatico em Roma iniciou conversações com o govêrno italiano, visando promover a solução do problema de Trieste, entre a Italia e a Iugoslavia.

BANCO DO ESTADO DO PARANÁ

Fundado em: 24 de Novembro de 1928
Carta patente 1.090 (renovada em 23/11/48)
End. Telegráfico (Dir. Geral -- BANEGER
(Filiais -- BANESTADO

SOC. ANÔNIMA
MATRIZ: — CURITIBA
Rua 15 de Novembro, 332
Caixa Postal, A

Capital autorizado ..... Cr$ 100.000.000,00
Capital realizado ...... Cr$ 60.000.000,00
Reservas .... Cr$ 50.418.511,00

FILIAIS — Andirá, Antonina, Apucarâna, Araucária, Assaí, Bandeirantes, Bela Vista do Paraiso, Cambará, Cambé, Campo Largo, Centenário do Sul, Cornélio Procópio, Guarapuava, Ibaiti, Iratí, Jacarézinho, Jaguariaiva, Joaquim Távora, Londrina, Mandaguarí, Maringá, Nova Fátima, (ex-Tulhas), Palmas, Paranaguá, Paranavai, Pato Branco, Piraí do Sul, Ponta Grossa, Quatiguá, Ribeirão do Pinhal, Ribeirão Claro, Rio Negro, Rolândia, Santa Mariana, Santo Antônio da Platina, São José dos Pinhais, São Mateus do Sul, Sertanópolis, Siqueira Campos, União da Vitória, Uraí e Wenceslau Braz.

BALANCETE ENCERRADO EM 31 DE JULHO DE 1952, COMPREENDENDO MATRIZ E FILIAIS

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		35.548.584,40	
Em depósito no Banco do Brasil		5.347.030,70	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		15.887.648,80	56.783.263,90
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		6.000,00	
Empréstimos em C/ Corrente	357.526.559,70		
Empréstimos Hipotecários	2.769.346,00		
Títulos Descontados	343.287.526,20		
Agências no País	220.712.332,50		
Correspondentes no País	92.929.453,90		
Outros créditos	14.696.796,80	1.031.922.015,10	
Imóveis		5.281.277,40	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais — dep. no Banco do Brasil a c/ da Sup. da Moeda e do Crédito (Valor nominal Cr$ 381.100,00)	266.770,00		
Apólices e obrigações Federais (Valor nominal Cr$ 101.690,00)	81.714,90		
Apólices Estaduais	79.725,00	428.209,90	
Outros valores		330.440,00	1.037.967.942,40
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	7.508.971,90		
Móveis e Utensílios	5.570.451,10		
Moventes	121.507,60		13.200.930,60
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	2.300.290,90		
Despesas Gerais	2.147.250,00		4.447.540,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		342.309.693,40	
Valores em custódia		91.982.701,00	
Títulos a receber de C/Alheia		291.809.279,10	
Outras Contas		1.192.101,80	727.293.775,30
			1.839.693.453,10

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		60.000.000,00	
Fundo de reserva legal		5.607.236,70	
Fundo de previsão		6.226.164,00	
Outras reservas		38.585.110,30	110.418,511,00
G — EXIGIVEL			
Depósitos			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	144.514.896,80		
de Autarquias	358.847,90		
em C/C Sem Limite	133.647.405,90		
em C/C Limitadas	82.345.319,60		
em C/C Populares	50.589.493,00		
em C/C Sem Juros	4.337.720,00		
em C/C de Aviso	3.444.358,50		
Outros depósitos	1.587.613,90	420.825.655,60	
a prazo:			
de Poderes Públicos	51.636.367,60		
de Autarquias	17.500.000,00		
de diversos:			
a prazo fixo	30.310.345,80		
de aviso prévio	15.255.786,70	114.702.500,10	
		535.528.155,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos redescontados	71.774.635,10		
Obrigações diversas (financiamento especial de café, inclusive quotas distribuidas a outros Bancos)	150.000.000,00		
Agências no País	129.255.601,20		
Correspondentes no País	23.537.439,40		
Ordens de pagamento e outros créditos	85.852.385,60		
Dividendos a pagar	194.356,90	460.614.418,20	996.142.573,90
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			5.838.592,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia	434.292.394,40		
Depositantes de títulos em cobrança:			
no País	291.809.279,10		
Outras contas		1.192.101,80	727.293.775,30
			1.839.693.453,10

O Diretor-Presidente — **Francisco de Paula Soares Neto**
O Diretor-Superintendente — **Alcides Gonçalves da Rocha**

O Sub-Diretor do Departamento de Organização e Contabilidade: — **Avelino Giorgio** — Contador — (Reg. CRC — Pr. 1982 — DEC n. 8433)

O Dia do "Barnabé"

JUSTO E COMUNISTA

Barnabé, no princípio, se assustou um pouco ouvindo colegas comentarem que havia infiltração comunista no meio do funcionalismo. Dispôs-se a considerar o assunto e foi vêr as fontes: eram notícias de jornais. Uns dois ou três comentários, acusando os servidores de estarem tomando atitude soviética, inclusive porque reclamam contra a prisão dos operários do Arsenal de Marinha, desaparecidos porque tratavam do aumento.

No seu fraco raciocinio, entende Barnabé que o govêrno está indo num rumo perigoso, mandando os seus jornais dizerem coisas dêsse quilate.

Via de regra, os artigos começam dizendo que o aumento é muito justo, que de fato o dinheiro não chega nem para distrair o estômago, que o govêrno custa, mas, vai dar, se Deus quiser.

Depois, acusam os funcionários que lutam pelo aumento de estarem sob influência dos comunistas.

A maneira do govêrno combater o comunismo é extraordinaria: diz que as reivindicações são justas, porém quem as defende é comunista. Agindo sistemàticamente por êsse processo, os jornais do govêrno estão fazendo é propaganda do comunismo, pois os mais bôbos acabam se convencendo de que o justo e o comunista se confundem.

O Contrapeso

Isso não é jeito de combater coisa nenhuma. Se o govêrno acha mesmo que o Partido Comunista está se reorganizando e constitui perigo para a segurança nacional, basta fazer como em 1945: chama Prestes e organiza uns comicios para êle.

Da outra vez, com dois discursos, um no Vasco e outro no Pacaembu, o Prestes desorganizou o Partido tanto que até hoje tem ido de mal a pior.

Aliás, quando o Getúlio começou a chamar para o govêrno o Fiuza, o Cabello e outros velhos combatentes da frente prestista, deu a impressão de que havia aproveitado a lição. Foi decepcionante quando parou, desmoralizando só êsses poucos e deixando o Prestes, justamente o cabeça, criando cartaz na velha lenda de que é mesmo um líder de sustância.

Tudo ao Contrário

E o raciocinio do Barnabé se desenvolve, para concluir que o Prestes devia era ser contratado pelo bloco das nações democráticas para acabar com o comunismo no mundo ainda fora do seu contrôle.

Nada foi feito para êle entender, porque neste país as coisas se passam exatamente ao contrário do que se espera, o govêrno fazendo propaganda do comunismo, o chefe do comunismo acabando com êle, numa confusão incontrolável.

Nem os jornais do govêrno sabem mais o que fazem: Barnabé vai a uma passeata, marcha ao lado de milhares e milhares de pessoas, acaba num comicio em frente do DIARIO CARIOCA; no dia seguinte, os jornais do govêrno dizem que foi pouca gente e que o comicio foi nas escadarias do "Diário", onde nem escadarias há.

Diabo: se o jornal está com ciumes porque não conseguiu o patrocínio da Passeata da Fome, não precisa de ser tão radical que na última hora assuma o patrocínio da própria fome.

COM O MINISTRO

Que há muita coisa de grave, não resta dúvida, porque o Ministro da Fazenda amanheceu chamando os jornalistas para dizer que está tudo azul e, para quem conhece o govêrno, torna-se desnecessário explicar muito. Basta ler as afirmativas oficiais e interpretar ao contrário.

Outro exemplo: no momento mesmo em que o govêrno afirma que os comunistas estão dirigindo e animando o aumento, vai um repórter do jornal comunista ouvir a entrevista do Ministro da Fazenda e, em lugar de tratar do aumento, nem deu pelota. Quis saber foi dos interesses da União Soviética, por que o Brasil não negocia com ela e outros assuntos internacionais.

Se o govêrno quer meter o pessoal na cadeia, então deve ser franco: publica logo um aviso dizendo que quem falar em aumento, vai prêso. O subterfúgio de transformar aumento em comunismo é que não agrada ao Barnabé. Porque é muito chato um cidadão pedir aumento e receber cadeia.

Bonifácio Certo de Perder

Arinos Tem Pràticamente Assegurada a Liderança

Os amigos do sr. José Bonifácio consideraram derrotada eleitoralmente sua candidatura tendo admitido conversações para solução da crise udenista, a partir dessa verificação.

BONIFACIO COM ARINOS

O sr. Afonso Arinos manteve uma longa conversa com o sr. José Bonifácio trocando com o mesmo impressões em torno do caso da liderança da UDN, caso criado pelos colaboracionistas. O sr. José Bonifácio viajou para Barbacena, onde foi passar o fim da semana e estamos informados de que não se oporá a que os seus correligionários encontrem uma solução com o sr. Afonso Arinos.

Pelos termos em que está colocada a questão essa solução só pode ser uma — a permanencia do sr. Afonso Arinos, que já é o líder do partido. O problema criado pelos colaboracionistas não é propriamente o de escolher o substituto do sr. Soares Filho, mas o de derrubar o posto do líder mineiro, substituindo-o pelo sr. Bonifácio ou por outro qualquer.

O sr. Afonso Arinos tem conversado com outros elementos da bancada e alguns deles têm-se manifestado surpresos ao verificar que não corresponde à realidade o que propolaram os colaboracionistas "enragés", isto é, que, na liderança efetiva, o sr. Afonso Arinos faria uma limpeza na bancada. Os propósitos do dirigente mineiro são os de resguardar a unidade da UDN, impedindo naturalmente que o partido se esfacele numa corrida adesista ao Catete.

DISPOSIÇÃO

O sr. Arinos não se opõe inclusive a conversações, estando êle próprio disposto a conversar, investido nas funções de líder e desde que a isso o determine os seus liderados. Não se disporá contudo a comprometer o prestigio da UDN e o próprio destino da causa democrática no país para atender à sofreguidão e ao açodamento de certos elementos da bancada. O que não deseja assim o sr. Afonso Arinos, segundo estamos informados, é penetrar no Catete pelas portas do fundo, mas, se necessário ir lá, como líder de um partido democrático, tratar com o chefe de um govêrno suspeito ao seu partido, com o reconhecimento mútuo dos direitos e prerrogativas de cada um. Compreende o sr. Arinos que uma das funções do líder é precisamente a de manter contato e conversar com os próceres politicos de tôdas as correntes, na tentativa de encontrar o caminho mais conveniente aos interesses nacionais e aos de seu grupo político.

O sr. Afonso Arinos está procurando os principais chefes estaduais da UDN devendo encontrar-se nas próximas horas com os srs. Juraci Magalhães e João Cleofas. Elementos do governo continuam a assediar o dirigente mineiro, notadamente os srs. Danton Coelho e Antonio Balbino, que se mostraram bem impressionados com a altitude e a elevação com que o sr. Afonso Arinos coloca o problema político.

DERROTADOS OS BONIFACISTAS

Os coordenadores da candidatura Bonifácio reconhecem a essa altura, a derrota do seu candidato. As demarches estão se processando a partir dessa verificação e êsse fato, obviamente, contribuirá para um rápido esclarecimento da situação.

Campanha Nacional da Criança

Graças ao espirito de cooperação que vem encontrando por parte do povo, prossegue com pleno êxito a Campanha Financeira, da Campanha Nacional da Criança que se destina à manutenção das obras de socorro à infancia desvalida.

O comercio e o povo em geral vêm emprestando incondicional apoio à obra, tendo sido arrecadada até agora a importancia de Cr$ 94.522,80.

No setor das fichas foram arrecadados até o dia 19 ultimo Cr$ 220.370,00 e, no setor dos selos, 230 mil cruzeiros, o que constitui, sem duvida, um grande estimulo aos esforços dos patrocinadores da humana obra.

Solenidade de Posse da Nova Diretoria da FIESP

É a Federação Das Indústrias do Estado de S. Paulo um Dos Quartéis Generais da Bandeira Econômica Nacional

Saudações Aos Novos Diretores — Discursos do Ministro Segadas Viana, Governador Lucas Nogueira Garcez, Deputado Euvaldo Lodi, Eng. Mariano J. M. Ferraz, Srs. Horácio de Mello e Deocleciano Cavalcanti — Programa de Ação Traçado Pelo Presidente da Entidade

Realizou-se a 20 do corrente a cerimonia da posse da nova diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, eleita para o biênio 1953/1954, e que está assim constituida: Presidente, Antonio Devisate; 1.º Vice-Presidente, Gladston Jafet; 2.º Vice-Presidente, José Ermirio de Morais; 1.º Secretário, Roberto Simonsen Filho; 2.º Secretário, Nicolau Filizola; 1.º Tesoureiro, Oscar Reinaldo Müller Caravellas; 2.º Tesoureiro, Mario Di Pierro; Suplentes da Diretoria: Agostinho Janequine, Augusto Lindenberg, Jorge de Souza Rezende, Arthur Cortines Laxe, Ivo Fracalanza, Luiz Modolin e Paulo Ayres Filho; Conselho Fiscal: José Matarazzo, Manuel Garcia Filho e Victório W. R. Ferráz; Suplentes do Conselho Fiscal: Raphael Noschese, Hamilton Prado e Hernani de Araújo Lopes; Delegados junto à Confederação Nacional da Indústria: Antonio Devisate, Francisco de Salles Vicente de Azevedo, Humberto Reis Costa e Victório W. R. Ferráz; Suplentes: Cyrano Ferráz Kehl, Francisco da Silva Villela, José de Paula e Silva e Theodorico de Almeida Bessa.

A solenidade foi presidida pelo governador do Estado de São Paulo, prof. Lucas Nogueira Garcez e contou com a presença, entre outros, dos srs. ministro Segadas Viana, representando o presidente da República; Luiz Simões Lopes, diretor da CEXIM, representando o presidente do Banco do Brasil; deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria; Francisco de Salles Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo; Comandante Areia Leão, chefiando uma comitiva de sessenta oficiais da Escola de Guerra Naval; delegações de numerosas cidades do interior do Estado; e uma delegação constituida de presidentes de Federações e Sindicatos de Trabalhadores, chefiada pelo presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

O ministro Segadas Viana, ladeado pelo novo presidente da FIESP, sr. Antônio Devisate e pelo governador Lucas Nogueira Garcez e deputado Euvaldo Lodi, quando saudava a nova diretoria da entidade

DISCURSOS

Fizeram uso da palavra, saudando a diretoria empossada, os srs. Mariano J. M. Ferraz, presidente da última diretoria, Horácio de Melo, presidente da Associação Comercial do Estado de S. Paulo, Deocleciano Holanda Cavalcanti presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, ministro Segadas Viana, representante do presidente da República, e o governador Lucas Nogueira Garcez.

O sr. Antonio Devisate, ao agradecer, afirmou inicialmente que "na fidelidade aos princípios que nos congregaram em 1928, na fé inabalável no progresso da nossa indústria, no trabalho ininterrupto dentro das nossas organizações de classe, inclusive na que acaba de escolher-nos para seu dirigente, encontramos as razões pelas quais fomos escolhidos para o alto cargo que hoje assumimos, plenamente cientes das suas responsabilidades".

Em outro ponto de seu discurso, no qual traçou o programa de atuação da Federação das Industria, frisou o novo presidente da entidade:

"Cumpre-nos destacar ainda a orientação equilibrada e serena que tem sido imprimida na solução dos delicados problemas de sua pasta pelo exmo. sr. Segadas Viana, dignissimo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio e que nêste ato nos honra grandemente, representando o exmo. sr. presidente da República. Conhecedor profundo da legislação especializada de trabalho e previdência social, s. excia. tem caracterizado sua gestão pela preocupação de corrigir as falhas ainda existentes. Notável nêsse sentido a obra que, em breve tempo, realizou, de normalização da vida de nossos órgãos sindicais".

ANALISE DA SITUAÇÃO ECONÔMICA

Passou a seguir o novo presidente da FIESP a analisar aspectos de nosso panorama econômico, tais como o da escassez de energia elétrica, dos excessos tributários das dificuldades cambiais e de exportação. A propósito das relações entre capital e trabalho, afirmou textualmente que "defende esta entidade uma política de amparo efetivo aos interêsses do trabalhor, tendo apoiado, de modo decisivo, a criação do SESI e do SENAI, cuja estrutura foi traçada com a sua colaboração". Acrescentou ainda que os beneficios alcançados pelos trabalhadores, através do SESI e do SENAI, sòmente foram conseguidos em outras países após choques violentos a que não puderam sobreviver, não raro, as próprias instituições politicas.

Segundo disse o sr. Antonio Devisate, "o fortalecimento do poder aquisitivo, como decorrência da maior capacidade produtiva de cada cidadão, é um dos pontos fundamentais do programa de trabalho da Federação das Industrias do Estado de São Paulo". E prosseguiu: — "O aspecto salarial do problema operário nunca foi descurado, ao contrário, porfiou sempre nossa entidade de classe para que o trabalhador receba um salário justo. Com efeito, de acôrdo com estatisticas do último decênio, os indices de elevação dos salários dos operários industriais em S. Paulo foram sempre superiores aos indices do custo de vida. Assim, para exemplificar, enquanto no periodo de 1939 a 1951 a média dos salários apresentava um aumento de 592, o custo de vida elevou-se de 472. Esses resultados correspondem a uma demostração objetiva do interêsse dos empregadores pela manutenção e melhoria de nivel de vida dos seus empregados, cujos aumentos de salários vêm ultrapassando as elevações do custo de vida".

Mais adiante, depois de afirmar que deve ser mantida essa política de salários, o novo presidente da FIESP esclareceu que, no seu entender, "para garantir um melhor aproveitamento dos aumentos nominais de salários já distribuídos aos operários da indústria, nada mais eficiente que o aumento da produção, o qual, provocando uma redução de prêcos, acarretará sem dúvida a melhoria do salário real e, consequentemente, do padrão de vida do nosso povo".

AÇÃO GOVERNAMENTAL

Em outra passagem do seu decurso, o sr. Antonio Devisate referiu-se à ação governamental, tanto no plano federal quanto estadual, declarando a respeito que o presidente Getúlio Vargas tem demonstrado grande interêsse pelo fortalecimento industrial do país. Citou especificamente a criação da Comissão Revisora de Tarifas e da Comissão de Desenvolvimento Industrial como demonstrações objetivas dêsse interêsse. Sôbre o assunto, as suas palavras foram as seguintes: — "E' de justiça consignarmos, da parte do eminente chefe da nação, sr. Getúlio Vargas, uma atitude decidida de amparo e generosa compreensão ao esfôrço industrial do Brasil. A indústria reivindica, há longos anos, uma revisão da nossa lei tarifária, de modo a transformá-la como é mister, num instrumento de amparo legítimo à produção industrial. O chefe da Nação não só compreendeu a justiça dessa aspiração, como determinou à Comissão Revisora das Tarifas que oriente seus trabalhos tendo em vista não apenas as conveniências tarifárias, como os superiores interêsses econômicos do país. Também não é possivel esquecer porque refletem indiscutivelmente uma orientação definida, as determinações do exmo. sr. presidente da República, quando o Brasil, na Conferência de Torquay estava sendo solicitado para aceitar novas reduções tarifárias. O sr. Getúlio Vargas, alertado das consequências que dai poderiam advir, não hesitou em determinar que a delegação brasileira se abstivesse de assumir novos compromissos, visto como era intenção do governo reexaminar as obrigações que já haviamos contraido nesse particular. Posteriormente, e como decorrência dessa atitude determinou a organização de uma Comissão, que já concluiu os seus trabalhos, para opinar sôbre a conveniência ou não do Brasil continuar ligado ao GATT. A criação da Comissão de Desenvolvimento Industrial com a finalidade de estudar e propôr providências de ordem economica, financeira e administrativa indispensáveis ao estabelecimento de novas indústrias no país, ou a ampliação das já existentes — é mais uma demonstração de que, da parte dos altos poderes da República, especialmente do eminente chefe da Nação, a indústria encontra receptividade a suas aspirações e boa acolhida para as sugestões legítimas que apresenta".

CONFIANÇA DOS TRABALHADORES

Depois da saudação do presidente Mariano J. M. Ferráz à nova diretoria da FIESP, falou o sr. Horácio de Mello, presidente da Associação Comercial, que em nome da classe que representa apresentou votos de êxito à direção da entidade. Em nome dos trabalhadores de São Paulo, usou da palavra o sr. Deocleciano Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, que disse da confiança e esperança dos trabalhadores num mundo melhor.

Ressaltando a habilidade e o acerto com que na FIESP se têm solucionado problemas das mais diversas naturezas, cuja importancia transcende, muitas vezes, as fronteiras do Estado e da Pátria, asseverou que nessas conjunturas jamais se olvidou o papel do trabalhador dentro do panorama da produção, jamais se tendo dado ao mesmo uma classificação não condizente com a sua dignidade de pessoa humana.

EXEMPLO AO MUNDO

Dada a posse à nova diretoria, usou da palavra o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, que salientou o exemplo que os industriais brasileiros vêm dando ao mundo ao instituirem organizações como o SESI e SENAI. Essas instituições vêm servindo não só como modelo para a criação de similares em outras nações, como também são apontadas em todo o mundo como a "solução brasileira para o problema social".

COMPREENSAO E COOPERAÇÃO

O ministro Segadas Viana, em nome do presidente da República e no seu próprio, transmitiu à nova diretoria da FIESP os melhores votos de êxito.

Frisou o ministro em sua oração: "Estamos nesta sala dando uma demonstração ao mundo inteiro de como solucionamos o nosso problema social.

Aqui está a mais alta figura representativa do govêrno do Estado, o eminente professor Lucas Nogueira Garcez. Aqui estão, senhores, oficiais dos mais altos postos de nossas forças armadas. Aqui estão representantes das atividades economicas de São Paulo que representam o poder economico que atinge à casa de biliões de cruzeiros e aqui estão, num mesmo pé de igualdade, os trabalhadores, os operários de São Paulo. É que realizamos aqui, senhores, a verdadeira democracia social em que o operario e o patrão, em que a autoridade civil e a autoridade militar compreendem-se e comungam os mesmos sentimentos, no mesmo desejo de engrandecimento de sua Patria e de paz social. Incumbiu-me o sr. presidente da República de vir a São Paulo, honrando-me com delegação para representá-lo, porque queria estar presente à posse da nova diretoria da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; porque queria que eu aqui viesse dizer, em seu nome, que êle augura a essa nova diretoria que continue a realizar, dentro do Estado de São Paulo, a política social que tem realizado, que sempre realizou em benefício do Brasil, compreendendo o problema dos trabalhadores, procurando solução harmônica para as questões que surgem, sem que na solução do problema social prepondere o espírito do paternalismo a que se referiu meu nobre amigo deputado Euvaldo Lodi, quando acentuou a missão do SESI em nosso país".

BANDEIRISMO ECONÔMICO

Encerrando a solenidade, falou o governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, que depois de dizer do alto significado da cerimônia que ora presidia e das qualidades de lider de Antonio Devisate, frisou:

"Ouvimos, há pouco, palavras de entusiasmo pronunciadas pelo sr. Euvaldo Lodi. Abordou o sr. Euvaldo Lodi um tema que é altamente agradável para todos nós paulistas: o tema do bandeirismo econômico. Por algumas vezes, já tive a satisfação de pregar, também, este novo bandeirismo. E a sede desta nova bandeira de integração nacional de uma vasta área do nosso país, a sede desta nova bandeira, é com orgulho que o declaramos, está em São Paulo e nós estamos num dos quartéis generais desta grande campanha. São os industriais paulistas responsaveis, em grande parte, pela integração econômica cada vez maior do nosso território. São realmente os bandeirantes de que há pouco falava o sr. Euvaldo Lodi. São êstes homens que estão trazendo para a civilização, para a economia nacional, um território cada vez maior".

Jafet Fala Sôbre as Declarações de Lima

O Presidente do Banco do Brasil Critica os Deputados a Quem se Deve a Divulgação Dos Fatos Contidos no Inquérito

As declarações do deputado Pereira Lima, sôbre o caso do inquérito do Banco do Brasil, surpreenderam o sr. Ricardo Jaffet, que, abordado pela reportagem da imprensa vespertina, limitou-se a declarar:

— Continua a chantage e a traição dos deputados José Bonifácio e Pereira Lima.

O presidente do Banco do Brasil comentou ainda que o caso era para rir, pois não se podia acreditar que procurasse êle dar ciência do inquérito aos seus inimigos.

FALA O CULPADO

O sr. Leães Sobrinho, que se acusou como responsavel pela quebra do sigilo, reiterou à imprensa as afirmações da sua carta e, a proposito das declarações do sr. Pereira Lima, observou:

— Querem tornar a infâmia ainda maior.

O sr. Leães prometeu uma entrevista completa mais tarde e disse que os seus amigos, que são amigos do sr. Danton Coelho, poderão compreendê-lo e ampará-lo.

O sr. Miguel Teixeira também voltou a falar, para dizer:

— Estão se afundando cada vez mais os deputados José Bonifacio e Pereira Lima.

Informou o sr. Teixeira que tem recebido muitos telegramas e telefonemas condenando a atitude daqueles deputados.

BONIFACIO FALARA'

O sr. José Bonifacio deverá falar no começo da semana na Câmara dos Deputados para fazer sensacionais revelações em torno dos meios pelos quais chegou às suas mãos a copia do inquerito do Banco do Brasil.

24 de Agôsto

Diário de um Reporter

CASTELLO

COMO FORAM ESCOLHIDOS OS LIDERES DA U.D.N.

O primeiro líder da UDN no Palácio Tiradentes foi o sr. Otavio Mangabeira, que tinha como vice-líder o sr. Prado Kelly. Afastado o sr. Mangabeira, assumiu o sr. Kelly, cujo vice-líder era o sr. Gabriel Passos, que o substituiu. Os vice-líderes do sr. Gabriel eram os srs. Sarazate e Ernani Sátiro, mas, ausentando-se os três para a campanha eleitoral, procurou-se um substituto que ficasse no Rio. Escolheu-se o sr. Soares Filho, que era o líder das convenções udenistas. Finda a campanha eleitoral, o sr. Gabriel não reassumiu, deixando no posto o falecido político fluminense.

No começo da legislatura seguinte, o sr. Soares Filho foi aclamado líder numa reunião da bancada presidida pelo sr. Odilon Braga. O sr. Alde Sampaio perguntou:

— Por que não se faz eleição?

— Pode-se fazer — respondeu o presidente.

E foi perguntando:

— Você, fulano, com quem vota? E você?

Todos respondiam: Soares Filho.

Chegada a vez do sr. Aliomar Baleeiro, disse o deputado baiano:

— Antes de votar, desejo fazer uma pergunta ao sr. Soares Filho: continua o nobre colega na mesma linha de oposição ao govêrno?

— Estou muito velho para mudar — respondeu Soares Filho.

Essa a eleição secreta que alega o prof. Deodato ter existido para exigir que se adote o esmo critério para a ascensão do vice-líder Afonso Arinos à liderança.

A Farra do Castelo

O reporter que assina esta seção nada tem a ver com a "farra do castelo" da qual continuam a falar os jornais.

Reynaud Com Lafer

Quando os reporteres entraram ontem no gabinete do ministro da Fazenda para entrevistá-lo, encontraram o sr. Lafer acompanhado do sr. Paul Reynaud e do embaixador francês. O sr. Lafer disse que, antes de falar à imprensa, deseja prestar uma homenagem ao sr. Reynaud, a quem dirigiu em francês uma rápida saudação apresentando-o aos jornalistas do país.

— Quero dizer — disse o sr. Reynaud — que sempre fui amigo do Brasil e que morrerei amigo do Brasil.

A Academia Brasileira de Letras recusou, em face da carta do sr. Osvaldo Orico, seu salão ao sr. Reynaud para que ali pronuncie uma conferência.

Candidato Único Para São Paulo

Política Estadual

SAO PAULO. (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, manifestou-se favorável ao lançamento de um candidato único, a fim de evitar as lutas políticas, quando das eleições para prefeito na capital paulista.

VIAGEM DO GOVERNADOR

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — Ao que fomos informados, a viagem do governador Lucas Nogueira Garcez a Minas Gerais, em caráter oficial, dar-se-á no dia dez de setembro próximo, devendo o chefe do Executivo paulista permanecer três dias entre os mineiros.

IV CENTENARIO

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — Em agitada sessão, que se estendeu pela noite a dentro, a Câmara Municipal não conseguiu ainda ontem, votar a verba para os festejos comemorativos do 4.º Centenário desta Capital, o que será feito provàvelmente na próxima segunda-feira.

COMANDOS

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — Na Câmara Municipal de São Paulo, o vereador William Salem apresentou projeto de lei dispondo sôbre a organização dos "Comandos" de vereadores, com a participação de todos os partidos, para visitas constantes aos bairros, bem como às obras em andamento no município.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhauma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

O GABINETE DO PRESIDENTE DA COMISSÃO FEDERAL DE ABASTECIMENTO E PREÇOS EXPEDIU A SEGUINTE NOTA:

1) A COFAP comunica que a compra de 130 mil toneladas de trigo em grão, para abastecimento do país em setembro e outubro vindouros, nos têrmos do Edital publicado no Diário Oficial e na Imprensa, será feita no mercado livre de trigo.

Novas Prisões Entre os Militares de M. Gerais

Prosseguem as Investigações Sôbre a Trama Vermelha Nas Guarnições Sediadas no Estado

BELO HORIZONTE, 23 (D. C.) — As investigações sôbre a atividade subversiva nas Fôrças Armadas, que ora se realizam neste Estado, presididas pelo coronel Correia Lima, estenderam-se à Base Aérea desta cidade. Foi detido o sargento Damaso, da Aeronautica, acusado de atividades contrárias ao regime, no seio da tropa.

ESFORÇO DE GUARDA

Chegou a esta capital o ex-soldado Wolfi Nogueira Santos, que no Rio delatou tôda a trama comunista no seio das classes armadas. Foram adotadas medidas excepcionais de segurança, a fim de guardar à vida de Wolfi, que se acha ameaçado de morte pelos seus antigos companheiros de partido. No quartel do Batalhão de Guardas, onde se acha prêso, a guarda foi reforçada e ninguem tem autorização para se aproximar da sela de Wolfi.

SATISFAÇÃO

Falando à imprensa local o cel. Correia Lima mostrou-se satisfeito com os resultados das investigações, até agora obtidos. Informou mais que não são assim tão alarmantes as atividades vermelhas na guarnição sediada em Minas.

Esclareceu, também o Coronel que o que fôr apurado em Minas fará parte do processo geral em curso no Rio, de vez que as investigações anticomunistas entre os militares tem caráter nacional.

PRISÕES

Prosseguem as investigações. Tudo indica que novas prisões deverão ser efetuadas inclusive de altas patentes da Policia Militar e do Exercito, implicadas na trama vermelha.

CHAMADOS OS RESERVISTAS NAVAIS DE 1934

Os reservistas navais da classe de 1934 estão sendo chamados à Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro.

O prazo para a apresentação terminará no dia 15 de setembro próximo.

Os faltosos serão declarados insubmissos, ficando sujeitos às penalidades estabelecidas pela Lei do Serviço Militar.

Ao Orgão Alistador deverão se apresentar os cidadãos ali matriculados nas profissões de pescadores, moços-de-convés, taifeiros, carvoeiros, foguistas, etc., e bem assim os escoteiros do mar e aprendizes de oficinas e estaleiros de construções navais.

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCÍA
Avenida Rio Branco, 151, 20.° e 21.° andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

Diario Carioca

ANO X. RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE AGOSTO DE 1952 7406

A Nossa Opinião

Limitados os Efeitos da Manobra

O DEPUTADO Nelson Carneiro declarou da tribuna da Câmara que a divulgação do inquérito do Banco do Brasil serviu aos interêsses do Govêrno. Foi a fórmula escolhida pelos técnicos da publicidade oficial para desviar do problema do custo da vida as atenções populares.

A observação é verdadeira em relação ao Rio de Janeiro e a outros grandes centros urbanos. Realmente, durante alguns dias a "affaire" empolgou a opinião pública. Mas, após a defesa dos acusados, o povo começa a perceber que a comissão agiu de modo faccioso e incompleto. A apuração deveria abranger o período da ditadura e a gestão do atual Govêrno, a fim de revestir o caráter de moralização que lhe quiseram atribuir.

Já agora, convencidos da comédia, todos se voltam para as questões cruciais da escassez e da carestia, ameaçadas de agravamento pelo racionamento da eletricidade e falta de gasolina. (Só temos petróleo para quinze dias e o Govêrno deve cinquenta milhões de dólares às companhias fornecedoras).

No interior a situação está inquietante. O próprio município de São Borja, que é a terra natal do Presidente da República, foi anteontem agitado pela crise da carne, havendo comícios, passeatas, tiroteios, ferimentos e mortes, segundo informam os telegramas.

Portanto, não duraram muito os efeitos da publicação do inquérito, que foram, como se vê, limitados no tempo e no espaço. Os técnicos e colaboracionistas não colheram, assim, os resultados que esperavam de sua manobra.

O Problema da Tuberculose

INSTALAR-SE-Á, hoje, a XII Conferência Internacional contra a Tuberculose, com a presença dos mais eminentes tisiólogos do mundo. E' de grande significação, neste momento, a realização dessa Conferência. A ciência hoje procura, incessantemente, e com a mais dedicada demonstração de heroísmo dos seus sacerdotes, minorar as dores físicas da humanidade, buscando descobrir os meios para a cura dos terríveis males que afligem tôdas as camadas sociais. A tuberculose é sem dúvida alguma, um dos mais atrozes dêsses males, pela devastação que vem operando em todo o mundo.

Hoje, mais do que nunca, a luta contra o bacilo de Koch assume as proporções de verdadeira cruzada de salvação. Os povos devastados pela última guerra estão mergulhados na mais negra miséria, principalmente as suas classes pobres. E a subnutrição é o maior fator da tuberculose.

Não é sòmente nos povos sacrificados que a fome está imperando. Em outras nações, como a nossa, por exemplo, há também o problema da falta de alimentação apropriada. E as crianças são as mais atingidas.

Como poderão os tisiólogos que hoje se reunem no Rio de Janeiro resolver êsse problema? Ele tem, evidentemente, causas profundas, que não podem ser removidas com facilidade. E sòmente a ação enérgica e pronta dos govêrnos poderá melhorar as condições de vida das populações desamparadas.

Que Vergonha!

TRÊS notícias divulgadas pela imprensa. **Primeira:** Depois da visita dos curadores de Menores e dos "comandos parlamentares" ao Abrigo Provisório do SAM, o diretor do Serviço de Assistência a Menores resolveu dispensar o seu encarregado e fechar o estabelecimento. Os visitantes ficaram espantados com o que viram; promiscuidade, imundície, indisciplina e má alimentação. **Segunda:** a presidente da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor constatou falta de higiene, falta de assistência médica, aprisionamento ilegal e promiscuidade imoral nos xadrezes e no pátio da Delegacia de Menores. **Terceira:** O juiz de Menores determinou que as assistentes sociais visitem, uma vez por semana, os lares onde existam menores sob a proteção do Juizado, os orfanatos, os abrigos e órgãos do SAM, fazendo um relatório completo do que virem.

Essa última providência merece louvores, embora não seja provável o êxito de qualquer iniciativa do Juiz no sentido de corrigir as irregularidades que se observam por tôda parte, no que se refere ao problema de assistência e amparo à infância abandonada.

O Ministro e os "Barnabés"

ESTÁ' em mãos do sr. Presidente da República o relatório do Ministro da Fazenda sôbre o aumento dos funcionários públicos. Depois da palavra animadora do DASP sôbre tão angustioso problema, o sr. Horácio Lafer julgou-se com o direito de insistir na sua primitiva opinião em tôrno do aumento: dar o mínimo possível ao menor número possível.

Evidentemente, não foi isso o que o sr. Getúlio Vargas prometeu aos funcionários, quando estêve em contato com as suas representações, nem foi isso que reclamaram os "barnabés". Há, com tôda a clareza, o intuito de menoscabar a situação vexatória dos servidores da União, premidos pelas mais rigorosas necessidades e sofrendo as consequências da crise de vida atual.

O sr. Getúlio Vargas tem nas mãos o processo que já deve estar ultravolumoso, depois de tantos estudos e tantos pareceres. Não é justa nem humana essa protelação da matéria de tão premente e tão incontestável urgência. Não se trata de matar a fome dos "barnabés". Trata-se de lhes fazer justiça, proporcionando-lhes uma melhoria de vencimentos que lhes possa trazer desafôgo, nessa hora difícil que está passando.

A Tática Comunista

SEM dúvida alguma, a atividade dos Partidos Comunistas em todo o mundo revela que êles não passam de meros instrumentos da U.R.S.S. para a execução da sua política internacional. Sem se importarem com os efeitos negativos que possam produzir sôbre as massas nacionais, ciosos de sua soberania, os agentes do comunismo adotam uma atitude de completa subserviência aos interêsses russos, mesmo contra os interêsses dos países em que estão organizados. Isto porque o fanatismo e o orgulho autoritário dos dirigentes soviéticos não permitem que os seus subalternos dirijam as suas filiais fóra do plano geral que visa a sufocação de tôdas as nações sob o tacão do govêrno de Moscou.

O que pretendem é dominar todo o mundo, daí reservarem aos seus adeptos o papel de vanguarda do Exército Vermelho, na obra de perturbação da ordem e derrubada das autoridades locais.

Um exame dos efeitos já alcançados de acôrdo com essa pragmática não pode deixar de provocar certo alarma, sobretudo no Brasil, em face do descaso dos responsáveis pelo Estado. Se as massas, de fato, ainda não estão dominadas e dirigidas orgânicamente pelo P.C.B., não se pode negar, porém, a influência que elas sofrem e a possibilidade que existe de se verem transformadas em instrumento dócil e cego dos chefes comunistas. Sôbre êles é exercida uma propaganda, não de base doutrinária ou partidária, mas emocional, pela exploração de determinadas insatisfações. Tal é o caso do pseudo-nacionalismo, das campanhas pró-paz, e dos ataques aos Estados democráticos com os quais o Brasil mantém relações.

Através da mentira organizada, procuram criar no povo um estado de espírito contra os processos naturais do regime, a fim de prepará-lo para a oportunidade revolucionária. Em outros países, também de formação anticomunista, como a Polônia, a Tchecoslováquia, a Hungria, êsse foi o método adotado pelos soviéticos para se apoderarem do poder. Essa foi sempre a técnica da U.R.S.S. para não provocar desconfianças e hostilidades. Primeiro organizaram as chamadas "frentes nacionais", e, em seguida, procederam à liquidação progressiva dos seus dirigentes de maior influência. Vieram depois os golpes de fôrça e a perda da soberania.

No Brasil, da mesma forma, a propaganda e a conspiração comunistas marcham paralelamente. Aproveitam-se das crescentes dificuldades de vida e, ao mesmo tempo, infiltram-se nos principais órgãos governamentais, inclusive nas Fôrças Armadas, a fim de sabotar o desenvolvimento do país e neutralizar a ação do govêrno contra as suas atividades.

Todavia, apesar da clareza dos meios que os comunistas usam, há ainda os que se deixam levar ingênuamente nas ondas dessa propaganda de falsidades, e indiretamente lhes dão apoio no movimento pelo qual visam a destruição das nossas instituições, ao qual a indiferença, quando não a conivência inconfessável do Govêrno, reforça e torna mais perigoso.

TRUMAN ENTRE DOIS FOGOS

J. Guilherme de Aragão

OS dois candidatos à Presidência dos Estados Unidos estão preparando as malas e os discursos para a excursão eleitoral. Tanto Stevenson como Eisenhower estão esperando apenas o fim do mês para disputar os votos do eleitorado dos Estados, esforçando-se cada qual em preconizar programas construtivos de govêrno, como em apontar deficiências, que consideram graves, da gestão do Presidente Truman. Depois disso, engalfinham-se democratas e republicanos na defesa do respectivo candidato.

Na denúncia das atuais falhas de govêrno, a campanha eleitoral já está dando muito que falar. Neste ponto, os círculos políticos do Partido Democrata manifestam indignação diante dos ataques de Eisenhower aos govêrnos de Truman e, até mesmo, de Roosevelt. Relembram que, no início da guerra, "Ike" era apenas um tenente-coronel. De degrau em degrau, Roosevelt elevou-o ao supremo comando das fôrças americanas na campanha da Europa. Daí foi investido por Truman no posto de chefe supremo do Exército europeu.

Mas Adlai Stevenson não está atrás na acrimônia ao govêrno do correligionário Presidente. Em discurso, aludiu à "confusão em que vive Washington": em várias oportunidades, assegurou que vai eliminar a corrupção administrativa existente, mesmo que para isso seja preciso alterar o atual método de govêrno.

Dêsse modo, acha-se Truman como o queijo no meio do sanduíche, isto é, imprensado dos dois lados. Por isso, um jornal de Washington publica uma charge em que Eisenhower aparece, proclamando o dístico: "limparei Washington". De outro lado, Adlai, no papel de Bruto, exclama: "eu também". Ao mesmo tempo, o personagem que, na caricatura, faz o papel de Cesar apunhalado, começa a impacientar-se na Casa Branca.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Horror à Própria Condição

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)

O ponto de vista do sr. Afonso Arinos, sôbre o caso da liderança da U.D.N., cargo ao qual é, êle próprio, o candidato natural do partido, é o de que a tradição partidária se opõe ao preenchimento da vaga por eleição da bancada. Entenda-se: por eleição disputada, com mais de um candidato e mais de uma facção. Cabe, certamente, à bancada indicar o seu líder, e essa indicação há de resultar de uma deliberação coletiva — exatamente o que se chama eleição. Do ponto de vista político, entretanto, o sr. Afonso Arinos tem razão: a escôlha precede a eleição, que habitualmente se reduz a uma simples formalidade homologatória.

O JUIZO QUE SE IMPÕE

Se os correligionários do sr. Afonso Arinos, qualquer que seja o ponto de vista em que se coloquem, tiverem o mínimo de juízo aconselhado e, mesmo, exigido pelas circunstâncias, hão de verificar que, efetivamente, seria oferecer o público espetáculo, da sua desunião interna, levar até ao momento do pleito as dúvidas e hesitações que tanto se prestam à exploração pelo adversário nato da U.D.N., que é o sr. Getúlio Vargas.

A reunião da bancada para realização do pleito é um ato público, pelo menos em seus resultados. Pouco importa que os candidatos assumam o compromisso, proposto pelo sr. José Bonifácio, de aceitar a liderança do concorrente, se êste é que vencer. Por mais que se esforcem no sentido de recompôr a unidade, o líder assim eleito perderá, sem dúvida, em autoridade e prestígio, o que não acontece quando as dissenções são prèviamente coordenadas e superadas, chegando-se, de comum acôrdo, a uma solução que apresenta o partido unificado e coêso, em suas manifestações públicas de caráter essencialmente político.

E' evidente que não se pode cogitar de deixar em aberto uma questão relativa à própria linha de conduta política do partido. Esta é uma preliminar, a decidir politicamente, nas conversações entre os representantes das diversas correntes, para que o partido assuma, a respeito, uma atitude clara e definida, se quiser conservar o respeito da opinião pública, sempre tão confiante nos brigadeiristas.

Não é, também, muito difícil demonstrar que a U.D.N. está impossibilitada de corresponder aos acenos do Catete, sem desmoralizar-se definitivamente no conceito público. Só o desinsofrido anseio de galgar posições a todo custo explica essa incompreensível compatibilização de uma ala do partido com a suspeitíssima política do ex-ditador, tão viciado ainda nos métodos e rumos do govêrno ditatorial, como bem salientou o presidente Odilon Braga, em sua entrevista a êste jornal.

FIDELIDADE AOS PRINCIPIOS E TRADIÇÕES

O argumento da necessidade de uma política de salvação nacional é uma brincadeira. Acaso formulou o Govêrno o programa dessa política, para que em tôrno dêle pudessem agrupar-se e reunir esforços os próprios políticos da oposição? Os programas de salvação nacional são objetivos e precisos. Se a oposição os aceita, pode concordar em concorrer para essa execução, mesmo participando do Govêrno, com essa base e êsse propósito do qual não se afastará e não deixará que se afaste o próprio Govêrno.

Mas, quando nada se ajusta, quando à aproximação não precede o programa a executar, qualquer acôrdo que se faça tem por objetivo a salvação política do Govêrno, talvez, mas não a do país. Por outras palavras, o que a corrente adesista da U.D.N. está procurando, é sacrificar os princípios e compromissos do partido ao reconfôrto e fortificação da política do Govêrno, tirando-o das dificuldades que arrosta, à custa do desprestígio a que pretendem votar a minoria parlamentar. Essa estranha minoria que tem horror à sua condição.

E' certo que todo partido aspira ao govêrno. Essa aspiração, entretanto, só é lícita quando inequivocamente compatível com os imperativos da correção política e da fidelidade do partido às suas tradições, aos seus princípios, aos objetivos e finalidades — no caso de uma agremiação de vida ainda curta, como a U. D. N. — que tenham inspirado a sua fundação. Fazer a gloriosa campanha de 45, para cair nos braços do sr. Getúlio Vargas, em 52, é, positivamente, de assassinar a fé e os ideais do mais ardoroso e confiante dos eleitores do Brigadeiro. Ou não?

Ciência ao Alcance de Todos

Acidentes Repetidos

Os ditados populares costumam conter em si algo de verdadeiro uma vez que são o fruto de centenas de anos de experiência. A colaborá-los temos agora uma série de pesquisas científicas. Vamos hoje ver aqueles que agregam o temperamento do doente em função do seu comportamento na sociedade.

E' voz corrente que o sujeito pessimista e amargurado é sempre um sofredor das funções hepáticas, um bilioso, como em geral o chama o povo; o portador de úlceras gástricas ou de hemorroidas é sempre um sujeito exasperado e brigão, ou ainda que certos indivíduos, os "pesados" parecem atrair os acidentes, que neles se repetem com uma frequência alarmante.

A Dra. Dunbar, estudiosa da medicina psicossomática, em colaboração com outros pesquisadores vem já há muitos anos tentando sistematizar estas afirmações estudando para êste fim a personalidade psíquica de todos os internados no Hospital Presbiteriano de Nova Iguaçu, e com os diagnósticos e tratamentos os mais variados, desde os cirurgicos corretores, até os em tratamento clínico.

Os resultados dêstes estudos foram condensados pela Dra. Dunbar em um compêndio, "Psycomatic Diagnosis" onde conceitos novos sôbre esta dependência, comportamento social e distúrbios físicos foram trazidos à luz.

Tentaremos nas linhas abaixo dar aos nossos leitores alguns dos resultados a que chegou esta pesquisadora; assim, no capítulo que se refere ao fato de existirem indivíduos propensos a acidentar-se ou mesmo a ser submetidos a intervenções cirúrgicas, ela chegou a conclusão de que êste indivíduo está sòmente sendo instrumento de algo anormal existente na sua personalidade.

Estudos levados com o fim de investigar a propensão de acidentes dos choferes comerciais de quatro companhias americanas não conseguiram nenhuma maneira de por intermédio de testes psicológicos, separar o chofer de muitos acidentes daqueles de baixo índices dos mesmos. O interessante porém é que êstes choferes de alto índice de acidentes, quando transferidos para outros tipos de atividades, apresentavam ainda êstes mesmos altos índices, sofriam quedas, machucavam as mãos nas portas e janelas, quebravam os objetos que conduziam, etc..

Estas observações já haviam sido feitas pelos médicos das companhias de seguros, que haviam notado que existem indivíduos com certa predisposição a sofrer acidentes, e descontando-se dêstes os acidentes em quem outros fatores haviam por acaso influído, chegaram à conclusão que êstes indivíduos possuem uma vontade inconsciente que intervinha nas suas atividades facilitando os acidentes. Já Freud, na sua Psicopatologia da Vida Quotidiana, reuniu uma série de fatores e acidentes que se repetem em certos indivíduos explicando êstes fatos como uma obediência a um determinado psíquico subconsciente.

Ainda Freud cita casos graves de psiconeurosis em que o indivíduo apresenta tendência a automutilações, sendo comuns os acidentes frequentes que acontecem a êstes indivíduos, êstes casos não são produzidos por uma auto-tendência constante e vigilante de auto-castigo. Tais efeitos porém não são raros nos casos de moderna gravidade revelando a intenção inconsciente da auto-mutilação.

De seus estudos a Dra. Dunbar comprovou que os sujeitos com repetidas fraturas ósseas apresentam uma tendência a exteriorização ativa de conflitos internos; esta mesma tendência foi observada por outro psicólogo, Menniger, que em 1936 demonstrou que certos acidentes em indivíduos com forte tendência auto-destrutivas são pràticamente intencionais.

Já em sua obra Freud, o criador da Psicanálise, referia-se com as palavras que abaixo tarnscrevemos a êstas tendências. "Os que crêem em êstes auto-maltratos semi intencionais estarão preparados a admitir também o fato de que, além do suicídio conscientemente intencionado há outra classe de suicídio inconscientemente intencionado, o qual é capaz de utilizar com destreza um perigo de morte e disfarçá-lo em acidente casual. Com efeito a tendência a auto-destruição existe com uma certa intensidade em um número muito maior do que o daqueles em que chega a manifestar-se vitoriosa".

Os danos infligidos são regularmente uma transação entre êste impulso e as fôrças que ainda atuam contra êle, também nos casos em que se chega ao suicídio existiu anteriormente, durante largo tempo, esta inclinação em menor grau ou como tendência inconsciente e reprimida.

Conferências Científicas

Os professores franceses Maurice Françon e R. Pelo continuarão a ministrar os cursos de suas especialidades após o encerramento do Seminário de Microscopia, Estrutura e Função realizado nesta capital e do qual participaram com a apresentação de uma série de estudos da maior importancia para os centros científicos universais.

Em preleções que versarão sobre a microscopia de contraste do fase e de interferencia, o professor Maurice Françon atuará nos seguintes centros médicos: amanhã, 25, às 17 horas, no Instituto Nacional de Tecnologia; dias 26, 27 e 28, às 14 horas, no Instituto Osvaldo Cruz; dias 26, 27 e 28, às 17 horas e 30 minutos, no Instituto de Biofísica.

Vai Ser Fundado o Clube do Repórter

Numerosos jornalistas estão promovendo a fundação do Clube do Repórter, com finalidades sociais e recreativas, destinado a congregar os elementos da classe para um maior estreitamento de relações entre todos os seus membros.

Na próxima semana, será realizada, em local que será prèviamente anunciado, a reunião de constituição do Clube, seguida da eleição de uma diretoria provisória.

Nova Política Externa Soviética

DONALD GONZALEZ

Destacados diplomatas dizem que até 11 de outubro o mundo contará com algum indício sôbre o curso futuro da política interna e externa da Rússia. Acreditam êles que o XIX Congresso do Partido Comunista, o primeiro em 13 anos, que se abrirá em Moscou a 5 de outubro, indicará se as perspectivas são de paz ou de guerra com o comunismo e se os velhos camaradas de Stalin serão substituídos por outros homens, mais jovens e empreendedores. O próprio povo russo espera notícias que afetarão sua vida cotidiana nos anos vindouros.

O mais provável é que tenha mais trabalho extraordinário para o cumprimento dos novos objetivos de produção fixados pelo Kremlin, em nome dos seis milhões de membros do Partido. Os comunistas dos países satélites estarão suspensos aos receptores de rádio, para se inteirarem das novas normas do Partido. Já se publicaram artigos antecipando algumas das novas medidas que serão aprovadas, a mais importante das quais talvez seja a supressão do Politburo que, tanto no estrangeiro como talvez, dentro da própria União Soviética, grangeou má fama, como o centro nevrálgico da ditadura vermelha. Há quem acredite que seja essa a causa principal da convocação do congresso. No correr dos anos, o Politburo foi concentrando paulatinamente o poder. E' responsável perante o Comité Central, teòricamente, mas o pequeno núcleo dirigente do Politburo foi adquirindo mais faculdades, até converter-se na máquina real da autoridade soviética.

Quando o Politburo foi "eleito", em 39, os candidatos propostos por Stalin foram aprovados sem reservas pelo Comité Central. Agora quer-se criar um novo Presidium, que dirija o trabalho do Comité Central, e os diplomatas crêem que isso não passe de uma mudança de nome, mantendo-se inalteradas as funções do Politburo. A grande incógnita está em saber quem será o presidente do novo Presidium, pois desde já se prediz que êsse será o sucessor de Stalin.

Muitos crêem que o candidato mais provável é Georgi Malenkov, de 50 anos, que pronunciará o discurso de fundo no Congresso. Pouco a pouco Stalin conduziu-o à cúpula do Partido, sendo êle agora membro do Politburo, de onde se acredita passará ao Presidium. Malenkov ingressou no Partido Comunista em 1920. E' um vigoroso trabalhador e obteve três condecorações na segunda guerra mundial por intensificar a produção de aviões, motores e tanques.

Mas os diplomatas acham que não se deve esquecer de Michail Suslov e Paneleimon Pononsrenko, que são vistos em cerimônias oficiais com os membros do Politburo e pertencem, com Stalin e Malenkov, à secretaria do Partido. Além dêsses, há o ex-ministro do Exterior Vladimir Molotov, que entretanto já pode ser considerado velho, com seus 62 anos, para a missão de substituir Stalin. O Politburo conta ainda com os seguintes membros: Andrei Andreyevich Andreyev, de 56 anos, especialista em assuntos sindicais e agrícolas, que ingressou no Partido há 10 anos e pertence ao Buro há 22 anos; Lazar Moiseyevich Ksagnovich, de 58 anos, especialista em transportes, que se uniu aos bolcheviques há 18 anos e passou vários anos na clandestinidade antes da revolução de 1917. E' o único judeu do Politburo. Anastas Ivanovich Mikoyan, de 56 anos, ocupa-se de assuntos comerciais e industriais e ingressou no Partido há 20 anos. E' o único membro do grupo, que além de Molotov, visitou os Estados Unidos. Mikoyan esteve neste país em 1936, com o fim de estudar métodos de produção em série. Nikita Sergeyvich Kruschef, de 58 anos, tem 24 anos de Partido e foi tenente-general na última guerra. E' perito em assuntos do Partido Comunista e ucranianos. Klementi Efremovitch Voroshilov, de 71 anos, é um velho amigo de Stalin e sobreviveu a numerosas depurações post-revolucionárias. Uniu-se aos bolchevistas em 1903. Nikhola Mikhailovich Shvernik, de 74 anos, atualmente o presidente do Soviet Supremo, um ... decorativo (U. P.)

O Que Se Diz

...QUE o deputado Carlos Roberto de Aguiar Moreira (PSD-E. do Rio) confessou a um deputado que caiu no conto do "Felipeta", tendo vendido ao tenente seu automóvel particular...

***

...QUE o dito Carlos Roberto está andando agora num automóvel alugado...

***

...QUE a propósito do protesto do deputado José Augusto, quanto ao fato de vir este jornal noticiando em duas datas direfentes, todos os anos, o seu aniversário, deve-se esclarecer que a data natalícia do referido político é 22 de setembro...

A Opinião do Leitor:

VOZ DO PARÁ

Os práticos, taifeiros e outros trabalhadores marítimos do Pará queixam-se do Capitão dos Portos naquele Estado, acusando-o de infringir os regulamentos, sacrificando o pessoal.

Várias vêzes tem sido o Capitão dos Portos procurado pelos presidentes de associações de classe, que tentam demovê-lo de sua atitude contrária aos regulamentos, à humanidade e à higiene do trabalho, mas até agora êle se tem mantido irredutível.

Como exemplo, cita o leitor, que se queixa, o caso do navio "Lobão", saído há poucos dias, com destino a Porto Velho, levando apenas um comandante e um piloto, quando, de acôrdo com os regulamentos, deveria conduzir o comandante e dois pilotos.

Como explicação e defesa de sua atitude, o Capitão dos Portos concedeu entrevista a "Fôlha Vespertina", de Belém, enumerando uma série de ponderações que não encontram acolhida na lei.

Sendo o Pará fora da órbita das sindicâncias passíveis de realizar-se pela reportagem, encaminhamos o assunto ao ministro da Marinha, para que, no caso de interessar-se, determine as providências cabíveis.

O Pará é longe, mas ainda é Brasil.

AS BARCAS

De idade difícil de precisar-se, as barcas da Cantareira ostentam a triste glória de terem sempre suscitado críticas contrárias aos seus serviços, ressaltando-se entre os seus pecados o da morosidade. Acostumada, a administração nunca tomou e continua não tomando conhecimento das reclamações. Por seu turno, o govêrno, a quem cumpria fiscalizar a empresa não cuida disso. Não obstante, com uma infinita paciência, os passageiros habituais não se esgotam; continuam reclamando como êsse niteroiense que, mais uma vez, toca a velhíssima tecla, em carta a êste jornal.

Angariando Fundos Para a Infância Desvalida

A coleta de recursos para a Campanha Nacional da Criança alcançou até o momento a importância de Cr$ 924.204,00, na seguinte discriminação: importância arrecadada em cofres Cr$ 104.964,00; arrecadação de fichas, Cr$ 719.240,00.

A Campanha Financeira vem sendo realizada por um grupo de senhoras de nossa sociedade, que nesse movimento de solidariedade humana conseguiu a simpatia geral e o apoio para o êxito dos trabalhos programados. A maior quantia coletada foi obtida na venda de selos realizada nas casas de diversões. As encarregadas da coleta de auxílios estão envidando esforços no sentido de aumentarem os donativos entre os particulares, fazendo, por intermédio dêste jornal, um apêlo a todos os brasileiros interessados em prestar o seu concurso em benefício da criança.

EFEMÉRIDES

24 DE AGOSTO

1648 — Morre no Arraial Novo de Bom Jesus, em Pernambuco, Antonio Felipe Camarão, o índio Poti, um dos heróis da Guerra Holandesa.

1820 — Início da Revolução Constitucionalista do Porto.

1863 — Morre em São Paulo o grande ator João Caetano dos Santos.

1882 — Morre em São Paulo, Luiz Gonzaga Pinto da Gama.

1915 — Morre no Rio de Janeiro João Zeferino da Costa.

S A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-6374
Secretaria	43-5339
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3682
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Países de Convenção Postal:	
Anual	350,00
Semestral	200,00
SOB REGISTRO POSTAL	

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 870-13.º s|131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

A Efetivação Dos Empréstimos do Plano Lafer Não Está Condicionada a Aprovação do Câmbio-Livre

O Ministro da Fazenda Desfaz o "Noticiário Tendencioso" Procedente Dos Estados Unidos — Intransigente Defesa do Cruzeiro — Aumento do Funcionalismo, Custo de Vida e Reaparelhamento do País

A efetivação dos empréstimos necessários ao plano de obras e equipamentos traçado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos não está condicionada à aprovação do projeto de liberação do câmbio — afirmou ontem o Ministro Horácio Lafer, respondendo a uma pergunta do repórter do D.C.. O titular da Fazenda relembrou, a propósito, que os entendimentos preliminares para a realização do referido plano antecederam, de muito, o encaminhamento ao Congresso da mensagem do Govêrno sôbre câmbio livre. Desta forma, concluiu, são absolutamente inverídicas as notícias procedentes dos Estados Unidos, dando como condição indispensável para a efetivação dos empréstimos, por parte das "entidades financiadoras internacionais", a aprovação do projeto ora submetido ao Congresso.

O sr. Lafer opinou também — ainda atendendo a outras perguntas formuladas pela reportagem do DC — que as atuais dificuldades do comércio exterior são de natureza transitória e decorreriam menos de nossa impossibilidade de saldar compromissos do que da retração dos importadores europeus, notadamente de alemães. A respeito, o Ministro afirmou enfàticamente que serão proibidas as importações dos paises que persistirem em não importar mercadorias brasileiras, embora insistam em abastecer nossos mercados...

O sr. Ministro da Fazenda fèz, oralmente, as declarações acima. Forneceu aos jornalistas o texto escrito da sua entrevista, que publicamos abaixo.

A ENTREVISTA DO MINISTRO

Antes de embarcar para o México, atendo às solicitações de amigos jornalistas no sentido de expôr os aspectos principais da politica economico-financeira do presidente Getulio Vargas que, como seu ministro da Fazenda, cabe-me executar.

Pela primeira vez, o Brasil, na minha pessoa, vai ter a honra de presidir à Conferencia do Banco Internacional e Fundo Monetario.

Como presidente da Junta dos Governadores de cinquenta e dois paises sucedi ao ministro da Fazenda do Canadá, na presidencia do Conselho de Governadores do Banco Internacional, distinção conferida ao Brasil como prova de confiança no país e na sua politica.

No Fundo Monetario o meu colega de Delegação, professor Eugenio Gudin, recebeu a distinção que merece. Ambos procuraremos bem servir as organizações maximas que o mundo criou no campo das finanças.

SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA

Sigo inteiramente tranquilo com os resultados da politica financeira do governo do presidente Vargas.

Em um ano e meio de trabalho, de uma situação deficitaria onde o Tesouro, para cumprir suas obrigações, tinha que recorrer a emissões e contrair dividas, passamos para um orçamento equilibrado, com o Tesouro se movimentando com recursos próprios. Este resultado não foi obtido, como no tempo do insigne Joaquim Murtinho, com aumentos de impostos e grandes sacrificios infligidos à coletividade, mas com aperfeiçoamento da arrecadação, com economias no que era secundario, com um regime de austeridade e vigilancia. Quanto ao setor de negocios no dominio economico, constitui erro atribuir aos governos todas as glórias ou todas as culpas. Fatores externos e internos que independem da ação governamental, e às vezes dos proprios homens, interferem decisivamente. Uma sensação de transição economica de pré-guerra para uma economia de paz, que oxalá se justifique, embora ainda duvidosa, determinou no mundo uma certa depressão e nervosismo nos mercados, com reflexos inevitaveis sobre nós. A situação, entretanto, permanece favoravel. Não temos desemprego, a arrecadação de certos impostos, que são indices, revelam que as atividades prosseguem normais. Teremos este ano equilibrio orçamentario. O café base de nossa riqueza, tem sua posição assegurada; as industrias funcionam em ritmo normal.

Há, em verdade, alguns setores mais afetados, outros onde os lucros estão diminuindo, outros atingidos por motivos internacionais. Mas, no panorama geral, o Brasil é um dos paises do mundo onde o ritmo de negocios permanece mais ativo, apesar das dificuldades inevitaveis.

E' preciso que não nos deixemos impressionar pela confusão que promovem, uns, por má fé ou ideologia, outros porque, estando pessoalmente atingidos por azares da sorte, incompetencia ou demasiado arrojo, procuram generalizar situações que lhes são privativas.

Para afastar estas confusões é vantajoso que o país saiba que a orientação do presidente Getulio Vargas é definida, clara e inflexivel e se baseia nos seguintes principios essenciais que resumirei por determinação de s. excelencia:

EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO

Atender às necessidades nacionais de acordo com as possibilidades financeiras, pedindo ao tempo e ao trabalho o que outros desejam resolver com aventuras e antecipações perigosas que levaram paises e povos à dissolução e perda das liberdades publicas e privadas, é o critério que justifica a manutenção do equilibrio orçamentario, pelo atual governo.

O emissionismo inflacionario não produz riquezas nem progresso; somente castiga as massas em proveito de alguns; somente encarece, a vida e a tudo que se constrói; somente torna doentio e deformado o desenvolvimento de qualquer país.

Daí a especial preocupação do Govêrno em manter as despesas publicas dentro das possibilidades da receita.

O PROBLEMA DAS OBRAS E DO FUNCIONALISMO PUBLICO

Como ministro da Fazenda, sou obrigado a opinar sobre estes dois setores que apresentam reivindicações justas e compreensiveis.

Todos os Ministérios encaminham pedidos de obras que são necessarias.

A soma delas, porém, representa o dobro dos recursos de que dispomos no orçamento.

O que fazer, senão adotar um programa de prioridades e, de acordo com os recursos disponiveis, escaloná-los no tempo, ano após ano?

A quota para obras e serviços — estradas, hospitais, escolas, saneamento, agricultura, combate às doenças, etc. — é o que resta depois de deduzidas no orçamento as quantias para "Despesas obrigatorias", como pagamentos decorrentes da divida externa e interna, outros compromissos e verba "pessoal".

Assim, o que se pode dispender com o funcionalismo civil e militar depende primeiro dos recursos disponiveis e, depois, de maior ou menor verba que o país quer conservar para obras e serviços.

No nosso orçamento, a parte destinada a investimentos não alcança 4.800 milhões, o que é minimo para as nossas necessidades. Quanto ao funcionalismo, sei que sofre dificuldades e que o presidente Getulio Vargas deseja, pela sensibilidade do seu coração tão humano, atendê-lo.

Estudemos, porém, objetivamente, as consequencias.

A ultima tabela apresentada a s. excelencia importava em aumento de despesa de 4.800 milhões de cruzeiros.

Estendida aos outros servidores civis e aplicada a outras classes, na forma do preceito constitucional, teriamos um aumento total de ordem de 8 bilhões de cruzeiros, no minimo. Como custear este aumento se no orçamento não há margem? Somente aumentando de 25 a 30 por cento todos os impostos, inclusive o de consumo, sêlo, renda e outros sem exceção de nenhum.

Ninguem, porém, se iluda, pois no dia seguinte o custo de vida aumentaria substancialmente para todo povo brasileiro, anulando qualquer beneficio que o funcionario tivesse recebido e castigando todas as outras classes sem proveito para ninguem, a não ser para os que vivem da inflação.

Um aumento agora só pode ser parcial, e em ordem de prioridades, atendendo primeiro aos que ganham menos, àqueles de

Como solução definitiva só há um caminho a escolher no dilema: ou pagar pouco a um numero excessivo, ou pagar bem a um numero reduzido que dedique o tempo integral ao serviço publico, dentro de um sistema de racionalização eficiente de trabalho. Este é o estudo que precisa ser feito, sob pena de nunca podermos dar ao funcionalismo o que ele merece, sempre vencido pelo seu maior inimigo, que é a quantidade excessiva.

Em bem do Brasil e do seu povo, quer quanto a obras, quer quanto ao funcionalismo civil e militar, o critério unico, embora contristador sob o aspecto humano, é o das possibilidades financeiras, pois contra o impossivel não há solução.

POSIÇÃO DO CRUZEIRO

Outro principio basico da politica do presidente Vargas é a manutenção do valor do cruzeiro.

Já dissemos que a moeda é a bandeira do credito de um país. Por que desvalorizá-la, encarecendo o custo de vida para o povo? Afirma-se que é para poder exportar mais e surge então o conceito novo e perigoso do "produto gravoso". Aceito este principio, dentro de pouco, pela lei do menor esforço, tudo seria "gravoso".

O governo está pronto a estudar um ou outro artigo que reclame providencias especificas. Principalmente, certos produtos de regiões mais pobres merecerão especial atenção. O sentido, porém, da orientação é procurar diminuir onus que encareçam os elementos formadores do custo, a fim de que o produto destinado à exportação alcance o preço da paridade internacional.

Não é possivel, por exemplo, que para plantar algodão ou produzir lã se pague por arrendamento de terras, cada ano, mais do que seu preço de alienação.

Outras medidas vão ser fixadas, a fim de que o Brasil produza bem e barato o que precisa exportar. Enganam-se os que pensam que a criação do mercado livre de cambio se destina à importação e exportação de mercadorias como politica do governo atual, porque, então, estariamos desvalorizando o cruzeiro.

A consequencia seria aumentar, em pouco tempo, ainda mais o custo desses produtos exportaveis, sem nenhuma vantagem.

O valor do cruzeiro, dentro do quadro das taxas cambiais hoje vigentes no mundo, será mantido, e apesar dos sacrificios, só importaremos na proporção das divisas que pudermos receber.

Assim, não durará muito o reequilibrio da nossa balança de pagamentos que hoje constitui o nosso problema mais agudo.

MERCADO LIVRE E TITULOS PUBLICOS

O governo prepara o ambiente para obter a entrada de capitais estrangeiros e a captação das economias internas.

A Mensagem que pede a criação do mercado de oferta e procura, conhecido como "livre", será o meio de atrair capitais estrangeiros que hoje não querem infringir a lei, usando o mercado negro que é ilegal e não reconhecido. Por outro lado, a Mensagem que dá nova estruturação à divida interna, será o inicio do prestigio do titulo publico e de novas possibilidades para atrair economias que ajudem o financiamento das obras publicas.

CUSTO DA VIDA

As providencias de ordem monetária foram tomadas. Não há emissões para cobrir "deficits" e o crédito especulativo e não destinado à produção está sendo combatido. Os produtos industriais começam a baixar de preço, embora os estoques anteriores no comercio varejista ainda adiem os resultados que virão. Infelizmente a seca não permitiu a formação de estoques de generos alimenticios para forçar a sua baixa. Subir preços é fácil e imediato; baixá-los, exige tempo, perseverança e luta ardua.

Posso afirmar que o presidente Getulio Vargas deu instruções à Comissão Federal de Abastecimento e Preços para restringir suas atividades à distribuição adequada dos generos e a um combate rigoroso contra qualquer aumento de preços. E' preciso que dois fatores importantes de encarecimento que são os aumentos de salários e impostos entrem em tregua até que tenhamos produção mais abundante.

O govêrno, a Justiça do Trabalho, os próprios interessados devem pensar que esses aumentos tendem a se generalizar e que será a coletividade que os suportará, inclusive os aparentemente beneficiários.

Não devemos nos esquecer que há forças ocultas do credo comunista manobrando em sentido contrário, pois é através da agitação, sob pretexto de pedidos de elevação de salários, em periodos como o atual, que conseguem, ou promover desordens, quando não atendidos, ou encarecimento da vida, o que é pior, quanto obtem o visado. Em qualquer dos casos, a coletividade é prejudicada, em beneficio das forças que sabem que este é o caminho da desorganização.

REAPARELHAMENTO DO PAIS

Prossegue o ingente programa de reaparelhamento dos serviços publicos dentro dos acordos assinados em Washington. Estão sendo preparados mais 200 milhões de dolares de projetos, alem dos 100 milhões já aprovados. Este Govêrno está assim cuidando dos problemas básicos como dragagem e reequipamento dos portos, reforma das ferrovias, aparelhamento de energia elétrica e silos.

Os resultados não são imediatos, mas este programa é o unico que, sem fantasias ou aparencias, representa a solução definitiva que o Brasil exige.

Na minha viagem tratarei de vários assuntos ligados a esse programa, de acordo com as instruções que recebi do presidente da Republica. Dentro das nossas possibilidades e desenvolvimento economico está em marcha e problemas estruturais estão sendo atacados.

A grande tarefa dêste govêrno no campo financeiro é operar a transição de um periodo anormal e inflacionário para outro que adapta a situação brasileira às condições internacionais, cortando as demasias, restringinno as especulações e impondo linhas normais e sadias às atividades nacionais. Estes periodos se prestam a confusões, boatos e criticas. A verdade, proém com exceção de infima minoria, é que a industria, o comércio, a agricultura e os bancos estão em sólida e prospera situação financeira, e para suas atividades legitimas nunca faltarão suficientes recursos; o ritmo dos negocios é normal; as finanças publicas estão em ordem e o país progride. Dificuldades existem e sempre existirão, mas são soluveis e não afetam o panorama geral que é de confiança, de expansão, de solidez, de vontade de trabalhar e de prosperar. Não permitamos que os que fracassem formem um ambiente que é dêles e não da maioria, e muito menos do pais.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE o sr. William Roger Herod, presidente da International General Eletric, ora em visita ao Brasil, declarou em São Paulo que, se for levado avante o programa de ampliação das instalações da GE, no Brasil, o numero de trabalhadores empregados pela referida empresa passará de 4.000 a 10.000...

...QUE, tendo vindo ao Brasil justamente para estudar o referido programa de ampliação das instalações do grupo General Eletric o industrial americano anunciou, ainda, que pretende visitar também Minas e Rio Grande do Sul...

...QUE manifestando publicamente seu desacôrdo pelo plano da Secretaria de Agricultura de São Paulo — que propõe a fixação do preço-minimo do algodão em 75 cruzeiros a arroba — a Associação Rural da Região de Paraguaçu Paulista pleiteia a fixação do referido minimo em 85 cruzeiros...

Os Recursos Para as Comemorações do IV Centenário

O IV Centenário do Estado de São Paulo vai ser comemorado brilhantemente. Os planos já do conhecimento público mostram a grande repercussão que terá o acontecimento no país e no exterior. Os recursos para atenderem às despesas das festividades cívicas estão sendo obtidos mediante a colocação de apólices no mercado mobiliário nacional. O prazo do empréstimo é de dez anos, os títulos rendem juros de 5%, havendo sorteios periódicos, com prêmios interessantes. Estabelecimentos bancários da maior idoneidade técnica e financeira (como o Banco Financial Novo Mundo S.A.) tomaram a seu cargo a venda das apólices nesta capital, em S. Paulo e em outras unidades federativas. Além do objetivo patriótico, pois se trata de exaltar um grande fato histórico e fazer a propaganda do Brasil no estrangeiro, a operação financeira constitui uma segura e remuneradora aplicação de capital. Assim, aliás, tem sido compreendida por todos, conforme se constata pelo movimento realizado aqui, em Santos e na Paulicéia, por intermédio da sede e filiais do Banco Financial Novo Mundo. Os títulos destinados a financiar o grande empreendimento serão colocados ràpidamente, à vista do prestigio que desfrutam nos circuíos financeiros do país.

"HABEAS CORPUS"

Está de plantão hoje, domingo, dia 24 de Agosto de 1952, para atender aos pedidos urgentes de Habeas corpus, o Juiz da 14.ª Vara Criminal, Dr. José Monjardim Filho.

JUIZ DISTRIBUIDOR

Dr. Manuel Antonio de Castro Cerqueira, residente à rua Professor Ortiz Monteiro n.º 104 apart. 203 — Tel. 25-4725.

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,89 50	6,65 94
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 98	—
Soles peruano	1,20	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Coroa-sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa-tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco suiço	4,39 57	4,28 07
Florim	4,92 52	4,83 58

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 22 de negócios registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
Portugal	0,65 91
Belgica	0,37 78
Suiça	4,39 30
Dinamarca	2,73 53
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suécia	3,62 09
Espanha	1,70 96
Uruguai	6,90 77
Holanda	4,92 52

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFE'

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 25.700 sacos, sendo 4.700 do Estado do Rio e 21.000 de Pernambuco. Saidas 10.000. Existência 43.851 sacos.

ALGODAO

Esteve, ontem, o mercado dêste produto sustentado e sem alteração nas cotações.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 338 fardos do Rio Grande do Norte. Saidas 120. Existência 14.148 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Seridó (tipo 4)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Sertões (tipo 5)	275,00	280,00
Ceará (tipo 3)		Nominal
Ceará (tipo 5)	270,00	275,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	220,00	225,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Farinha, sacos	—	1.237
Feijão, sacos	7.015	3.450
Milho, sacos	3.837	1.230
Arroz, sacos	2.500	6.578
Banha, caixas	7	1.000
Açúcar, sacos	5.333	9.352
Charque, fardos	1.033	977

MERCADOS ESTADUAIS

CAFE'

Disponivel

Santos, 23

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	—	198,50
Tipo 4, duro	—	196,50
Tipo 5, duro	—	193,50
Mercado	—	Calmo
Embarques	44.672	43 562
Entradas	45.297	42.188
Existência	1.713.862	1.713.237
Saidas	18.861	2.896

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 23

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 108,40 por 10 quilos.

Mercado — calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

AÇUCAR

Tipo Santos — (Mole)
(Cotações por 60 quilos)

Recife, 23

	Hoje	Ant.
	Sacos	
Usina de primeira	258,00	258,00
3.ª sorte	147,60	147,60
Cristais	164,00	164,00
Entradas		
Desde ontem, s/ de 60 ks.	—	—
Desde 1 de Setembro	6.385.735	6.385.735

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Lucros Das Companhias Americanas

WASHINGTON, 23 (U.P.) — O Departamento do Comércio diz, em relatório divulgado através de seu Bureau de Negócios e Economia, que os lucros das inversões de capital norte-americano em 1951 totalizaram dois bilhões de dólares .... (2.000.000.000). Além dessa soma, cêrca de 700 milhões de lucros de companhias subsidiárias de empresas norte-americanas não foram distribuídos e deixaram de ser incluídos na balança de pagamentos. A produção de petróleo por parte de empresas com capital norte-americano foi a rubrica que maiores lucros registrou, com quase um bilhão de dólares, porém a remessa de lucros não teve o mesmo ritmo que êstes e grandes somas permaneceram no exterior. Os lucros das empresas manufatureiras aumentaram em cêrca de 50 milhões de dólares sôbre o montante do ano anterior, havendo maiores remessas particularmente da América Latina, mas em muitos casos êsses lucros ficaram no exterior.

Na América Latina reinverteram-se 90 milhões de dólares dêsses lucros para instalações, principalmente no Brasil e no México. Aumentaram também as remessas da América Latina no caso da indústria mineira, refinarias e empresas de distribuição de produtos agrícolas. O capital privado norte-americano invertido no exterior aumentou de .... 8.400.000.000 de dólares em fins de 1945 para cêrca de 14.900.000.000 em fins de 1951.

Comparações Entre a URSS e EE. UU.

São sempre de causar grande impressão as noticias dos aumentos de produção na União Soviética. Os resultados dos seus planos quinquenais são, sobretudo, expressivos, quando apresentados sôbre a forma de aumentos percentuais... Entretanto minguam muito quando traduzidos para números absolutos. O fato decorre da circunstância dos paises desenvolvidos apresentarem indices percentuais menos "sensacionais" do que os atrasados, onde a simples construção de uma fabrica qualquer pode traduzir um aumento percentual de 100% em determinada industria. Os entusiastas do desenvolvimento soviético não levam em conta êstes fatores e cometem o absurdo de aproximar os valores de produção e de riqueza econômica da URSS com os dos Estados Unidos. Recente estudo feito sôbre as condições da economia dos dois paises revela dados interessantes, que põem cada qual em seu lugar... Assim foram alinhados diversos indices das estimativas soviéticas para o final do seu plano quinquenal em 1955, comparadas com resultados norte-americanos dos mesmos indices em 1951, concluindo-se que as previsões russas para a produção de aço bruto, em 1955, não ultrapassam 41,0 milhões de toneladas, quando a dos Estados Unidos, em 1951, elevou-se a 95,4 milhões de toneladas. A produção de carvão da Russia seria de 368,0 milhões de toneladas em 1955; a norte-americana, em 1951, alcançou a 523,0 milhões. Nas datas respectivas, a produção de energia elétrica alcançaria, na URSS a 162,0 bilhões de kwh., nos Estados Unidos registrou a 432,0 bilhões e assim por diante...

A Inglaterra e o Plano Schuman

LONDRES, 23 (AFP) — As entrevistas que teve, em Londres, o sr. Jean Monnet, presidente da Junta Diretora da Comunidade Européia do Carvão e do Aço, com representante do govêrno britânico, para organizar a associação da Grã-Bretanha ao consorcio do carvão e do aço terminaram ontem à noite.

O sr. Jean Monnet, presidente da Junta Diretora, viajará para esta capital para discutir com representantes do govêrno britânico as relações entre êsse govêrno e o organismo que preside atualmente. O govêrno inglês já dera a conhecer claramente, em varias ocasiões, seu desejo de estabelecer uma associação, a mais estreita possivel, com a comunidade e anunciara sua intenção de ser representado por uma organização permanente na sede da Alta Autoridade. O sr. Monnet declarou que a Alta Autoridade se regozijava diante da atitude tomada pelo govêrno britânico e sentiu-se feliz em acolher uma delegação que representasse esse govêrno.

Consequentemente, ficou decidido que uma delegação britânica se dirigiria imediatamente a Luxemburgo, com a missão de estabelecer as bases de uma associação intima e duradoura entre a Comunidade e o Reino Unido e de tratar os problemas de interesse comum, à medida que se apresentarem e que a Comunidade se for desenvolvendo.

Tudo indica, portanto, que as entrevistas de Jean Monnet com sir Roger Makins, encarregado de Assuntos Economicos do Foreign Office; e sr. Sellwyn Lloyd, ministro de Estado, — segundo o comunicado publicado pelo Foreign Office — foram coroadas do mais absoluto sucesso.

Ocorre lembrar, a proposito, que a decisão se enquadra perfeitamente na posição até agora adotada pelo govêrno britânico em relação à Comunidade. Ocorre lembrar, realmente, que, embora mostrando-se favoravel ao estabelecimento de tal comunidade, a Grã-Bretanha recusou-se a dela fazer parte, no temor de se ver associada a um organismo de direção supranacional e de dever assim renunciar a uma parte, pelo menos, de sua soberania.

Insistem, por outro lado, os meios bem informados sobre o fato de que a missão britânica junto à Comunidade, que compreenderá simultaneamente tecnicos, delegados patronais e sindicais e representantes do Foreign Office ficará assim ao abrigo dos ataques que não deixariam de ser formulados se sua composição não tivesse sido tão completa e variada.

Sir Cecil Weir, que acaba de ser nomeado chefe da delegação britânica junto à Junta Diretora da Comunidade Européia, conta 62 anos. Ocupou durante a guerra, de 1939 a 1945, varios postos oficiais importantes, entre os quais o de Diretor Geral dos Equipamentos e Estoques. De 1946 a 1949, foi conselheiro economico junto à Comissão de Controle na Alemanha. Sir Cecil Weir é um importante homem de negocios de Londres, de cuja Câmara de Comercio tornou-se presidente, em 1939.

Críticas à Política Financeira

O lider da maioria na Assembléia Legislativa Mineira, deputado José Augusto, fêz severas críticas à politica financeira do ministro da Fazenda. Por ter sido formulada pelo lider do PSD, a censura ao Govêrno Federal teve grande repercussão. A propósito, deve-se salientar que, somente anteontem, o lider majoritário tomou conhecimento de um voto de congratulações ao titular da pasta da Fazenda, aprovado pelos seus correligionários. O sr. José Augusto, ao tomar conhecimento da informação, manifestou "reprovação à orientação do sr. Horácio Lafer, notadamente em face da política de retração de crédito que vem agravando, sensivelmente, as dificuldades do comércio bancário e os próprios interêsses da economia mineira, relacionados com o financiamento da produção". Acentuou que o secretário das finanças, sr. José Maria Alkmim, atendendo aos apelos das classes produtoras do Estado, esteve em 14 de abril dêste ano em Petrópolis, a fim de levar ao Presidente da República os receios dos produtores mineiros ante a "política de retração de crédito".

Especulação Com Títulos Brasileiros

LONDRES, 23 (U. P.) — A misteriosa e vertiginosa alta dos bonus da Port of Pará, que, há uma quinzena, chegou a ser de £5, passando a £50, foi, afinal, de curta duração. O movimento de vendas desta semana recambiou rapidamente o preço para baixo, para £47.10.00. Dentre os outros títulos de serviços de utilidade publica brasileiros, os unicos ativos foram os da Pará Electric, que subiram £1, para £27. Os outros permaneceram inalterados. As ordinarias da São Paulo Railway permaneceram inalteradas em 11 sh 6 d.

As ações da City of São Paulo Improvements Co. cairam 1 sh, para 12 sh 7 1/2 d.. As da Cambuhy Coffee melhoraram 7 1/2 d, para 73 sh 3 d..

Varios bonus da Classe "A" do govêrno brasileiro declinaram 10 sh.. Os de 4 por cento de 1910 cairam para o preço comum de 66 1/2 sh e os de 6,5 por cento de 1927, para 92. Alguns da Classe "B" experimentaram altas ou baixas de alguns chelins. Os demais permaneceram inalterados.

Relatório Sôbre o Cartel do Petróleo

WASHINGTON, 23 (Harry Wilson Sharpe, correspondente da U.P.) — A Comissão do Pequeno Comércio, do Senado, dará à publicidade segunda-feira um relatório mantido em segrêdo há longo tempo sôbre um suposto cartel internacional do petroleo, que se espera tenha repercussões mundiais. Acusa-se em tal documento um grupo de cinco grandes empresas petroliferas norte-americanas e duas britânicas como as principais entidades na criação do monopólio para repartir entre si os mercados mundiais, fixar preços, regular a produção, eliminar os competidores e até impôr, em alguns casos, preços exorbitantes aos consumidores europeus, que os contribuintes norte-americanos inconscientemente ajudam a pagar.

Essas empresas são a Standard Oil Company, de New Jersey, Standard Oil Company, da California, The Texas Company, Socony, Vaccuum Oil Company, e Gulf Oil Company, dos Estados Unidos, e Anglo Iranian Oil Company e Royal Dutch Shell, da Grã-Bretanha.

A Standard de New Jersey e a Texas Company já desmentiram categoricamente que tivessem feito algo de mau. A primeira deu também à publicidade documentos que, disse, provam que tôdas as suas operações realizadas no ultramar o foram com aprovação e estimulo do Departamento de Estado — afirmação que tal Departamento não procurou refutar. Espera-se que o informe tenha repercussões nos altos circulos governamentais do Oriente Médio e da Venezuela, onde, segundo se alega, ocorreu a maior parte dos supostos atos ilegais denunciados.

O presidente Truman, por muito tempo, não permitiu que fôsse divulgado tal relatório com receio de que provocasse um litigio internacional. Finalmente acedeu a isso, após suavizarem-se o tom e a linguagem em que foi redigido originalmente o documento.

O senador John J. Sparkman, presidente da mencionada comissão e candidato à vice-presidência da República pelo Partido Democrata, forneceu cópias às companhias aludidas para que pudessem contestar em seguida as acusações, se desejassem fazê-lo, porém comprometendo-se a não revelar seu conteúdo até a manhã de segunda-feira.

Sparkman convidou também as companhias a prestarem declarações em audiências públicas, que se realizarão nesta cidade nos dias 27 e 28 do corrente, prometendo-lhes que não seriam indiciadas sem que tivessem oportunidade de expôr amplamente seus pontos de vista e razões.

O Departamento da Justiça citou tôdas essas companhias, assim como 14 outras, e o Conselho Petrolífero Nacional a que comparecessem com seus livros de escrituração a 3 de setembro próximo, perante o Grande Juri, que investiga a existência do suposto monopólio.

CHILE
Produção de eletricidado
MÉDIA MENSAL
Milhões de kilowatts-horu
150 — 100 — 50 — 0
1938 — 1949 — 1950 — 1951

O Chile é um dos paises que apresentam melhores condições de desenvolvimento da indústria siderúrgica na América do Sul. Conta com fatores realmente essenciais para êsse progresso, como sejam as suas disponibilidades de minério de ferro, de carvão, de petróleo, de enxofre, de manganês, de cobre e de outros metais não ferrosos.

O crescimento da produção de eletricidade é, porém, o índice mais expressivo do progresso industrial chileno. Pelo nosso gráfico observa-se que, de 42,0 milhões de Kwh., por mês em 1938, passou essa produção para 107,0 milhões em 1949, para 127,0 milhões em 1950, e para 140,0 milhões de Kwh., na média mensal de 1951.

MÉDICOS

DOÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73, apartamento, 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
Médico

DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES E PARTOS
Av. Rio Branco, 128, sala 515
TELEFONE: 42-6468

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. WALDIR MOREIRA
SULTÓRIO: Rua Visconde do Rio
Clinica Médico-Cirúrgica — CON-

DOENÇAS NERVOSAS
José dos Reis, 523 — Tel: 29-1309.
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA
Branco, 31 — Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366, apto. 201 - Tel: 28-0263.
CONSULTORIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA — Travessa Coronel Braga, 130 —
CLINICA RADIOLOGICA

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 — Hora popular das 15 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY
MÉDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 Terças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DENTISTAS
DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311, TEL.: 22-4781 — Segundas e Quartas — De 14 às 18 horas — Sextas-Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS
ALEXANDRE DOS ANJOS
Advogado
Escritório: Rua Mexico, 98 — 12.º andar — Sala 1 210 — Tel: 32 9226. Residência: Copacabana Palace Hotel — Telefone: 27-9020

ADVOGADOS
APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araujo Porto Alegre, 70 - Edificio "Pôrto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS E J. GUILHERME DE ARAGÃO
ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar - Sala 1.103 TELEFONE: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
AMÉRICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0932
NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 132 — Salas 713/718
RESIDÊNCIA: — Telefone 23-0578

DURANTE UM "COCKTAIL"



Por ocasião de um "cocktail" realizado em nossa capital, vemos a senhora Carlos Eduardo de Souza Campos, a srta. Lourdes Lessa e o senador Napoleão de Alencastro Guimarães. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
— EUGENIO MATOSO — Aniversaria, na data de hoje, o sr. Eugenio Matoso, superintendente geral das agencias da "A Equitativa".

Pelo evento, o aniversariando será alvo de manifestações de seus amigos e parentes.

Ministro Francisco Negrão de Lima, da pasta da Justiça; senador Apolonio Sales; deputado Deodoro de Mendonça; Jorge Santana; P. C. Scovile; Paulo Ribeiro; Norberto Vieira; Ivan Reuner dos Santos; Antenor Coelho; José Nicolau de Barros Melo; Aureo Bernardes Carvalho; Severino Fonseca; Paulo Ribeiro Dias; José da Costa; dr. Roberto Pessoa; Lourival Coutinho; José João Custodio; dr. Loisel Chaves Cerqueira; ministro Antonio Mendes Viana; Mario Tancredo Borges da Fonseca e Fernando Cesar Bittencourt Berenger.

SENHORAS:
Flavina Albuquerque Costa Oliveira; Aurea Garcia Paula; Leonor Gomes Rosa Portugal; Noemi Torres Pereira; Cidéa Plaisant Rocha Fraga; Maria das Dores Fernandes Ribeiro da Silva; Lilia Fernandes; Flavina Costa Oliveira; Margarida Mendes Franco; Landinia Frota e viuva Aurea Calazans.

SENHORINHAS:
Ivone Ferraz; Elza Cavalcanti de Albuquerque; Iara Eunice Ferreira de Abreu; Aurea dos Santos; Lizete Barreto da Silveira; Adelia Gonçalves Martins; Ilka de Melo Lima; Maria Alexandrina Chaves; Orsina Saldanha; Aurea Sobral e Licia Vania Figueiredo.

MENINOS:
Alan, filho do sr. Aurelio Alves de Oliveira e sra. Dulce Gama de Oliveira; Luiz Augsto, filho do sr. Rubens Franco Vaz; Antonio Carlos, filho do sr. Olinto di Stasio e sra. Ana Pinto di Stasio; Luiz, filho do sr. Guaraci M. de Carvalho e sra. Vanda A. de Carvalho; Marcus Vinicius, filho do casal tenente Manoel Alves da Costa-Helena Salgado da Costa e Luiz, filho do sr. Luiz Chaves e sra. Luiza Nazareth Chaves.

MENINAS:
Neide Gloria, filha do casal Aristides Silva Nixon-Aclair Xavier Nixon; Leyla, filha do professor Paulo Gonçalves e sra. Elsie Torres Gonçalves; Iara, filha do capitão Augusto Scherer Ferreira de Abreu e sra. Raquel Beltrão; Iêda Maria, filha do sr. Jaime Ferreira e sra. Dulce Chaves Ferreira; Regina Celi, filha do casal Elizabete Antonio Tenório de Albuquerque; Gloria, filha do sr. Jurandir Vieira Guimarães e sra. Heloisa Rocha Guimarães; Helena, filha do sr. Manoel Rodrigues Pereira Filho e sra. Helena Nunes Rodrigues Pereira; Lucia Helena, filha do sr. Carlos Floriano Vidal de Andrade e sra. Iolanda de Sá Freire Andrade; Monica, filha do sr. José D'Avila e sra. Marion Schinkolth D'Avila.

Fazem anos amanhã, 25:
SENHORES:
Professor Valdemar Ferreira; Rubens Maximiano de Figueiredo, curador; Alipio Resende Dutra; Luiz Linhares Chaves; Decio Fonseca, engenheiro; Humberto de Campos Filho; Miguel Fernandes dos Santos; Luiz Caxias Costa; engenheiro Tomaz Miranda Freire de Carvalho; Ernani Bernardinell de Oliveira; José Gomes Fernandes; tenente Valter Monteiro; Asterio dos Santos André; Noel de Oliveira Tranquedo; Mario Bolivar Peixoto de Sá Freire; Oto Saidel; Bricio de Abreu; Jorge Santana; Heitor Ribeiro da Silva; José Euvaldo Fontes Peixoto; Valter Pinheiro; Renato Braga; Luiz Augusto França; Eurico Serzedelo Machado; Alfredo Siqueira Filho e Mario Vitorino das Neves.

SENHORAS:
Maria José Morais Lacerda; Halieth Baltazar de Carvalho; Vera Vieira Garcia; professora Landinia Trota; Cecilia Queiroz Frazão e Maria Ricardina Nogueira dos Santos Grilo.

SENHORINHAS:
Licia Vania; Clelia Barbosa; Leda Mangia; Nilza Nunes Sales e Maria Helena Viana.

MENINOS:
Marcos, filho do casal Salvador Marano; Pedro Paulo, filho do tenente Jardro de Alcantara Avelar e sra. Alice de Alcantara Avelar; Jovelino, filho do sr. Diomedes Cavalcanti e sra. Alice Borges Cavalcanti; Olivio, filho do casal Olivio de Araujo Pinto-Ricardina Menezes Pinto; Alex, filho do sr. Helio Pedro de Almeida e sra. Lidia Pina de Almeida; Paulo Henrique, filho do sr. Valter Ferraz Martins e sra. Vera Maria Nunes Martins; Jorge, filho do sr. Valter Magalhães de Barros e sra. Adozinda Barros; Marcilio, filho do casal Honorio Ribeiro Filho-Isaura Dufer Ribeiro; Wilson, filho do sr. Francisco Melichio e sra. Maria das Dores Melichio.

MENINAS:
Eliana, filha do sr. Edward Teles Barreto-Guiomar da Silva Barreto; Maria Solange, filha do sr. Anibal Santiago e sra. Dalila Mendes Santiago; Bety, filha do sr. Sidney Aires e sra. Teresa Aires; Iara Eunice, filha do casal major Augusto Scherer de Abreu-Raquel Beltrão de Abreu; Vanete, filha do sr. Paulo Nunes Nugas e sra. Luzia Muniz Nugas; Dirce Dolores, filha do sr. Mario Pereira de Melo e sra. Raquel Pinto de Melo e Laurinda, filha do casal Teotonio Pires de Almeida-Lidia Pina de Almeida.

FESTAS

Hoje, realiza-se mais um concerto da Orquestra Universitaria da Casa do Estudante do Brasil, no salão da Escola Nacional de Musica, tendo como regente o maestro Rafael Batista e como solista o jovem Moisés Castro, violinista, que executará o Rondó Caprichoso de Saint-Saens.

Do programa constam ainda musicas de Mendelssohn, Mozart, Francisco Braga, Artur Bosmans, Elgar e outros.

O concerto será promovido pelo programa "Musica para a Juventude", da Radio Ministério da Educação (PRA-2).

— Canções Folcloricas Internacionais pelo Coral da Associação Cristã Feminina, no dia 25 de agosto, às 21 horas, na sede à Avenida Franklin Roosevelt, 84, 10.º andar. Palestra por Maria Silvia Pinto, e declamação por João da Mata.

O Coral tem a direção da professora Liberata Navarro.

CONFERENCIA

A princesa Bibesco, ilustre dama e escritora francesa, fará amanhã, às 17 horas, uma Conferencia sôbre "Paris de Santos Dumont et les Roses de Bagatelle" — A conferencia se realizará no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, especialmente cedido à Associação de Cultura Franco Brasileira (Aliança Francesa), patrocinadora da conferencia.

E' livre a entrada.

SOLENIDADES

Será colocada no dia 7 de setembro no pedestal adredemente preparado desde a reconstrução da bela fachada do templo da rua dos Invalidos, uma linda imagem de Santo Antonio dos Pobres, medindo dois metros e meio.

A estátua, toda trabalhada em bronze, virá enriquecer externamente o templo reconstruido carinhosamente pela Veneravel Irmandade.

Nêsse mesmo dia serão inaugurados, em toda a extensão da nave, 17 artisticos lustres, que passarão a adornar o templo erigido piedosamente em memoria de Santo Antonio dos Pobres, o grande taumaturgo.

VIAJANTES

Chegará hoje à nossa capital, viajando em um Bandeirante da Panair do Brasil, o dr. Raul Soules ministro da Saude Publica da Venezuela que virá tomar parte em algumas sessões do Congresso Mundial de Tuberculose a se realizar no Rio de Janeiro. S. excia. será hospede oficial do govêrno brasileiro.

ARTES — NOTICIARIO

"TRISTÃO E ISOLDA", HOJE, NO MUNICIPAL

O Municipal apresentará hoje, excepcionalmente, às 15,30 horas, "Tristão e Isolda", ópera em três atos de Wagner, pelos mesmos artistas do Teatro alemão de Wiesbaden, que tanto êxito obtiveram na primeira récita.

"MANON", AMANHA

Como a cantora Vitória de los Angeles tivesse sido acometida de ligeira indisposição, a estréia de "Manon", em quinta récita de gala da Temporada Lirica do Municipal, ficou transferida para amanhã, às 21 horas.

"FIDELIO", DE BEETHOVEN, A SEXTA RECITA

"Fidélio", de Beethowen, há longos anos ausente do Municipal, voltará novamente ao palco do nosso primeiro teatro em sexta récita de assinatura, na próxima quarta-feira, como talvez o maior acontecimento artistico da presente temporada.

HOJE, CONCERTO DA ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

Será realizado hoje, às 10 horas da manhã, no Cine-Teatro Rex, o 10.º concerto da série "Juventude Escolar", que apresentará duas jovens solistas brasileiras: a cantora Walderey Silva Ramos, uma das vencedoras do concurso para solistas desta série de concertos que a OSB faz realizar anualmente, e a pianista paulista de 8 anos de idade, que executará o concerto n.º 22 para piano e orquestra de Mozart. Regerá êsse concerto o maestro Eleazar de Carvalho.

A Orquestra Sinfônica Brasileira anuncia para o dia 30, às 16,30 horas, no Teatro Municipal, o 12.º concerto dedicado aos seus associados da série vesperal. Regerá êsse concerto o maestro Heitor Villa-Lobos, sendo posteriormente anunciado o programa.

Informações: Av. Rio Branco, 137 - 8.º andar — Sala 803 — Telefone 22-5842.

DESPEDE-SE GUIOMAR NOVAIS

Terça-feira, às 21 horas, no Municipal, terá lugar o concerto de despedida de Guiomar Novais, com a Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho.

E' o seguinte o programa: Carlos Gomes — Abertura da "Fosca"; Schuman — Concerto em lá menor; e Chopin — Concerto numero 2.

Os ingressos estão à venda, na bilheteria do teatro, a partir das 10 horas da manhã de hoje, obedecidos os preços abaixo indicados: frizas e camarotes: Cr$ 500,00; poltronas: Cr$ 100,00; balcões nobres: Cr$ 80,00; balcões simples: Cr$ 60,00; e galerias: Cr$ 40,00, com sêlo à parte.

CONCERTO DA ORQUESTRA UNIVERSITARIA, HOJE

As 10 horas, a Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil oferecerá um concerto, no Salão da Escola Nacional de Musica, sob a regencia do maestro Rafael Batista, tendo como solista o estudante Moisés Castro, violinista, executando o "Rondó Caprichoso", de Saint-Saens.

O concerto tem o patrocinio do Ministério da Educação, no programa "Musica para a Juventude".

UM POUCO DE ROBERTO INGLEZ

Iniciando-se, aos 5 anos, no estudo do piano, dando concertos aos 12 e diplomando-se em regencia e composição musicais, com distinção e louvor, no Real Colegio de Musica, Roberto Inglez fundou, em 1946, a primeira orquestra de Rumbas e Sambas da Inglaterra, sendo saudado, pelo "Aberdeen Press and Journal", como o "divulgador de um novo gênero" de musica, inspirada pela America do Sul — e todo o mundo o coloca no trono reservado ao "Rei dos Chefes de Orquestra". De 1946 até hoje, sua orquestra trabalha no "Savoy Hotel", o mais aristocrático da Grã-Bretanha, nêle estreando um dia antes do fixado em seu contrato, a pedido das princesas Elizabeth hoje, Rainha, e Margareth.

No mesmo ano, contratou-o a "Parlophone Record Company", na qual, em 1950, se colocava como o recordista na venda de discos.

E', indiscutivelmente, um amigo da nossa musica e, talvez, o seu mais fiel difusor, no estrangeiro. Sua temporada na Rádio Nacional e na "Boîte Casablanca", a abrir-se na segunda semana de setembro, vem no momento que seu prestigio ganha as fronteiras do Brasil e Americas.

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA

Palavras Cruzadas de Regi — Rio

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — Açucena. 4 — Exprimir por mimica. 6 — Corifeu. 7 — Palavra dada, empenhada. 8 — Repete. 10 — Asa de ave ou inseto.

VERTICAIS: 1 — Tira comprida e estreita. 2 — Prefixo que traz a idéia de tendência, movimento para dentro. 3 — Bigorna de ferreiro, com uma só ponta. 4 — Mae. 5 — O mesmo que réu. 9 — Palavra hebraica muito comum na Biblia, que significa Deus, forte, herói.

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Folhar — Viu — Aio — Gral — Pola — Rir — Ado — Oleiro.

VERTICAIS: Pai — Figaro — Our — Halo — Rolado — Apre — Lar — Ilo.

Tôda correspondência e colaborações para esta secção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D.F.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

O Beijo Que Foi Dado em Monte Carlo A Bandeira Viajou Com Urgencia

JACINTO DE THORMES



E agora estou aqui, de volta a esta terra boa. Não mais "um brasileiro em Paris". Depois de ter quase chegado ao polo norte e de ter tostado nas praias do Mediterrâneo. Agora estou aqui e me confesso contente. Viajar valoriza o que de bom possuimos e também ensina a ver o que de realmente errado possuimos.

As experiências (más e boas) que acumulei nestes dois meses e meio de viagem são de valor para a minha existência como para a minha profissão. Daqui desta coluna recordarei episódios franceses, inglêses, finlandeses e suecos que a pressa e o movimento da viagem não me permitiram descrever. Mas voltemos ao sul da França.

Em Cannes o senhor Joaquim da Silveira um dia olhou para o pôrto repleto de barcos grandes e pequenos e disse que precisavamos de uma condução maritima. No dia seguinte tinhamos, um, confortavel yate pilotado pelo proprietário belga e sua senhora, uma bonita e bikinica senhora loira e tostada do sol. Com a vantagem dessa embarcação, passamos a ir do hotel a Eden Roc e às ilhas próximas com facilidade de uma grande e movel familia. Eramos uma familia brasileira e as outras embarcações das proximidades mediterrâneas passaram a cumprimentar a nossa bandeira com alegria.

Era de ver depois que o diretor da Bangu concedeu entrevistas aos jornais de Cannes e Monte Carlo como os fotógrafos perseguiam as senhoras Joaquim da Silveira, Herculano Lopes, Joel Monteiro, Didu Campos e Alvaro Catão para reportar a elegancia delas todas e satisfazer a curiosidade que reinava em tôrno dos brasileiros. O Carlton Hotel, que é um dos melhores da Europa, sentiu a responsabilidade pública de hospedar os que tinham ido para o baile de Corbeville, um dos maiores acontecimentos sociais da França de após-guerra. Quando chegamos lá estavam nos mastros do hotel as bandeiras da França, Inglaterra e Estados Unidos acusando a importância dos hóspedes internacionais. Vinte e quatro horas depois, uma bandeira brasileira chegada de avião de Paris (pois, Cannes não possuia senão a Argentina) foi colocada num quarto mastro. No bar do hotel, quinze lugares eram sistematicamente guardados e todos os restaurantes esperavam com ansiedade a nossa visita faminta de novos lugares e boas comidas.

Depois aconteceram as duas noites de gala. Uma em Monte Carlo, que foi elegantissima. A atração da noite foi o velho Bob Hope que de comico é dos melhores e de pessoa é das mais boas. Aconteceu no terraço do Cassino de Monte Carlo, com o barulho de fichas ao longe e as joias da mulher do Xá da Persia brilhando com intensidade. A manhã contarei com calma. Ou melhor, depois de amanhã, que hoje é domingo para êste cansado colunista recém-chegado de tanta coisa. Se vocês não se importam, agora vou continuar a dormir e sonhar provavelmente com o beijo que a Ginger Rogers deu. Que a Ginger deu no namorado que não eu. Amanhã (ou depois) contarei a engrenagem.

Não há nada no mundo bonito como o Arpoador. Quando acordar e para lá que eu decididamente vou.

TEATRO ★ Sabato Magaldi

"Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues, é o Próximo Cartaz Brasileiro em Paris

Estamos seguramente informados de que se cogita de levar, em Paris, a peça "Vestido de noiva", que projetou no teatro brasileiro o nome de Nelson Rodrigues e constitui hoje un'a marca da nova fase em nossa dramaturgia. Trata-se de uma iniciativa do empresário Dante Viggiani, que pretende, com essa encenação, iniciar novo ramo de seus negócios teatrais, divulgando peças brasileiras no estrangeiro. Caso obtenha êxito o primeiro empreendimento, será representada, a seguir, "Terra é sempre terra", de Abilio Pereira de Almeida, autor paulista que o público carioca conhece através de duas produções: "Pif-paf" e "A mulher do próximo" — espetáculos encenados no Copacabana, com Nidia Licia, Paulo Autran e um grupo cênico de São Paulo.

VIGGIANI NA EUROPA

A fim de tratar da montagem de "Vestido de noiva", bem como de outros assuntos relacionados à sua emprêsa, viajou para a Europa Dante Viggiani. Antes da partida, êle nos declarou que desejava orientar pessoalmente a encenação do espetáculo, em Paris, lamentando que, por dificuldades de outra ordem, "Um deus dormiu lá em casa", de Guilherme Figueiredo, não tenha recebido montagem condigna.

PORMENORES

Nessa iniciativa, Viggiani está associado a Jean Clairjois, empresário francês que vem trazendo, há vários anos, tantos elencos ao Brasil, e goza de imenso prestigio na França, tanto que foi o representante oficial da "Comédie" na Temporada da América do Sul.

Desejam, ambos, entregar a peça a um diretor de qualidades semelhantes às de Ziembinski, que encenou "Vestido de Noiva no Rio e em São Paulo. Nesse caso, seria possivelmente convidado Jean Mercure, com vários êxitos nos chamados grandes espetáculos. Serão chamados, também, alguns dos melhores atores franceses, para que o desempenho esteja à altura do original.

Falou-nos Viggiani:

— Embora tenha sido uma obra-prima a encenação de Ziembinski, queremos que o espetáculo em Paris seja pelo menos igual ao brasileiro.

SIGNIFICADO DA INICIATIVA

O programa da Emprêsa Viggiani é o mais louvável. O palco brasileiro se alimenta em grande maioria de traduções, as mais das vezes, de pequeno ou nenhum interesse artistico. Será conveniente mostrar ao estrangeiro nossas obras representativas, projetando no exterior a dramaturgia brasileira de valor comprovado.

Nelson Rodrigues, sob o prisma do público, recebeu com "Vestido de noiva", definitiva consagração. E' verdade que suas peças posteriores não encontraram o mesmo favor. Essa, entretanto, conseguiu verdadeira unanimidade, reunindo tanto a aceitação dos intelectuais, da critica que aplaude o seu teatro como daquela que lhe recusa o beneplácito, para não dizer do êxito popular em mais de uma reapresentação. A montagem de "Vestido de noiva", em Paris, portanto, deve agradar a gregos e a troianos — a menos que interfiram a inveja e o despeito.

ORIENTAÇÃO DA EMPRESA

Dante Viggiani não está satisfeito com as últimas temporadas do teatro de comédia, por êle patrocinadas. A "Comèdie" não trouxe o esperado êxito financeiro. Êle não pensa mais dedicar-se à apresentação regular, entre nós, das companhias dramáticas.

Com essa viagem, além do "ballet" e da música, contratará, possivelmente, para o próximo ano, um elenco europeu de revistas. Aguardemos, porém, sua volta ao Rio, programada para novembro ou dezembro.

"NOVIÇO", HOJE, PARA A CRITICA

Pascoal Carlos Magno apresentará, hoje, às 21 horas, no Teatro Duse, construido em sua residencia, "Noviço", de Martins Penna, com o elenco do Teatro do Estudante, em récita especial para a critica. Com exceção de Miriam Carmen e Rui Cavalcanti, os interpretes são desconhecidos da platéia carioca. Foram muito aplaudidos no norte, e são esses seus nomes: Ana Edler, Edson Silva, Eugenio Carlos, Luis Espindola, Geny Borges, Jorge Chala e Fernando Cesar.

D. Esther Leão dirigiu o espetaculo, que será repetido nos dias 27, 28, 29, 30 e 31 do corrente, e 1 de setembro, para as pessoas munidas de ingresso-convite.

Qualquer interessado, para esse fim, pode dirigir-se à direção do Teatro Duse, à rua Hermenegildo de Barros, 161.

ANIVERSARIAM "OS IDEALISTAS"

Comemoram seu primeiro aniversario "Os Idealistas", grupo teatral amador formado de funcionarios publicos.

São as seguintes as festividades programadas para celebração da data: amanhã, às 17 horas, coquetel em homenagem à critica; terça-feira, às 18,30 horas, pré-estréia da peça "Sete dias sem pecar", para os funcionarios do Ministério da Fazenda; e quarta-feira, às 21 horas, espetaculo para a critica e convidados especiais, com a comédia de Geraldo Campos, que é também o diretor do vitorioso grupo cenico. O local das comemorações será sempre o auditorio do Ministério da Fazenda, gentilmente cedido.

TEATRO INFANTIL PELO SNT

Organizou-se, no Serviço Nacional de Teatro, uma Comissão de Teatro Infantil, para o fim de promover espetaculos gratuitos para as crianças.

Sob a presidencia do técnico de educação, professor Joaquim Ribeiro, já foi elaborado um plano de espetaculos em praças publicas (Espetaculos Darcy Vargas), ainda para este ano, tendo para tal deliberado a aquisição de um palco portatil completo e selecionado.

Será apresentada, como primeira realização, "O segredo da bruxa", peça infantil de Gastão Nogueira. A direção será de Ricardo Braga.

A Comissão cogita de realizar, tambem, espetaculos de fantoches e de marionetes.

ULTIMOS DIAS

O publico tem poucos dias para ver "Madame sans gêne", no Rival, com Alda Garrido; "O freguês da madrugada", com Eva, no Serrador; "Canta Brasil", com Jane Grey e José Vasconcelos, no Carlos Gomes; "Jezabel", com Morineau e Jardel Filho, no Copacabana; e "Vai levando curió", com Zaquia Jorge, no Teatro Madureira.

"O TABLADO"

"O Tablado", apresentará no proximo dia primeiro de setembro, às 21 horas, no Patronato da Gavea, à Avenida Lineu de Paula Machado numero 279, o seu segundo programa com duas peças em um ato.

A primeira: "O moço bom e obediente", peça à maneira japonesa de Betty Barr e Goul Stevens, numa tradução de Cecilia Meireles, com os seguintes interpretes: — Maria Clara Machado — Antonio Patino — Osvaldo Neiva — Antonio Gomes Silva — Luiz Osvaldo — Cid Silva — João Sérgio Nunes — Edelvira Fernandes — João Augusto — Déa Fernandes — Carmen Silvia Murgel e J. A. de Santa Rosa, com cenarios de Stélio Roxo, guarda-roupa de Yuki Wassermann, musica de Jorge Wassermann.

A segunda peça do programa será "A Escola de Viuvas", de Jean Cocteau, em tradução de Willy Levin, com os seguintes interpretes: Kalma Murtinho — Carminha Carvalho — Maria Elvira e Vilar Drumond.

Ambas são dirigidas por Martin Gonçalves.

O mesmo espetaculo será repetido nos dias 3, quarta-feira, 5, sexta-feira, 6 sabado, às 21 horas, e no domingo, 7, às 17,30 horas, no mesmo local.

"SENHORA"

Foi muito aplaudida, na reapresentação de sexta-feira, pelo publico que compareceu ao Carlos Gomes, a peça "Senhora", adaptação do romance de José de Alencar.

Bibi Ferreira, Delorges, Nario Lanza, Iracema de Alencar e outros oferecerão esse espetaculo somente uma semana, ao preço de quinze cruzeiros a poltrona.

"O freguês da madrugada", cartaz do Serrador, com "Eva e seus artistas", acha-se nos últimos dias de apresentação. Sexta-feira, o popular elenco iniciará a representação de "Chiquinha Jubá", peça de Torrado, traduzida e adaptada por Luiz Iglesias e Wanderley. Na foto, uma cena do espetáculo que se despede

MANIA Escreve

ÚLTIMOS CARTAZES

CASTELROTTO — Agôsto — Além dos politicos, dos quilos do rei Farouk e do testamento da Evita, estão em grande moda os ladrões de bom-humor. Um dia prenderam um rapaz em Viena. Alto, forte, com uma cara aberta, simples, que inspirou confiança a todos os policiais do distrito. Conhecemos êste homem, diziam êles, e começaram o interrogatório. Primeiro interrogaram o agente que havia efetuado a prisão. Foi êle mesmo que roubou? Tenho certeza, respondeu o interrogado. Peguei-o em flagrante. Depois interrogaram o rapaz. Ele foi confessando tudo o que estava fazendo no dia tal, a horas, tais, o que roubara. Mas os "tiras" insistiam para saber de onde conheciam aquele homem de cara aberta que inspirava tanta confiança. Acabaram sabendo. O rapaz tinha sido modêlo para a estátua da LEALDADE. Outro homem de bom-humor não foi prêso ainda.

Uma noite planejou que "varreria" um negócio de vinho. Ia certo que encontrava dinheiro nas gavetas e no cofre. Negócio de vinho de "soldi". Deu uma volta na fechadura, outra na fechadura do cofre, arrombou tôdas as gavetas, desencostou móveis e não encontrou um tostão porque o proprietário da cantina tinha o hábito de levar para casa tôdas as noites a féria da jornada. Nem por isso se enfureceu o nosso homem, pôs de lado, perto da porta de entrada, uma máquina de escrever, outra de calcular que estavam em cima do balcão, abriu uma garrafa de vinho, depois outra e matou o tempo bebendo. Mas a noite era comprida, o ladrão não tinha automóvel e devia esperar a hora que os táxis começassem a circular.

Procurou outro passatempo e escreveu uma carta ao proprietário do negócio... "A-pesar da etiqueta imponente, o vinho não me agradou. Reconheço que sou dificil em matéria de bebidas e que beber para mim é quase um rito. Quanto ao dinheiro me aborrece não haver encontrado nada. Merecia uma recompensa, pois suei para arrombar a fechadura do cofre, que, diga-se de passagem, precisa um pouco de óleo. Não me lamento, porém, porque de outras vezes tive menos sorte ainda. Peço-lhe dizer aos jornais que darão a noticia do furto que êste foi cometido pelos fins comuns por um só objetivo. Não lhe digo até a vista como gostaria porque não me será possivel visitá-lo de novo depois das precauções que o senhor vai tomar de hoje em diante. Estou certo que dobrará as fechaduras de segurança e assim me será quase impossivel de penetrar na sua cantina acolhedora. P. S.. Sou pobre e não me posso permitir ao luxo de ter automóvel. Escrevo-lhe para matar o tempo. (as.) LADRÃO".

A Moda de Paris

Um Vestido Matinal e Fresco

De Simone Pascal, da France Presse

Nem todas as ocasiões são propicias à exibição das "toilettes" custosas e complicadas que fazem furor nas grandes coleções. Também os vestidinhos simples, quase rusticos, têm o seu lugar na vida de todo dia e esses despretenciosos vestidos podem ser, como os outros vistosos, elegantes, e sugestivos.

Carven sugere-nos, por exemplo, êste encantador modelinho em tobralco de quadradinhos brancos e cor de rosa, com a parte superior das mangas e a barra da saia trabalhada de maneira a parecer ornada de listras horizontais.

World Copyright 1952 by A.F.P. Paris

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 24 — Pode fazer mudança; a tarde é nefasta para viagens. O Sol entra em Virgo, às 12 horas. Mercurio, a 17 graus e 01 minutos de Leo volta ao movimento direto. Amanhã, segunda-feira, dia de inquietação e fatalidades.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Inquietude, pensamentos em viagem ou mudanças. 8, 9 e 10; 44, 54 e 55. (horas e numeros).

— Favorabilidades pela manhã; a tarde será de maus augurios. 9, 10 e 11; 54, 5 5e 65. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Saude abalada, nervosismo e discussões prejudiciais. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41, (horas e numeros).

— Sem grandes assuntos. Apego a pequenas coisas e aborrecimentos no lar. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Possibilidades de bons negocios, com resoluções inesperadas pela manhã: a tarde será de mau augurio. 15, 16 e 17: 33, 34 e 35. (horas e numeros).

— Chance em todas as empresas, principalmente nas relativas ao comercio e à Justiça. 3, 4 e 18; 30, 40 e 81, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Pequenas possibilidades pela manhã; a tarde será de contrariedades. 1, 2 e 19; 10, 20 e 91. (horas e numeros).

— Pequenos prejuizos pela manhã; a tarde será de sucessos inesperados. 15, 17 e 21; 55, 62 e 73. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Probabilidades de lucros imprevistos, durante o dia, a noite será de dores de cabeça, e mal estar. 22, 23 e 24; 31, 32 e 33, (horas e numeros).

— Sem grandes assuntos. 7, 9 e 11; 34, 45 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Insucessos, irritação e rusgas domesticas. 8, 10 e 12; 44, 46 e 66. (horas e numeros).

— Confusão sentimental, inveja de amigos e apego de coisas materiais. 15, 17 e 18; 78, 80 e 91. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Manhã razoavel; a tarde será duvidosa para experiencias psiquicas e para tratar de negocios de casas e construções. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. (horas e numeros).

— Precariedade de segurança, noite perigosa, com alguma imprudencia. 5, 6 e 8; 13, 23 e 24. (horas e numeros).

— Conquistas audaciosas e complicações sentimentais. 14, 15 e 17; 2, 34 e 35. (horas e numeros).

Instabilidade e ameaça de incidente pela manhã, 13, 14 e 15; 40, 50 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Manhã desfavoravel, nervos abalados e desarmonia conjugal, 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e numeros).

— Exito em todos os empreendimentos e encontros providenciais, com amigos ou parentes e resoluções felizes. 3, 4 e 5; 80, 40 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Recebimentos e contrariedades por causa de falsos e importunos amigos. 2, 9 e 20; 20, 28 e 92. (horas e numeros).

— Instabilidade, preocupação e mal estar. 3, 6 e 18; 21, 24 e 27, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Generosidade pela manhã;

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Incidente, ansiedade e complicações com parentes ou amigos. 10, 17 e 18; 78, 79 e 81. (horas e numeros).

— Bom dia para efetuar casamento. Não é recomendavel para negocios. 7, 8 e 9; 34, 37 e 38. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Mente belicosa. A noite será agradavel com presentes de amigos ou parentes. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

— Dia contrario, instabilidade e nervosismo. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

De Paris e Nova York para Você!

CÔRES PARA CABELOS VERMELHOS

Por DIANA DAWN

Para a jovem de cabelos vermelho, todo o cuidado é pouco quando se trata de escolher as cores de seu "make-up". Se por acaso essa cor fôr mal escolhida, o resultado será dos mais desastrosos. O cabelo pode variar do vermelho escuro ao vermelho claro e naturalmente de acordo com a variação de tom, não será qualquer "make-up" que dará resultado.

O vermelho cobre significa que o vermelho vivo ou vermelho vinho nunca devem ser usado nos lábios e na face. O vermelho alaranjado deve ser o escolhido para êste tip ode mulher. Se a pele não tiver um tom vivo deve-se usar pó de arroz um pouco vermelho.

Quanto ao vestido, deve usar cores não muito fortes. O preto salienta a cor do cabelo bem como o azul marinho. O beije não deve ser usado evitando ainda o vermelho. As cores neutras ficam bem para êste tipo especialmente o cinza aço.

O "make-up" para a moça com cabelos vermelhos deve ser perfeito, é o que nos diz a artista Joan Leslie que escolhe um baton de côr vermelho alaranjado.

Instituto Histórico

A convite do presidente perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, embaixador José Carlos de Macedo Soares; em comemoração ao centenário de nascimento do escritor paulista, Afonso Costa sócio efetivo falará na sessão de amanhã, segunda-feira, às 17 horas, acêrca de Silva Leme.

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"ULTIMATUM"

SEVEN DAYS TO NOON (London Films) é o relato dos sete dias de apreensão vividos pelo Govêrno britânico depois que o Primeiro Ministro recebe uma carta de um cientista ameaçando destruir Westminster caso não fôsse sustada a fabricação de bombas atômicas pelos laboratórios oficiais. Foi escrito e produzido por Roy Boulting que também dirigiu a película coadjuvado pelo irmão.

Não obstante ser corretamente narrada não é muito válida esta história de um pacifista sentimental que dirige um ultimatum à maior autoridade de seu país, visando impedir a fabricação de bombas atômicas sob a alegação de que elas vão ser utilizadas contra pessoas inocentes e que ameaça matar, êle próprio, todos os habitantes de um populoso distrito se fôr contrariado. Além disso se pretendeu fazer "suspense" em torno de uma personagem hipotética e de uma atitude improvável que o espectador sabe que nunca foi tomada e, possivelmente, não será.

No plano das histórias imaginárias temos visto concepções bem mais hábeis. Uma delas foi aquela de "O Dia em que a Terra Parou", uma fita americana dirigida por Robert Wise. Ali, a hipótese da destruição do mundo era atribuída à interferência de um planeta mais adiantado do que o nosso em matéria de pesquisas atômicas e a platéia pode admitir com mais facilidade um tal argumento, uma vez que pouco se sabe da vida dos nossos vizinhos mais remotos. Mesmo a fixação dos ambientes, aspecto da realização que os irmãos Boulting lograram com apreciável senso de seleção em "O Pior dos Pecados", foi negligênciada nesta película que negligencia as melhores características de uma cidade cuja rotina foi bruscamente alterada para substituí-las por flagrantes visivelmente provocados e por cenas de motivação lamentàvelmente inespontâneas.

PROXIMOS LANÇAMENTOS

"ESTRÊLA DO DESTINO", A SEGUIR, NOS CINES METRO

Clark Gable, Ava Gardner e Broderick Crawford vivem as figuras de maior evidência nessa turbulenta história que os 3 cines Metro anunciam como sua próxima grande atração — ESTRELA DO DESTINO (Lone Star), filme ação e romance do começo ao fim. Clark Gable, em mais outro grande desempenho, num papel feito para seu porte, encarna rude e destemido aventureiro texano, enquanto que Ava Gardner, bela como sempre, aparece na pele de ousada jornalista. Broderick Crawford, o festejado ator, personifica a figura odiosa de um político que se vale de todos os recursos para vencer uma dupla batalha — na política e no amor. O filme, dirigido por Vincent Sherman, inclui ainda no elenco, os nomes de Lionel Barrymore, Beulah Bondi, Ed Begley e outros.

VAMOS VER MARIA ANTONIETA PONS EM PESSOA!

Constitui a mais grata notícia para os milhares de fãs, e, para o cinema brasileiro, a próxima visita de Maria Antonieta Pons ao Brasil! Sabemos, desde já, que a querida estrêla de "Um Corpo de Mulher", "Maria Cristina" e "Senhorita Grã-fina", (estas duas inéditas no Brasil) vem ao Rio para realizar uma boa temporada, na qual terá tempo de conhecer e agradecer aos fãs a acolhida dispensada aos seus filmes. Esta é a notícia que nos dá a Pelmex, que lançará durante a sua estada, "MARIA CRISTINA", primeiramente, um êxito dirigido por Ramon Pereda, contando-nos uma apaixonante história de amor e renúncia com muitas melodias famosas e uma fantasia sôbre um aplaudido samba!

Um detalhe importante: Maria Antonieta Pons realizará dois importantes filmes no Brasil, ao que parece nos estúdios da "Atlântida". Teremos, assim, dois filmes com uma artista de cartaz internacional e que sem dúvida levarão para o mundo um pouco do Brasil e das nossas danças e músicas! Seja, portanto, benvinda a estrêla de "MARIA CRISTINA"!

"O FLAGELO DE DEUS", COM SILVANA MANGANO

Em "O FLAGELO DE DEUS", uma das grandes produções cinematográficas italianas da presente temporada, Silvana Mangano tem papel de relevo, secundada ainda pela artística atuação de Amedeo Nazzari e Umberto Spadaro. A direção dessa película foi confiada a Mario Camerini. E' esse o filme que está atraindo grandes salas ao cinema Pathé, na Cinelândia que, como complemento, está exibindo mais um documentário da série Vida Carioca, do cinegrafista I. Rozemberg, a propósito do trabalho de recuperação pela Central do Brasil do material de sua via permanente. Chama-se esse documentário "A batalha da Central na Ilha de Marajó".

"ANJO CAIDO"

O destino os reuniu num momento de angústia e unidos, eles foram em busca da felicidade. Assim aconteceu com ROSITA QUINTANA e RAFAEL BALEDON em "ANJO CAIDO" a grandiosa produção mexicana que a U.B.C. apresentará 2.ª feira próxima, nos cinemas Azteca — Rex — Ipanema — Tijuca — Avenida — Iguaçú — Odeon (Nit.) — Capitólio (Pet.). Dramática história de amor, humana, verdadeira, vivida à sombra das ruas onde se ocultam os baixos instintos. Juan T. Ortega, um dos novos do atual cinema azteca, é o diretor dessa esplendida película na qual encontra oportunidade para dar expansão ao seu admirável talento. "ANJO CAIDO" é um espetáculo completo, destinado a marcar grande êxito.

"ALADIM E A PRINCESA DE BAGDÁ"

A velha e fantástica Bagdá dos contos de fadas revive em todo o seu esplendor em "ALADIM E A PRINCESA DE BAGDÁ" (A Thousand and One Nights), o maravilhoso filme da Columbia, em mágico tecnicolor, que veremos a partir de amanhã, nos cinemas Pathé — Rivoli — São José — Santa Alice — Paratodos — Mauá — Nacional — Fluminense — Leme e Baronesa. E' a delirante história da Lâmpada Maravilhosa, o mais famoso dos contos das "Mil e Uma Noites". Seus principais intérpretes são Cornel Wilde, Evelyn Keyes, Adele Jergens e Phil Silvers. Mas é justo que se destaque do "supporting cast" nomes de valor marcante, tais como os de Rex Ingram, Dennis Hoey, Philip Van Zandt e Dusty Anderson. E ainda um grupo de "odaliscas" belíssimas, entre as quais Pat Parrish, Carole Mathews e Shelley Winters. "ALADIM E A PRINCESA DE BAGDÁ" foi ótimamente dirigido pelo veterano Alfred E. Green.

LA RONDE ★ Potin & Cie.

O ator Delorges quando esteve, recentemente, em França, teve a infelicidade de atropelar um ciclista. Nada de grave, contudo. Agora, o diretor do SNT, Aldo Calvet, recebeu uma carta do pai da vitima, lamuriosa carta, pedindo que Delorges pague os danos físicos, cerca de mil cruzeiros.

* * *

Yolanda Simões, da "boite" Monte Carlo, esteve uns dias acamada, sendo substituída no "show" pela "Bolinha", famosa ex-girl da Urca.

* * *

O coronel Benjamin Vargas conseguiu colocar Yolanda na Radio Nacional. Apesar do pistolão, foi um auxílio merecido, pois a cantora tem valor.

* * *

Na noite de estréia do "show" de Caymmi, no Casablanca, Aracy de Almeida foi ao microfone e cantou meia duzia de belos sambas. Um presente ao Fernando Lobo.

* * *

Grande Otelo renovou contrato com Carlos Machado por mais um ano.

* * *

Acioly Neto e Silveira Sampaio estão terminando um novo "show", "O Terceiro Homem". E por falar no Silveira, afirma-se que estréia dia 15 no Teatro de Bolso, com Silvia Fernanda e Marilu Montenegro.

* * *

Laura Suarez, muito linda e muito triste em Casablanca, apesar de acompanhada. Seria mal de amor?

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — AR CONDICIONADO PERFEITO — HOJE — 2-4-6-8-10 hs.
A PRÓPRIA SCOTLAND YARD TEMIA ENFRENTAR AQUÊLE mistério!
WALTER PIDGEON "LONDRES À MEIA-NOITE" ("Calling Bulldog Drummond") Margaret LEIGHTON · Robert BEATTY — Metro Goldwyn Mayer — IMPROPRIO 18 ANOS — NÃO JOGUE NA TELA
ÊSTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TEATROS E BOITES

CARLOS GOMES — Poltronas Cr$ 15,00
BIBI num dos grandes sucessos do teatro brasileiro
só 8 dias em cartaz "SENHORA"
com DELORGES e IRACEMA DE ALENCAR
De 3.ª a 6.ª, às 11 hs. Sáb. e Dom. às 20 e 22. Vesp. 5as. Sáb. e Dom. às 16 hs.
A SEGUIR: BEIJA-ME E VERÁS"

Copacabana — Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
AV. N. S. COPACABANA, 291
HOJE, às 21 HORAS
Os "Artistas Unidos" APRESENTAM em seu 4.º mês de êxito
"JEZABEL"
de Anouilh — Trad. de Maria Jacinta MORINEAU -- Jardel Filho e seu grande elenco -- LEBELSON MODAS veste Laura Suarez e Sônia Oiticica
DIARIAMENTE, ÀS 21 HORAS
Vesperais: Quintas, Sábados e Domingos, às 16 horas

Rival — TEL. 22-2721 — Ar refrigerado
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
De têrça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16, às 20 e 22 horas
6.º mês de Sucesso, última semana
O MAIOR EXITO DO ANO!

Serrador — TEL. 42-6442
EVA e seus artistas em
"O FREGUÊS DA MADRUGADA"
5 quadros de Ladislau Todor, trad. de Iglesias. Uma aventura em Paris em 1900. Cenários e figurinos do Prof. Eduardo Loeffler Mise-en-scène de WILLY KELLER. Palco Giratório. EVA, encantadora no papel de Gisá, a chapeleirinha do Café "Chat Noir"
Nesta peça vigorará o horário de inverno — Primeira sessão, 20,15 horas — Segunda sessão, às 22 horas
Dia 29, estréia de "Chiquinha Fubá", com 20 dias, apenas, para despedida da Companhia
As quintas, sábados e domingos, Vesperal às 16 horas

MONTE CARLO
a única "boite" que apresenta realmente, tôdas as noites,
2 "SHOWS"
TELS.: 47-0644 e 27-5863

CASABLANCA
A única Boite do Rio que apresenta um "Show" Brasileiro
"COISAS E GRAÇAS DA BAHIA"
RESERVAS: 26-1783 — 26-7437

ELA ERA UM ANJO... MAS TINHA O DEMONIO NO CORPO!...
Rosita QUINTANA Rafael BALEDON
AMANHÃ — AZTECA · REX · IPANEMA · TIJUCA · AVENIDA · IGUAÇU · ODEON NITEROI · CAPITOLIO PETROPOLIS
HORARIO 2-3.40-5.30-7-8.40-10.20
IMPROPRIO 18 ANOS — COMPL. NACIONAL
ANJO Caído
DIREÇÃO DE JUAN ORTEGA — UCB
6.ª FEIRA REALENGO · NATAL — A PARTIR DE 5.ª Feira IRIS · MONTE CASTELO

Unida Filmes APRESENTA
MARA RUBIA
PRODUÇÃO ALIPIO RAMOS — DIREÇÃO EURIDES RAMOS
COM SUA FILHA Terezinha e Graça Melo (PREMIADO PELA CRÍTICA)
em BRUMAS da VIDA
AMANHÃ — OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE · PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA

Última Audição de Maria Augusta Menezes de Oliva em "Ondas Musicais"

A jovem pianista Maria Augusta Menezes de Oliva, em sua audição de despedida no programa "Onda Musicais", a ser irradiado amanhã, apresentará um radio-concerto composto das seguintes peças:

Trinta e duas Variações em Dó menor de Beethoven: Feux d'artifice de L'Ile Joyeuse de Debussy.

Esta audição será transmitida às 22,05 horas, simultaneamente, pelas Radios Nacional, Roquete Pinto, Mauá e Vera Cruz.

REFEIÇÕES A DOMICÍLIO

Fornecemos fartas e variadas, de ótimo paladar, feitas com gêneros de primeira qualidade e máxima higiene, podendo ser ingeridas por crianças e pessoas idosas. — Estuda-se o fornecimento de dietas. Marmitas térmicas entregues em carros próprios nos bairros: Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, Gávea e Botafogo. — Preços especiais para famílias numerosas.
SOCIEDADE HOTELEIRA TUPINAMBÁ LTDA.
RUA SANTA CLARA, 139 — COPACABANA — Recados: TEL.: 47-6629

JUNTAS LUZ DEL FUEGO E ELVIRA PAGA

Vão estrelar na quinta-feira, no Teatro Republica, na Avenida Gomes Freire, Elvira Pagã e Luz del Feugo.

"A verdade nua", é o original que será levado ao cartaz e é de autoria de Paulo Orlando e Mary Daniel.

O elenco é numeroso e conta com valores como as irmãs Williams.

A estréia será registrada em duas sessões, às 20 e 22 horas.

Excursão ao Uruguai e à Argentina

O INTERESSE EM TORNO DESSA INICIATIVA DO TOURING CLUB DO BRASIL

Está despertando grande interêsse, nos circulos sociais desta Capital e dos Estados, a notícia da próxima Excursão Cultural ao Uruguai e à Argentina, promovida pelo Touring Club do Brasil e a realizar-se em outubro próximo, a bordo do novo e luxuoso paquete francês "Bretagne", que faz sua viagem inaugural à America do Sul. Haverá três itinerários: o A, que abrange seis dias de estada em Buenos Aires, regressando os viajantes pelo "Bretagne"; o B, que inclui quinze dias de permanência na Argentina com passeios a La Plata, Tigre, Lujam, etc.; e o C, que compreende, além dos passeios em Buenos Aires, uma visita à região dos Lagos Argentinos. Os participantes destes dois últimos itinerários regressarão pelo "Andes", da Mala Real Inglêsa.

Linda Darnell e Stephen Mc Nally, a dupla romântica da comédia da Universal-International "Resgate Sublime", onde aparece também a pequena atriz Gigi Perreau

Amanhã o Início do Pagamento do Funcionalismo

O Tesouro Nacional iniciará amanhã o pagamento do funcionalismo referente aos vencimentos do corrente mês, sendo pagas as folhas relativas ao 1º dia util, a saber:

FUNCIONARIOS

Presidência da República e orgãos subordinados; Ministério da Fazenda e Ministério da Educação e Saúde.

ALUGA-SE
casa tipo apartamento com dois quartos, duas salas e garagem.
Aluguel Cr$ 5.000,00.
Rua General Roca, 858
TIJUCA
Praça Saenz Pena

Sensacional! Somente no ALVORADA TABÚ com FELICITAS e seu ballet afro-brasileiro
Do terrivel macaco Cupelobo surge uma mulher, branca e núa!

Amor! Crime! Vingança!
Corações na sombra
Com OLGA NAVARRO GUIDO LAZZARINI FERNANDO VILAR - SILVIA FERNANDA
Direção GUIDO LAZZARINI
O drama do inocente condenado pela mulher que amava!
Produção PIRATININGA FILMS S.P.
HORARIO 14.00 - 15.40 - 17.20 - 19.00 - 20.40 - 22.20
PRESIDENTE · ALVORADA — AMANHÃ

PATHE · RIVOLI · SÃO JOSÉ · SANTA ALICE · PARATODOS · MAUÁ · LEME · FLUMINENSE · NACIONAL · BARONESA — AMANHÃ
COLUMBIA PICTURES apresenta
ALADIM e a Princesa de Bagdá
A THOUSAND AND ONE NIGHTS
com EVELYN KEYES · PHIL SILVERS · ADELE JERGENS
CORNEL WILDE
EM TECHNICOLOR!

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

RIVAL — "Madame Sans Gêne", peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenários de Valentim e Gilberto. ELENCO: Alda Garrido, Ribeiro Fortes, Wanda Kosmos e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

COPACABANA — "Jezabel", peça de Jean Anuilh. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Morineau, Beatriz de Toledo, Sonia Oiticica, Laura Suarez, Jardel Filho. — A's 16 e 21,30 horas.

SERRADOR — "O freguês da madrugada", comédia de Ladislau Fodor. Elenco de Eva e seus artistas. — A's 16, 20,15 e 22 horas.

GLORIA — "Dominó", peça de Gastão Barroso. Elenco da Companhia Jaime Costa. — A's 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "A tunica de Venus", comédia musicada de Luiz Peixoto e Chianca de Garcia. Elenco: Dercy Gonçalves, Pedro Dias, Luiz Cataldo e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Vai levando, curió", revista de Alfredo Breda. Elenco: Zaquia Jorge, João Martins, Adyr e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

JARDEL — "Vai levando", revista com Evilazio Marçal, Joana d'Arc e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — "Canta, Brasil", revista de Luis Iglezias, J. Maia e Max Nunes. Elenco: — Carlos Galhardo, Jane Grey, José Vasconcelos e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Senhora", adaptação do romance de José de Alencar. Elenco: Bibi Ferreira, Delorges, Iracema de Alencar e outros. A's 16, 20 e 22 horas.

CIRCO GARCIA — "Avenida Presidente Vargas, junto à Central — A's 14,30, 17 e 21 horas.

CIRCO SHANGRI-LA' — Praça Onze. — A's 14,30, 17 e 21 horas.

PAVILHÃO DO GELO — Na Ponta do Calabouço". — "Valsa do Imperador", com um elenco europeu de patinação. — A's 15 e 21 horas.

RECREIO — "Rapsodia negra", com a "Troupe Abdias Nascimento" — A's 16, 20 e 22 horas.

JARDEL — "O sargento verde", peça infantil de Claudio Fornari. — A's 10,30 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

LONDRES A' MEIA-NOITE — ("Calling Bulldog Drummond" — M. G. M.) — Produção americana. Policial, onde aparece o famoso detective de ficção inglesa. Diretor: Victor Seville. Elenco: Walter Pidgeon, Margaret Leighton, Peggy Evans. Nos 3 cines METRO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No Metro Passeio, a partir do meio-dia). (Impróprio até 18 anos).

DEGRADAÇÃO HUMANA—("Come Fill the Cup" — Warner Bros.) — Produção americana. Melodrama; um reporter em luta contra o vicio da embriaguez. Diretor: Gordon Douglas. Elenco: James Cagney, Phyllis Taxter, Raymond Massey, Gig Young, James Gleason. Em exibição no S. LUIZ, ODEON, LEBLON e CARIOCA, ODEON (Niteroi). Horario: — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. — Improprio até 14 anos.

ENTREGO-ME A VOCE — (Galety George") — Produção inglesa. Musical. Historia de um descobridor de estrelas, que renovou a "revista" britanica, em fins do século passado. Diretor: George King. Elenco: Richard Greene, Ann Todd, Peter Graves, Ursula Jeans. Em exibição no PALACIO, IPANEMA. — Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REBENTO SELVAGEM — ("Le gante Musolino") — Art. — Produção francesa. Melodrama: reações de um garoto criado no campo e trazido para a cidade, onde viverá em companhia da mãe, uma decaida. Diretor: — Jean Dellanoy. — Elenco: — Pierre-Michel Beck, Madeleine Robinson, Frank Villard. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO, RIAN, COLISEU E AVENIDA. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

FLAGELO DE DEUS — ("Il Briganet Musolino" — Art) — Produção italiana. Melodrama: um carvoeiro se torna criminoso lutando pela posse da mulher amada. Diretor: Mario Camerini. Elenco: Silvana Mangano, Amadeo Nazzari, Umberto Spadaro. Em exibição no ART-PALACIO, PATHE', PRESIDENTE, SANTA ALICE, MAUA', PARATODOS, CASSINO-ICARAI, BARONESA. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SANHA SELVAGEM — ("Warpath" — Paramount) — Produção americana. Historia de aventura, baseada nos acontecimentos que precederam o massacre dos indios Sioux a uma aldeia do interior dos Estados Unidos, e os esforços do 7º Regimento de Cavalaria para salvá-la. Diretor: Byron Haskin. Elenco: — Edmond O'Brien, Forrest Tucker, Polly Bergen, Dean Jagger. No PLAZA, ASTORIA, RITZ, OLINDA, MASCOTE, HADDOCK-LOBO, PRIMOR e COLONIAL. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

E O MUNDO SE DIVERTE — (Atlantida). — Reprise. Produção nacional com OSCARITO, GRANDE OTHELO, ELIANA e outros. Direção de Watson Macedo. Comédia carnavalesca. Em exibição no VITORIA, ROXY, AMERICA, FLORIANO, MADUREIRA, MARACANA, S. PEDRO. Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ULTIMATO — ("Sevens days to moon" — London Filme) — Produção inglesa. Thriller policial. Direção de Roy e John Boulting. Elenco: Barry Jones, Olive Sloans, Onotra Mossell. Nos cinemas REX, TIJUCA, ALFA, MIRAMAR e IMPERIAL (Niteroi). — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 18 horas.

Os Filmes em Segunda Semana

AINDA HA SOL EM MINHA VIDA) — ("The Blue Veil" — RKO Radio) — Produção americana. Historia sentimental. Direção de Curtis Bernhardt. Elenco: Jane Wyman, Charles Laughton, Richard Carlson, Joan Blondell, Agnes Moorhead, Audrey Totter. Em exibição no PARISIENSE. Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

LYDIA BAILEI, A FEITICEIRA DO HAITI — (Fox) — Em tecnicolor. Melodrama. Produção americana. Diretor: Negulesco. Elenco: Dale Robertson, Anne Francis. Em exibição no IDEAL MEM DE SA', VAZ-LOBO (Nova Iguaçu), e ROSARIO. — Horaio: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 43-8543 — "Idolo caido".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
FLORIANO — 43-9074 — "E o mundo se diverte".
COLONIAL — 42-8512 — "Sanha selvagem".
GUARANI — 32-5651.
IDEAL — 42-1218 — "Lydia Bailey, a feiticeira do Haiti".
IMPERIO — 22-9348 — "Rebento selvagem".
IRIS — 2-0763 — "As mulheres sabem demais" e "A marca do satanaz".
LAPA — 22-2543.
MARROCOS — 22-7979 — "No mato sem cachorro" e "Destino".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Lydia Bailey, a feiticeira do Haiti", e "Balonetas caladas".
METRO-PASSEIO — 22-6141 — "Londres à meia-noite".
ODEON — 22-1508 — "Degradação humana".
PALACIO — 22-0838 — "Entrego-me a você".
PARISIENSE — 22-0123 — "Ainda há sol na minha vida".
PATHE' — 22-8795 — "Flagelo de Deus".
PLAZA — 22-1097 — "Sanha selvagem".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Flagelo de Deus".
PRIMOR — 43-5681 — "Sanha selvagem".
REX — 22-6327 — "Ultimato".
RIO BRANCO — 43-1639. —
RIVOLI — 42-9525 — "Espada e sangue".
S. JOSE' — 42-0592 — "Tico-Tico no Fubá".
VITORIA — 42-9020 — "E o mundo se diverte".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2938 — "Carmen".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Flagelo de Deus".
ASTORIA — 47-0466 — "Sanha selvagem".
AZTECA — "Rebento selvagem".
BOTAFOGO — 26-2250 — "E o mundo se diverte".
FLORESTA — 26-6257 — "Bruxaria".
GUANABARA — 26-9339 — "Era uma vez um vagabundo".
IPANEMA — 47-3806 — "Entrego-me a você".
LEME — 37-6412 — "O general morreu ao amanhecer".
LEBLON — 27-7805 — "Degradação humana".
METRO COPACABANA — 27-9797 "Londres à meia-noite".
MIRAMAR — "Ultimato".
NACIONAL — 26-6072 — "Guerrilheiros das Filipinas".
PIRAJA' — 47-2668 — "Talhado em granito" e "A vida começa amanhã".
POLITEAMA — 25-1143 — "Sinfonia de Paris".
RIAN — 47-1144 — "Rebento selvagem".
RITZ — 37-7224 — "Sanha selvagem".
ROXY — 27-8245 — "E o mundo se diverte".
ROYAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "Degradação humana".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "E o mundo se diverte".
AVENIDA — 48-1667 — "Rebento selvagem".
BANDEIRA — 28-7575 — "Era uma vez um vagabundo".
CARIOCA — 28-8178 — "Degradação humana".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Rio Sangrento" e "Sua ultima aventura".
CATUMBI — 22-3681.
FLUMINENSE — 28-1404 — "O canto da saudade".
GRAJAU' — 38-1311 — "Uma estranha mulher".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Sanha selvagem".
METRO-TIJUCA — 48-9970 — "Londres à meia-noite".
MARACANA — 48-1910 — "E o mundo se diverte".
NATAL — 48-1480.
OLINDA — 48-1032 — "Sanha selvagem".
S. CRISTOVAO — 28-4925 — "O caçula do barulho".
TIJUCA — 48-4518 — "Ultimato".
VELO — 48-1381 — "Rica, moça e bonita".
VILA-ISABEL — 38-1310 — "Sinfonia de Paris".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Ultimato". "Perdida" e "Milagre do amor".
BARONESA — "Flagelo de Deus".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Perdida" e "Milagre do amor".
BELMAR — 29-3752 — "Tão perto do coração".
COELHO NETO — "E o mulo falou".
COLISEU — 29-8796 — "Rebento selvagem".
EDISON — 29-4449 — "Sai da frente".
IGUAÇU — "Lydia Bailey, a feiticeira do Haiti".
IMPERIAL — "A ponte de Waterloo".
IRAJA' — "Rica, moça e bonita".
JOVIAL — 29-0652 — "O caçula do barulho".
MADUREIRA — 29-8738 — "E o mundo se diverte".
MARABA' — 29-8038 — "Bagdá".
MASCOTE — 29-0411 — "Sanha selvagem".
MEIER — 29-1222
MODELO — 29-1578 — "Por amor tambem se mata".
MODERNO — "BNG 842" — "Sai da frente".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Lydia Bailey, a feiticeira do Haiti".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "A gloria de amar".
PARATODOS — 29-5191 — "Flagelo de Deus".
PIEDADE — 29-6532 — "Domador de motins".
QUINTINO — 29-8230 — "Por amor tambem se mata".
REALENGO — BNG 742 — "Carnaval no fogo".
RIDAN — 29-1638 — "Assim são os fortes".
ROCHA MIRANDA — "Furia cigana".
ROULIEN — 49-5691 — "Canção do bosque" e "Cavaleiro negro".
PROGRESSO —
SANTA ALICE — 33-9993 — "Flagelo de Deus".
TRINDADE — 49-3838 — "Enfrentando a morte de perto" e "Fui comunista para o FBI".
VAZ-LOBO — 29-9198 — "Lydia Bailey, a feiticeira do Haiti".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "Caçula do barulho".
MAUA' — "Flagelo de Deus".
ORIENTE — 30-1131.
PARAISO — 30-1060.
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 30-1094.
ROSARIO — 30-1889 — "Lydia Bailey, a feiticeira do Haiti".
SANTA CECILIA — 30-1823.
SANTA HELENA — 30-2666.
S. PEDRO — 30-5005 — "E o mundo se diverte".

Ilha do Governador

JARDIM — "Modelo 19".

Caxias

BRASIL —
CAXIAS — "Duvida que tortura" e "O caminho da montanha".

Niterói

CASSINO-ICARAI — "Flagelo de Deus".
EDEN — "Falcão dos mares".
ICARAI — "Terra dos deuses".
IMPERIAL — "Ultimato".
ODEON — "Degradação humana".
PALACE — "Montanhas ardentes".
PARAISO —
RIO BRANCO —
S. JOSE' — "Tico-Tico no fubá".
VITORIA —

Petrópolis

CAPITOLIO — "Meu querido maluco".
D. PEDRO — "O corcunda de Notre Dame".
PETROPOLIS — "O genio e os fugitivos".

Vila Meriti

GLORIA — "Aventuras do capitão Blood" e "Reis de um mundo selvagem".

LIBERDADE PARA A QUIROMANCIA: SOLICITAÇÃO FEITA AO CHEFE DE POLÍCIA; EMBUSTE, DIRÁ A DCD

COM 84 ANOS VAI SALTAR DE PÁRA-QUEDAS

PARIS, 23 (U. P.) — O milionário, naturista, publicista e velho ginasta norte-americano Bernarr MacFadden, que já conta uma idade em que a maioria quase não sai de casa, pois as forças já se acham bem combalidas, conseguiu a almejada autorização para saltar de pára-quedas sobre o Rio Sena, no dia em que completa 84 anos de idade.

Ao despachar o pedido do velho atleta, o chefe de policia disse que afinal de contas o que estava em jogo na proesa era o "pescoço" do octogenario, que no ano passado saltou de pára-quedas sobre o Rio Hudson, em Nova York, para demonstrar que "ainda está moço..."

MacFadden casou-se pela segunda vez há quatro anos, e diz que o segredo do seu vigor está nos exercicios fisicos e no suco de cenoura.

O Brasil no Festival de Cinema de Veneza

Com destino a Veneza seguiu ontem, por via aérea, o prof. Pedro Gouvêa Filho, diretor do Instituto Nacional de Cinema Educativo, do Ministério da Educação, o qual integrará a Delegação Brasileira ao Festival Internacional de Arte Cinematográfica, naquela cidade italiana.

O professor Pedro Gouvêa Filho, que é Vice-Presidente da Comissão Organizadora do Festival de Cinema do Brasil, manterá entendimentos com os produtores cinematográficos, naquela cidade, para o futuro festival, que se realizará em nosso país em 1954.

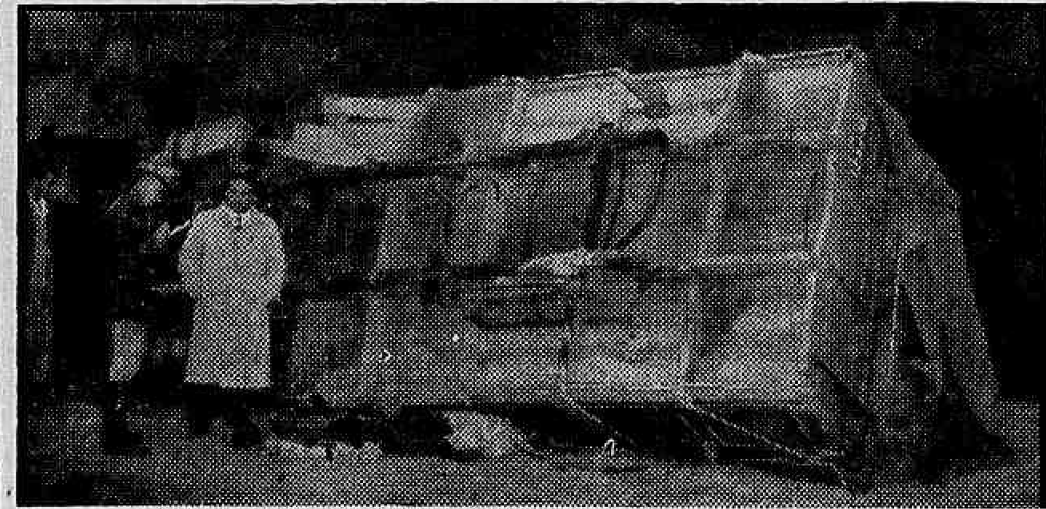
Escola de Tratadores

MATRICULAS PARA 1953

A Escola de Tratadores do Jockey Club Brasileiro comunica:

"Os candidatos ao próximo exame de admissão, para o ano letivo de 1953, estranhos ao Turfe ou profissionais do Turfe com menos de dois anos de atividade, são convidados a comparecer à Secretaria da Escola (Rua Jardim Botânico, 1003), que atenderá aos mesmos, nas 2as., 4as. e 6as. feiras, das 17 às 18,30, até o dia 5 de setembro.

Os interessados deverão iniciar imediatamente estágio prático em cocheiras, que terá a duração de 6 meses, sem o qual não poderão prestar as provas constantes do Exame de Admissão a se realizar em março de 1953".



OCORREU "CAVALO DE PAU" COM O PP-AXO

Apesar do desmentido formal do Aerovias, podemos afirmar que o aparelho PP-AXO, há 3 semanas, sofreu um desastre em Salvador.

Ocorreu com aquele aparelho da empresa paulista, um "cavalo de pau", que resultou em algumas avarias do avião.

O fotografo que nos enviou a fotografia, um curioso que no momento passava pelo campo de pouso comercial local, é o sr. Silvio de Campos, residente em São Salvador, testemunhou até a violencia praticada contra um passageiros daquele avião, tendo sido o mesmo agredido pelo coronel Veiga Cabral.

Esse passageiros, que sofreu vexames inqualificaveis, que foram até o espancamento, nos é desconhecido.

Isso, porém, não impediu que a fotografia do PP-AXO, caido no campo de pouso, chegasse ao DIARIO CARIOCA e por ela podemos informar aos nossos leitores do acidente com o aparelho do Aerovias, há 3 semanas, em Salvador.

Que o PP-AXO ontem tivesse chegado ao Rio, não duvidamos, como, tambem, não será a sua chegada, tres semanas depois do acidente, que desmentirá uma informação exata veiculada pelo DIARIO CARIOCA. O maximo que poderá representar a chegada do PP-AXO ao Rio, ontem, é atestar a eficiencia do pessoal de terra da Aerovias.

Afogou a Filha na Banheira, Para Matar os Micróbios

LONDRES, 23 (AFP) — Porque receiava que sua filhinha apanhasse micróbios, uma moça inglêsa, Irene Sarah Williams, de 26 anos de idade, afogou, em uma banheira, a pequenina, que tinha apenas três meses de idade e se chamava Ann Margaret.

Prêsa pela policia, a mãe assassina (sôbre cujo estado mental há fundadas suspeitas) foi conduzida perante a Côrte Judiciária de Lambeth, quarteirão sul-oeste desta capital, e internada na cadeia para posterior julgamento. Irene Sarah declarou: "Eram 11 horas. Meti-a no banho e a mantive sob a água pelo menos cinco minutos. Não sei porque fiz isso. O fato é que eu estava muito aborrecida, porque receiava que ela tivesse apanhado ou apanhasse micróbios..."

"Polícia a 100 Mts."

SIRACUSA, Nova York, 23 (AFP) — Um dispositivo eletrônico fôra instalado em uma esquina de Siracusa, para assinalar à Policia os automobilistas culpados de excesso de velocidade. Um inspetor de tráfego, em motocicleta, esperava impacientemente as indicações da maquina, mas nada se produzia: todos os automoveis se mantinham estritamente dentro dos limites permitidos de velocidade. Impaciente, o inspetor percorreu um trecho da rua "coberta" pelo dispositivo e foi então que desvendou o mistério: dois rapazinhos estavam no passeio, com um grande cartaz: "Perigo, diminuam a marcha. Policia a 100 metros"...

CHOQUE DE VEÍCULOS NA VIA ANHANGUERA

S. PAULO, 23 (D. C.) — No quilometro 22 da via Anhanguerra às 5,50 horas ocorreu violento choque de veiculos, morrendo uma das vitimas no proprio local do acidente.

O choque verificou-se entre o caminhão de chapa 36-17-17, de Campinas, dirigido por Davi Chaide, que seguia para Jundiaí, e o automovel 12-75-98, conduzido por José Davi Súaf, 52 anos, casado, industrial, residente na rua Joaquim Anibal, 292, em Araguarí, Minas Gerais, que rondava em sentido contrario.

Segundo foi apurado pelas autoridades, o condutor do carro de passeio foi o responsavel pelo desastre, por ter desviado completamente seu veiculo para o lado esquerdo da estrada, transitando assim em contramão.

Apanhado em cheio, o caminhão desgovernou-se para a direita, capotando em seguida.

O outro carro, com a violencia da pancada, ficou atravessado na estrada. Salvador Pedro, de 30 anos, solteiro, residente na rua Paulo Bueno, 210, em Campinas, ajudante do motorista do caminhão, logo em seguida ao choque, tentou abrir a porta da cabina e saltar do carro. Foi infeliz em seu intento, pois o caminhão, capotando, imprensou-o contra o solo, produzindo-lhe a morte, minutos depois.

O motorista do caminhão nada sofreu e o industrial, com leves escoriações, foi removido para o Pronto Socorro Municipal. (Na gravura um aspecto do caminhão tombado).

MARIA HÁ VINTE ANOS QUE EXERCE A "PROFISSÃO"

Maria Schmidt, iugoslava, residente na rua Dois de Maio, 172 (Jacarezinho) oficiou ao Chefe de Policia solicitando permissão para exercer livremente sua profissão de quiromante, pois a considera tão honesta e licita, como as que mais sejam.

Pediu ainda cancelamento dos antecedentes que registra na seção de "Tóxicos e Mistificações" em virtude de três supostos flagrantes contra ela lavrados e posteriormente julgados improcedentes pela Justiça criminal.

PROCEDENTE DA INDIA

Em suas razões, Maria Schmidt declarou que há mais de 20 anos pratica a quiromancia, como estudo das linhas e signos das mãos. Procede da India e foi sempre praticada, certamente, por todos na antiguidade: Egipcios, Caldeus, Assirios e Helenos. Os principios da quiromancia considerada como ciência no dizer da requerente, estão ligados a certos fenomenos hébraicos e a astrologia, tanto assim que filósofos gregos e latinos a estudaram em seus minimos detalhes e multiplos aspéctos.

Em abono de sua defesa diz a iugoslava que a ciência teve o seu apogeu na Idade Média, sua maior glória acentuou se justamente no século 16, e começo de 17, época na qual os ocultistas famosos, como Cardan, Agrippa, Savanarola, etc, a praticaram com grande desenvoltura e propriedade.

Ainda em defesa de suas razões, Maria Scmidt alega que a ciência exige que o exame do paciente seja feito de preferência na mão esquerda, por estar menos deformada pelo trabalho. Assim o estudo morfológico das mãos reveste-se de igual importância para os estudos da psicologia individualista. A constância da prática poderá servir de base para que a quiromancia seja aceita como ciência e não como embuste, como falsamente está sendo interpretada. Termina dizendo que a quiromancia, assim, como a fisionomia ou estudo do caráter, pela confirmação das mãos ou dos traços fisionômicos, não constitui delito. Podemos informar, entretanto, que as autoridades policiais da DCD informarão o contrário, defendendo o principio de que a quiromancia é méro embuste, dsfarce e tapeação para explorar incautos.

Pesquisa de Padrão de Vida

Meticulosa pesquisa de padrão de vida, dentro do plano e orçamento aprovados pelo Conselho Consultivo da Comissão do Bem Estar Social, será iniciada, dentro em breve dias, em todo o país.

Em sua última reunião, sob a presidência do sr. Gilson Amado, a Comissão Nacional do Bem Estar Social, tomou conhecimento das atividades desenvolvidas pela delegação brasileira à Conferência Internacional do Trabalho, recentemente realizada em Genebra.

Em seguida foram expostos os êxitos obtidos pela nossa delegação naquele conclave, principalmente no setor da seguridade social.

Colisão de Veículos

S. PAULO, 23 (DC) — Na noite de ontem, por volta das 19 horas, o motorista profissional Antonio Camara, conduzindo o automovel de chapa 10-19-54, pela Avenida Campos Elisios, devido a um obstaculo qualquer foi obrigado a freiar seu carro subitamente. Isso deu motivo a que outro motorista, Manuel Lira, que seguia logo atrás, na direção do auto de chapa 10-79-97, tambem de aluguel, parasse repentinamente, o que fez com que um terceiro carro de chapa 10-98-83, dirigido por Albino Figlia, colidisse com ele, atirando-o sobre o primeiro veiculo.

Em consequencia recebeu ferimentos, Raimundo Alves Ribeiro, de 32 anos, casado, residente à rua Francisco Marinho, 5, que viajava no carro guiado por Manuel Lira.

A vitima, levemente ferida, foi pensada no Pronto Socorro Municipal. Na gravura um aspecto do local.

PRAÇA SAENZ PENA

Mesmo depois das modificações operadas no trânsito da Praça Saenz Pena e nas ruas que lhes dão acesso o movimentado logradouro está a exigir uma ação mais direta das autoridades e da Light no sentido de melhor disciplinar o tráfego que ali é intenso, principalmente no lado que corresponde ao maior número de cinemas e de estabelecimentos comerciais.

A balbúrdia que ali se nota e que tantos sustos proporciona aos pedestres e dificuldades aos motoristas resulta do fato dos bondes percorrerem aquele lado da praça na contra-mão de direção quando se destinam ao centro da cidade. Seguissem êles o mesmo caminho que os demais veículos, isto é, dessem volta em tôrno da praça e tôda aquela balbúrdia, todos os aborrecimentos e todos os entraves ao rápido escoamento do trânsito com destino à Tijuca desapareceriam por completo.

E para que tal acontecesse bastaria a Light construir um pequeno trecho de linha da esquina de Conde de Bomfim com General Roca até à esquina com Desembargador Isidro, pois o outro lado já está provido de trilhos, fios e curvas necessárias. Com uma despesa mínima a companhia canadense prestaria um serviço extraordinário à regularidade do trânsito da praça mais movimentada dos arredores da cidade.

Os ônibus que fazem ponto nos locais por onde teriam de passar os bondes com destino ao centro da cidade teriam seu estacionamento transferido para as ruas General Roca, entre Barão de Mesquita e praça Saenz Pena, ruas Carlos Vasconcelos, Major Avila, e Desembargador Isidro, nas proximidades portanto da referida praça.

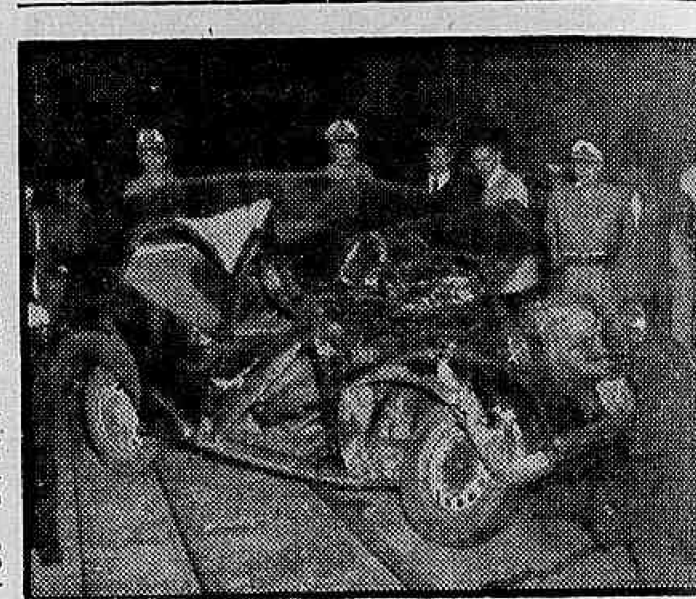
Quanto ao ponto de táxis existente na rua General Roca, esquina de Conde de Bomfim, seria transferido para a mencionada praça junto ao meio-fio que corresponde à parte ajardinada do lado esquerdo da atual mão de direção.

Além das vantagens facilmente compreensíveis e que seriam obtidas com as modificações referidas, as mesmas teriam ainda a vantagem de aliviar o trecho mais movimentado da praça com a retirada de vários ônibus que passariam a ter seus pontos terminais em suas proximidades.

O estabelecimento de um sinal luminoso no cruzamento das ruas Conde de Bomfim e General Roca com estabelecimento de faixas para passagem segura de um lado para outro completaria as medidas de segurança na praça Saenz Pena, dando êste importante logradouro público maiores benefícios e melhor disciplina ao seu atual tráfego de veículos e pedestres.

O sr. Edgard Estrela, que voltou a seu antigo cargo com a firme decisão de melhorar ao máximo o transito, que pense no assunto e estude as medidas sugeridas. A sugestão é feita, como simples colaboração, pelo cronista como um dos moradores da Tijuca que todos os dias assiste à balbúrdia na linda praça.

Jimbaúba



Venha buscar esta mobília!

Custa pouco e é fácil de pagar!

Ainda que seus recursos sejam limitados, Você pode mobiliar sua casa com móveis de estilo e alta qualidade. Drago torna isso possível, graças aos seus baixos preços e à facilidade de pagamento, em suaves prestações mensais. Visite uma das Lojas Drago, para conhecer as vantagens que lhe oferecemos.

DORMITÓRIO RÚSTICO
6 peças: cama, cômoda, armário, 2 mesas de cabeceira e 1 cadeira.
Preço: Cr$ 6.950,00

SALA DE JANTAR RÚSTICA
Sólida e distinta, constando de 8 peças: mesa, bufê e 6 cadeiras.
Preço: Cr$ 5.950,00

MÓVEIS DRAGO

DRAGO

Fábrica e Escritório: Rua Mogi-Mirim, 58
Lojas: Rua 7 de Setembro, 164 — Rua 7 de Setembro, 209
— Rua do Catete, 141-A — Avenida Princesa Isabel, 72-A —
Praça Saenz Peña, 65 — Informações: Tel. 43-8704
S. Paulo: Lojas DRAGO Ltda., R. Conselheiro Crispiniano, 44 - Próximo à pr. do Teatro Municipal

IA-309

Conclusões da Primeira Página

Felipeto Lançará...

amigo. Na sua opinião, é muito difícil, de vez que as dividas sobem mais ou menos 240 milhões de cruzeiros e Felipeto tem um patrimônio em automóveis, aviões e imóveis, muito inferior àquele montante.

Esclarece o advogado: "êle sempre foi misterioso e impenetrável, mesmo aos seus mais intmos".

FECHADO O ESCRITÓRIO

Desde sexta-feira está fechado o escritório de Felipeto. Seus empregados não aparecem mais, tudo indicando a debandada dos agentes do tenente. Apenas surgem por lá, alguns "felipatos" levados certamente, por essa fôrça extraordinária que é a esperança...

O RELATÓRIO DO DELEGADO

O delegado Fernando Schwab informou-nos, ontem, que só no correr da semana entrante seu relatório concluido, pois, nesses últimos dias conseguiu novos elementos que julga indispensáveis ao levantamento completo das atividades de Felipeto.

Adiantou o delegado que já apurou serem elevadissimos os prejuizos na Aeronáutica, onde até oficiais de alta patente se transformaram em "felipatos".

AGUARDANDO A POLICIA

— O tenente Luiz Felipe está aguardando a intimação da policia para depôr, declarou-nos o advogado Evandro Lins e Silva patrono de Felipeto. Afirmou o causídico que êle não está desaparecido.

No Cartório do 4.º Oficio de Protesto de Títulos foi registrada uma promissória de 30 mil cruzeiros, emitido por Felipeto a favor do "felipato" Alexandre Baldaque Guimarães.

NEGÓCIO DIFERENTE...

Comentava-se ontem, numa roda de "felipatos" na Galeria Cruzeiro, que o tenente Felipeto não é tão estranho como pode parecer, pois a partir do "estouro" tem agido com muita inteligência, e coerência que seus agentes liquidem determinados débitos que lhe podem dar dores de cabeça. Entre êsses está o caso do investigador Cecil Borer, famoso policial, chefe da Segurança Social. Borer recebeu, integralmente, o dinheiro que arriscára nas operações das "felipetas".

Desconhecida...

glóbulos vermelhos, sem modificações consistentes no quadro leucocitário.

SEMI-ASFIXIADOS

Ontem, deram entrada na seção de isolamento do hospital de Bauru 10 enfermos, em estado de semi-asfixia. A administração da aureomicina, aliviou-os.

Revelaram as autoridades médicas empenhadas em debelar o mal que a maior parte dos óbitos tem decorrido da paralisia bulbar.

Os doentes passam o dia bem, mas à noite, pioram consideravelmente, agravando-se sensivelmente, os sintomas de febre, falta de ar, sensação de angustia e tosse que caracterizam a molestia.

EVITAR O ALARMA

Dentro do ininterrupto trabalho que vêm desenvolvendo os médicos de Bauru e de São Paulo para combater o surto epidemico do estranho mal, destaca-se um aspecto muito importante: a preparação psicológica da população para evitar o alarma.

REPERCUSSÃO NO D.N.S.

O Departamento Nacional de Saude emitiu, ontem, nota sobre a estranha epidemia que grassa no municipio de Bauru, aludindo ao trabalho que realizam as autoridades sanitárias no combate à molestia. Reafirma o D. N. S, que o "mal ainda está incompletamente identificado".

Provável Que...

tenas de candidatos a padrinhos de sua filha.

PASSANDO BEM

Foi fornecido pela Maternidade de São Paulo, o seguinte boletim sobre o estado de saúde das gêmeas:

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — Foi fornecido pela Maternidade de São Paulo o seguinte comunicado sôbre a situação das três crianças restantes do parto quintuplo, ocorrido nesta capital:

"Passaram bem o dia ás três gêmeas sobreviventes. O seu estado é estacionário, a temperatura regular e o peso sofreu uma variação minima. Duas delas, a Maria Quarta e a Maria Quinta, começaram a sugar em pipetes, porque até então a alimentação era feita por sondas — (gavage). Continuam sendo tratadas principalmente com leite nutrix. Anteontem, suportavam apenas três centimetros cubicos de leite em cada duas horas. Ontem, depois das 10 horas a tolerancia subiu para cinco centimetros cubicos. Hoje pela manhã, deverá ser feita a segunda transfusão de plasma fresco".

Escândalo Muito...

truário" das "pick-up girls", que era exibido aos candidatos.

OUTRO SÓCIO

Também Samuel Chapman, de 56 anos, ganhava dinheiro extra de maneira idêntica. Normalmente Chapman fabrica trajes femininos, com o que ganha milhões. Nas horas noturnas ganhava mais dinheiro, despindo as meninas... A êle se associaram Raymond Davioni e sua espôsa, Glória Paige, tida como possuidora de "busto grego". Caindo nas mãos da Policia, Davioni tudo confessou dando endereço e nome dos membros e clientes da organização.

AS MODELOS

Quanto às novas "Evas", tôdas louras, altas e esguias, teriam podido ser excelentes moças de familia se a profissão de modêlo não fosse tão dura: Joan Douglas, Erica Steelm, Nancy Hawkins e Pat Thomson, uma excêntrica, que, depois de ter ganho sua vida como as outras, pagava 300 ou 400 dólares por semana para conservar o "amor" e "afeição" de um jovem figurante de cinema.

Vargas Encalha...

tensão das melhorias conferidas aos servidores civis.

Ocorre é que o Código deu aos militares, tanto em atividade como em inatividade, autênticos aumentos de vencimentos, sem que isso afetasse os vencimentos dos civis, que permaneceram no mesmo baixo nivel até hoje.

CRIOU UM CASO

De qualquer forma, obteve o ministro da Fazenda um êxito inicial criando nova instância para os infindáveis estudos do aumento que o govêrno prometeu e não quer dar, deslocando o debate do terreno administrativo, onde já se esgotara, para o terreno jurídico, de possibilidades protelatórias bastante amplas.

OS OITO BILHÕES

A hipótese de extensão aos militares, considerada forçosa pelo ministro da Fazenda, serviu-lhe de base para obter um efeito de propaganda contra o aumento, pois atribuiu às necessidades dela decorrentes uma elevação das despesas para mais oito bilhões de cruzeiros, quando o DASP as restringira a mais quatro bilhões e oitocentos milhões.

Calculado Também...

ao ministro, imediatamente respondidas. Deve-se notar que ambas se referiam exclusivamente a negócios de interêsse da União Soviética, não tendo o jornalista mostrado nenhum interêsse pelo problema do aumento de vencimentos — o que evidencia a falsidade da tese de que os comunistas estariam vivamente interessados no problema.

ALCANÇOU ÊXITO O CONCERTO DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA, NA VILA MILITAR

Um dos maiores espetáculos musicais, até hoje realizados no Brasil e, talvez, na America do Sul, foi oferecido ao Executivo, na Vila Militar, pelo deputado Euvaldo Lodi, presidente da Orquestra Sinfonica Brasileira. O grandioso concerto teve a participação não somente dessa orquestra, como tambem de cinco bandas de musica, pertencentes a diversas unidades da Vila Militar.

Além disso, na execução da ouverture 1812, a celebre criação de Tchaiskowsky, foram utilizados canhões e metralhadoras, emprestando o mais vivo realismo à musica, e despertando, ao mesmo tempo, indescritivel entusiasmo entre os presentes.

ACONTECIMENTO SOCIAL E ARTISTICO

O concerto da Vila Militar constituiu um autentico acontecimento social e artistico.

Estiveram presentes o representante do presidente da Republica, capitão Helio Dornelles; ministro Segadas Viana e senhora; representantes dos ministros de Estado; e o comandante da 1.ª Região Militar, Aristoteles de Souza Dantas e senhora; comandante da 1.ª D. I., general Jaime de Almeide e senhora; comandantes de todas as unidades da Vila Militar; oficiais e praças de todas as corporações da guarnição; adidos militares e numerosas familias.

HOMENAGEM A CAXIAS

Em nome do deputado Euvaldo Lodi, presidente da O. S. B., falou, antes de se iniciar o concerto, o maestro Eleazar de Carvalho, diretor artistico e regente da orquestra, oferecendo o espetaculo ao Exército, numa significativa homenagem à Caxias.

Terminados os aplausos que se seguiram às suas palavras, começou a audição, com o Hino Nacional, pela orquestra e bandas, acompanhadas pelos presentes.

Seguiram-se os numeros programados, numa execução das mais belas.

A cooperação das bandas de musica, regidas pelo tenente Franklin de Carvalho Junior foi, tambem, empolgante.

Durante o concerto, os poderosos refletores do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea foram utilizados, espalhando sobre o local farta iluminação colorida, emprestando uma nota de deslumbramento ao espetáculo musical.

No intervalo do programa, soldados de um regimento da Vila Militar fizeram varias e interessantes evoluções, despertando a admiração geral pelo alto grau de adestramento revelado.

HOMENAGEM AO DEPUTADO EUVALDO LODI

Os convidados foram distinguidos com uma recepção, no Quartel General da 1.ª D. I., oferecida pelo comandante da 1.ª Região Militar e durante a qual o deputado Euvaldo Lodi foi alvo de expressiva homenagem, tendo lhe sido entregue, pelo general Aristoteles de Souza Dantas, o espadim de Caxias, num rico estojo, em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados às nossas forças armadas.

Agradecendo, o deputado Euvaldo Lodi expressou a satisfação com que recebia a valiosa oferta e acentuou que em sua atuação na vida economica ou politica do país, sempre se considerou um soldado da retaguarda, tendo como um de seus principais objetivos estabelecer e desenvolver uma articulação cada vêz mais perfeita entre a industria e as fôrças armadas, contribuindo, assim, para consolidar a segurança nacional.

Pôs Fogo às Vestes

Y.N.R. (15 anos, doméstica) atentou, ontem, contra a vida, no local em que trabalha como cozinheira, ateando fogo às vestes, após embebêlas em alcool. Foi internada no H. Miguel Couto, com queimaduras de 1.º e 2.º gráus generalizadas.

ATIROU, MAS NÃO MORREU...

Antonio José da Silva (tenente reformada da Marinha, casado, rua do Riachuelo 133, apto. 10), inconformado com a enfermidade de sua espôsa, que se encontrava internada no H. Pedro II e, a separação dos filhos, atentou contra a vida, desfechando dois tiros na cabeça. Socorrido no H.P.S. em estado desesperador.

Morto a Tiros Dentro da Casa de Correção

P. ALEGRE, 23 (Asapres) — O individuo Manoel Frederico Gonzalez Aragon ou Fabio Henrique Miranda, que se tornou famoso com o nome de major Aragon, estava sendo processado pela policia central.

Ontem, teve inicio a fase judicial de seu processo, que se prenunciava sensacional.

Aragon declarou na Justiça ter sido maltratado pela Policia, anunciando que faria declarações sensacionais, envolvendo diversas autoridades.

Hoje pela manhã, porém, Aragon foi assassinado com seis tiros dentro da própria Casa de Correção, por Washington Aires, vulgo "Paulistinha", conhecido vigarista.

Desconhece-se até agora como o criminoso obteve a arma,

NOTA MINISTERIAL AUTORIZANDO PROMOÇÕES A PRIMEIRO SARGENTO

GUERRA

O ministro da Guerra, em nota de ontem, endereçada ao Departamento Geral de Administração, "considerando: as razões já expendidas na nota ministeriaal n. .. 114-D-3--C de 7 do corrente; a necessidade de atender as previsões orçamentárias e distribuir, em consequência, pelas armas e serviços, em proporção justa, a absorção de excessos verificados e a reserva de claros de artífices consignados na alínea "B" abaixo; que, as instruções que regularão as promoções de sargentos ainda estão em fase de estudos e de recebimento de sugestões, RESOLVO: A — Autorizar o Departamento Geral de Administração as providências de preenchimento por promoção, ainda dentro das normas atuais e considerando a suspensão provisória feita do item V da portaria R. n. 10-10 de 6-11-52, dos seguintes claros de primeiros sargentos existentes nas armas e serviços, respeitadas as restrições da alínea "C" que se segue: Cavalaria — 18, Artilharia — 33, Saúde (tropa) 2, Intendencia — 3, Saúde (Serviço) .. 5, Q.R.E. — 6, Q. Instrutores — 2, Q. Topografo — 5, Músicos — 35. B — Além das vagas acima fica igualmente o D.G.A. autorizado a preencher, por promoção, os seguintes claros, logo que satisfeitas pelos candidatos as respectivas condições estabelecidas, inclusive de curso ou concurso realizado: quatro vagas de 1.ºs sargentos no Pq. RME — 1.ª R. M. (1 auxiliar de mestre geral, 1 mecanico de instrumentos, 1 mecanico de artilharia e 1 armeiro); — duas vagas de 1.ºs sargentos no Pq. R.M.B.- — 2.ª R. M. (1 mecanico do art. e 1 aux. de mestre geral); uma vaga de 1.º sargento no Dep. R.M.B. da 2.ª R. M. (cmt. de Seção de Estoques); uma vaga de 1.º sargento no Dep. R.MM. — 3.ª R. M. (mecanico chefe); 15 vagas de 1.ºs sargentos do Pq. RMM — 3.ª R. M. (1 desenhista de máquina, mecaminicos de carro, 1 auxilias de mestre geral, 1 mecanico chefe, 1 mecanico eletricista de auto, 1 mecanico eletricista de bateria, 1 mecanico de radiador, 1 mecanico fresador, 1 torneiro mecanico, 1 mecanico aplanador, 1 artifice de tempera, 1 fundidor, 1 serralheiro, 1 mecanico de aeroceria); uma vaga de 1.º sargento Dep. RMB — 3.ª R. M. (comt. de Seção de Estoque); três vagas de 1.º sargento no Pq. R.M.B. — 3.ª R. M. (1 mestre geral, 1 mecanico de artilharia, 1 armeiro); uma vaga de 1.º sargento no Dep. R.M.B. — 5.ª R. M. (Cmt. Seção de Estoque); uma vaga de 1.º sargento no Dep. R.M.B. — 7.ª R. M. (cmt. Seção de Estoque); três vagas de 1.ºs sargentos no Pq. R.M.B. — 7.ª R. M. (um mecanico de artilharia, 1 armeiro, 1 mecanico de instrumentos; uma vaga de 1.º sargento na AMAN (Mecanico de instrumento).

O preenchimento dos claros acima serão realizados diretamente pela Diretoria do Pessoal, concorrendo aos mesmos todos os candidatos habilitados até esta data, independentemente das Regiões Militares a que pertençam. Subsistindo claros, por falta de habilitação dos candidatos, o D.G.A., aproveitando os estudos já realizados pela Diretoria do Material Bélico, realizará os necessários entendimentos com o E. M. E. e a Diretoria de Ensino, no sentido de funcionar, no mais curto prazo possivel, os cusos necessarios à habilitação, no mais curto prazo possível, os cursos necessários à habilitação do pessoal indispensável ao preenchimento do restante dêsses claros. C — Nos claros consignados na alíena A estão incluidos uma vaga de Saúde (Serviço) e duas de qualquer arma, todas da Escola de Pára-quedistas, que só devem ser preenchidas por segundos sargentos devidamente habilitados (Curso básico, aéreoterrestre e mestre de salto). D) — Com a presente autorização recomendo que se inicie na Diretoria Geral do Pessoal e reajustamento da classificação de sargentos das armas e serviços, observando-se a legislação ainda em vigor, particularmente quanto a habilitação para as diversas funções".

Estamos informados de que a Comissão designada pelo ministro da Guerra está ativando seus trabalhos, tendo em vista verificar as possibilidades de acesso à 2.º e 3.ºs sargentos, dentro do mais curto prazo.

CONCURSO HIPICO

Realiza-se hoje, na pista do 1.º R.C.G., duas provas hípicas a saber: "Prova Lima Mendes", percurso de manejo e habilidade, para animais da classe B com inicio às 15,00 horas e "Prova General Figueiredo", tipo prova das nações, com dois percursos de energia, o 1.º com inicio às 9,00 horas da manhã e o 2.º inicio às 13,00 horas. O concurso e patrocinado pela F.H.M..

INAUGURADO O JARDIM DA INFANTARIA N. S. DAS GRAÇAS NA VILA

Realizou-se anteontem, na Vila Militar, a solenidade da inauguração do Jardim da Infancia Nossa Senhora das Graças, construido com a colaboração do Ministério da Educação. Estiveram presentes ao ato os ministros Simões Filho e Ciro Cardoso, da Educação e da Guerra, respectivamente, generais Aristoteles de Souza Dantas, comandante da 1.ª R.M. Jaime de Almeida, cmt. da 1.ª D. I., Trajano de Oliveira, diretor do D.O.F.E., oficiais, senhoras, operários e crianças. A benção do prédio e da imagem do "Menino Jesus", foi feita pelo padre capelão da Vila, João Batista Cavalcante, tendo usado da palavra o ministro Simões Filho e o general Souza Dantas. Seguiu-se farta distribuição de doces e brinquedos às crianças. Numa homenagem especial as salas do Jardim da Infantaria foram denominadas as D. Darcilia Zenóbio da Costa e d. Nadir de Souza Dantas, esposas dos generais Zenóbio da Costa e Aristoteles de Souza Dantas, pelo muito que fizeram para aquela obra.

RECEPÇAO OFERECIDA PELO GENERAL PENHA BRASIL

Por motivo de sua recente ascenção ao generalato e como reconhecimento pelas inumeras manifestações de apreço recebidas, o general Nestor Penha Brasil e senhora ofereceram anteontem à noite, nos salões do Clube Militar, uma linda recepção aos seus amigos, chefes, colegas e camaradas de farda. Viam-se presentes os elementos mais representativos da alta sociedade carioca, bem como os ministros da Marinha, de Guerra e da Aeronáutica, senadores Onofre Gomes de Lima, Pinto Aleixo, Atilio Vivacque, deputados, vereadores, todos os generais, brigadeiros, em serviço nesta guarnição, amigos, jornalistas. A Escola de Pára-quedistas prestou carinhosa homenagem ao seu antigo comandante.

CONVITE PARA A MISSA DA SRA. EVA PERON

O ministro da Guerra convida os generais e demais oficiais, presentemente nesta capital, para a missa solene da senhora Eva Peron, esposa do presidente da República Argentina, a ser celebrada na Candelária, dia 26 do corrente, às 11,00 horas, tendo sido marcado o 3.º uniforme.

POSSE DO NOVO COMANDANTE DO PRIMEIRO ANTIAÉREO

O coronel Armando Noronha, que acaba de ser exonerado da Gabinete do Ministro da Guerra, por motivo de sua recente promoção e classificação, assumirá depois de amanhã, terça-feira, às 10,30 horas, o seu novo cargo de comandante do Regimento de Artilharia Antiaérea, para o qual foi há pouco nomeado. O coronel Noronha, apresentou, ontem, suas despedidas aos jornalistas credenciados no Ministério da Guerra.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 27 do corrente.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se ontem ao ministro, por haver passado a chefia da Diretoria de Engenharia ao seu substituto legal o general Juarez Távora, por motivo de sua recente promoção: e por ter de regressar a Pôrto Alegre o general Mario Perdigão.

C.R.E.I. — CONVITE

A exemplo do que vem sendo feito nos últimos meses, o presidente do Centro Regional do Exército n. 1, da União Católica dos Militares, reitera o seu convite aos capelães militares e oficiais católicos para que, com os contingentes de praças expontaneamente organizados, sob sua orientação, nas respectivas unidades, compareçam à próxima Noite do Exército de Adoração ao Santissimo Sacramento, a realizar-se na igreja de Santana a 24 do corrente (domingo), de modo a que se revista do maior brilho a citada cerimônia, que será iniciada às 22 horas, com as orações de uma Hora Santa.

Livros Novos

"EXPEDIÇÃO AOS MARTIRIOS" — Francisco Marins — Com belas ilustrações de Oswaldo Storni as Edições Melhoramentos acabam de lançar o livro de F. Marins "Expedição dos Martirios". Trata-se de um livro magnífico, onde o autor narra as peripécias de uma viagem aventurosa à "serra fantastica, a serra do ouro, a serra abarrotada de folhetas e grânulos, que vem falada em todas as cronicas e relembrada em todas as memorias", na frase de Paulo Setubal. Viagem cheia de lances empolgantes a que o autor deu todo o calor da sua linguagem e do seu estilo. Uma aventura em busca de um sonho e do misterio. Vale a pena ler esse livro de Francisco Marins.

Independência do Uruguai

O dia de amanhã assinala mais um aniversário da emancipação política da República do Uruguai, cuja independência foi proclamada a 25 de agôsto de 1825, logo após a Rebelião Cisplatina.

A vizinhança de fronteiras com o Brasil tem favorecido, no decorrer da história, o desenvolvimento dos dois países irmãos, sobretudo no que se refere no intercâmbio cultural e econômico.

Membro das Nações Unidas e integrante da Organização dos Estados Americanos, vem o Uruguai cumprindo o seu destino no dentro dos elevados princípios de justiça, democracia e solidariedade internacional com as nações livres.

MANOBRA CONJUNTA DA ESQUADRA E DA FÔRÇA AÉREA

AERONAUTICA

A Esquadra Brasileira realizou uma manobra conjunta com a Fôrça Aérea, ao longo da Costa, entre Rio e Recife, dela participando os navios da Esquadra e o Corpo de Fuzileiros Navais.

Coube à FAB durante a manobra, realizar missões de esclarecimento, de cobertura antisubmarino, de ataque, de isolamento do campo de batalha e de apoio direto, operando com os esquadrões de Esclarecimento, de Patrulha, de Ataque, de Bombardeio Médio e de Adestramento da 2.ª Zona Aérea, sendo o exercício coroado de pleno exito.

Partindo de suas Bases ao longo do litoral, cumpriu a FAB rigorosamente as missões que lhe foram atribuidas.

Operando em niveis paralelos de Comando, graças ao perfeito entendimento havido entre os Estados Maiores da Armada e da Aeronautica, pôde mostrar que, dentro de suas possibilidades atuais de material, está em condições de proteger a Marinha na sua missão de assegurar as vias maritimas de comunicações ao longo da Costa Brasileira.

No Recife, a bordo do NA Pedro II, aos oficiais da FAB que tomaram parte na manobra, foi oferecido um coquetel pelo diretor da EGN e oficiais de Marinha, como regozijo pelo êxito obtido.

Por motivo do êxito alcançado nos exercícios, o vice-almirante Humberto de Faria Leão, diretor da Escola de Guerra Naval dirigiu ao major-brigadeiro Vasco Alves Secco, chefe do Estado Maior da Aeronautica, um expressivo telegrama.

Através dêsse despacho, aquela alta patente da Armada manifesta o seu entusiasmo, congratulando-se pela perfeita compreensão e capacidade técnica da oficialidade que integrou as unidades navais e aéreas empregadas nos exercícios.

AEROPORTO ABERTO AO TRAFEGO

Tendo em vista a comunicação recebida do comando da 4.ª Zona Aérea, o diretor geral de Aeronautica Civil assinou portaria, declarando aberto ao trafego aéreo para os aviões do tipo C-47, o aeroporto da cidade de Palmas, no Estado do Paraná.

RESTABELECIDA A SUSPENSÃO DE VÔO

Louvando-se nos termos do acordão do Tribunal Federal de Recursos de 29 de março de 1951, que concedeu mandado de segurança a Renato Pacheco Pedroso, por sentença do Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional em São Paulo, o diretor geral de Aeronautica Civil assinou portaria, restabelecendo a suspensão de vôo imposta àquêle piloto, por despacho de 8 de março de 1950, até que satisfaça o pagamento da multa a que se refere o despacho de 26 de dezembro de 1949, multa essa já inscrita na Procuradoria Geral da Fazenda Publica.

MODISTA

Mme. MASCARENHAS, modista e alta costura dispondo de contra-mestra habilitada, aceita vestidos de baile, esporte e passeio

PREÇOS MODICOS. Praia de Botafogo, 422, 9.º andar apto. 905 — 3.º elevador Edificio Turquesa. — Telefone 26-0777

CONTRATO PARA A CONSTRUÇÃO DA ADUTORA DO RIO GUANDU

PRESIDENCIA

O prefeito João Carlos Vital assinará, amanhã, às 16 horas, em seu gabinete, o contrato para a construção da 3.ª adutora do Gundu. Como se sabe, essa adutora fonecerá mais de 300 millhões de litros diários para o abastecimento da cidade.

CRÉDITOS PARA TERMINAÇAO DE OBRAS

O prefeito João Carlos Vital, em decretos de ontem, abriu os seguintes créditos: de Cr$ 27.118.861,00 à Secretaria Geral de Viação e Obras para o pagamento de saldos de contratos firmados em 1951 pelo Departamento de Água e Esgotos, para obras em diversos logradouros; de Cr$ 36.000,00 para atender as despesas com a terminação da construção em granito destinada à herma do engenheiro José Cuperlino Coelho Cintra e de Cr$ 100.000,00 para auxiliar o S. Cristovão F. R..

O prefeito João Carlos Vital, recebeu, ontem, em seu gabinete, uma comissão composta dos delegados fiscais, Luiz Fernando de Novaes, Francisco Borja de Almeida Gomes e do professor Paes de Barros, que foi convidar o governador da cidade, à comparecer ao banquete que os amigos e admiradores do general de Exército, Angelo Mendes de Moraes, lhe oferecem no próximo dia 30 do corrente, às 13 horas, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, por motivo de sua promoção ao mais alto posto do Exército Brasileiro.

PROMOÇÕES E TRANSFERÊNCIAS PARA A RESERVA

MARINHA

O presidente da Republica assinou decretos, promovendo ao posto de segundo tenente os suboficiais Americo Vieira dos Passos, Antonio Luiz dos Santos, Antonio Perpetuo Bastos e Raimundo Cavalcantie de Brito; à graduação de primeiro sargento os segundos sargentos Miguel Porfirio dos Santos, Theotonio Sebasfirio dos Santos, Thetonio Sebastião do sargento os terceiros sargentos Antonio dos Santos, Virgilio Candido da Silva; à graduação de terceiro sargento os cabos Francisco Pereira Teles, Pedro Gomes dos Santos, Sebastião Francisco Cosme e os taifeiros de primeira classe Francisco Pereira de Assis, Francisco da Silva Machado, José Correa de Souza, João Serafim de Freitas, Manoel do Amorim, Manoel Batista Cosme e Manoel Simião Ramos; à graduação de cabo os marinheiros João Uchôa, Pedro de Souza Bias, Severino Rosamo da Silva e Valdemar Joaquim Benicio; e transferindo-os para a reserva remunerada; promovendo, na reserva remunerada, ao posto de segundo tenente os suboficiais Oscar Stuckenbruck e Renato Inacio Brasil; à graduação de segundo sargento o terceiro sargento Manoel Floriano Peixoto e a cabo os fuzileiros-navais Aldemiro Ferreira da Silva e Pedro de Siqueira Pena; foi reformado, por invalidez definitiva, na mesma graduação, o fuzileiro-naval Francisco Damasceno Fraga.

Sensacional!

grande LIQUIDAÇÃO anual

mais 3 ofertas formidáveis dentro da nossa grande LIQUIDAÇÃO anual

Enceradeira "Epel"
Último tipo, garantia de 2 anos, de 2.500, por 1.950,
ou com as facilidades do Facilitário

NA LOJA
Tafetá de sêda pura
com 1,25 de largura nas mais lindas côres da moda. De 328, por 255, o metro

NO 1º ANDAR
Na secção de Cama e Mesa,
Guarnição de mesa
com 6 guardanapos. De 52, por 42,

Agora tudo é mais barato!
Tecidos - Roupa de Cama e Mesa - Utensílios Domésticos

Vamos até lá!
Vamos até lá!
Vamos até lá!
Vamos até lá!

Acerte o seu relógio para entrar às 15 horas na grande MESA DE RETALHOS
A MAIOR E A MELHOR!
DIÀRIAMENTE NOVOS RETALHOS, PRECISAMENTE ÀS 15 HORAS

o Facilitário facilita tudo!

CASA Barbosa Freitas
AV. RIO BRANCO, 136

Fundação da Casa Popular

NORMAS PARA A REORGANIZAÇÃO DO FICHARIO DE INSCRIÇÃO DE CANDIDATOS À AQUISIÇÃO DE CASAS

Os atuais órgãos dirigentes da Fundação da Casa Popular, empenhados na reorganização dessa instituição, destinada a construir casas para o povo, acabam de solucionar o problema das inscrições de candidatos à aquisição das referidas casas.

Nas três aberturas de inscrições, realizadas de 1946 a esta data, cêrca de 35.000 pessoas se inscreveram para a compra de casas populares construidas nesta cidade, pela Fundação. Até hoje, entretanto, não se havia dado maior importância a êsse assunto, como se pode verificar, não sòmente pela situação precária em que se encontrava o serviço de inscrições de candidatos, como também, e principalmente, pela péssima qualidade das construções anteriores, que vêm exigindo constantes reparos e a consequente aplicação de vultosas verbas. A deficiência dos serviços internos da Fundação, por outro lado, contribuiu poderosamente para o desprestigio da entidade, cuja criação e cujas finalidades são, indiscutivelmente, de extraordinário alcance social, porque têm por objetivo a construção e a venda de moradias populares, uma das questões mais sérias da atualidade.

Felizmente, porém, a orientação está sendo modificada. O Conselho Central da Fundação estuda, no momento, vários programas de trabalho, procurando dar soluções adequadas aos problemas da entidade. A mais recente dessas soluções do Conselho é a que aprovou a reorganização dos serviços de inscrição de candidatos à compra da casa popular, de acôrdo com o brilhante parecer do relator da matéria, conselheiro Austregésilo de Atayde.

Essa reorganização do serviço de inscrição de candidatos era uma providência que se impunha, antes de qualquer outra, pelo seu sentido de moralidade e de justiça. As irregularidades constatadas nos fichários das inscrições mostraram que alí predominava, ora o arbitrio dos funcionários, ora o prestigio de influências externas que não deviam e não podiam prevalecer num serviço que só se recomendará pela completa correção e pelo espírito de imparcialidade absoluta com que fôr executado.

O exame realizado no fichário das inscrições mostrou a existência de irregularidades irremediáveis. Impunha-se, por isso mesmo, a adoção de uma nova orientação, capaz de corrigir os erros antigos e de estabelecer, de uma vez por tôdas, uma norma decente e leal, que garantisse, a quantos já se achassem inscritos ou viessem a se inscrever, a possibilidade de compra de uma casa construida pela Fundação, dentro das condições estabelecidas pelo critério de seleção, já aprovado pelo Conselho Central.

Por certo, o cancelamento puro e simples das inscrições já feitas criaria um ambiente de profundo e justo descontentamento, e daria a impressão de que a cada nova administração da entidade, tudo teria de recomeçar.

Foi assim que o Conselho Central da Fundação, atendendo a que, embora exigindo maior trabalho e tempo, se deveriam adotar providências que escoimassem o fichário das inscrições das falhas e irregularidades encontradas e, ao mesmo tempo, oferecessem oportunidade para a aplicação, na revisão e nas pesquisas indispensáveis, das exigências do critério de seleção, atualmente em vigor, determinou a adoção das seguintes normas, para a classificação dos candidatos já inscritos, de acôrdo com a Resolução firmada pelo seu Presidente, Sr. Oswaldo Carijó de Castro:

CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS JÁ INSCRITOS

1 — As fichas de inscrição devem ser colocadas por ordem da mais antiga data constante do respectivo processo, desde que essa data não esteja alterada com rasuras, nem figure em bilhetes ou cartas de recomendação. Neste caso, as fichas tomarão a data de 11 de fevereiro de 1952, dia anterior ao da posse do atual Superintendente da Fundação.

2 — Quando nas fichas sòmente houver referência ao mês, e não ao dia, sua data será considerada como do último dia do mês. Havendo referência apenas ao ano, tomar-se-á, como data, o dia 31 de dezembro.

3 — As fichas de inscrição que tiverem sido protocoladas no mesmo dia e, portanto, na mesma data, serão ordenadas de acôrdo com o número do protocolo.

4 — As fichas datadas e pertencentes a inscrições canceladas, e que, por medida de exceção, fôram protocoladas, terão a data do protocolo, porque, uma vez publicada a data antiga, os milhares de candidatos que àquele tempo estavam inscritos e tiveram suas fichas extraviadas, teriam justos motivos para se sentirem prejudicados em seus direitos.

5 — As fichas sem data, de candidatos inscritos durante a administração anterior, serão consideradas como emitidas em 11 de fevereiro de 1952, que corresponde ao dia anterior ao da posse do atual Superintendente da Fundação.

6 — As fichas de inscrição, sem data, emitidas durante os primeiros dias da atual administração, serão consideradas como preenchidas no dia anterior ao das fichas que estão obedecendo à ordem cronológica, exata e devidamente datadas.

7 — As inscrições que não contiverem o nome e o sobrenome do candidato, e o respectivo endereço, serão consideradas nulas.

8 — Uma vez colocados, os processos de inscrição, na ordem estabelecida pelas normas acima, o Departamento de Administração Imobiliária da Fundação dará nova numeração às inscrições, com sequência que lhe será privativa, do número um (1) em diante, a começar pela mais antiga.

NORMAS PARA A SELEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE CANDIDATOS À COMPRA DE CASAS POPULARES

Resolvida, pela maneira exposta, a situação das inscrições de candidatos, o Superintendente da Fundação da Casa Popular comunica ao público que, por decisão do Conselho Central dessa instituição, fôram aprovadas as seguintes normas de seleção e classificação de candidatos à aquisição de casas, normas a que serão submetidas tôdas as inscrições existentes, bem como as que fôrem propostas no futuro:

DISPOSIÇÃO PRELIMINAR

1 — As casas são construidas para venda, e, excepcionalmente, para serem alugadas. A preferência entre os candidatos será estabelecida na proporção seguinte: a) 60% para trabalhadores empregados em firmas ou emprêsas particulares; b) 20% para servidores públicos ou de autarquias; c) 20% para outras pessoas.

2 — A preferência acima só prevalecerá para os candidatos que tenham, no minimo, cinco pessoas sob sua dependência econômica. Dentre êstes, terão prioridade os que tenham dependentes em idade escolar e recebendo instrução.

CONDIÇÕES ELIMINATÓRIAS

Não poderão adquirir casas os candidatos que:

1 — tiverem de pagar mensalidade superior a 25% (vinte e cinco por cento) do seu salário ou vencimento.

2 — tenham renda global, liquida superior a Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros) por ano.

3 — sejam proprietários de casa ou habitação em condomínio, e que tenham comprado ou vendido imóveis depois de 1.º de maio de 1946.

PAGAMENTO DAS MENSALIDADES

As mensalidades a serem pagas à Fundação serão averbadas em fôlha de pagamento, salvo se o adquirente não receber por êsse meio. Na falta de pagamento das obrigações assumidas, poderão concorrer os salários do cônjuge (marido ou mulher) e dos filhos, até o máximo de 20% (vinte por cento) dos vencimentos dêstes.

CONDIÇÕES PARA A CLASSIFICAÇÃO

Para poder estabelecer um critério justo para a classificação dos candidatos, criou-se um sistema de Pontos, os quais exprimem a posição de cada pretendente em relação aos demais. A contagem dêsses Pontos se processa da seguinte maneira:

1 — **Número de Dependentes** — Entende-se como dependente: a) o cônjuge (o marido ou a mulher); b) os filhos menores de 18 (dezoito) anos; c) os filhos maiores inválidos; d) pais inválidos, sob os cuidados do candidato; e) irmãos órfãos menores ou inválidos, sob os cuidados do candidato. Cada dependente será equivalente a 10 (dez) Pontos, até o máximo de 8 (oito) dependentes para cada candidato.

2 — **Arrimo de Parentes** — Quando o candidato fôr arrimo de outros parentes, tais como: a) avós, tios e sogros inválidos; b) sobrinhos ou cunhados que sejam menores e sejam órfãos, contará 3 (três) Pontos para cada pessoa, observando o limite de 8 (oito) dependentes.

3 — **Indice de Garantia** — Entende-se como Indice de Garantia a relação percentual entre a mensalidade (prestação mensal) e o salário do comprador. Esta percentagem não poderá ser superior a 25% (vinte cinco por cento). A relação percentual entre a mensalidade e o salário (que se obtém dividindo-se o valor da mensalidade pela importância do salário) contará os seguintes Pontos: a) até 15% — 20 Pontos; b) de 16 a 19 — 15 Pontos; c) de 20 a 25% — 10 Pontos; d) acima de 25% — Eliminado.

4 — **Estabilidade no Emprêgo** — Entende-se por estabilidade no emprêgo o tempo de serviço do candidato na mesma emprêsa, ou o tempo de exercicio continuo da mesma profissão, provada por uma certidão do empregador ou por atestado do Instituto em que fôr associado, declarando o número de anos de contribuição continuada. Cada ano de serviço valerá 2 (dois) Pontos, até o máximo de 10 (dez) anos, ou sejam, 20 (vinte) Pontos.

5 — **Tempo de Inscrição** — Cada ano de antiguidade como inscrito valerá 1 (um) Ponto. O candidato terá mais 2 (dois) Pontos por ano, para com êles acertar o tempo contado para a estabilidade no emprêgo. Esta contagem será feita até completar-se o máximo de 20 (vinte) Pontos. Atingidos os 20 (vinte) Pontos, contar-se-á, apenas, o Ponto correspondente à antiguidade da inscrição.

6 — **Situação de Habitação** — As condições em que os candidatos vivem serão investigadas por visitadores ou assistentes sociais, que preencherão uma Ficha de Habitação. Devem ser considerados, nesta apreciação: a) o número de cômodos atualmente ocupados, em relação às necessidades de espaço da familia do candidato. O critério para a concessão de Pontos será o da seguinte tabela:

NÚMERO DE PESSOAS	PONTOS POR N.º DE QUARTOS			
	1 Quarto	2 Quartos	3 Quartos	4 Quartos
6	0,0	—	—	—
7	1,0	0,0	—	—
8	1,0	0,0	—	—
9	2,0	1,0	0,0	—
10	2,0	1,0	0,0	—
11	2,0	2,0	1,0	—

A contagem total de Pontos da Situação de Habitação não poderá ultrapassar o limite máximo de 10 (dez).

b) — Natureza e tipo da moradia, em que serão considerados: 1) Desabrigo ou dispersão — 10 Pontos; 2) Residência por favor — 3 Pontos; 3) Casa coletiva — 2 Pontos; 4) Barracão de madeira ou meia água — 1 Ponto; 5) Casa ou apartamento — 0 Ponto. A contagem total de pontos de Situação de Habitação não poderá ultrapassar o limite máximo de 10 (dez).

c) — Nível do aluguel pago pela atual moradia, em relação ao salário do pretendente de acôrdo com o seguinte critério: até 30% — zero Ponto; de 30% a 50% — 1 Ponto; acima de 50% — 2 Pontos. Como foi dito, a contagem total de Pontos da Situação de Habitação não poderá ultrapassar o limite máximo de 10 (dez).

d) — Condições de habitação com referência às exigências mínimas de confôrto e higiene, tendo em vista: 1) instalações sanitárias privativas da família do candidato; 2) água encanada; 3) esgôto e fossa; 4) dormitórios pavimentados; 5) cozinha (não adaptada); 6) luz elétrica. Havendo ausência de, no mínimo, 2 (dois) dos elementos acima relacionados, será concedido ao interessado mais 1 (um) Ponto. A contagem total de Pontos da Situação de Habitação não poderá ultrapassar o limite máximo de 10 (dez).

e) — A conservação e o asseio necessários e possíveis, constatados na moradia do candidato, por mais simples ou improvisada que ela seja, valerão 2 (dois) ou 0 (zero) Pontos, conforme haja, ou não, o preenchimento dessas condições. A contagem total de Pontos da Situação de Habitação não poderá ultrapassar o limite máximo de 10 (dez).

7 — **Situação Social e Situação Profissional** — A situação social e a situação profissional serão investigadas, ao mesmo tempo e da mesma forma que a Situação de Habitação, para serem julgadas satisfatórias, ou não. Nesta apreciação, serão considerados os seguintes pontos:

a) — o ajustamento social do individuo, revelado pela ausência de vicios, como o alcoolismo, o jogo, etc..

b) — o senso de responsabilidade do pretendente, revelado pela exatidão com que êle paga seus compromissos, principalmente quanto à pontualidade com que êle efetua o pagamento do aluguel;

c) — a constância e a frequência ao trabalho.

Serão atribuidos 5 (cinco) Pontos para cada uma dessas situações, conforme elas sejam satisfatórias, ou não.

8 — **Participação na F. E. B.** — A participação do candidato na Fôrça Expedicionária Brasileira lhe dará direito a 1 (um) Ponto.


Ainda Leônidas, o novo. Abriu a defesa do S. Cristovão

América e Vasco os Vencedores

3 x 1 em Campos Sales e 2 x 1 em São Januário — Injusto o Marcador Contra o São Cristóvão

Suado, muito suado, mesmo, foi o triunfo obtido pelo América, ontem, sobre o São Cristovão, no campo da rua Campos Sales. Os 3 x 1 não dá bem a idéia do que foi o sacrificio do time rubro para vencer os "cadetes", um adversário surpreendentemente dificil.

Ranulfo abriu a contagem aos 5 minutos, Ivan (o meia) empatou aos 31 e Guilherme fêz o 2.º aos 33 minutos e Ranulfo encerrou, aos 40.

Cansaço Dos "Cadetes"

Tôda derrota tem sua explicação. Essa do São Cristovão foi consequência da falta de gás dos jogadores alvos, que depois de terem corrido demais no primeiro tempo, foram cedendo, aos poucos, na etapa complementar.

Os 45 minutos iniciais apresentaram as duas equipes no mesmo nivel de futebol mediocre mas de muito entusiasmo. O América, embora mais tecnico, não chegou nunca a se destacar. Muitas falhas se notaram no quadro da rua Campos Sales, notadamente no ataque.

O lance do primeiro tempo que merece registro ocorreu por volta do 15.º minuto, quando o médio rubro Ivan perdeu um "penalty", chutando a bola a varios metros do poste direito do arco de Borracha.

Reage o América

Arrancando na etapa final com mais vontade e entendimento de linhas, o America passou à frente no marcador, por intermédio de Ranulfo que com um tiro fortissimo, acertou as rêdes.

O goal deu ânimo e a torcida "americana" redobrou o incentivo ao seu time. E o ataque começou a armar bem e a concluir satisfatóriamente. Entretanto, com uma raça impressionante, o São Cristovão reagiu e foi lá, empatar o jogo, por seu meia esquerda Ivan, aos 31.º minutos.

Ai a situação se complicou para o favorito que era o América. E houve duas jogadas perigosissimas que Gavillan defendeu. Na segunda, a bola foi ao contra-ataque do América e o ponteiro Guilherme desempatou, aos 34 minutos.

Cairam, com o goal de Guilherme, as esperanças de melhor resultado dos sancristovenses, e, já cansados, não tiveram disposição para novas arrancadas.

Cinco minutos antes de terminar, Ranulfo aumentou para 3 goals, chutando forte e de longe.

As equipes atuaram com as seguintes formações: AMERICA: Gavillan; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Guilherme, Maneco, Leonidas, Ranulfo e Jorginho. S. CRISTOVAO: Borracha; Valdir e Laerte; Nei, Bulau e Zé Alves; Nonô, Humberto, Calixto, Ivan e Cunha.

Juiz: Mario Viana; Renda: Cr$ 77.313,80.

Decepcionou o Vasco

O Vasco venceu o Canto do Rio por 2 x 1 em São Januario. Jogou tão mal o time da Cruz de Malta que seus torcedores (sócios e populares) cobriram os jogadores de vaias, ao final do encontro.

Os goals do Vasco foram feitos por Friaça, cobrando uma penalidade fora da área, aos 10 minutos do tempo inicial: foi um chute violento no canto direito do arco de Marujo; o outro foi feito por Maneca, aos 32 minutos. O do Canto do Rio foi assinalado por Edir, numa confusão dentro da pequena área vascaina, aos 21 minutos do tempo inicial, quando da cobrança de um corner. Falharam Barbosa e Augusto.

O jogo foi inteiramente sem brilho. Friaça perdeu um "penalty" no primeiro tempo, chutando mediocremente em cima do goleiro do Canto do Rio.

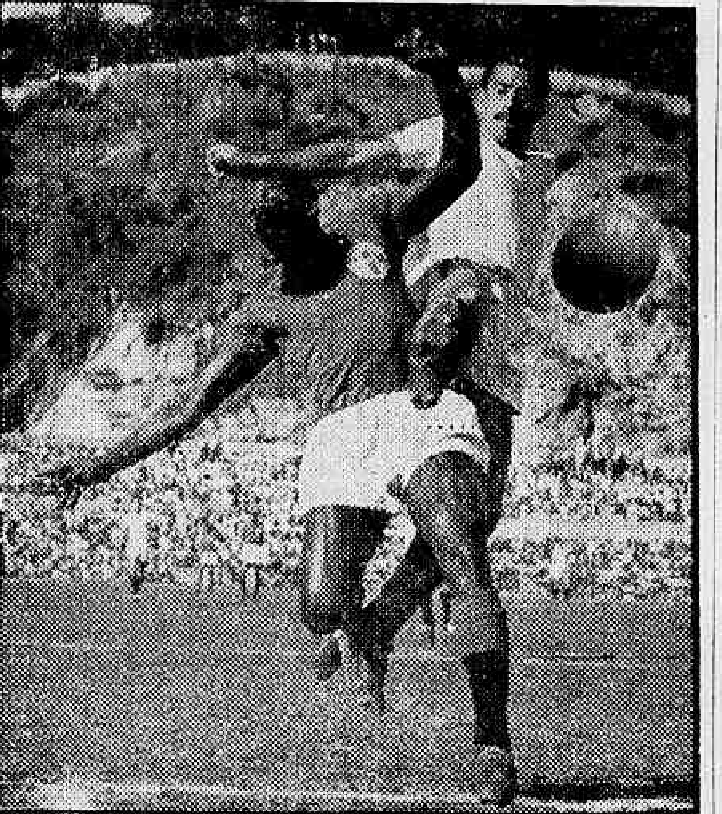
As equipes formaram assim constituidas: VASCO: Barbosa; Augusto e Belini; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Ademir, Ipojucan, Maneca e Chico.

CANTO DO RIO: Marujo; Nanati e Cosme; Wagner, Valter e Zé Souza; Miltinho, Carango, Raimundo, Edir e Jairo.

O melhor jogador do Vasco foi Maneca; o pior foi Eli; o melhor do Canto do Rio foi Jairo e o pior, o médio Wagner.

Na arbitragem funcionou o britânico Mr. Thomas. A renda somou Cr$ 27.979,60.

O "bicho" dos vascainos foi igual ao da vitoria contra o Madureira, domingo passado: 500 cruzeiros "à vista" e 500 para a "caixinha" do campeonato.


Leônidas não fêz goal mas fêz misérias... Ai está o comandante rubro às voltas com Laerte

A Primeira Peleja Diurna: Basquete

Mackenzie x Riachuelo, na Rua Dias da Cruz

A nova tabela do Campeonato da 4.ª Divisão, elaborada por fôrça da determinação da Comissão de Racionamento,, marca para hoje, às 9 horas da manhã, a realização do jôgo Makenzie x Riachuelo. Este encontro terá por local o rinque da Rua Dias da Cruz, atuando no contrôle os juizes: Noll Coutinho e Nelson S. Carvalho

Prepara-se a Seleção Feminina da F.M.B.

Preparando-se para o Campeonato Brasileiro Feminino de Basquete, treinarão amanhã no rink do Vasco da Gama, as "estrelas" da Federação Metropolitana. O ensaio do "five" carioca será orientado pelo tecnico Fú-Manchú. Participarão do treino as seguintes atletas: Ivone, Irani, Nivea, Glicinia, Eugenia, Lourdes, Diciola, Nair, Carminha, Otilia, Celma, Osvaldina, Laura, Vanda, Marli e Elice.

Suspenso Tijolo: 30 Dias

EM SÃO JANUÁRIO O CAMPEÃO DE 51

Dois Bons Complementos da Rodada: Flamengo e Madureira, no Estádio do Maracanã e Olaria x Botafogo, na Rua Bariri

A segunda rodada apresenta como atração principal o reaparecimento do quadro campeão da cidade de detentor da "Copa Rio de 1952". E como o onze vai atuar fóra de seus dominios frente a um perigoso adversário como o é, atualmente, o Bonsucesso, certo que a luta promete ser entusiasta, embora certo favoritismo dos tricolores.

Quadros Para Hoje à Tarde

Para os jogos desta tarde, os provaveis quadros são os seguintes:

BONSUCESSO — Ari; Elias e Valdir; Urubatão, Gilberto e Lusitano; Malinho, Vassil, Gringo, Naninho e Gelson.

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro (Nestor), Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Orlando e Quincas.

OLARIA — Celso; Osvaldo e Job; Olavo, Moacir e Ananias Cidinho, Washington, Maxwell, Lima e Cordeiro.

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos: Arati, Ruarlinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Otavio, Vinicius e Braguinha.

VASCO — Barbosa. Augusto e Bellini; Eli, Danilo e Jorge, Friaça, Ademir, Maneca, Ipojucan e Chico.

CANTO DO RIO — Marujo; Nanati e Cosme; Wagner, Edesio e Zé de Souza; Miltinho, Bimba, Raimundo, Edair e Jairo.

A única dúvida que restava na escalação do quadro de Alvaro Chaves dizia respeito a Pinheiro. Mas, como se sabe, o excelente zagueiro já está recuperado e deve atuar logo mais fazendo companhia a Pindaro.

O Bonsucesso, segundo declarações do treinador Lourival Lorenzi, não fará alterações no quadro que lutou frente ao Flamengo. Com isso, espera ainda melhor rendimento do conjunto.

NO MARACANA

Volta o Flamengo a encontrar-se com o Madureira, clube que lhe tirou três preciosos pontos no último campeonato e que, hoje como ontem, está capacitado a dar sério combate à turma da Gávea.

E como o quadro do Flamengo ainda não está em plena forma espera-se uma luta equilibrada, logo mais, no grande estádio carioca. O onze da Gávea será modificado com a entrada de Adão e a consequente saida de Indio.

NA RUA BARIRI

E' outro encontro que muito promete, êsse do Botafogo e do Olaria, na rua Bariri. Embora levando-se em conta o favoritismo alvi-negro fôrça é reconhecer que o quadro da faixa azul é sempre adversário perigoso quando atua em seus dominios.

O Botafogo jogará com o mesmo time de domingo passado. E o Olaria com apenas uma modificação: entrada de Job e saida de Zeir.

GRINGO


Comandará o ataque rubro-anil

PAVÃO


Melhor do que no ano passado

HOJE, A SUBIDA DAS CANÔAS

INICIA-SE O CAMPEONATO DA "SUBIDA DAS MONTANHAS"

Em obediencia ao seu programa de atividades, o Automovel Clube do Brasil iniciará hoje a disputa do Campeonato da "Subida das Montanhas". A prova desta manhã será a "Subida das Canoas", reunindo carros de varias categorias e tipos, contando-se pontos, de acordo com as colocações para a proclamação do campeão, após as quatro corridas do Campeonato. Ao corredor mais regular deste certame resolveu o A. C. B. instituir a taça "Eficiencia", além de outros, em homenagem a Geraldo Avelar, ao vencedor dos carros até 1.200 c. c..

Entre os participantes da prova teremos Pinheiro Pires e Rubens Abrunhosa na categoria de força livre.

"General": é o Nosso Mais Recente Orgulho

"Assim dá vontade de correr a prova. Isso sim, é um grande barco. Veja a sua linha dágua, olhe o seu equilibrio. Não resta dúvida é uma grande conquista do Balthazar". E o diretor botafoguense, Osmar Souza, o popular "GENERAL", foi levando o reporter pelo braço, mostrando-lhe o novo barco da flotilha da garage do Sacopã, por ocasião da experiência.

E' MUITO LEVE

"Note-se que pesa somente quatorze quilos e setecentas gramas, é muito leve, e terá um grande primeiro compromisso a enfrentar. Temos certeza que esse barco nos dará grandes vitorias.

Na raia do Saco de São Francisco ele terá o inicio de sua historia. Isso é o começo para nós botafoguenses, outros barcos virão".

GRATIDAO AO BALTAZAR

"Deve-se muito ao nosso mestre Baltazar que construiu essa preciosidade. Somente ele com sua capacidade nos poderia dar tantas esperanças. Naturalmente, que o barco não correrá sozinho. Bom, mas isso é outro capitulo e pertence aos remadores".

SERENO ESTREARA'

"Cesar Sereno irá correr no pareo de juniors, que a prova de honra da proxima regata, e irá tripular esse skiff, que é o nosso mais re•ente orgulho". Tratando da competição, acho que estamos no pareo e isso será grande satisfação para as nossas cores".

Braçadas e Remadas

Na manhã de hoje será realizada interessante competição natatoria entre o Colegio Piedade e o Grajau T. C., tendo por local a piscina do Colegio Piedade.

O programa bem elaborado, demonstra equilibrio de forças entre os dois concorrentes, isto porque a competição tem por finalidade apresentar o trabalho das duas direções tecnicas, apresentando nadadores da classe infanto-juvenil.

O inicio da reunião aquatica está marcada para às 9 horas, contando com a presença do dr. Domingos Laurica, presidente interino da Federação Metropolitana de Natação, especialmente convidado.

REMO

Preparando-se para a regata do proximo domingo no Saco de São Francisco, os nossos gremios aproveitarão o dia de hoje para um treino mais "puxado". Vasco, Flamengo e Botafogo estarão em ação na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas, enquanto Guanabara, Internacional, Boqueirão e Natação se estenderão pela enseada de Botafogo, ficando o São Cristovão nas aguas da Quinta do Cajú, enquanto Icaraí e Gragoatá estarão no proprio local da III Regata Oficial da Temporada.

Rainha da Primavera do E. C. Mackenzie

Na 5.ª apuração do concurso para a escolha da Rainha da Primavera do S. C. Mackenzie, realizada domingo último, a colocação das candidatas inscritas foi a seguinte:

1.º lugar — Maria Tereza, 3.469 votos.
2.º lugar — Elza Corrêa, com 3.409 votos.
3.º lugar — Isalva Vaz, com 2.608 votos.
4.º lugar — Marilia Corrêa, com 1.553 votos.
5.º lugar — Laurinda Xavier, com 1.453 votos.
6.º lugar — Aurelia Marques, com 1.224 votos.
7.º lugar — Lia Mourão, com 372 votos.

Chevrolet x Adrianino

A diretoria do Chevrolet E. C., no programa das festividades do aniversário de seu clube, para brindar o povo barramansense de quem sempre recebeu inequivocas demonstrações de afeto e carinho, resolver trazer o esquadrão do Adrianino A. C. que vem de levantar o 1.º campeonato de profissionais do Estado do Rio, para travar logo mais uma sensacional e emocionante peleja.

Ao Chevrolet E. C. os sinceros votos de felicidade e prosperidade, deseja este matutino.

Disse a Inocêncio Leal: 'O Senhor Não Tem Moral'

O árbitro Carlos de Oliveira Monteiro foi suspenso por 30 dias e deverá ter rescindido o seu contrato com a FMF, por haver ofendido moralmente o sr. Inocêncio Leal, Presidente da entidade carioca, em quem, disse, não reconhecer autoridade e idoneidade.

O incidente se verificou quando "Tijolo" se insurgiu contra decisão do sr. Inocêncio negando-lhe permissão para ir atuar hoje na Bahia sem o pagamento à FMF da taxa de 3.000 cruzeiros.

INDISCIPLINA DE TIJOLO

Ontem, de manhã, Tijolo foi à sede da Federação tratar da sua ida a Bahia, onde deveria apitar um jogo, hoje. No seu lugar, para o jôgo América x S. Cristovão, foi indicado Mário Viana. O exaltado apitador, depois de conseguir o substituto, foi notificado de que tinha que pagar 3.000 cruzeiros, dos 5 mil que iria receber pela participação no jôgo baiano. Com isso, êle não concordou.

Disse-lhe, então, o sr. Inocêncio Leal que sem pagar os três mil, não seria permitida a sua ida. Tijolo se exaltou, dizendo que "com licença ou sem licença, ia apitar na Bahia". O presidente, visivelmente chocado, invocou o principio da disciplina, mas Tijolo explodiu com ofensas à pessoa do sr. Inocêncio Leal, o qual, em vista do desrespeito, decidiu suspendê-lo por 30 dias.

RESCISAO DO CONTRATO

Imediatamente, foi convocada a presença dos representantes do América e do Canto do Rio, clubes cujo jôgo, primitivamente seria dirigido por Tijolo, e lhe comunicou o ato de insubordinação do árbitro bem como a sua decisão de suspendê-lo. Os proceres prestigiaram a medida.

Na próxima quinta-feira a Assembléia da FMF estudará o caso, sendo de se antecipar que a impressão geral, nos corredores da entidade é de que Tijolo deverá ter rescindido o seu contrato, ou então triplicada a medida punitiva de suspensão por 30 dias.

A FMF já requereu à entidade baiana cópias dos recibos passados pelo sr. Carlos de Oliveira (Tijolo) referentes a dinheiro que lhe tem sido pago por arbitragens, sem que o juiz destina uma parte à FMF, como determina o regulamento da entidade

TIJOLO


Está suspenso

Desfile de Atlétas em S. Januario

Patrocinada pelo Vasco da Gama será realizada hoje às 10 horas no Estadio de São Januario a competição de atletismo, denominada "Decatlon entre clubes", com a participação dos melhores atletas cariocas e paulistas.

O referido certame, que faz parte dos festejos de aniversario do Vasco, pela organização singular que encerra vem sendo esperado com grande entusiasmo, e promete excelentes resultados tecnicos nas dez provas do programa.

Participarão do Decatlon os mais eficientes atletas especializados em dez provas, entre os quais os olimpicos Ari Façanha de Sá, José Teles da Conceição e possivelmente o campeonissimo Ademar Ferreira da Silva, representando o São Paulo F. C..

O PROGRAMA-HORARIO

Às 10 horas — 110 metros com barreiras — Salto em Altura — Arremesso do dardo.

Às 10,20 horas — Corrida de 1.500 metros — Arremesso do peso.

Às 10,40 horas — Corrida de 100 metros rasos — Arremesso do Disco — Salto em Distancia.

Às 11 horas — Corrida de 400 metros rasos — Salto com Vara.

"Fui eu o Organizador da Lista": Luz Moreira

A INTENÇÃO É BOA — ACRESCENTA: "NÃO É BANDO PRECATÓRIO"

"A lista da seção de remo do Flamengo foi organizada por mim. Não tem nada de desmoralizante para o clube. A principiar porque não é lista de pedidos, tem outro caráter. Sempre deu "furo" nos amigos para auxiliar o clube". Foi o que declarou ao D. C., o sr. José Maria da Luz Moreira, ex-vice-presidente do Flamengo, benemérito e figura das mais destacadas do gremio rubro-negro.

BOA INTENÇAO

"A minha intenção é de colaborar com o Flamengo. E sempre fiz assim. Portanto peço ao DIARIO CARIOCA uma retificação na interpretação maldosa que se está dando às contribuições para a seção de remo. Não é bando precatório nem lista de donativos. As contribuições dos meus amigos para a seção de remo fazem parte do inevitavel "furo" de tódas as horas. E' para a seção de remo como poderia ser para a de futebol ou de atletismo. Como estamos empenhados no soerguimento do rubro-negro, daí o movimento".

RETIFICAÇAO

A retificação foi pedida pelo proprio sr. Luiz Moreira que procurou a reportagem do D. C. no intuito de esclarecer a questão. "E' — disse-nos — para que não pareça mal ao meu amigo presidente Gilberto Cardoso".

Empataram Arsenal e M.E.S.

No jôgo de ontem, disputando o Torneio de Futebol dos Servidores Públicos, empataram pelo escore de 2 x 2 as equipes do Arsenal de Guerra e do Ministério da Educação.

YPIRANGA F. C.

A equipe de Juvenis do Ipiranga F. C., da Vila de São Lázaro, no Cajú Retiro, realizará na manhã de hoje, um "match" amistoso com o conjunto de igual categoria do Sassarico F. C. de Parada de Lucas.

Para esta peleja, o Ipiranga alinhará em campo a seguinte constituição:

Bonfim; Beto e Hervel; Arthur, Gentil e Arlindo; Lauro, Jorge, Alcimar, Darci e Nei.


Pirilo com Zezinho e Braguinha. O técnico alvi-negro tem confiança em seus pupilos

Atividades Esportivas de HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca — 2ª rodada

Flamengo x Madureira — No Estádio Municipal do Maracanã.

Olaria x Botafogo — No campo da rua Bariri.

Bonsucesso x Fluminense — No Estádio do Vasco, em São Januário.

Horário — Aspirantes: — às 13,15 hs.; Profissionais — às 15.15 horas.

BASQUETE

Campeonato da FMB. — Mackenzie x Riachuelo — No rink da rua Dias da Cruz — às 9 horas da manhã.

TENIS

Disputa da Taça "D. de Brito"

Vasco x Petropolitano — Nas quadras de São Januário — De manhã.

ATLETISMO

Decatlon Interestadual — No Estádio do Vasco — às 10 horas.

CICLISMO

3º Circuito da Lagoa. Largada: Avenida Epitácio Pessoa nº 1926 — às 8 horas da manhã.

AUTOMOBILISMO

Campeonato de Subidas — Prova Subida das Canoas — Pela manhã.

TIRO

6º Campeonato Carioca de Tiro ao Alvo — Prova de Revólver, em 60 tiros a 50 metros — No Estádio do Fluminense — Pela manhã.

MOTOCICLISMO

Campeonato das Montanhas — Prova "Subida das Canoas" — Pela manhã.

GOLF

Campeonato Aberto Brasileiro — Nos "links" do São Paulo Golf Clube. Em São Paulo.

NATAÇÃO

Competição Amistosa Grajaú T. C. x Colégio Piedade — Na piscina do Colégio Piedade — às 9 horas.

Voleibol

Nas Laranjeiras: o Início do Torneio Internacional

Inicia-se amanhã, no ginásio da R. Alvaro Chaves, o Torneio Internacional de Volei Ball que o Fluminense oferecerá ao público carioca como parte dos festejos de seu cinquentenário.

DESFILE DE CAMPEOES

Visando o completo êxito desta iniciativa o tricolor apresentará os quadros campeões de São Paulo, Minas e Distrito Federal além da representação do "La Cumparcita" campeão de Montevidéu e a Seleção Argentina Feminina. Conforme vemos todos os concorrentes tem credenciais sobejas para garantir o êxito técnico desta competição.

A RODADA INAUGURAL

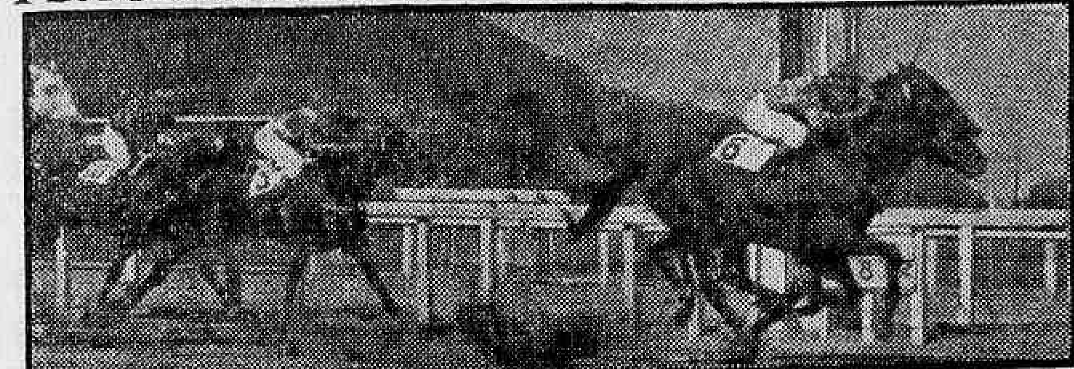
O programa elaborado pelo Fluminense comporta seis rodadas, abrangendo dois jogos por noite, sendo um feminino e outro masculino. Para amanhã estão previstos os seguintes encontros: Às 20,30 horas — Feminino: Fluminense x Minas T. C.; Às 21,30 horas — Masculino: C. A. Mineiro (campeão de Belo Horizonte) x Adamus (lider do Campeonato Paulista).

ARGENTINAS E URUGUAIS CHEGARÃO HOJE

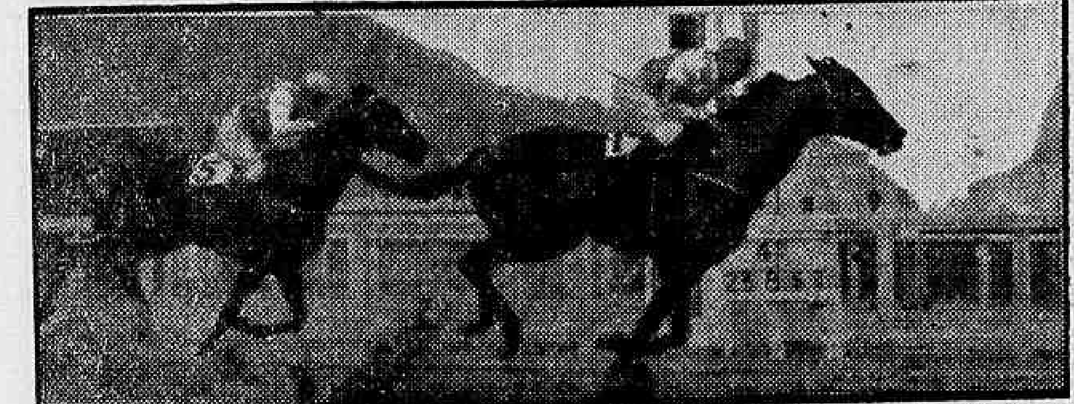
Segundo informações do Fluminense, as "estrelas" da Seleção Argentina chegarão hoje em avião da Aerovias e ficarão hospedadas no Hotel Riviera. Os campeões de Montevidéu ou seja os componentes do "six" do "La Cumparcita" também chegarão hoje a esta capital em avião da "Varig" e serão hospedados no Riviera.


Três "estrelas" da constelacão tricolor

FLAGRANTES DE ONTEM NA GÁVEA



3º PAREO: — Final dificil no páreo de aprendizes, onde MARACAJÚ derrotou por pequena diferença Vergel. Populino completou o marcador, arrematando em terceiro. Manoel Henrique dirigiu com acêrto o pensionista de Gonçalino Feijó



4º PAREO: — EL CAMPEADOR anda em grande forma e confirmou a sua última atuação, vencendo facilmente mais uma carreira. O "mestre" Rigoni dirigiu o pensionista de Claudemiro Pereira, guardando no final o chicote debaixo do braço



5º PAREO: — Despedindo-se das pistas cariocas VELHO POBRE venceu o páreo Compulsório. O ex-Irum obteve fácil vitória, deixando os seus competidores fora da fotografia; Rifle mais uma vez teve que se contentar com a segunda colocação

SE CONFIRMAR E' UM "GALHO"...

JOCOSA ESTÁ "RETOSANDO"!

O "Apronto" da Filha de Seventh WONDER Serviu Como Base Para a Indicação de Uma "Barbada" — A Raia Sêca e as Possibilidades da NYX — IMPRESIVA e DUTY, um Duelo à Parte Nos 2.000 Metros do Grande Prêmio "Duque de Caxias"

A Jocosa reaparece, hoje, em forma impecavel. A filha de Seventh Wonder encontra-se em perfeitas condições e seus exercicios são o indicio seguro de que dificilmente perderá, em corrida 'normal.

Na manhã de sexta-feira, Jocosa fez uma partida de 800 metros em 48" 3|5, metendo pata acima de meio de raia, com extraordinaria facilidade, como se o tempo nada representasse.

Não obstante, como se vê, "assombrou"!...

A egua do stud Lodi apresenta-se, pois, como autentica "barbada", — na previsão de que Duty não tenha ainda recuperado aquele estado que a tornou famosa na Argentina, dentro da geração de Yatasto e outros campeões.

A ultima "performance" da egua do stud Seabra, no entanto, não a recomenda, contra uma competidora da categoria de Jocosa, em "ponto de bala".

DUELO

Ainda sobre Duty, podemos dizer que haverá um duelo-extra, entre a filha de Embrujo e IMPRESIVA, cujo triunfo na estréia não convenceu os "fans" do stud Seabra.

Impresiva, todavia, apresenta-se bastante melhorada e capaz de dar uma canseira nas inimigas.

PISTA LEVE

Outra concorrente de respeito é NYX, de progressos acentuados.

A linda filha de High Sheriff surge no pareo com o "cartaz" de vencedora de uma prova especial sobre DUTY, em 109", para 1.800 metros na grama.

Se adicionarmos 12", ou mesmo 13", nos duzentos metros a mais que terá de percorer, agora, encontraremos 121", ou 122", para os 2.000 metros, — marcas que lhe permitem levar a melhor.

Jocosa, porém, carregará um pesinho camarada e acreditamos que seja de classe superior à defensora do stud Paula Machado.

O DIARIO CARIOCA aponta:

FRAULEIN — QUERELA	Dupla 23
ORESTES — GLADIO	Dupla 12
OVATION — ESPAGNOLETE	Dupla 12
HESPERUS — MANICORE'	Dupla 13
CRIADO — INSHALLE	Dupla 13
ACCORDEON — PATH FINDER	Dupla 14
EL MATACHIN — MARABU	Dupla 14
JOCOSA — IMPRESSIVA	Dupla 14
PAPO DE ANJO — PAN	Dupla 13

A Hora da 1.ª Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 13,30 horas.

O Grande Premio "Duque de Caxias" tem a sua ralização marcada para às 16,40 horas.

ÔLHO NELES

QUERIDA é ótima gramática. Seu estado é muito bom...

ORETES é de turma melhor. Reaparece com chance muito acentuada...

GLADIO vem de bonita vitoria. Apesar de ter agora como competidores animais melhores, deve ser encarado com respeito...

ESPAGNOLETE corria muito no final da ultima apresentação. Tem agora a distancia que lhe satisfaz...

HESPERUS é o retrospecto. Sua ultima corrida muito lhe cotou para esta, em que se apresenta como quase certo...

INSHALLA traz muito boas recomendações. E' ligeiro e deve fazer sua estréia de maneira auspiciosa...

CRIADO é outro estreante de boas antecedentes. Fêz "forfait" há poucos dias e parece que desta vêz...

MONT ROYAL reaparece muito bem. E' apaixonado pela grama, onde fêz três vitorias nas suas quatro ultimas apresentações...

ALGARVE forma com Accordeon um formidável "duo". Ambos em plena forma e com chance positiva...

POLONAISE volta à grama. Ligeirona e leva muita fé...

FAUSTO deve repetir sua ultima corrida. Se o fizer...

IMPRESIVA é a fôrça. Venceu bem na estréia e ainda dizem que melhorou muito...

NIX encontrou sua pista. Continua em forma e não escolhe distancias...

CAMALEÃO enfrentou, no sabado passado, uma turma bem indigesta. Agora nesta companhia tem chance de confirmar os rumores da outra vêz...

PAPO DE ANJO depois de um grande susto, o Expresso da Remonta reaparece em bom estado e com enorme chance...

"Forfaits" Para Hoje

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

ESSENCE
AMANCAI
MANTUANO
BLAKE
BISTURI
CRASSO
LINGOTE
EUDORA
BUONARUTTI

Convidado o Presidente do J.C.B. Para Assistir os Festejos da "Semana de Caxias"

Uma comissão de cadetes da Escola de Agulhas Negras, esteve, ontem, em visita ao Jockey Club Brasileiro, onde no gabinete do dr. Mario Ribeiro, o convidou pessoalmente para tomar parte nos festejos comemorativos da semana de Caxias.

A comissão, aproveitando a visita agradeceu ao presidente do Jockey Club Brasileiro a denominação do programa de hoje em homenagem ao Exercito Nacional.

O dr. Mario Biseiro sentiu grande satisfação de ver os jovens milites que numa demonstração de patriotismo foram agradecer a homenagem prestada pela entidade ao Espadim do patrono do Exercito Brasileiro.

HOMENAGEM AO EXÉRCITO NACIONAL

O Jockey Clube Brasileiro homenageará, hoje, domingo, no Hipodromo da Gavea, o Exército Nacional. No Salão das Rosas, às 12,30 será servido um almoço aos Srs. ministro da Guerra e generais da guarnição desta capital. As 13,30 terão inicio as carreiras, tendo os pareos as seguintes denominações: "Espadim de Caxias", "General Camara", "Marechal Deodoro da Fonseca", "General Osorio", "General Antonio Sampaio", "General Andrade Neves", "General Mena Barreto", "Duque de Caxias" "Grande Premio em 2 mil metros, com a dotação de Cr$. ...... 150.000,00) e "Marechal Floriano Peixoto".

Os oficiais e suas familias bem como os cadetes da Academia Militar de Agulhas Negras terão ingresso na tribuna social, os inferiores na Especial e as praças, nas Tribunas Gerais.

HOPE CONFIRMOU O SEU FAVORITISMO

1º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. U. — Premios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Hope, L. Rigoni	56	1º	34.515	12,00	12	7.789	30,00
El Banner, I. Souza	55	2º	3.463	120,00	13	6.639	35,00
Johla, D. Moreira	55	3º	4.073	102,00	14	10.738	22,00
Otomano, E. Castillo	55	0	8.264	50,00	22	333	705,00
Benur, J. Martins	55	0	1.518	275,00	23	1.027	229,00
Jambi, B. Ribeiro	55	0	330	1.263,00	24	1.331	176,00

Não correu: Caçador. Diferenças: 1 corpo e varios corpos. Tempo: 97". Vencedor: (1). Cr$ 12,00. Dupla: (12). Cr$ 30,00. Placés: (1). Cr$ 10,00; e (2). Cr$ 10.00. Movimento do pareo: Cr$ .... 917.110,00.
HOPE, — M. C., 3 anos. Paraná, por: Chasco e Manopla. Proprietario: Jorge Jabour. Tratador: — Levy Ferreira.

2º PAREO — 1.600 metros — — Pista: A. U. — Premios: Cr$ 40,000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Lupan, R. Martins	52	1º	18.611	31,00	12	13.591	23,00
2º Grey Girl, J. Marchant	54	2º	13.365	43,00	13	4.372	73,00
Devasso, L. Meszaros	54	3º	4.945	117,00	14	6.774	47,00
Coronel, O. Ulloa	56	0	3.217	180,00	22	2.187	145,00
Seu Accaio, L. Rigoni	56	0	25.482	23,00	23	4.476	71,00
Edimburgo, E. Castillo	56	0	6.002	96,00	24	5.390	59,00
Sorriso, V. Andrade	56	0	337	968,00	33	481	661,00

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 101" 4|5. Vencedor: (2). Cr$ 31,00. Dupla: (24). Cr$ 59,00. Placés: (2). Cr$ 15,00; e (7). Cr$ 22,00. Movimento do pareo: — Cr$ 1.251.200,00.
LUPAN — M. C., 4 anos, São Paulo, por Wood Note e Distraint. Proprietario: Euvaldi Lodi. Tratador: C. Pereira.

3º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. U. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ ... 4500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Maracaju', M. Henrique	48	1º	13.257	39,00	12	6.866	39,00
Vergel, A. G. Silva	50	2º	7.354	70,00	13	4.405	61,50
Populino, S. Machado	48	3º	13.703	33,00	14	3.744	72,00
Irish Star, M. Vieira	48	0	1.329	389,00	22	2.680	101,00
Minéapolis, P. Tavares	50				23	5.562	49,00
Tapaju', P. Souza	48	0	4.606	110,00	24	4.486	60,00
Jeffy, J. Marins	48	0	16.106	32,00	33	665	407,00
Pacaiano, L. Lins	48	0	3.331	155,00	34	3.318	82,00
Vaico, L. Domingues	48	0	2.811	184,00	44	2.140	127,00
			64.592			33.866	

Não correram: Harem e Jangadeiro. Diferenças: pescoço e 1 corpo e meio. Tempo: 83" 2|5. Vencedor: (6). Cr$ 39,00; dupla: (34). Cr$ 82,00. Placés: (6). Cr$ 13,00; (10). Cr$ 17,00; e (3). Cr$ 12,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.127.440,00.
MARACAJU', masculino, castanho, 7 anos, Minas Gerais, por: Punch e Pontonera. Proprietario: stud Tanguari. Tratador: G. Feijó.

4º PAREO — 1.800 metros — Pista: A. U. — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10,500,00 — Cr$ ..... 5.250,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
El Campeador, L. Rigoni	54	1º	32.170	21,00	11	2.062	121,00
Sol Bonito, B. Ribeiro	54	2º	16.418	41,00	12	11.610	31,00
Pesadelo, J. Marchant	52	3º	15.539	43,00	13	7.513	48,00
Irresistivel, J. Marins	47	0	8.401	80,00	14	8.795	41,00
Rio Verde, R. Freitas F.	58	0	7.827	86,00	22	1.622	221,00
Estalo, A. Brito	54	0	2.655	254,00	28	4.271	84,00
Ecelero, L. Lins	47	0	1.126	598,00	24	4.009	89,00

Não correu: Inicio. Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 116". Vencedor: (1). Cr$ 21,00. Dupla: (13). Cr$ 48,00. Placés: (1). Cr$ 14,00; e (5). Cr$ 22,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.418.340,00.
EL CAMPEADOR: — M. C., 6 anos, Rio de Janeiro, por: "Alfiler e Golondrina. Proprietario: — Francisco M. Serrador. Tratador: C. Pereira.

5º PAREO — (Compulsorio) — 1.500 metros — Pista: A. U. — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ ... 10.500,00 — Cr$ 5,250,00 e Cr$ 4. 000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Velho Pobre, B. Cruz	53	1º	9.151	62,00	11	1.546	172,00
Rifle, L. Rigoni	58	2º	50.284	11,00	12	14.973	18,00
Harem, R. Martins	52	3º	5.710	100,00	14	1.748	152,00
D. Negro, A. Nahid	53	0	2.626	217,00	22	8.658	31,00
Visionaire, S. Machado	55				24	5.954	44,50
Panoplia, L. Lins	48	0	998	570,00	44	303	876,00
Napoleão, P. Fernandes	58	0	1.009	564,00			
Guanumbi, J. Graça	53	0	1.369	416,00		33.182	
			71.147				

Não correram: Moratin — Alvor — Miraculo — Pacalano e Eclair. Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. — Tempo: 97" 1|5. Vencedor: (1). Cr$ 62,00. Dupla: (12). Cr$ 18,00; placés: (1). Cr$ 10,00; e (4). Cr$ 10,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.214.890,00.
VELHO POBRE — M. A., 8 anos, São Paulo, por: Formasterus e Aquiduna. Proprietario: João de Castro Godoi. Tratador: F. P. Scrneider.

6º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. U. — Premios: Cr$ 30. 000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ ...... 4.500,00 e Cr$ 4,000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
B. C. D., P. Souza	47	1º	2.287	251,00	11	2.367	145,50
Delba, B. Ribeiro	52	2º	13.231	43,00	12	8.807	39,00
Bisturi, R. Martins	57	3º	13.551	42,00	13	9.553	36,00
Igino, L. Rigoni	58	0	7.228	79,00	14	3.152	109,00
Poranga, J. Portilho	51				22	3.477	99,00
Tempo Feio, C. S. Souza	54	0	473	1.214,00	23	7.969	43,00
Fulano, L. Domingues	53	0	10.734	53,00	24	2.622	131,00
Gran Chaco, J. Marins	55	0	15.508	37,00	33	1.992	173,00
Paisano, P. Fernandes	55	0	2.237	257,00	34	2.328	148,00
Lingote, C. Calleri	52	0	1.648	348,00	44	794	434,00
Lampo, S. Machado	53	0	4.879	118,00			
			71.770			43.061	

Não coreram: Carmen e Cruzmaltino. Diferenças: 1|2 corpo e 3 corpos. Tempo: 98" 4|5. Vencedor: (11). Cr$ 251,00; dupla: (34). Cr$ 148,00. Placés: (11). Cr$ 37,00; (7). Cr$ 15,00; e (4). Cr$ .. 16,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.307.830,00.

D. C. D. — F., C., 6 anos, S. Paulo, por: Penitente e Sirsu' Proprietario: Roberto Vautier Franco. Tratador: G. W. Santana.

7º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. U. — Premios: Cr$ 30. 000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4,000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Deusa, O. Macedo	54	1º	24.562	25,00	11	5.364	73,00
Theophilo, L. Rigoni	56	2º	15.667	39,00	12	10.726	36,00
C. G. T., R. Martins	47	3º	8.559	71,00	13	2.936	133,00
Xirca, J. Portilho	54	0	72.087	50,00	14	12.084	32,00
Paris, P. Tavares	50	0	1.632	372,00	22	1.873	208,00
Statano, S. Machado	47	0	1.079	563,00	23	2.426	161,00
Algeria, J. Graça	54	0	3.002	202,00	24	6.981	56,00
Pecado, G. Costa	56	0	6.685	91,00	33	321	1.215,00
Monterrey, L. Meszaros	56	0	2.209	272,00	34	2.139	182,00
Phaleron, S. Barbosa	50	0	412	1.474,00	44	3.897	100,00
			75.905		0	40.747	

Não correram: Jazz e Good Friend. Diferenças: cabeça e meia cabeça. Tempo: 91" 4|5. Vencedor: (1). Cr$ 25,00; dupla: (12). Cr$ 36,00; placés: (1). Cr$ 10,50; (4). Cr$ 12,00; e (12). Cr$ 15,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.444.960,00.
DEUSA, — F. C., 5 anos, Rio Grande do Sul, por: Dogari e Astillera. Proprietario: stud Rosaly. Tratador: R. Carrapito.

8º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. U. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Pauda, J. Marchant	54	1º	14.589	47,00	11	1.690	231,00
Egil, D. Moreira	56	2º	31.298	22,00	12	2.109	186,00
Pellas, U. Cunha	54	3º			13	4.731	83,00
New York, E. Castillo	56	0	7.717	88,00	14	9.770	40,00
El Negrito, I. Pinheiro	56	0	11.550	59,00	23	3.127	125,50
Araruama, R. Martins	53	0	8.284	83,00	24	5.117	77,00
Parnaso, A. Rosa	56	0	3.672	186,00	33	4.170	94,00
Evoé, L. Meszaros	56	0	4.801	142,00	34	14.076	28,00
Submarino, M. Henrique	53	0	2.323	294,00	44	4.266	92,00
Coromy, J. Martins	56	0	1.480	1.406,00			
El Gin, A. G. Silva	53					49.063	
Agual, A. Ribas	56	0	714	957,00			
			85.434				

Não correram: Ardena — Usastro — Manicoré — Açude e Abitiruc. Diferenças: 4 corpos e 2 corpos. Tempo: 75" 3|5. Vencedor: (10). Cr$ 47,00; dupla: (34). Cr$ 28,00. Placés: (10). Cr$ 16,00; (11). Cr$ 11,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.541.830,00.
PAUDA — F. C., 4 anos, São Paulo: por Royal Dance e Elenita. Proprietaria: Zélia G. Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Feijó.

9º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. U. — Premios: Cr$ 30. 000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Changa, D. Moreira	56	1º	6.530	116,00	11	5.138	96,00
Gold Dream, P. Coelro	56	2º	35.106	21,50	12	6.282	78,00
Giselle, L. Rigoni	56	3º			13	17.239	28,50
Pigalle, J. Marchant	54	0	10.666	71,00	14	13.477	36,50
Oistria, R. Martins	55	0	15.708	48,00	22	451	1.091,00
Kastri, J. Portilho	54	0	2.032	372,00	23	3.052	161,00
Felicia, U. Cunha	52	0	12.293	61,00	24	2.443	201,00
Maud, O. Ulloa	53	0	10.937	69,00	33	2.490	198,00
Obelia, A. Brito	52		1.013	745,00	34	7.867	62,50
					44	3.089	159,00
			94.375			61.528	

Não correram: Melodia Portena e Oleta. Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 98". Vencedor (2). Cr$ 116,00. Dupla: (12). Cr$ 78,00. Placés: (2). Cr$ 27,00; e (1). Cr$ 13,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.748.370,00.
CHANGA, — F. A., 5 anos, Rio de Janeiro, por: Chasco e Aguia. Proprietario: E. G. Bastos. Tratador: Levy Ferreira.

Movimento geral de apostas: — Cr$ 11.972.190,00.
Concursos: — Cr$ 371.610,00.
Total: — Cr$ 12.343.800,00.

INFORMES PARA REUNIÃO DE HOJE

1.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CR$ 55.000,00 — CR$ 16.500,00 E CR$ 8.250,00 — ÀS 13,30 HORAS

Animais	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Ofensiva	55							
2—2 Fraulein	51	22	O. Macedo	L. Tripodi	2.º p. Baltaca-Espagnolete	59"1|5 - 1.000 - GL	S. Paulo	E' a fôrça
3—3 Querela	55	35	F. Irigoyen	J. Zuniga	4.º p. Quilaia-Itaporanga	91"3|5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Levam muita fé
4—4 Quelina	51	22	L. Rigoni	L. Ferreira	5.º p. M. Lass-Jequitaia	104"2|5 - 1.600 - GP	S. Paulo	Séria competidora
5 Valentine	55	22	J. Marchant	O. Feijó	3.º p. Tejucupapo-Marco	84"3|5 - 1.300 - GP	S. Paulo	Boa poule
		40	J. Portilho	C. Sousa	7.º p. Baltaca-Ofensiva	59"1|5 - 1.000 - GL	Paraná	E' duro ganhar

2.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 E CR$ 4.500,00 — ÀS 13,55 HORAS

Animais	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Orestes	58	25	P. Tavares	M. Almeida	5.º p. Dingo-Path Finder	89"4|5 - 1.400 - AU	D. Federal	Levam fé
2 Olinda	56	60	L. Domingues	D. M. Oliveira	5.º p. Oleta-Colombiana	91" - 1.400 - AU	R. G. Sul	Difícil vencer
2—3 Gladio	56	40	L. Meszaros	G. Feijó	1.º p. Home Fleet-Xirka	97"4|5 - 1.500 - AL	S. Paulo	E' competidor
4 Estrela do Sul	56	50	A. Nahid	C. Cabral	Estreante		R. G. Sul	Não cremos
5 Murmurio	58	30	L. Leighton	R. Sepulveda	5.º p. H. Boy-Macabú	89" - 1.400 - AP	S. Paulo	Melhorado. Há fé
3—6 D. Homem	58	40	W. Meirelles	G. Feijó	Estreante		R. G. Sul	Bem preparado
7 Oscar	58	50	M. Henrique	G. Morgado	4.º p. Cataguá-Tangedor	92"2|5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Boa poule
8 Mel. Portena	52	35	O. Macedo	B. Carvalho	2.º p. Marne-Colombiana	97" - 1.500 - AL	R. G. Sul	Só surpreendendo
4—9 Balano	58	30	L. Rigoni	F. Schneider	2.º p. Indscreto-H. Boy	118"3|5 - 1.800 - GU	R. G. Sul	Vai dar trabalho
10 Guayanaz	56	50	S. Machado	C. Gomes	5.º p. Cataguá-Tangedor	92"2|5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Não é difícil
11 Puruna	52	60	J. Marins	N. Gomes	Estreante		Paraná	Não cremos

3.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 E CR$ 7.500,00 — ÀS 14,20 HORAS

Animais	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Espagnolete	55	27	R. Martins	P. Gusso	3.º p. Baltaca-Offensiva	59"1|5 - 1.000 - GL	Paraná	Não corre
" Evening Star	55	27	S. Câmara	P. Gusso	8.º p. Dodeca-Icalatá	77"1|5 - 1.200 - AP	Paraná	Pouca chance
2—2 Ovation	55	40	C. Moreno	L. Tripodi	4.º p. Querela-Baltaca	79"2|5 - 1.300 - GL	S. Paulo	E' competidora
3 Essence	55	—	Não corre	C. Sousa	4.º p. Oodeca-Icalatá	77"1|5 - 1.200 - AP	Paraná	Não corre
3—4 Avalanche	55	35	J. Graça	C. Rosa	2.º p. Caresse-Dona Rita	78"2|5 - 1.200 - AP	Paraná	Séria rival esta
5 Icalatá	55	50	A. Ribas	G. Pereira	13.º p. Baltaca-Offensiva	59"1|5 - 1.000 - GL	S. Paulo	Pode ganhar
6 Lalinda	55	40	A. Aleixo	B. Carvalho	6.º p. Baltaca-Offensiva	59"1|5 - 1.000 - GL	Pernambuco	Não cremos
4—7 Frisa	55	35	U. Cunha	M. Araújo	4.º p. Dona Rita-Ovation	90"3|5 - 1.400 - AL	R. Janeiro	Só surpreendendo
8 Alvajada	55	60	J. Marchant	A. Feijó	3.º p. Baltaca-Offensiva	59"1|5 - 1.000 - GL	R. G. Sul	Melhorou algo
" Amancai	55	—	Não corre	A. Feijó	8.º p. Caresse-Avalanche	78"2|5 - 1.200 - AP	Paraná'	Não corre

4.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 E CR$ 6.000,00 — ÀS 14,45 HORAS

Animais	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Hesperus	56	27	L. Rigoni	J. Morgado	2.º p. Nemo-Manicoré	86"3|5 - 1.400 - GL	S. Paulo	E' o retrospecto
2 Athiá	56	50	L. Domingues	A. Corsino	14.º p. Nemo-Hesperus	86"3|5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Difícil vencer
3 Pompa	54	40	B. Ribeiro	J. Perez	7.º p. Peta-Araruama	91"3|5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Boa poule
2—4 Prisco	56	60	J. Marchant	O. Feijó	2.º p. Morena-Linda-Unanio	106"2|5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Tem chance
5 Himeto	56	35	U. Cunha	M. Araújo	4.º p. Nemo-Hesperus	86"3|5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Não cremos
6 Kaolin	56	40	I. Pinheiro	B. Carvalho	8.º p. Nemo-Hesperus	86"3|5 - 1.400 - GL	Pernambuco	Difícil. Nada fêz
3—7 Manicoré	56	27	S. Machado	C. Gomes	3.º p. Nemo-Hesperus	86"3|5 - 1.400 - GL	Pernambuco	Volta melhorado
8 Nigromante	56	50	L. Meszaros	A. Cardoso	3.º p. Nocaute-Itaty	103"4|5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Bem na carreira
9 Repentino	56	60	A. Ribas	W. Costa	8.º p. M. Linda-Prisco	106"2|5 - 1.600 - AP	M. Gerais	Só surpreendendo
4—10 Unanio	56	35	C. Moreno	M. Oliveira	6.º p. Nemo-Hesperus	86"3|5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Um dos prováveis
11 O. Express	56	40	P. Tavares	M. Almeida	11.º p. Nemo-Hesperus	86"3|5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Melhorou muito
" Combatente	56	40	A. Araújo	M. Almeida	Estreante			Boa ajuda

5.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 E CR$ 6.000,00 — ÀS 15,10 HORAS

Animais	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Reveur	54	25	G. Costa	J. W. Viana	3.º p. Garufero-Arcamo	109"1|5 - 1.800 - GL	Argentina	Tem chance
2 Inshalla	54	50	F. Irigoyen	J. Zuniga	Estreante		Inglaterra	Bem no páreo
2—3 Buonarotti	58	25	E. Castillo	C. Covarrubias	4.º p. Hosco-Arcame	80"2|5 - 1.300 - AL	Argentina	Pode ganhar agora
4 Mantuano	54	—	Não corre	N. Gomes	6.º p. Garufero-Arcame	109"1|5 - 1.800 - GL	Argentina	Não corre
3—5 Criado	54	40	L. Rigoni	G. Rodriguez	Estreante		Argentina	Há muita fé
6 Blake	54	—	Não corre	A. Morales	4.º p. Garufero-Arcame	109"1|5 - 1.800 - GL	Uruguai	Não corre
4—7 Framboeza	56	40	O. Ulilôa	G. Feijó	Estreante		Inglaterra	Está bem preparada
8 Tributaria	52	50	P. Tavares	M. Almeida	4.º p. Anubis-Mantuano	95" - 1.500 - AU	Argentina	Difícil vencer
9 Master Bob	58	50	A. Ribas	L. Ferreira	7.º p. Hosco-Arcame	80"2|5 - 1.300 - AL	Argentina	Turma forte

6.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 E CR$ 5.250,00 — ÀS 15,40 HORAS

Animais	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Algarve	56	25	E. Castillo	J. Zuniga	6.º p. Mondel-Elati	122"4|5 - 2.000 - GL	S. Paulo	Pode ganhar
" Accordeon	54	25	F. Irigoyen	J. Zuniga	1.º p. Madrigal-Oreja	97" - 1.600 - GL	S. Paulo	Boa ajuda
2—2 Ombú	52	35	A. Araújo	G. Feijó	1.º p. Oraci-Zanzibar	123"2|5 - 2.000 - GL	R. G. Sul	Sério rival
3 Zanzibar	50	50	P. Tavares	A. Feijó	3.º p. Ombú-Oraci	123"2|5 - 2.000 - GL	Pernambuco	Não cremos
3—4 Mont Royal	54	25	O. Ulilôa	E. Freitas	1.º p. Path Finder-Oraci	98"4|5 - 1.600 - GL	S. Paulo	Bem na grama
5 Philidor	52	50	U. Cunha	E. Morgado	5.º p. Madrigal-Path Finder	143"3|5 - 2.200 - GL	Pernambuco	Difícil vencer
4—6 Ocre	58	40	J. Marchant	O. Feijó	7.º p. Matador-Madrigal	101"4|5 - 1.600 - GL	S. Paulo	Tem chance
7 Path Finder	54	40	L. Rigoni	M. Sales	8.º p. Camaleão-Pan	94" - 1.500 - AP	D. Federal	Não cremos
8 Frutuoso	50	60	R. Martins	R. Carrapito	3.º p. Path Finder-Master	83" - 1.300 - AP	S. Paulo	Boa surprêsa

7.º PÁREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 E CR$ 4.500,00 — ÀS 16,10 HORAS

Animais	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Bergamota	54	50	L. Domingues	N. Linhares	1.º p. Noviço-Tangedor	91" - 1.400 - AU	R. G. Sul	Levam fé
2 Visão	50	60	P. Fernandes	A. Corrêa	8.º p. El Toro-Tangedor	103" - 1.600 - AL	R. G. Sul	Difícil vencer
3 Marabú	56	50	U. Cunha	C. Pereira	1.º p. Cillaro-Faroledo	79"4|5 - 1.300 - GL	R. G. Sul	E' competidor
4 Normalista	54	60	S. Machado	A. Barbosa	4.º p. Tanganica-Andorra	91"1|5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Não cremos
2—5 Polonaise	56	35	O. Macedo	H. Sousa	9.º p. Vibrante-Falcão	83"2|5 - 1.300 - AL	Paraná	Sério rival
6 Polivita	54	35	F. Baluis	G. Feijó	2.º p. Formiga-B. Dourada	86"2|5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Só como surprêsa
7 Thunderbolt	54	50	J. Marchant	M. Rafael	5.º p. Tangedor-El Matachin	86"2|5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Tem chance
8 Bisturi	50	—	Não corre	P. Gusso F	6.º p. Vibrante-Falcão	83"2|5 - 1.300 - AL	Paraná	Não corre
" Muzuzo	53	40	J. Marins	O. Lopes	4.º p. Maracajú-Carinhoso	87" - 1.400 - GL	S. Paulo	Difícil na areia
3—9 Fausto	52	40	R. Martins	M. Araújo	3.º p. Tangedor-El Matachin	86"2|5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Sério rival. Ligeiro
10 Bingo	54	60	C. Moreno	I. Sousa	4.º p. Tangedor-El Matachin	86"2|5 - 1.300 - AL	M. Gerais	Não gostamos
11 Crasso	56	35	Não corre	A. Feijó	5.º p. Grão Vizir-Frontal	96" - 1.500 - GL	R. G. Sul	Não corre
12 Erin	54	50	J. Bafica	B. Carvalho	10.º p. Grão Vizir-Crasso	84"4|5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Não cremos
" Maná	52	50	M. Henrique	C. Rosa	7.º p. Mau-Crasso	84" - 1.300 - AL	S. Paulo	Apenas refôrço
4—13 Monte Alegre	51	50	I. Pinheiro	E. Pereira	11.º p. Vibrante-Fausto	83"2|5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Tem chance
" Bola Dourada	50	50	L. Lins	E. Pereira	5.º p. Bergamota-Noviço	91" - 1.400 - AU	M. Gerais	Boa ajuda
14 El Matachin	58	58	L. Rigoni	H. Soares	2.º p. Tangedor-Fausto	88"2|5 - 1.300 - AL	R. Janeiro	Difícil
15 Sané	54	60	A. Araújo	W. Attianesi	13.º p. Cataguá-Tangedor	92"2|5 - 1.500 - GL	Paraná	Difícil
" Lingote	50	—	Não corre	M. Aguiar	2.º p. Foliador-Abre Campo	92"3|5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Não corre

8.º PÁREO — 2.000 METROS — PRÊMIOS: CR$ 150.000,00 — CR$ 30.000,00 E CR$ 15.000,00 — ÀS 16,40 HORAS

Animais	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Sinless	56	22	XX	O. Feijó	10.º p. Gualicho-Panther	183"3|5 - 3.000 - GL	Inglaterra	Volta em forma
" Impressiva	57	22	J. Marchant	O. Feijó	1.º p. Santa Bela-Duty	159"3|5 - 2.400 - AP	Argentina	Boa ajuda
2—2 Duty	57	22	F. Irigoyen	J. Zuniga	3.º p. Impresiva-S. Bela	159"3|5 - 2.400 - AP	Argentina	Agora pode ganhar
3 Sidon	58	40	E. Castillo	T. Tripodi	3.º p. Nix-Duty	109" - 1.800 - GL	França	Um bom azar
3—4 Santa Bela	58	40	L. Meszaros	R. Martinez	2.º p. Impresiva-Duty	159"3|5 - 2.400 - AP	França	Competidora
5 Eudora	58	—	Não corre	M. Almeida	4.º p. Impresiva-S. Bela	159"3|5 - 2.400 - AP	Argentina	Não corre
4—6 Jocosa	53	40	C. Moreno	C. Pereira	2.º p. Retouche-Sidon	96"4|5 - 1.600 - GP	S. Paulo	Chance no páreo
7 Goldena	53	50	L. Rigoni	J. Morgado	8.º p. Nix-Duty	109" - 1.800 - GL	S. Paulo	Difícil vencer
8 Nix	52	50	O. Ulilôa	E. Freitas	1.º p. Gorgona-Vigorosa	91"2|5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Pouca chance

9.º PÁREO — 2.000 METROS — PRÊMIOS: CR$ 48.000,00 — CR$ 13.400,00 E CR$ 6.700,00 — ÀS 15,10 HORAS

Animais	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Camaleão	58	40	A. Araújo	G. Feijó	8.º p. Panchito-Torpedo	99" - 1.600 - AL	R. G. Sul	Pode ganhar
" Pan	51	40	R. Martins	G. Feijó	2.º p. Camaleão-Dago	94" - 1.500 - AP	R. G. Sul	Boa ajuda
2—2 Madrigal	54	27	L. Rigoni	M. Almeida	6.º p. Mondel-Elati	94" - 1.500 - AP	S. Paulo	Melhor na grama
3 Catão	48	60	P. Tavares	A. Feijó	11.º p. Sahid-Pewter-Platter	146"2|5 - 2.400 - GL	Paraná	Tem chance
3—4 Idealista	50	50	S. Machado	C. Gomes	7.º p. Camaleão-Pan	94" - 1.500 - AP	S. Paulo	Volta tinindo
5 Papo de Anjo	54	27	O. Ulilôa	J. Carrapito	14.º p. Labano-Pando	97"2|5 - 1.500 - GL	R. G. Sul	Melhorou. Está firme
4—6 Guaruman	51	50	C. Calleri	M. Gil	4.º p. Camaleão-Pan	94" - 1.500 - AP	S. Paulo	Boa poule
7 Fairfax	54	35	J. Marchant	J. Zuniga	1.º p. Rio Verde-Isleta	96" - 1.500 - AP	S. Paulo	Um dos prováveis
" Algarve	49	35	U. Cunha	J. Zuniga	6.º p. Camaleão-Pan	122"4|5 - 2.000 - GL	S. Paulo	Boa ajuda

Agora Discussão do Projeto Metropolitano

Duas Correntes se Vão Bater na Semana Próxima

Em poucos dias começará a ser debatido na Ordem do Dia da Câmara Municipal o projeto de lei do Metropolitano carioca, projeto que deverá provocar os mais calorosos discursos, dada a disposição das duas correntes em que se dividem os vereadores, em face da questão.

O QUE SE PENSA FAZER

Uma corrente, chefiada pelo sr. Luís Pais Leme, da UDN, quer, à viva fôrça, fazer aprovar o projeto — Ebling. Tal projeto, como se sabe, aproveita os trens da Central do Brasil que mergulharão na Praça da República, circularão pelo centro da cidade e regressarão ao mesmo local. Tal corrente tem poucos adeptos no plenário.

A outra corrente, mais forte, defenderá o projeto oriundo da Comissão de Estudos e Planejamento do Metropolitano e que, como se sabe, adotou o trabalho de engenheiros franceses do Chemin de Fer du Paris.

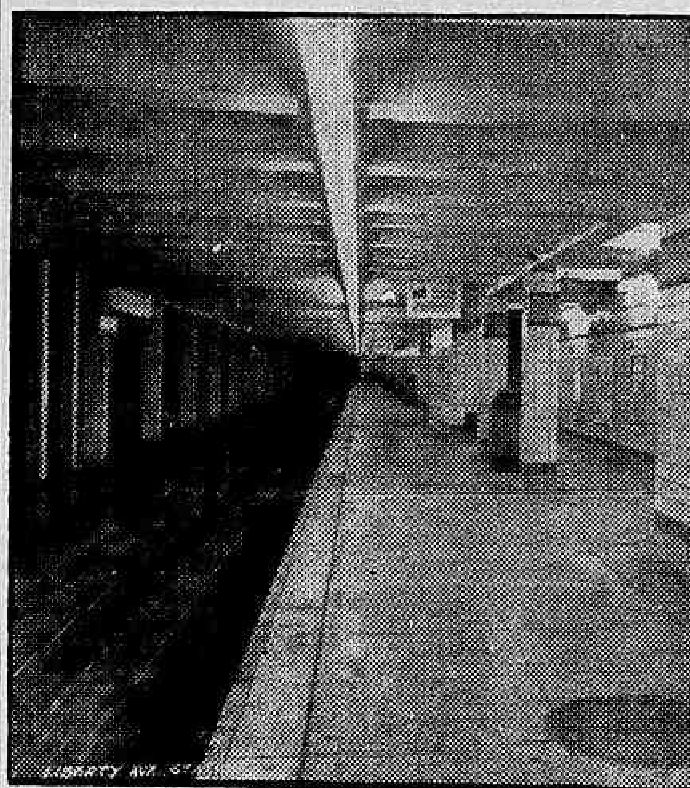
Para financiamento das obras já existe um plano em mãos do prefeito, criando uma taxa de pequena importância que será cobrada dos consumidores e paga por ocasião das compras a partir de determinada importância. Ao consumidor será oferecido, em troca dos coupons correspondentes a essas taxas, uma apólice que concorrerá a prêmios de alto valôr, no fim de cada ano. O dinheiro por essa forma arrecadado dará não sòmente para financiar o Metrô como para financiar outras grandes obras da cidade, como desmonte do Morro de Santo Antonio, aberturas de grandes avenidas, etc.

O plano, contudo, não chegou, ainda à Câmara. A última notícia sôbre êle informava estar em mãos do presidente da Republica, para que sôbre a matéria emitisse uma opinião decisiva.

Diversos vereadores, como o sr. João Machado, estiveram no exterior apreciando, pessoalmente, o funcionamento dos caminhos de ferro subterrâneos. Nos debates, tomarão parte expondo as observações colhidas.

Embora a matéria vá apaixonar bastantes os vereadores, providências foram tomadas entre os líderes para que seu andamento seja o mais rápido possível, e, assim, a cidade possa ter o Metrô em tempo curto.

SERÁ ASSIM UM DIA



Parecido com os "subways" americanos, os "tubes" ingleses e os "metros" franceses, serão o nosso metropolitano

Rio de Janeiro, Domingo, 24 de Agôsto de 1952

Diario Carioca

44 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

CHEGOU A SUA VEZ



A menina Myoko, assassinada e violentada pelo novo tarado paulista

Outra Japonesinha Morta Por Tarado

Violentada Quando já Era Cadáver

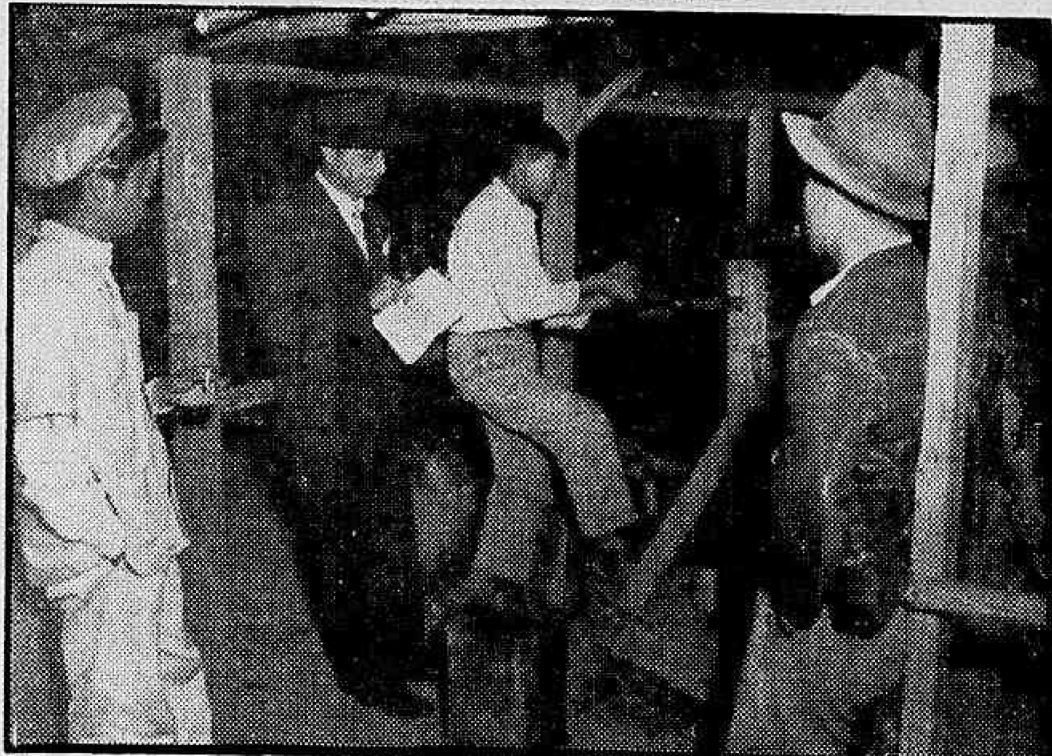
SÃO PAULO, 23 (D. C.) — Um desconhecido matou a jovem de 15 anos, Mioko Okuyama, violentando seu cadáver, no sítio Invernada, em Tabuão, município de Guarulhos. O cadáver foi encontrado a poucos metros da residência da família, entre moitas. A menina pertencia a uma família de japoneses que, pela manhã, deixavam a casa para os trabalhos de campo, ficando a jovem sòzinha, ocupada no preparo das refeições.

O criminoso assaltou a vitima pouco depois de haverem seus parentes saido de casa, para o trabalho, distante cêrca de dois quilômetros. E tudo indica que o criminoso conhecia o local. A vítima teria saido de sua residência e se dirigido para o poço onde apanharia água. Aí foi atacada. O criminoso lhe aplicou forte golpe na cabeça, arrastando o corpo para uma baixada.

Para atingir a propriedade, o criminoso teria entrado por uma porteira, percorrido uns cem metros, escondendo-se atrás de árvores que ficam nas proximidades da cisterna. Aí aguardou a vítima. Aplicou golpes no rosto da criança que ocasionaram enorme hematoma na vista direita. Possivelmente a menor desfaleceu e nêsse estado foi arrastada.

Dadas as circunstâncias em que ocorreu o crime, tudo indica que o criminoso é do lugar. Entretanto, a sra. Iolanda Amorim, espôsa de um comerciante de Guarulhos, declarou à polícia que viu dois individuos que desconfia sejam os criminosos, desconhecidos, um branco e outro preto e em atitudes suspeitas, apreensivos, como se algo os preocupasse. Tais indivíduos andavam bebericando e compraram doces no seu estabelecimento. Eram cêrca de 15 horas. O crime ocorreu pela manhã.

O LOCAL DO CRIME



Policiais e jornalistas revistam o poço em cujas proximidades o monstro matou a japonesa

Uma Aula Sôbre as Nuvens

A bordo de um "President" da Pan American World Airways, em viagem para o Brasil, os cientistas estrangeiros que vieram participar do XIII Congresso da União Internacional Contra a Tuberculose e do II Congresso Internacional Sôbre Doenças do Tórax, realizaram uma conferência a 7.000 metros de altura.

ESTUDOS

O dr. Burgess Gordon, presidente do Colégio Médico Feminino de Filadélfia, informou sôbre suas descobertas, feitas através de estudos dos perigos a que estão sujeitos os doentes em viagens aéreas. Declarou o ilustre facultativo que havia escolhido um grupo de 29 pacientes para suas observações, de preferência pessoas que sofriam de desordens pulmonares ou cardíacas. Verificou então que o perigo mais comum nas viagens aéreas para os atacados dêsses males é a falta de ar provocada pela falta de oxigênio nas grandes altitudes.

As cabines de pressão, entretanto, utilizadas pelos aviões modernos eliminam êsse perigo. Quando o avião não dispuser de cabine de pressão deve o paciente solicitar à tripulação do aparelho que lhe forneça oxigênio durante a viagem.

Autores do Câmbio Negro em Cemitérios

SÃO PAULO, 23 (D. C.) — O inquérito sôbre o câmbio negro de terrenos do cemitério desta capital revelou que dez construtores foram os responsáveis pelos átos ilícitos constatados, revelou em comunicado à imprensa o prefeito Armando Arruda Pereira. Acentuou, que apenas um funcionário da Prefeitura teve participação direta nos fatos, sendo em consequencia demitido a bem do serviço público.

O prefeito da capital paulista revelou que os construtores apontados como negocistas dos terrenos do Campo Santo em numero de dez, terão definitivamente cassadas as suas licenças para trabalhos dessa natureza.

Porque a Energia Está Racionada

O acidente sofrido pela usina flutuante "Piraquê", o atrazo na instalação de duas unidades na usina de Forçacava; a paralização de quase tôdas as máquinas da Ilha dos Pombos, motivada pela vasão deficiente do rio Paraiba nesta época de estiagem; e o crescimento vertiginoso desta metropole, foram os motivos imediatos que levaram o Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica a determinar o racionamento de energia na cidade.

EXCESSO DE CONSUMO

Embora houvesse o Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica determinado, inicialmente, o racionamento apenas para o período compreendido entre 17,30 e 20 horas, constatou que nas demais horas do dia o consumo aumentara consideravelmente, excedendo a capacidade de produção da companhia concessionária e fazendo-a recorrer ao desligamento de circuitos, prática essa sabidamente perigosa e que poderia acarretar, até, sérios perigos à própria vida dos habitantes desta cidade. Resultou daí o restabelecimento do regime de quotas e de outras restrições, que são as seguintes para o comércio:

1.ª — Os consumidores de energia elétrica para fins comerciais, inclusive escritórios, ficam adstritos à quota mensal que lhes foi fixada no racionamento anterior, não devendo, porém, o consumo diário exceder 1/25 (um vinte e cinco avos) da mesma quota.

2.ª — A iluminação de letreiros e de anuncios, nos dias uteis, fica restrita ao periodo das 21 às 24 horas.

3.ª — E' proibida, nos dias úteis, a iluminação de marquises e fachadas de edificios.

4.ª — E' proibida, quando com finalidade de propaganda, a iluminação de vitrines e interiores de estabelecimentos após o encerramento de suas atividades.

A Comissão de Racionamento poderá rever as quotas que tiverem sido fixadas, reduzindo-as ou aumentando-as de modo a ajustá-las às necessidades reais dos consumidores.

São as seguintes as penalidades: advertência, na primeira falta; suspensão do fornecimento até oito (8) dias, na reincidência; suspensão do fornecimento até trinta (30) dias, na terceira falta e suspensão por tempo indeterminado, quando se verificar nova reincidência.

Afastado Pina do Itamarati

Foi pôsto em disponibilidade, por ato ontem assinado na Pasta das Relações Exteriores, o diplomata João Batista Teles Soares de Pina, mais conhecido pelo nome de "Pina Gomalina".

Depois de provocar alterações da ordem em Moscou, S. Francisco da California, Petropolis e S. Paulo, para relacionar, apenas, aquelas que tiveram maior repercussão pública, o sr. Soares de Pina vai descansar, agora, á sombra de uma disponibilidade paga á razão de Cr$ ... 6.080,00 por mês que é quanto vai lhe render a classe M da carreira de diplomata a que pertence.

Na verdade, o ato do presidente da Republica estava demorando. O sr. Soares de Pina não está á altura do cargo que vinha desempenhando e foi preciso que provasse isso em varias oportunidades para que sobre ele se exercesse o poder de policia do mais alto magistrado da Nação.

Muito Provável a Redução Nos Preços Dos Ônibus

Os Vereadores Dispostos a Conhecer as Rendas e Lucros Das Emprêsas

Mesmo diante das manobras das emprêsas de ônibus para justificar o aumento dos preços das tarifas — inclusive elas próprias promovendo novas majorações de salários de seus empregados — os vereadores estão dispostos a devassar suas rendas e lucros, e com os elementos recolhidos mostrar a necessidade da derrubada do aumento, mantendo a tabela-Mario Martins.

EXPOSIÇAO

Amanhã, perante a Comissão de Viação da Câmara Municipal, os empregados das emprêsas de ônibus farão uma exposição sôbre o problema dos salários. A Comissão já está de posse de um memorial dos empregados e, após o estudo das razões apresentadas pelas duas partes, dará andamento ao projeto de lei de unificação dos meios de transportes coletivos da cidade, com a tabela que faz cair o aumento dos preços.

Persistirá, entretanto, o aumento na base correspondente à majoração dos salários dos empregados.

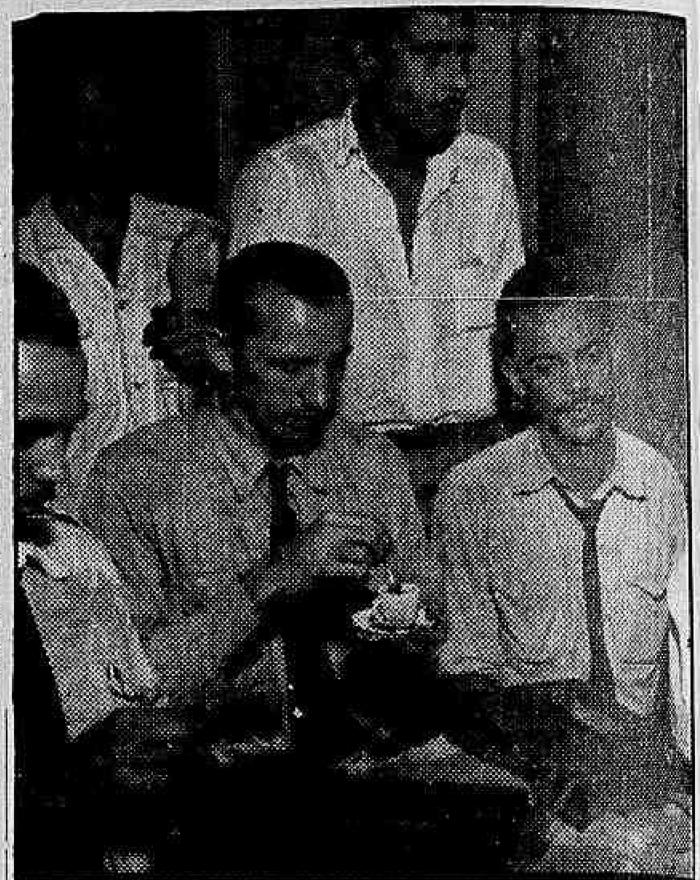
GOLPE DAS EMPRÊSAS

Quando os vereadores se propuzeram a derrubar o aumento escandaloso, as emprêsas arquitetaram um plano de defesa que está criando sérias dificuldades aos legisladores. O plano consistiu em promover o aumento de salários dos empregados de tôdas as categorias, desde os dos escritórios aos das oficinas.

Criaram, assim, as emprêsas, novos ônus que só poderão ser atendidos com a manutenção do aumento das tarifas nas bases concedidas no principio do ano. Mas, apesar dessa circunstância inteligentemente levantada contra os baixistas, os vereadores estão no firme propósito de estudar detalhadamente aquestão, a fim de que possam encontrar uma justificativa para a queda dos preços.

Para isso existe um importante ponto a devassar, isto é, o das rendas e dos lucros das emprêsas, emprêsa por emprêsa. Tal ponto até aqui não foi exposto em todos os seus detalhes. Sabe-se que as emprêsas, alegando prejuízos, aumentam suas frotas; fazendo praça da precaridade do negócio, prosperam. Aí está o grande mistério que, convenientemente devassado, dará aos vereadores margem para derrubar o aumento dos preços, permitindo o pagamento das majorações dos salários.

FORAM AUMENTADOS



Os donos das empresas de ônibus argumentam que o último aumento dos salários dos motoristas não permite a redução nos preços das passagens

O Coronel Doidinho Por Mulher

O coronel Pereira Lima, apontado como receptador de parte das jóias furtadas da rua Garcia Dávila, 160, residência do negociante Ulisses Celestino Chaves, fato que a Seção de Furtos e Roubos esclareceu por intermédio dos investigadores Malta, Justo e Cordeiro, bem merece um capitulo à margem.

TALENTOSO

Pereira Lima é o homem que há anos revolucionou a cidade com uma audaciosa iniciativa que vira certa feita num filme americano e pusera em prática entre nós.

Colocou um espelhinho na ponteira da bengala e onde quer que observasse jovem ou dama elegante, via, através o reflexo do vidro, algo que o decôro mandava silenciar. Atuava de preferência nos locais em que mais fàcilmente as senhoras pudessem estar agrupadas, nas entradas dos teatros e cinemas da Cinelândia, bem como em certos trechos da Av. Rio Branco e Largo de São Francisco.

O fato foi descoberto depois de algum tempo de investigado, porque o coronel Pereira Lima, não satisfeito de ser êle o único a examinar, pelo seu indecoroso processo, o vestuário da intimidade das damas, chamava amigos para assisti-lo na prática de tão ingrato divertimento.

O fato tomou proporções de maior escândalo quando outros indivíduos passaram a fazer o mesmo, colocando a bengala junto aos sapatos das damas.

Os comentários então surgiram em tôdas as rodas, tentando ridicularizar esta ou aquela senhora ou moça, cuja identidade chegou a ser revelada pelos insensatos. Chegou-se à situação de uma familia não se sentir bem tendo de ir ao centro da cidade fazer compras ou procurar seus interesses. Os homens que usassem bengala eram vistos com azedume até mesmo pelos cavalheiros respeitáveis. Muitos senhores foram injustiçados pelo simples fato de usar bengala, que nada tinham com o que fazia o famoso homem do espelhinho, que, agora, se encontra às voltas com outro caso, o da compra de jóias roubadas...

Maldição da Canoa "Lá e Cá"

Telegrama da Asapress, procedente de São Lourenço, no Rio Grande do Sul, informa sôbre o naufrágio ocorrido com a canoa "Lá e Cá" no qual pereceu o pescador Altino Manuel Zeferino.

CANOA FATIDICA

Diz o telegrama procedente daquela cidade sulriograndense, que a canoa "Lá e Cá" já roubou a vida, até agora, de cêrca de oito pescadores. Após o naufrágio seus tripulantes viveram horas de grande angústia e desespêro.

Completamente abandonados ao sabor das ondas, Armando Pereira, Osvaldo Bueno e Ulisses Oliveira, procuraram se agarrar de unhas e dentes aos destroços da embarcação, permanecendo nessa posição horas seguidas à espera de socorro.

Um dos tripulantes, porém, Altino Manuel Zeferino, a certa altura, exausto de tanto esperar, largou-se do pedaço de madeira que o sustinha, sendo seguro, imediatamente, pelos companheiros. Minutos depois, voltou a se largar e, não obstante os esforços dos companheiros para salvá-lo, afundou nas águas tumultuosas para não mais voltar à tona.

Passando acidentalmente pelo local, horas mais tarde, o pescador Campolino, que regressava de mais um dia de labuta no mar, recolheu os dois náufragos, arrancando-os a fúria das ondas.

Ao pisar terra firme os dois pescadores passaram a relatar para os amigos os episódios dramáticos vividos durante as horas que passaram no mar, entregues à sua própria sorte.

Exame Psico-Fisiológico Para Motoristas: Estrêla

O Diretor do Trânsito Anistiou e Advertiu "Loucos do Volante"

Para a obtenção da carteira de motorista, será exigido, apenas, doravante, o exame psico-fisiológico, conservando-se o exame psico-técnico para casos especiais — declarou o sr. Edgard Estrela a uma comissão de motoristas que ontem compareceram ao seu gabinete.

REABILITAÇÃO DA CLASSE

"Faço porém uma séria advertência aos motoristas contemplados com a anistia quanto à cassação de suas carteiras. Esta concessão implica em uma obrigação que é a de evitar a prática de correrias desenfreadas — acrescentou Estrela. Os excessos de velocidade constituem um crime e espero que os senhores levem a sério a minha advertência.

"Farei tudo que estiver ao meu alcance no sentido de reerguer o prestigio da classe junto ao conceito público, pois sei perfeitamente que ainda existem profissionais zelosos e conscientes de seus deveres. E é contando com a colaboração dêstes que espero pôr termo às irregularidades que vêm se observando ultimamente. Para os que não souberem cumprir com os seus deveres eu advirto que saberei cumprir com os meus. Sejamos amigos e tudo correrá bem".

Atendendo a uma outra comissão de motoristas recém-diplomados, que foi pedir a revogação da portaria que exige para os motoristas de ônibus e lotações um ano de prática pelo menos, declarou o sr. Edgard Estrela:

"Absolutamente, não é possível. Os senhores tiraram a carteira outro dia e já querem dirigir coletivos? Os senhores só poderão dirigir taxis e caminhões e, na minha opinião, um ano de prática ainda é pouco. Para dirigir ônibus e lotações só se deveriam admitir motoristas com mais de dois anos de prática de volante".

Amanhã o Dia do Soldado

O Exército Brasileiro festejará, amanhã, em todo o território nacional, a sua data máxima — o "Dia do Soldado" — simbolizado na pessoa do Duque de Caxias.

Promoverá um programa de cunho cívico-militar, não só nos meios miliares, como também, e sobretudo nos civis, pois ao ensejo dessa efeméride será comemorada, igualmente, a passagem do 149.º aniversário de nascimento do Marechal Luis Alves de Lima e Silva (o próprio Duque).

CERIMÔNIAS

Dentre as cerimônias que terão lugar nos corpos de tropas, repartições e estabelecimentos militares, fábricas e arsenais, sediados nesta Capital, destacam-se, sem dúvida, as imponentes solenidades militares que serão realizadas no Monumento do Duque de Caxias, na Praça da República, fronteira ao Ministério da Guerra.

Estas solenidades constarão de homenagens a Caxias, entrega de condecorações da Ordem do Mérito a civis e militares que prestaram bons serviços ao Exercito, entrega de espadins aos jovens cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras e desfile militar constante de um Destacamento composto de ... 15.000 homens, sob o comando do coronel Silvino da Nóbrega.

Os Maiores Congressos de Tísica, Hoje no Rio

Cêrca de Mil Cientistas de 42 Países se Reunem no Ministério da Educação

Em sessão solene que terá lugar, às 21 horas no auditório do Ministério de Educação e Saude, instala-se, hoje, nesta Capital, o XII Congresso da União Internacional Contra a Tuberculose e o II Congresso Internacional do Colégio Americano de Medicina do Tórax. Os maiores conclaves cientificos já realizados no mundo.

SESSÃO INAUGURAL

A sessão inaugural do magno certame deverão comparecer o Presidente da República, ministros de Estado, os presidentes do Senado e Câmara, além de parlamentares, cientistas, jornalistas e convidados especiais.

Cêrca de mil cientistas de 42 países comparecerão ao conclave que contará, ainda, com a participação das maiores autoridades brasileiras no campo da tisiologia.

Para proferir a oração inaugural foi escolhido o professor Manoel de Abreu a quem coube a distinção de presidir não só os dois certames como também a União Internacional Contra a Tuberculose no biênio 1952-1954.

Os paises que tomarão parte do conclave são os seguintes: Brasil, Portugal, Argentina, Estados Unidos, México, Chile, Astria, Japão, Israel, Sibéria, Paquistão, Colombia, Nova Delhi, Uruguai, Holanda, Suécia, Tchecoslováquia, Bélgica, Felipinas, Venezuela, Grécia, Panamá, Tunisia, India Ocidental, Iugoslávia, Ceilão, Canadá, Peru, Equador, Dinamarca, Turquia, Paraguai, Espanha, Inglaterra, Suiça, Alemanha, Itália, França, Cuba, Marrocos e India.

Vão Ser Despedidos do Rádio

A noticia de que a Rádio Clube do Brasil vai dispensar diversos empregados, a fim de evitar que êles se beneficiem do aumento de salarios pleiteado pelo Sindicato dos Empregados em Empresas de Radiodifusão, provocou alarme nos meios radiofonicos, de vez que se veiculo simultaneamente o rumor de um entendimento entre varias emissoras para usar do mesmo expediente.

OS DEGOLADOS

Serão despedidos da Radio Clube o locutor Alberto Figueiredo, elemento de destaque na campanha pró-aumento de salarios, o locutor e radioator Wolner Camargo, o radioator Telmo de Avelar, o produtor Carlos Augusto.

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO %
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

AGITADOS



A agitação domina os radialistas, que se estão decidindo por aumento ou greve

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ - UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.406 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE AGOSTO DE 1952 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes — Aviação — Fotografia — Economia & Finanças — Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estados Unidos

Lava-se Alguma Roupa

O General Eisenhower iniciará formalmente sua campanha a 4 de setembro, num discurso pelo rádio e pela televisão, em **Convention** Hall, para os republicanos um templo, situado na histórica cidade de Philadelphia. Será o seu discurso francamente político, anuncia o sr. Summerfield, diretor do Comitê Nacional Republicano.

Até o momento os discursos do candidato republicano não têm sido nem grandes peças de oratória, nem documentos em que se possa encontrar um exame da plataforma do partido contrário ou a defesa da do seu partido, e afirmação de suas teses pessoais. Eisenhower e o Senador Nixon, seu seu companheiro de chapa, têm-se limitado a bradar que o aspirante democrata, sr. Stevenson, não passa de um "cativo" do Presidente Truman, que a sua escolha na Convenção Democrata não foi uma legítima aclamação, mas antes um conchavo secreto e, finalmente, repetem como refrão que "chegou o momento oportuno para uma mudança" porque outros quatro anos de regime democrata representaria não uma modificação de política, mas apenas uma substituição de nomes no cenário da administração.

O sizudo sr. Foster Dulles, que num Govêrno republicano seria provàvelmente o Secretário de Estado, afirma que o princípio da política externa bipartidária, do qual êle foi um dos autores, está destruído e que os democratas estão procurando atribuir os seus "erros" à participação republicana. Quer Dulles eximir-se de responsabilidades no caso do acôrdo para a retirada das tropas norte-americanas da Coréia, o qual, ao tempo, foi feito com sua plena colaboração e mais a dos Generais Eisenhower e Mac Arthur. Dulles, que redigiu a plataforma republicana, afirma nela que aquela retirada foi um êrro. O Senador democrata Paul Douglas, do Illinois, admitindo que Dulles, na ocasião, era um delegado às Nações Unidas, agindo sob instruções do Presidente e do Secretário de Estado democratas, pergunta se êle "tem dúvidas sôbre se um homem de sua estatura poderia solicitar das Nações Unidas uma resolução ou uma política que, na ocasião, êle não considerava sábia e adequada".

No mais o General Eisenhower compareceu, recentemente, a uma convenção de trinta tribos de índios pele-vermelhas, de quem recebeu homenagens e presentes, para si e sua espôsa. Chamou os índios de "meus irmãos", disse-lhes que seus herois da infância foram guerreiros caçadores de escalpos como "Nuvem Vermelha", "Cavalo Doido", "Jeronimo" e outras figuras lendárias dos romances de Karl May e Fenimore Cooper, tendo prometido dar-lhes "um maior grau de responsabilidade civil", o que significa o direito de voto, que é negado aos índios que vivem em território de reserva. Não serão êsses votos minoritários que irão engrossar os sufrágios do General em novembro, porque o voto negro, muito mais importante, parece mais inclinado a seguir o candidato Stevenson, de acôrdo com um levantamento feito pela Associated Press em doze Estados do Sul, onde, apesar do imposto de capitação eleitoral ("poll tax"), estão registrados quase um milhão e duzentos mil negros. E isso no sul, pois no norte não parece fadada a vingar a rebelião encabeçada pelo deputado democrata negro, sr. Adam Clayton Powell, de que demos notícia nesta coluna na semana passada. Com efeito, no decorrer da mesma houve entendimento entre os lugares-tenentes democratas e os líderes negros, devendo realizar-se um encontro dos mesmos com o Governador Stevenson.

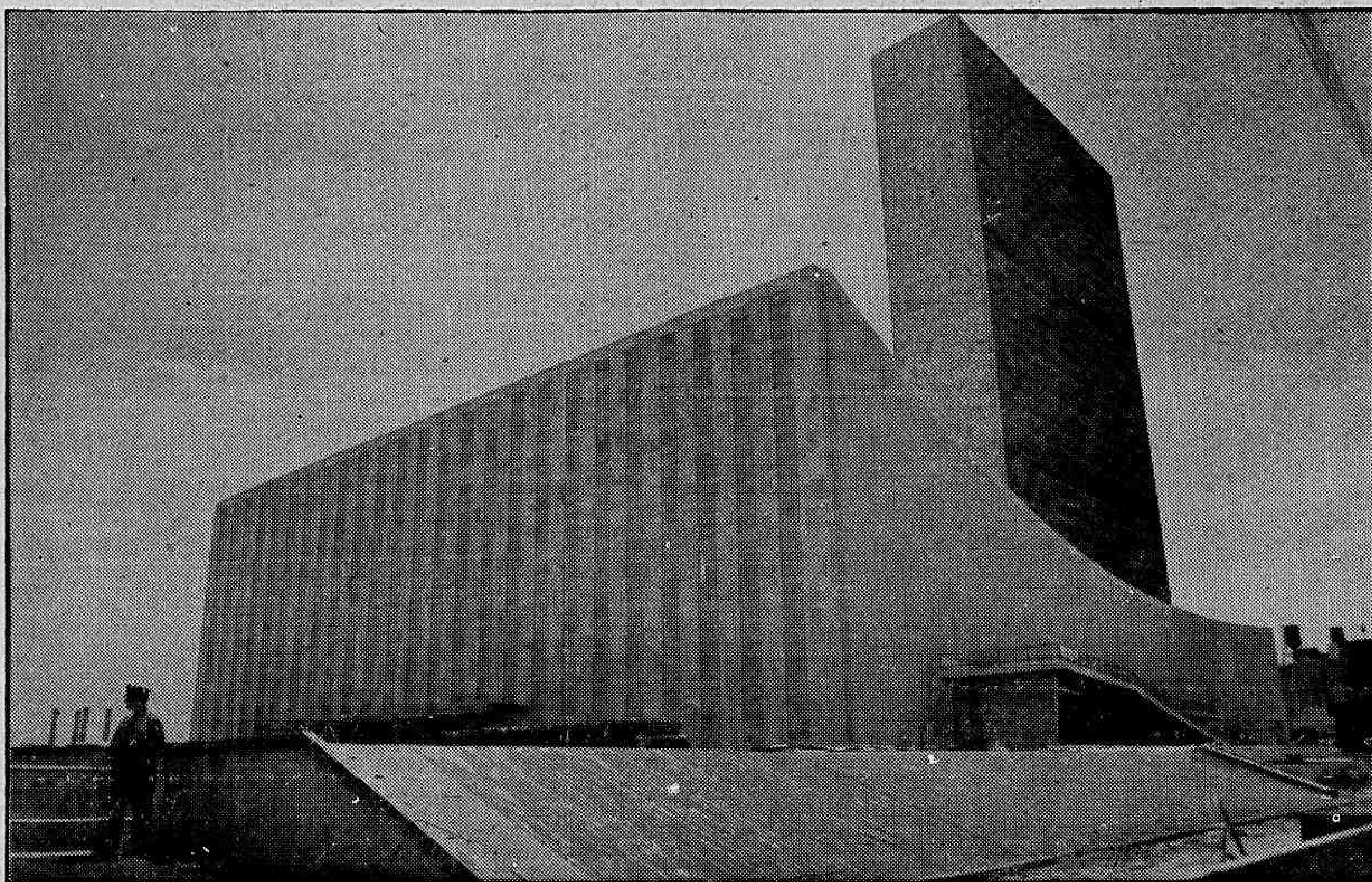
O Cativo

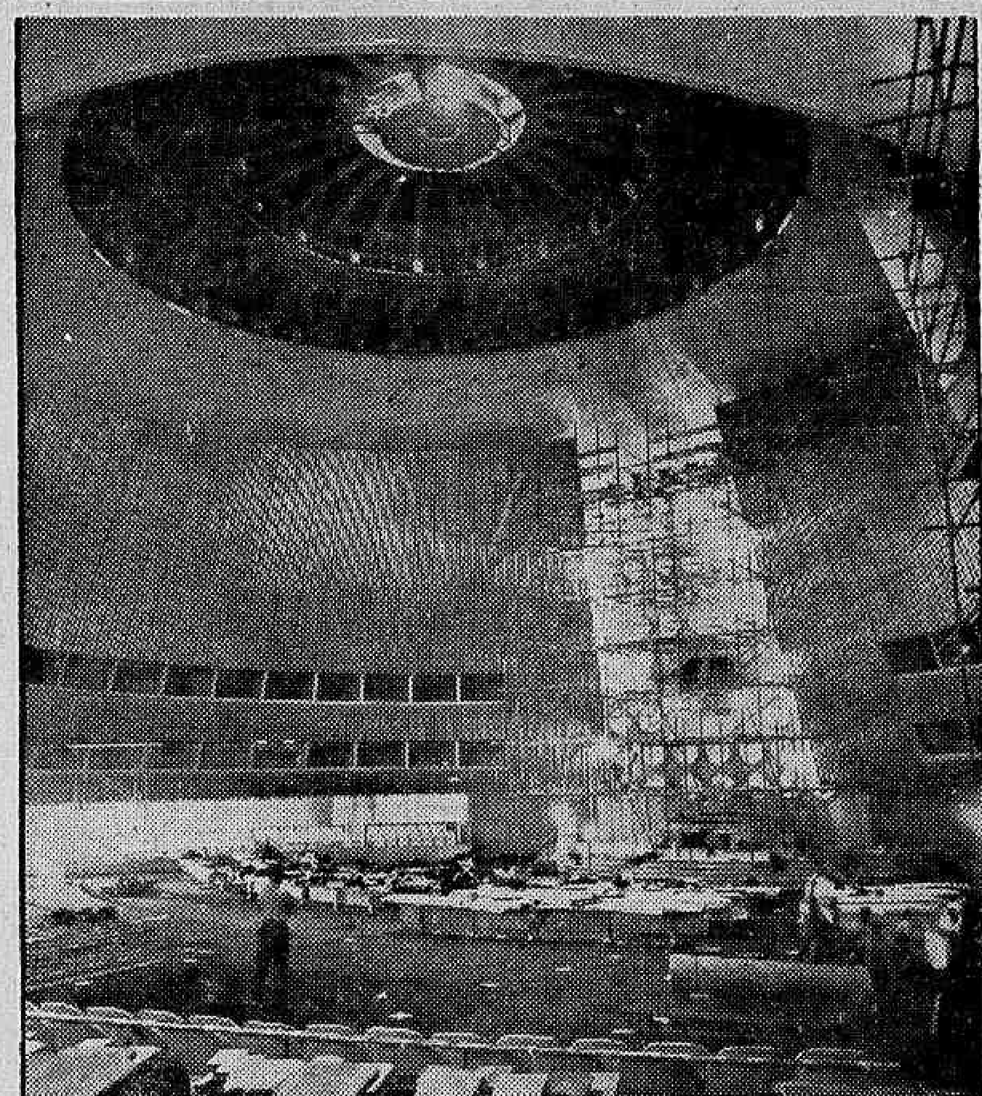
A propósito de seu cativeiro, Stevenson, em discurso pronunciado em Springfield, teve ocasião de fazer um certo humorismo que é agradável ao homem comum: "Dizem êles que sou "cativo" dos chefes políticos das cidades, e "cativo" da CIO (sindical operária), e "cativo" dos dixiecratas, "cativo" do Presidente Truman e de Wall Street e, finalmente, que sou "cativo" da A.D.A. (Americans for Democratic Action, uma organização de que faz parte a viuva Roosevelt, criada para preservar os princípios defendidos pelo seu marido). Na próxima semana vou provàvelmente ler nos jornais que sou "cativo" de uma moça chamada Ada. Mas ainda não me encontrei com ela". Com essa facécia, obteve grandes aplausos.

Aliás, os democratas estão muito inclinados ao bom humor. O sr. Phillip Murray, chefe da última greve do aço e presidente da CIO., organização que já recomendou aos seus membros o candidato Stevenson, lembra que o General Eisenhower, em discurso pronunciado perante a St. Andrew Society, em Nova York, no mês de novembro de 1949, revelou a essa sociedade escocesa "que tem as qualidades de pão-durismo de um verdadeiro escocesa". E citou: "Procuramos essa ilusão chamada segurança, Queremos usar camisas finas, e beber champanha e comer caviar, quando deviamos estar comendo cachorros-quentes e bebendo cerveja". Que filosofia política, exclama o chefe sindical.

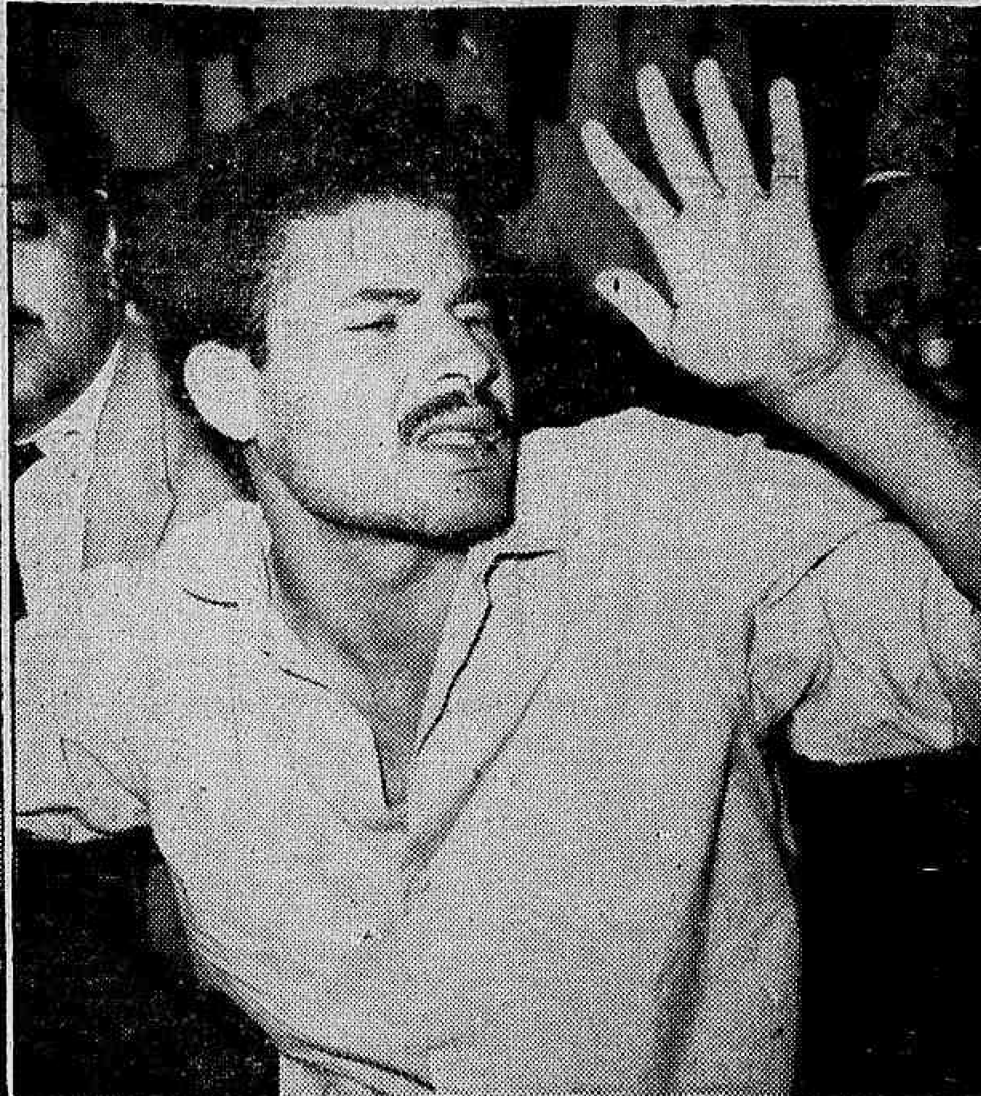
E Murray diz que "o cidadão médio não pode encontrar conforto nem consolo" na candidatura de Eisenhower, de quem cita outro discurso, êste pronunciado a 8 de dezembro de 1948, em Galveston, no Texas, seu Estado natal: "Se tudo o que os norte-americanos desejam é segurança, podem então ir para a prisão. Ali terão êles cama, o suficiente para comer e um teto sôbre suas cabeças". Esta, comenta Murray com sarcasmo, "é a ampla visão de um refinado estadista". Segue, pois, a campanha o seu curso normal, que é o de lavar em público alguma roupa suja.

Em Nova York: Está Pronta a Nova Sede da ONU





AS DUAS VISTAS da nova sede da ONU mostram o exterior da imponente construção (acima) e o recinto das sessões plenárias (à esquerda). Em Outubro próximo aí deverão reunir-se os representantes das potências mundiais. A vista externa mostra-nos o edifício do Secretariado (o arranha-céu) e o prédio que abriga a sala da assembléia geral. O auditório dêste último poderá acomodar, confortàvelmente sentados, 636 delegados, 800 visitantes e 234 jornalistas. O conjunto é provido de tôdas as facilidades modernas: completas instalações de rádio, televisão, de imprensa, etc.



MUSTAFA KHAMIS é o operário de Alexandria que comandou uma revolta contra o govêrno do general Naguib, o homem forte do Egito. Foi sentenciado à morte por um tribunal militar reunido na localidade de Kafir-el-Dawar. Os companheiros do condenado, reunidos em um estádio de futebol do Centro Têxtil, ouviram a condenação pelos auto-falantes. Foi esta a primeira sentença de morte promulgada no Egito após a revolução do Exército. A fim de impôr a ordem no país, agitado pela demagogia "nacionalista", o general Naguib manda processar por "alta traição" todos os responsáveis por greves e perturbações da ordem. Vinte e um outros implicados no movimento de Khamis estão sendo processados.

Irã

Democracia Rural

A ruidosa questão do petróleo da Anglo-Iranian tem obscurecido uma série de acontecimentos importantes na "revolução" a que o Primeiro Ministro Mossadegh lançou o seu infeliz país. Agora recentemente, depois que obteve os poderes ditatoriais "pelo prazo de seis meses", resolveu criar, por decreto, uma democracia rural no Irã. Segundo êsse instrumento os latifundiários terão de entregar aos camponêses 20% do valor da renda da terra para serem distribuídos igualmente entre os programas de desenvolvimento rural, as organizações cooperativas criadas pelo decreto e os lavradores, individualmente.

Ao mesmo tempo foram abolidos velhos impostos feudais e o sistema de trabalho forçado ainda em vigor em muitas zonas rurais.

Foi êsse o primeiro decreto de Mossadegh em sua nova fase governamental e é de se registrar que o velho político é, pessoalmente, rico proprietário de terras e aristocrata, descendente de uma princesa da dinastia de Kajar.

O decreto dispõe sôbre a criação de conselhos nas 41.000 aldeias do Irã, das quais 40.000, pelo menos, são propriedade de latifundiários. Cada conselho será composto de cinco pessoas. Três serão eleitas pelos camponeses, uma será nomeada pelas autoridades, com o consentimento dos proprietários de terras e a outra será representante dêstes. Êsses conselhos serão encarregados da aplicação e fiscalização da lei, devendo criar cooperativas de crédito, comércio e consumo, cuidar da ajuda aos indigentes, emprestar a juro baixo aos camponeses necessitados, instalar serviços de fornecimento de água, contrôles sanitários e criar escolas para educação vocacional.

Os proprietários de terras que não contribuirem com os 20% de sua renda, como manda o decreto, serão multados em dobro, na primeira infração, e sentenciados a dois meses de prisão e multa em quádruplo, na segunda.

O programa, como foi traçado nos trinta e seis artigos do decreto, é, no que diz respeito à sua organização, baseado nos princípios escandinavos. Jornalistas americanos apontam que o decreto "exije um tipo de cooperação democrática que ainda não foi realizado nos Estados Unidos e que, em letra de fórma, é uma das peças de legislação mais progressistas à de qualquer país, promulgada nos últimos anos".

O Ministro da Agricultura iraniano revela que o dr. Mossadegh o mandou empregar 30 milhões de dólares (um bilhão de riais) em obras de irrigação e 15 milhões na aquisição de equipamentos agrícolas, o que representa a quarta parte da arrecadação fiscal do país.

O jornal "Bakhtar Emruz", órgão da Frente Nacional e que é considerado o porta-voz do pensamento do dr. Mossadegh, comentando a reforma agrária aconselha-o a prosseguir nesse caminho, dividindo os grandes latifundios e distribuindo a terra pelos camponeses. Enquanto isto, nos arredores de Teerã, um grupo de favelados tentou apossar-se de algumas terras nos arredores da cidade, tendo havido intervenção da polícia. E' a terceira ocorrência dessa natureza nas duas últimas semanas.

O jornal citado comenta: "Num país que tem 2.000 quilômetros de fronteira com um grande Estado comunista, manter como se encontra a situação dos camponeses — de pobreza ou absoluta penúria — é uma espécie de suicídio político". "Deve se dizer francamente que êsse decreto (o da reforma agrária) não pode dar ao camponês o mesmo interêsse comunitário com o proprietário da terra. O perigo de revolução não desaparecerá. Os camponeses terão um interêsse de comunidade sòmente quando forem proprietários da terra, quando o latifundiarismo fôr restringindo e o feudalismo destruido".

Referindo-se ao decreto declara: "o teste de qualquer lei é a sua aplicação. E' claro que não há órgãos para a aplicação da lei nas aldeias e os camponeses estão tão mergulhados na ignorância que os proprietários de terra podem abusar dos poderes legais. O Govêrno deve cuidar de evitar êsses abusos, deve conservar-se vigilante".

O Parlamento está com suas sessões suspensas até 7 de outubro próximo. Tècnicamente a reforma do dr. Mossadegh está em vigor, já que êle agora tem poderes para legislar por decreto. Mas, num país primitivo como o Irã, uma reforma da magnitude da que tem em vista o velho político não pode ser feita do dia para a noite. E além disso sua reforma está sujeita a revisão pelo Parlamento quando se esgotar a ditadura a prazo-fixo de seis meses, se é que Mossadegh não vai tomar gosto pelo ofício de ditador.

A oposição ao seu govêrno está se se intensificando. "Em Teerã — a cidade dos latifundários, seus amigos e seus parentes, diz, em despacho telegráfico, um dos correspondentes do "New York Times" — a reforma agrária é a coisa menos popular que o dr. Mossadegh já fêz".

Acredita-se que a sua posição é precária. O partido Tudeh (comunista) está na ilegalidade, mas não foi derrotado e o atual ditador não conseguiu ainda uma posição de independência que lhe permitisse negociar uma solução para o caso do petróleo.

O Partido Tudeh

O partido Tudeh, que oficialmente está na ilegalidade, dispõe da maior e da mais florescente imprensa do país, realiza constantes reuniões de massa e a sua união com a Frente Nacionalista é aceita, na prática. O partido, porém, é proibido e clandestino, embora seja tão óbvio quanto é aqui o Pão de Açúcar ou o PCB.

Os sangrentos motins de 21 de julho, que determinaram a derrubada no Primeiro Ministro Ghavam (govêrno de quatro dias) e a volta de Mossadegh, foram obra do Tudeh e de suas disciplinadas fôrças. O Mullah Kachani (padre muçulmano), presidente da Câmara de Deputados e o segundo poder depois de Mossadegh, jamais repudiou publicamente "sua hesitante aceitação da política de frente única que lhe ofereceu êsse partido inexistente", declara um correspondente do "New York Times", revelando que uma boa parte dos auxiliares de Mossadegh está em aliança com o partido fantasma. A maioria dos estudantes universitários de Teerã e dos elementos sindicais, com raras exceções, está igualmente controlada pelo Tudeh.

A única coisa realmente secreta a respeito dêsse partido é a sua liderança. Alguns nomes são conhecidos, mas os seus donos acredita-se que estão em Moscou, Praga ou Baku ou em constantes viagens entre essas cidades e o Irã, que com sua extensa e pouca vigiada fronteira de 2.000 quilômetros, não lhes pode tolher os movimentos. Ou vivem em esconderijos, na ilegalidade.

Entre êles há antigos ministros do gabinete Ghavam-Tudeh de 1943, professores de universidade, jornalistas, oficiais da aviação e do exército, como o Capitão Roozbeh, que em tempos escrevia compendios militares e tentou organizar um grupo comunista dentro do exército e por êste motivo se encontra foragido.

Ultimamente a polícia deu para fechar os jornais comunistas. Invariàvelmente êles reaparecem no dia seguinte sob outro título. Os jornaleiros já nem se dão ao trabalho de levar a sério êsse jogo de empurra e apregoam os jornais pelos seus nomes familiares.

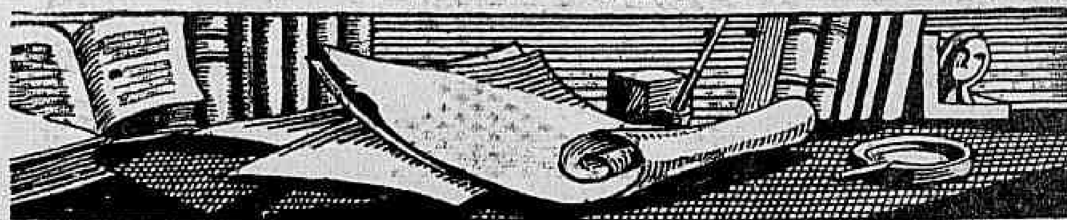
E' evidente que a alta direção do Tudeh está fora do país e que neste dirigem as organizações de fachada os reservas do primeiro time. Nem as autoridades nem o público levam a sério as organizações de fachada, que são a dos Partidos da Paz, chefiada por um cavalheiro de origem turca, dr. Mahmud Hormoz, competente advogado que defende as causas do Tudeh perante os tribunais, e a Associação de Combate ao Imperialismo no Irã, para só citar as duas principais. Quase sem exceção os líderes da direção secreta assim como das organizações de fachada pertencem à classe média, com predominância de intelectuais e membros das profissões liberais.

A influência do Tudeh se faz sentir, principalmente, sôbre os sindicatos industriais da indústria têxtil e de refinação de petróleo. Nas maiores mobilizações de massa, em Teerã, os comunistas conseguem reunir 30.000 manifestantes, numa cidade que não chega a ter 400.000 habitantes.

A presente estratégia dos comunistas já não é segrêdo para ninguém. Concentra-se no ataque ao Xá para solapar sua dinastia e nêsse sentido o partido Tudeh se associou abertamente aos motins de 21 de julho tendo em vista a realização dêsse programa. Além do Xá e da dinastia, visa o Tudeh a destruir a reputação e a autoridade do exército.

O seu programa, no momento, é entregar todo o poder e autoridade ao velho e decrépito dr. Mossadegh e à sua Frente Nacional num programa de união nacional. O seu sucesso depende da exacerbação do nacionalismo a um ponto de xenofobia, notadamente na questão petrolífera.

Colhido entre a necessidade de levar avante sua política petrolífera (que pode resultar em desastre econômico total e rompimento com o Ocidente) e a ameaça de perder prestígio com as massas urbanas se entrar em compromisso na mesma questão, o dr. Mosasdegh e a Frente Nacional podem dar num bêco sem saída e esboroar-se. Essa seria a melhor oportunidade do Tudeh, se o Xá e o Exército estiverem suficientemente fracos. Parece, pois, que a reforma agrária recentemente decretada por Mossadegh, embora desagrade aos aristocratas e proprietários de terras é uma tentativa para criar uma base camponêsa que equilibre e garanta sua popularidade, caso empalideça sua estrêla para as massas urbanas. Ao mesmo tempo Mossadegh está procurando reaproximar-se da dinastia e restaurar a autoridade do Exército.



Letras

Um Cocar Índio na Casa de Goethe

Ernesto Feder

CADA vez mais revela-se o vivo interêsse que ligou Goethe ao Brasil. O poeta-naturalista de Weimar, que nunca pisou o solo dêste país, familiarizara-se intimamente com sua terra e gente mediante uma vasta leitura e pelos relatórios pormenorizados de viajantes, entre os quais se destacam Martius e Eschwege.

Informa-nos agora um ensaio, publicado no Anuário da Sociedade de Goethe em Weimar, sôbre a existência de preciosas relíquias brasileiras na Casa de Goethe Am Frauenplan. No segundo caderno do sétimo volume daquela publicação Klara von Moeller dedica um trabalho ao assunto Indianischer Federschmuck in Goethes Sammlungen" (Ornato de penas indio nas Coleções de Goethe), acrescentando à sua contribuição esplêndidas reproduções coloridas de um cocar e de uma cabeça mumificada.

"Em ocasiões solenes", assim escreve Varhagen no "Primeiro Volume da "História Geral do Brasil", "os chefes das tribus indias usavam de cocares de penas que lhes cobriam o crânio até as orelhas e aos quais chamavam acangatare".

Grande deve ser nossa surprêsa de ver surgir agora, na Casa de Goethe, um tal acan-gatare, uma daquelas fachas frontais que, em grande número, se acham em nosso Museu Nacional, permitindo aliás a combinação das diferentes penas a identificação da tribu da qual se origina o cocar.

O ORNATO indio que Goethe possuia e que ainda hoje se encontra nas suas coleções é um lindíssimo exemplar, cuja composição de quatro fileiras de penas, amarelas de arara, azuis de cotingides, vermelhas de papagaios e pretas-violetas de tucano constitui uma brilhante harmonia de côres. Com que íntimo prazer os olhos de Goethe, tão ávidos da luz e da beleza das côres, devem ter fitado essa brilhante sinfonia!

Donde recebeu o poeta-naturalista a valiosa dádiva? Não conhecemos até agora documentos sôbre sua origem nem conseguiu a autora do artigo descobrir indícios escritos. Acredita ela que Martius, "numa das suas numerosas visitas a Goethe", lhe ofereceu êsse ornato.

Parece porém que a autora não está exatamente informada sôbre as relações de Goethe e Martius. Não se pode falar em "numerosas visitas". Só duas vezes apareceu o naturalista de Munich na Casa Am Frauenplan, primeiro a 13 de setembro de 1824, visita ao ensejo da qual Goethe pendurou no seu gabinete um grande mapa do Brasil e, a 4 de outubro de 1828, em estadia prolongada que durou até 6 de outubro. Sôbre estas duas visitas, os únicos encontros que se deram entre as duas grandes personalidades, estamos pormenorizadamente informados pelos diários, pelas cartas e pelas conversações de Goethe. Conhecemos também, minuciosamente pela correspondência dos dois, as suas recíprocas comunicações e os presentes que trocaram. Em nenhum dêsses documentos encontra-se a menor referência a um cocar. Seria estranho que num documentário tão completo (mesmo quando Martius esquece na Casa de Goethe os seus óculos, o autor do "Fausto" anota cuidadosamente o fato) fôsse omitida completamente uma dádiva tão interessante e valiosa como um cocar de indios brasileiros.

Por isto parece-me insustentável a tese de Klara von Moeller. Tampouco podem convencer alguns outros argumentos que ela alega. Aproveita ela, como prova, um desenho do punho de Martius, no "Atlas de Ilustrações" da sua "Viagem ao Brasil" que nos mostra, numa "Dança de armas dos juri no Amazonas", êstes indios providos de cocarés. Martius descreve também no texto da sua obra êsse costume dos juri. Mas o fato de estar o grande viajante familiarizado com estes ornatos e mencioná-los tanto no texto como nas ilustrações em nada prova que o cocar de Goethe dêle provém.

EM OUTRA argumentação da senhora Klara von Moeller há um mal-entendido. Profere ela a hipotese de ter entregue Martius o belo ornato a Goethe como que para restabelecer-lhes a honra diante do poeta-naturalista que, em carta a Martius de 29 de janeiro de 1825, teria atribuido aos indigenas brasileiros "uma natureza rude e sombria". E' um êrro da autora. Goethe, em 1825, pouco sabia dos indigenas dêste país e não era competente para fazer tal apreciação. Não a fêz. No mencionado trecho da sua carta o poeta não fala nos indigenas e sim em alguns poemetas indios que Martius, juntamente com canções tirolesas, lhe mandara. A interessante frase reza assim no original: "Die mitgeteilten Nationallieder vermehyten meine derb gesitteten Tyroler mit den roh-und duester-genaturten Brasilianern". (Os poemas nacionais comunicados aumentaram de maneira caracteristica a minha coleção; estranhamente contrastam os tiroleses de costumes alegres e ásperos com os brasilianos de natureza rude e sombria). Seria injusto supor que Goethe ao criticar algumas canções indias (talvez imperfeitamente entendidas) pretendia julgar os brasileiros como tais.

Fica, portanto, de pé a pergunta de quem Goethe recebeu o lindo acan-gatare. Talvez possam-se encontrar nos arquivos goetheanos outros indícios que revelem a autêntica fonte do lindo ornato.

Fala Klara von Moeller depois, no seu interessante trabalho, num outro tesouro brasileiro, encontrado nas coleções de Goethe. E' o desenho colorido de uma cabeça humana mumificada (denominada, em tupi, "parina"). Nêste caso a autora sabia descobrir a origem da dádiva, que vem segundo a publicação de uma carta antes inédita, do ainda hoje bem conhecido professor Blumenbach de Goettingen, um dos fundadores da antropologia, amigo de Goethe e mestre do filho dêste. O erudito de Goettingen escreve a Goethe a 3 de julho de 1819 que lhe manda pequenos desenhos de crânios, entre os quais um "botucudo-canibal" (que, em verdade, é um munducu).

TRATA-SE de uma cabeça mumificada brasileira com ornato de penas de papagaios, araras e tucans, cabeça que, aliás, ainda hoje se acha nas coleções de Goettingen: Blumenbach inseriu e descreveu essa peça na sua célebre obra latina sôbre os crânios: "J.F. Blumenbach Decas Collectionis Suae Croniarum Diversarum Gentium Illustrata".

O Principe Maximiliano von von Wied, de regresso da sua viagem ao Brasil, viu, na casa de Blumenbach, essa cabeça e reproduziu-a, com o ornato, num desenho que inseriu no "Atlas" da sua obra "Viagem ao Brasil". No texto do seu livro escreveu: "A maneira pela qual esses selvagens penduram, durante os seus festejos, a cabeça do inimigo matado, faz compreender a significação da cabeça mumificada que se encontra na coleção antropológica do senhor Blumenbach em Goettingen".

Martius, na sua "Viagem ao Brasil" descreve também esse hábito dos indios do Norte: "Os munducurus (ao rio Tapajós, afluente do Amazonas) são atualmente os espartanos entre os indios selvagens do Brasil Setentrional. Na vitória o munducuru não perdoa a nenhum inimigo masculino. A cabeça é imediatamente decepada e torna-se depois objeto do maior cuidado do vencedor. Desde que êste se reune aos seus camaradas, acendem-se muitos fogos e a cabeça, esvaziada de cérebro, musculos, olhos e lingua, conserva-se no fumeiro. Lavada com água, regada de óleo urucu e posta ao sol, torna-se dura. Depois é provida de cérebro artificial (sic) de algodão colorido, de olhos de resina e de dentes e decorados com uma coifa de penas. Então o horrível troféu acompanha sempre o vencedor que, na caça e na guerra, o traz consigo numa corda e, ao dormir num rancho comum, o coloca no dia ao sol ou no fumeiro, na noite, como uma sentinela, ao lado da sua rêde. Recebemos aqui algumas cabeças semelhantes do gênero que Sua Alteza o Principe von Wied produziu segundo um exemplar que pertence ao senhor Blumenbach".

O desenho colorido que Blumenbach a Goethe mandou é, aparentemente, feito pelo Principe e Martius, ao ensejo da sua visita acrescentou as palavras "cabeça mumificada brasileira".

Goethe e o Brasil — um assunto cujo último capítulo talvez ainda não tenha sido escrito.

Comentários

"NA PRIMEIRA vez que foi internado no Hospicio, Lima Barreto ali ficou de 18 de agosto a 13 de outubro de 1914. Quase dois meses! Recolhido ao Pavilhão de Observações, onde ficou dez dias, foi depois encaminhado à Seção Calmeil.

No Pavilhão, vestiram-no com o uniforme da casa, uma roupa que só dava mesmo para cobrir-lhe a nudez. Quando o delírio acalmou, logo no dia seguinte, o enfermeiro deu ao escritor um balde e obrigou-o a lavar a varanda e o banheiro, o que fêz na vista de doentes, empregados e médicos.

No banheiro de portas abertas estavam todos nus.

"Eu tive muito pudor — diz Lima Barreto, ao falar de seu primeiro banho de ducha. — Eu me lembrei do banho de vapôr de Dostoievsqui, na "Casa dos Mortos". Quando baldeei, chorei; mas lembrei de Cervantes, do próprio Dostoievsqui, que pior deviam ter sofrido em Argel e na Sibéria".

Na hora da derrota, da suprema humilhação, era na literatura que Lima Barreto pensava. Contemplando aquêle espetáculo de miséria física e intelectual, em que os homens se rebaixavam à condição de verdadeiros animais, como o náufrago que não perdeu ainda de todo a esperança, êle pedia:

— Ah! a literatura! Ou me mata ou me dá o que eu peço dela! (Francisco de Assis Barbosa — "A Vida de Lima Barreto")

* * *

"A SUBJETIVIDADE ou objetividade dos elementos sôbre que a criação se constitui, à psicologia sobretudo compete ao crítico investigar; mas o que deve ter importância primordial para o crítico será a própria obra. Ora esta não é senão um "objeto" que pode, evidentemente, ser estudado na sua dependência em relação ao autor, ao meio, mas que a êle crítico importa sobretudo na medida em que existe e em que vale por si próprio. Ora, o que nos permite considerar as criações da arte e da literatura como objeto, senão, precisamente, aquilo que as distingue da vida, ao mesmo tempo que as distingue da filosofia, ou da economia, ou da mística, isto é: serem belas e terem na beleza o seu fundamento, a sua razão de ser?

A arte torna-se independente de nós na medida em que é bela, e, aparente paradoxo, tanto mais *viva* quanto mais morta para o autor, quer dizer, quanto mais profundamente revela o humano em geral. Sem a experiência através da qual passou o criador, não haveria arte. Mas dessa experiência só resulta realmente uma obra de arte quando êle nos pode dar, dêsse modo, mais vida do que nêle havia de vida, mais humanidade do que nêle, como individuo, podia caber de humanidade". (Adolfo Casais Monteiro)



DE TÔDA PARTE

Jorge de Lima, Poeta de Feira

CONTOU-NOS Jorge de Lima que encontrou no Recife o livreiro mais original do mundo. O único livreiro que sabe de cor o conteúdo de todos os volumes que oferece ao freguês. Está ele instalado na Feira do Amorim e tem na sua prateleira *Carlos Magno e os Doze Pares de França*, *Quo Vadis?*, e numerosos folhetos contando em verso a vida de Lampeão, de Antonio Silvino, do padre Cicero, e fatos, homens e coisas do Nordeste. A empregada, que está fazendo a feira, compra a carne e a verdura, e vai em seguida, à banca de livros comprar sua provisão poética. O livreiro vai cantando o que contém os seus *vient-de-paraître* e, pela beleza dos versos recitados ou pela história, o freguês escolhe a mercadoria da sua preferência.

Jorge de Lima adquiriu quinhentos cruzeiros de livros na Feira do Amorim e, impregnado do espírito e da letra das gestas nordestinas, escreveu com estrofes, no mesmo metro, com as mesmas rimas e a mesma linguagem dos cantores de feira, contando a vida de Castro Alves. Domingo, passou na Feira do Amorim e levou o livreiro até à casa do seu irmão Mateus de Lima, onde estava hospedado. Leu os versos que foram imediatamente decorados e aplaudidos com entusiasmo. Jorge de Lima vai mandá-los agora para o Recife, onde a sua gesta de Castro Alves será editada e vendida pelo livreiro da Feira do Amorim.

Gorki, Herói Soviético

NO 16º ANIVERSÁRIO da morte de Gorki, um jornal de Paris relata as manifestações que se deram na Rússia em homenagem àquele que é considerado o "pai das letras soviéticas" e apontado como o modêlo no qual devem se inspirar os escritores da nova geração. Depois de Lenine e Stalin — escreve *Le Monde* — Gorki é o homem mais célebre, mais venerado entre os homens soviéticos. Desde a revolução publicaram-se mil novecentos e vinte e nove edições de suas obras. A tiragem global de seus livros ultrapassa hoje os sessenta e sete milhões de exemplares. Tolstoi e Puchkine vêm muito abaixo dele. Goza ainda de uma outra prioridade: a das traduções. Sòmente na U.R.S.S. existem edições em trinta e sete linguas. As edições do Estado vão publicar agora as suas obras completas em trinta volumes, dos quais dezessete foram lançados por ocasião do aniversário de morte".

Em tôdas as cidades russas por onde passou o escritor existe hoje um Museu Gorki. O de Moscou, na rua Vorovski, ocupa todo um hotel estilo império. Tôda a vida literária e política de Gorki está reunida numa dezena de salas que abundam em documentos de tôda espécie: manuscritos, fotografias, bustos, retratos. Em tôdas as paredes lêem-se frases típicas extraídas das obras do grande escritor revolucionário. Sôbre a porta da primeira sala, lê-se o final de um poema em prosa: "Tempestade. Ela vai já se desencadear. Que irrompa com tôda a sua potência". Sôbre a parede da grande sala principal, há um mapa da U.R.S.S. com mais de dezesseis mil pontos luminosos, que assinalam as cidades e aldeias, as usinas e os kolkhoses, as praças e as ruas, os teatros e bibliotecas, escolas e institutos, palácios de cultura e sanatórios que trazem o nome de Alexis Maximovitch Gorki. Aqui e ali, retratos de Lenine e Stalin e cartas dos dois chefes revolucionários ao escritor.

Entre as homenagens estrangeiras, há um retrato de Anatole France com a seguinte dedicatória: "Um homem como Gorki pertence ao mundo inteiro, e o mundo inteiro deve se levantar em sua defesa". Há também cartas e retratos de Barbusse e de Romain Rolland. Nenhuma reminiscência, entretanto, da visita de André Gide, que se encontrava precisamente em Moscou em junho de 1936 no momento da morte de Gorki.

Numa sala obscura, transformada em capela funerária, lê-se esta inscrição: "Depois de Lenine, o povo russo sofreu uma perda muito pesada na pessoa de Gorki".

Livros Novos e Gravuras de Noemia

BAHIA, em 15 estampas — chama-se o livro de Noemia reunindo, pela primeira vez, uma série de gravuras de muito bom gosto sôbre a Bahia. Murilo Mendes prefaciou a obra que foi editada por uma emprêsa gráfica de Buenos Aires e chama êle a atenção para a importância dessas estampas na obra de Noemia, pois "ultrapassam elas o refinamento dos trabalhos anteriores" da conhecida artista.

Josué Montelo publicou um novo romance — *O labirinto dos espêlhos*, edição da José Olimpio, que está apenas chegando nas livrarias.

O livro de Francisco de Assis Barbosa sôbre Lima Barreto — *A vida de Lima Barreto* já começou também a ser distribuido pela José Olimpio. Trata-se de uma obra biográfica de fôlego, fruto de alguns anos de trabalho.

João Cabral Descobriu a Espanha

ESTA' no Rio há mais de uma semana o poeta João Cabral de Melo Neto, que deverá permanecer no Brasil por alguns anos. Seis anos passou êle no estrangeiro, na Espanha e na Inglaterra, servindo como cônsul, e nesse tempo o grande acontecimento para a sua sensibilidade foi, segundo tem dito a amigos, a descoberta da Espanha. A Espanha têm, para João Cabral, a maior literatura do mundo e está nos seus planos traduzir o *Cid* para o português.

Outro plano do poeta de *Cão sem plumas* é organizar uma edição integral da sua obra poética, o que, disse, fará com certa melancolia em vista da sua numèricamente escassa literatura.

Quanto à sua posição literária, os amigos de João Cabral transmitiram que êle permanece fiel à "linha de Valéry", não tendo fundamento a maliciosa insinuação de que se bandeara para a "linha Victor Hugo".

João Cabral está residindo com a espôsa e seus três filhos na rua Farani. Os filhos falam uma mistura de espanhol e inglês, entendendo apenas o português. Os filhos de Lêdo Ivo, seu antigo companheiro e atual vizinho, estão incumbidos de ajudar a adaptação dos guris.

Simeão Leal Vai Aos EE. UU. e França

SIMEÃO LEAL está de viagem marcada, no princípio de setembro, para os Estados Unidos onde, a convite do Departamento de Estado, visitará universidades e outros centros de cultura. O diretor do Serviço de Documentação do Ministério da Educação pretende demorar-se quatro meses na América do Norte, de lá seguindo para a França, a convite oficial, para pronunciar uma conferência sôbre tema de sua preferência em Toulouse.

Durante a ausência de Simeão continuarão a sair, entretanto, os *Cadernos de Cultura*, pois está acumulado um estoque de cêrca de trinta originais, entre os quais um de Cassiano Ricardo — *A poesia na técnica do romance*, outro de Alberto Cavalcanti — *O filme documentário*, outro de Stefan Baciu — *Servindo à Poesia*.

Na coleção inaugurada com a *Bibliografia*, de Carpeaux, sairá o *Panorama da poesia moderna no Brasil*, de Sérgio Milliet.

O Sindicato de Personagens

Everaldo Dayrell de Lima

"IL LIBRO NERO", de Giovanni Papini, publicado em fins do ano passado, reitera o diário de Gog, que saiu em 1930. O fictício milionário americano continua a escavar da superfície da vida moderna as monstruosas "trouvailles" que são, pela mão do escritor florentino, a caricatura do homem e do seu tempo.

Nos novos registros do seu diário, Gog, entre outras coisas, assiste à expulsão dos espectadores de uma peça de Buchner pelos atores indignados com a estupidez do público, fala com Molotof, Hitler, e Lin Yutang, publica trechos inéditos de Unamuno, Blake, Cervantes e Victor Hugo. Enfim, êsse personagem essencial, cômodamente rico e quase onipresente, assiste à fantasia de Papini, oferecendo-lhe ocasiões para as mais reveladoras e x t r a vagâncias que põem a nú a base de insensatez e crueldade sôbre que é edificada tôda pretensão do homem à sua diferenciação cultural e ao seu refinamento de inteligência e sentidos.

Essa espécie de espêlho deformador que não faz mais, entretanto, do que aumentar e condensar em suas convexidades os traços mais fluidos da natureza de cada um, é um "memento mori" mais ferozmente efetivo do que os crânios brancos, com seus sorrisos protéticos, adornos das celas de cenobitas e dos quartos de pensão dos estudantes de anatomia. Entre esses rasgos de fantasia macabra não ocorreu toda via a Papini o sindicato de personagens, idéia que pretendo patentear e apresentar ao velho escriba, quando o mesmo se dispuser a dar ao seu louco preferido a chance de uma terceira reincarnação.

A idéia veio-me lendo "A Handful of Dust", de Evelyn Waugh. Um dos personagens, o detective Blenkisop, soou-me como outro policial que emerge do romance mais recente de Granham Greene, "The End of the Affair". Suspeitei que tivesse havido um empréstimo de figurantes, com todos os seus característicos, espécie de plágio consentido que pouparia ao romancista a fadiga monótona de construir mais um personagem, inteiramente incidental com relação ao "heart of the matter", ao cerne do assunto.

Que haveria de mais natural, pensei? Romancistas inglêses da mesma geração, ambos católicos, Granham e Waugh comungam em tantas coisas que nada haveria de estranhável nessa cessão de Blenkisop, espécie de empréstimo a curto prazo a um amigo em aperto, pequeno favor que não desfalcaria verdadeiramente o estoque de um criador rico em fantasia. Quantas vezes uma vizinha pobre no interior do Brasil não pede à senhora do lado uma cadeira extra, para afrontar mais dignamente uma visita inesperada. Lá vai o garoto bater à porta da outra casa: "Mamãe pede para a senhora emprestar uma cadeira estofada. O dr. Fulano ficou de aparecer lá hoje e Mamãe está tonta porque só tem tamboretes na sala de visitas". Ao mobiliar o seu romance, seria também cômodo para o escritor apressado lançar mão de umas tantas figuras, já prontas, completas e acabadas".

Não se trata evidentemente da clicheteria de lugares comuns de que lançam mão editorialistas que têm de completar uma coluna em poucos minutos, antes de o jornal entrar em composição. Num romance, o enxêrto de um personagem exige uma cirurgia mais delicada. E' preciso haver homogeneidade como ambiente, senão o tipo não pega.

TIVE uma certa desilusão, entretanto, quando tentei comparar os textos de Waugh e Granham Green. A identificação fôra apressada. Pouco havia de comum entre o Blenkisop de "A Handful of Dust" e o seu colega de profissão, herói secundário do romance de Green. Mas já então a minha ilusão tinha deixado germinar a idéia do sindicato de personagens, idéia que considero das mais ricas de possibilidades e que é especialmente adaptável ao ambiente literário brasileiro.

De fato, por que não tornar aplicáveis e extensíveis a outras novelas, contos ou comédias as figuras especialmente "réussies" que um escritor pode haver suscitado à margem do drama central, das peças mestras de sua criação? Há artistas cuja habilidade se restringe ao desenho de umas poucas figuras que depois deixam flutuando num mar de sombras insubstanciais. Que lucro não teriam, se pudessem emprestar esses personagens a outros escritores mais poderosos? As suas criaturas ganhariam outro lustre no "setting" novo, participariam de uma riqueza que não lhe poderia dar o seu autor. E' tão egoista o escritor que prende os filhos do seu espírito nas páginas de um livro medíocre, como o pai que se recusa a separar-se de sua prole de carne e osso, vinculando-a às misérias de sua própria vida, quando há, prontas para colhê-la, pessoas de boa-vontade e de recursos mais amplos.

A coisa aliás poderia ser organizada em grande escala e muitos criadores teriam a possibilidade de viver confortàvelmente, durante anos e anos, do esfôrço inicial com que tivessem posto à luz do dia os comparsas mais negociáveis dos seus romances. Há tanta gente que vive da exploração de meninos prodígios, "maestrinos" de 9 anos ou concertistas de 6... Um sistema de passes, como nos clubes de futebol, regularia o acesso aos personagens mais disputados. Os jornais de letras discutiriam o destino eventual de tal ou qual figura mais brilhante, cujas virtudes, no mundo da ficção, não seriam embassadas pelo uso e popularidade.

O ESCRITOR principiante teria a vantagem de encontrar, prontas para o uso, uma galeria de tipos cuja existência não lhe custaria nenhuma das dôres e atribulações da gestação literária. A seu cargo ficaria apenas a movimentação dessas marionetes no jôgo intrincado de novos enredos e novas situações. O emprêgo desses personagens estaria naturalmente subordinado a certas regras fundamentais. O criador teria o direito de proteger a sua prole, de não deixá-la arrastar-se em situações [illegible] à sua [illegible] natureza ou deturpadoras de suas qualidades nativas. Seria proibido, por exemplo, matar um personagem, a não ser a troco de uma compensação mais vultosa. Assassinar a galinha de ovos de ouro do vizinho é uma atitude mesquinha que não poderia deixar de ser punida.

Há aliás exemplos históricos de autores que se viram obrigados a salvar o seu personagem em artigo de morte, para obedecer a apêlos e ameaças dos leitores e entusiastas. Alexandre Dumas ao que parece, ressuscitou alguém que havia deixado morrer no folhetim anterior. O desenhista Al Capp foi obrigado a finalmente casar Lil Abner (o Ferdinando das nossas traduzidas histórias de quadrinhos), compelido por fans ultrajados com a triste situação em que se encontrava Daisie Mae. E' que naturalmente os personagens têm vida própria e começam a destacar-se do cordão umbelical, logo que respiram a superfície livre do texto impresso. Alguns, em estado latente, já clamam e exigem a sua realização dos autores preguiçosos, com os seis personagens à procura de Pirandello. Daí a responsabilidade que cabem aos escritores, ligadas ao pátrio poder. Têm que zelar e tutelar as suas criações e não deixá-las entregues a más companhias que podem arrastá-las para as páginas espúrias das novelas de cordel de engraxate.

Um sindicato assim organizado, além de tantos usos, poderia também servir às ambições secretas de criaturas vivas, que anseiam por tornar-se personagens. Quantas vezes não escuta o novelista a trêmula confidência: "A minha vida é um romance"... E às vezes, na rua, lá está o personagem, encarnado e ossificado, com todos os inconvenientes entretanto do cidadão ou da cidadã cuja abordagem só pode ser tentada de acôrdo com os cânones do bom procedimento social. Com a criação do sindicato, nada mais fácil do que recrutar, por anúncios, uma vasta galeria de tipos das mais variadas procedências e com as mais divergentes possibilidades. Poderia ser até mesmo organizado um zoológico a que seriam admitidos, todos os domingos, os escritores em busca de assunto e os fans dos personagens já transpostos para o mundo do fingimento. Uma vasta indústria, maior do que a instalada pela Prefeitura em Vila Isabel, nasceria da sistematização da conjuntura literária. E maiores lucros caberiam também aos nossos escritores, gente que tanto se queixa da vida e que não tira os olhos gulosos de cima da "littérature à l'estomac" dos outros países.

Vida Literária

JOSE' ESCOBAR DE FARIA, autor de "Os Dias Iguais", publica em São Paulo um novo livro com o titulo de "Elegia do Exílio", um poema longo.

* * *

TAMBÉM de São Paulo nos chega "Acalanto", um livro de poemas de Renata Pallottini. A poesia da jovem escritora é apresentada por Afonso Schmidt.

* * *

PREFACIADO por Alvaro Moreira é o livro de versos "Baladas do Nunca Mais", de H. Sanchez.

* * *

A COLEÇÃO Saraiva selecionou "Iaiá Garcia", de Machado de Assis, para o livro do mês de agosto.

* * *

ESTA' sendo apresentado agora na Rádio Ministério de Educação o programa "Jornal dos Novos", às 17.15, tôdas as quintas-feiras. "Jornal dos Novos", que foi imaginado por Dinà Silveira de Queiroz, em um matutino, tem agora a orientação de Nataniel Dantas e conta com a colaboração de Cláudia Bonfim e Renard Q. Perez.

* * *

ANISIO TEIXEIRA é o tradutor e prefaciador de "Vida e Educação", de John Dewey, lançado agora em terceira edição.

* * *

NA FRANÇA foi editado o livro "Imagens de Louis Jouvet" com um prefácio de Jean Louis Barrault.

* * *

MARIA D'Annunzio, filha do famoso poeta, acaba de publicar na Itália uma longa biografia de seu pai.

* * *

VÃO aparecer na Itália as obras completas de Eça de Queiroz.

A FLOR DA JAULA

Lucy Teixeira

ERA UMA VEZ, num longínquo país, a moça de cabelo preto. Ela era muito contrariada pelos pais que lhe ensinaram a não avançar o braço para as tangerinas no centro da mêsa. As moscas voavam sempre, voltando à toalha branca. Uma ficou prêsa debaixo do copo até que a moça cresceu e salvou-a. Havia poeira pelos cantos da casa enquanto, sôbre o telhado, as manhãs iam se substituindo, sem discussão. Ela ia ao espêlho para olhar o cabelo e sorria. Viver dentro de casa era muito pequeno; além disso acabava chorando por causa das paredes. Quando os pais perguntavam o que era, dizia estar com dôr de cabeça. Amarravam-lhe na testa um lenço úmido mas não podia aparecer assim para as visitas. Ficava no escuro à espera do canto das cigarras. Às vêzes, vinha um vagalumes ferindo o ar para distraí-la do jôgo que fazia com as mãos. Os dedos se apertavam sôfregos, sem resolver. Os pais queriam que ela estudasse piano. O professor apareceu numa tarde de sábado. Tinha uma régua para dar pancadinhas no pulso das alunas. Não tinha bigode nem barba mas estava sempre acariciando o queixo como se um mesmo pensamento o preocupasse. Ela não se apaixonou por êle; fêz algum progresso tendo de deixar nas férias do verão porque os pais foram para um "chalet" em frente à praia. Quando voltou não quis mais continuar: achava que o mar era muito mais bonito. Em casa ficaram bastante desapontados. Ela jantou sem aceitar a sobremesa. Nenhum gato veio para o seu colo. Os pais batiam as portas com fôrça. Seu olhar brilhou tanto que as cadeiras ondulavam. As semanas se sucederam como claras fatias de nada. Pelos muros o seu vulto resvalava assustando os espelhos. Então ela sempre teve febre mas não disse em casa de vez que êles iam ficar sem dormir e de jeito nenhum queria isso. Ficava à janela olhando para as unhas demasiado curtas. Espalmava a mão no ar, fechando-a depressa, como envergonhada: as unhas eram de criança. Até que apareceu o homem da perna de pau com a cabeça roçando no beiral das casas. Usava um chapéu de bico de quase um metro, cantava através de uma corneta amarela. Os meninos corriam atrás dêle num alarido incessante, disputando os papeis coloridos que êle jogava. O vento distraía-se. Assim foi anunciado o teatro de marionettes. Na primeira noite os pais estavam com dôr de garganta. Ela não sabia o que fazer com o corpo; êle não queria dormir nem ler um livro nem arrumar mais uma vez as gavetas da cômoda. Ele só queria o largo que os presos tinham capinado a tarde inteira e onde o homem da perna de pau era agora um porteiro de dragonas em cacho. Dizem que foi um espetáculo maravilhoso. Na segunda noite ela caminhava de leve pela casa ou vigiava a água fervendo na chaleira. (Eles ficaram no largo uma semana). Quando saia para comprar remédios ou renovar a poção via da calçada as bandeirinhas coloridas que os presos tinham posto para enfeitar. Na última noite o ar estava tão puro! Ela ajeitou os cobertores sôbre os pais; pensou que se fôsse uma feiticeira diria palavras mágicas para que êles dormissem até de madrugada. Mas assim, só podia ajeitar mesmo os cobertores. Quando estivesse na rua cobriria a cabeça com uma mantilha sentindo-se nêsse gesto como a feiticeira. Andou depressa. A terra estremeceu gostando de estar sob seus pés. As distâncias vencidas eram portas suavemente desmoronadas. O porteiro cochilava; a brisa acenava nas dragonas como se dissesse: entre... Ela não teria coragem. Parou ouvindo a música da flauta, cobras verdes deslizando suavemente. De súbito, aquêle silêncio duro. Alguém ia falar. Ouviu: "Tu me amas?" — Si, si... Teve mêdo, saiu correndo pelo largo; a mantilha resvalou embaraçando-lhe os pés. Ela caiu debruços sôbre a relva soluçando perdidamente. As estrêlas queriam ajudar; desajeitadas moviam os ombros em sua direção. Até que ela riu baixinho e adormeceu. Pela manhã ao chegar à casa foi muito difícil: os pais não a reconheceram. Teve de sair correndo para o largo. Estavam desmontando o teatro. Sentou-se numa pedra observando os bonecos e a multiplicidade de linhas para fazer a articulação dos membros. O porteiro não cochilava mais. Com seus olhos pequenos e castanhos começou a olhar para ela perguntando se sabia falar pelos bonecos. A moça de cabelo preto aprendeu com muita facilidade. Na próxima cidade representou "A menina perdida na floresta". Os pais passaram um telegrama. Após o espetáculo ela o encontrou debaixo da caixa de rouge. O homem da perna de pau que era também o porteiro ficou com muita pena porque êle estava sòzinho no mundo; só tinha os bonecos. Dessa vez ela não chorou: roubou um dos bonecos e voltou para casa. Os pais a receberam de braços abertos. No outro dia veio o professor de piano. Eles esperavam que... Mas o mar continuava a ser mais bonito. Ela se submeteu algum tempo àquela aprendizagem. Só uma vez ficou alegre, antes de ir passear na ponte da cidade. Cantou pela casa tôda (os pais pensaram de noite que um professor de canto... quem sabe?); subiu na escrivaninha para representar com o boneco improvisando uma fala de bêbado. Sentiu-se muito à vontade; repetiu goiabada com queijo e fêz bolinhas de miolo de pão combinando com a mãe o feitio da blusa estampada. Depois foi o passeio na ponte e... o que vocês todos sabem.

e Artes

"Cross Fade" e "Board Fade"

Roberto Brandão

DESTA-ME agora, nessa série de crônicas sôbre a estética e a [illegible] tratar das duas formas complementares do *fade* clássico, que constituiu objeto da crônica precedente, à qual nos devemos reportar para a conceituação preliminar do processo geral. O *cross fade* e o *board fade* são as formas complementares de que hoje aqui se cuidará.

* * *

O *cross fade*, que se poderia denominar, numa meia tradução, de *fade* cruzado, é a forma de *fade* em que as duas fases clássicas do efeito — o *fade out* e o *fade in* — se fundem num efeito novo. Consiste, essencialmente, no seguinte: enquanto a cena anterior vai sumindo em *fade out*, já a cena seguinte vai, simultâneamente, surgindo em *fade in* — de maneira que as duas formas do *fade*, a descendente e a ascendente, se cruzam, numa substituição simultânea do som que morre, pelo que nasce.

Com tal recurso se consegue, como nunca, dar a noção, a sensação mesmo, de transição sem solução de continuidade no processo narrativo. E' mais um meio de transferir apenas a interpretação do que a ação pròpriamente ou mesmo a narração. E acentua, como nenhum outro, o caráter de transcrição, de mera citação, do trecho narrativo introduzido na exposição por tal recurso.

Daí ser particularmente usual nas formas radioteatrais cujo fio expositivo repousa num narrador com sua narração intercalada de breves cenas dialogais que funcionam como vinhetas ilustrativas. Ou nos *flash-backs*. Ou ainda qualquer forma em que se recomende a transposição direta de cena a cena, para acentuar o caráter de implicação da cena antecedente na consequente, o caráter de citação, em suma. O narrador ou a personagem vem falando normalmente; a certa altura diz: "então Fulano disse: "Beltrano, você precisa fazer isso ou aquilo": e o recurso consiste em que as primeiras palavras da fala citada — "Beltrano, você precisa fazer..." — sejam ditas, em *fade out*, pelo narrador ou a personagem que vinha com a palavra, ao mesmo tempo que, em *fade in*, já vão sendo proferidas também pela personagem que vai citar. Tudo, de forma que a mesma frase seja pronunciada simultâneamente pelo que cita e pelo que é citado; aquele sumindo e êste surgindo, como se um saísse de dentro do outro, em suma, como se, vocalmente, auditivamente (o que equivale dizer radiodramàticamente) um nascesse do outro.

Esta noção, esta sensação, que o *cross fade* proporciona levou-o ao abuso do lugar-comum quando se trata de rememorações de personagens ou episódios pretéritos trazidos à baila no curso da ação radiodramática presente e, ainda mais, quando se lêem cartas. Nestas, as primeiras palavras são, geralmente, ditas por quem a lê e logo se transferem, em *fade* cruzado, para a voz de quem a escreveu, voltando, nas últimas palavras, a cruzar, de torna-viagem, da voz do que escreveu para a do que lê. Lugar comum, êste, que, de, inicialmente radiodramático, acabou por se tornar também cinematográfico.

Além destes usos que se fizeram como que frases-feitas da linguagem radioteatral ou pelo menos nela habituais — o *cross fade* oferece um campo de aplicação que só encontra limite na capacidade inventiva da fantasia criadora do radioteatrólogo.

* * *

O *BOARD FADE* consiste num *fade* total executado pelo operador na cabine de controle. Resulta numa ausência absoluta de qualquer som durante breves segundos da transmissão radiodramática. Não confundi-lo nunca com as pausas interpretativas do diálogo ou as que visam armar efeito de expectativa dentro de uma mesma cena onde haja passagens propositai e necessàriamente mudas de todo ou servidas por algum *background* musical ou de efeito sonoro. Nêstes casos, não há uma interrupção na ação, na narrativa nem mesmo na cena, muitas vezes. No *board fade*, porém, o que se verifica é o silêncio total na transmissão radiofônica, ou melhor, a interrupção desta, a fratura, o anti-rádio, por instantes, dentro do rádio como processo radiofônico. Funcionando por contraste, por exclusão, tal como os silêncios funcionam como um recurso auditivo dentro do cinema sonoro.

Por isso mesmo, por este caráter de exceção que o efeito anti-rádio possui como processo de expressão radiodramática — deve o *board fade* ser reservado para um emprêgo igualmente excepcional, com parcimônia e muito critério. Porque, na verdade, nada mais comprometedor da categoria artística de um original radiodramático — como, de resto, dum original de qualquer gênero — do que a banalização do excepcional.

* * *

Razão por que deixo para a próxima crônica o exame da utilização do *board fade* na criação radioteatral.

Narciso Cego

Carlos David

DENTRE os jovens poetas brasileiros, haverá poucos que o sejam com a sinceridade de Thiago de Melo. Se em Marcos Konder Reis predomina a aventura, um lirismo por vêzes exaltado, no autor de *Narciso Cego* (Livraria José Olimpio Editora, 1952), nota-se, em lugar disso, um mistério escondido, um segrêdo irrevelado. Num tempo fértil em confissões, o jovem autor sabe conservar velada a face, daí o éco perturbador de poemas seus em que nos diz:

> "Não me inquieta se o caminho
> que me coube — por secreto
> designio — jamais floresce.
> Dentro de mim, sei que existe,
> oculta, uma rosa branca.
> Incólume rosa. E branca.
>
> Não pude colhê-la: mal
> nascera e logo perdi-me
> nos labirintos do tempo,
> onde desde então pervago
> apenas entressonhando
> aquilo que sou — e vivo
> no recôncavo da rosa.
>
> Sem conhecer-me, padeço
> o mistério de existir
> em amargo desencontro
> comigo mesmo. No entanto,
> pesar tão largo se apaga
> quando pressinto: na rosa,
> mistério não há. Nenhum.

....

PARA Thiago de Mello a poesia não consiste apenas num jôgo de palavras requintado, algo mais do que isso, a sua própria vivência, daí a grave beleza dêstes poemas em que sentimos como que um mergulho interior, cujo deslumbramento não cessa. Pertencente a uma geração de poetas brasileiros que julga possuir a chave da arte poética, chave moldada na forja de Valéry, êle é um poeta que obedece, antes de tudo, a si mesmo. Um sôpro antigo perpassa os seus versos, perfeitamente em harmonia com o seu temperamento romântico. A estrutura de seus poemas, onde sobressai a rigorosa economia de vocábulos, poderia desautorizar esta denominação de romântico, não houvesse outros elementos que nola sugerissem. Realmente, nenhum extravasamento nestes poemas, falta mesmo a êles a oralidade, peculiar aos românticos, na qual excele o cantor de *Praia Brava*. Mas será romântico nas intenções, na procura de um ritmo que o harmonize com a natureza. O desejo de equilíbrio nêste jovem poeta é vasto e imperioso, mas nem por isso esconde a nostalgia de um outro eu, incomunicável, que descobre nêle. Ele não se diverte, ao contrário de outros, a passar sôbre o fio de arame. Sua poesia responde às exigências de uma sensibilidade disciplinada, daí o tom discreto e contudo agudo de seus versos. Aqui, nenhum virtuosismo formal, nada que não corresponda a uma necessidade interior. Sem enfeites, nem demonstração, a poesia em Thiago de Melo é um acontecimento natural.

Todo poeta tem seu territóric, o dêste será o da dificuldade de ser, para usar a expressão que Cocteau repôs em moda. Como estamos longe aqui do menino impossivel que deixa tudo para seguir o caminho do mar; êste outro menino está debruçado à varanda, não saltará à balaustrada para ir-se reunir aos companheiros que vivem por aí afora, e convém descobri-los.

Narciso Cego traz-nos a voz de um poeta voltado para dentro de si próprio, numa indagação crescente, como se se perguntasse: — êsse que descubro em tão flagrante desacordo com a imagem que os outros fazem de mim, e, em certos instantes, eu mesmo, serei realmente eu?

O POETA tem razão de indagar. Quantas vêzes não passamos na rua, distraidos, diante de uma vidraça que nos reflete a imagem, e não cremos, por um segundo, ser de outrem essa imagem e não de nós? Por que terá ela de corresponder a nós, em lugar desta outra que gostamos de desenhar em nossos cadernos íntimos? São respostas que cabe aos poetas dar e Thiago de Melo traz-nos a sua lanternazinha, iluminando nosso pobre mundo interior.

Um dia irromperá mais desafo-

(Conclui na 4.ª página)

SÉTIMA BODA

Emanuel de Moraes

SEGUREI TEU CAIXÃO
(JÁ IAMOS LONGE DA LEMBRANÇA DO CORPO)
— TÃO LEVE:
TUA ALMA LEVAVA-O PARA MIM.

E OUVI TUA VOZ
SOANTE NO AR
NO RISO DAS ASAS AZUIS.

ERAS TU, MARIA!
MARIA, MARIA, MARIA.

São Francisco Xavier — 18 de agôsto de 1952.

História Econômica

Sérgio Buarque Holanda

SO' RECENTEMENTE o nome de um dos mais notáveis pesquisadores de nossa história econômica — o de Alice Piffer Canabrava — começou a destacar-se do círculo ainda limitado de seus colegas e discípulos.

O fato prende-se apenas em parte à especialização que escolheu e a que se entregou com devotamento bastante raro, mesmo entre os oficiais do seu mesmo ofício: ofício onde à exigência de rigor metódico, obstinação no trabalho paciência, prudência, é paga normalmente com o sacrifício de tôda popularidade fácil. Pois o certo é que a historiadora paulista nada fêz e, em realidade, nada quis fazer, até hoje, para superar essas contingências de sua especialização. O público que a acompanha, desde seus primeiros trabalhos publicados, foi ela própria, em verdade, quem o escolheu. E o outro, mais numeroso e variado, que só nos últimos tempos tem ganho, bem se pode dizer que o ganhou involuntàriamente e quase a seu pesar.

Casos como êste, de um autor que mal aparecendo em colunas de jornais ou páginas de revistas, já pôde firmar sua reputação ùnicamente sôbre teses de tiragem reduzida, ainda são pouco frequentes em uma terra sem tradição universitária, onde o ensino superior só aos poucos se vai emancipando das finalidades pragmáticas e estreitamente profissionais a que andou atrelado durante mais de um século. Mas justamente por serem excepcionais é que êles merecem maior realce.

No caso particular de Alice Canabrava êsse realce não há de provir como em alguns outros, da simples curiosidade erudita da autora ou da sua alta capacidade de trabalho e pesquisa. A documentação generosa e à meticulosa elaboração que se denuncia em cada uma das suas páginas soma-se, nela, um elemento que as valoriza singularmente: o gôsto constante de desbravar caminhos novos, vencendo, por vezes, as maiores dificuldades, e ainda a aptidão para transcender, através de sínteses estimulantes, êsse domínio do fato bruto, que para o historiador positivista e até hoje para certa historiografia oficial representa não só o ponto de partida mas também o fim supremo de tôda investigação do passado. De modo que seus estudos tendem a inscrever-se, apenas publicados, entre as obras de consulta inevitável sôbre o tema abordado.

Quem poderá tratar hoje de nossa história comercial em fins do Quinhentos e na primeira metade do Seiscentos sem recorrer ao extenso trabalho sôbre o *Comércio Português no Rio da Prata* (1580-1640), que ela fêz imprimir quando, em 1944, ainda era assistente da cadeira de História da Civilização Americana na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo? Contrariando a tendência tão generalizada entre nós, para encarar o influxo luso-brasileiro sôbre as regiões platinas ùnicamente do ângulo das campanhas militares ou das relações políticas e diplomáticas, esta obra de estreante já é, pela sua originalidade e segurança, uma obra de mestre.

PODE-SE ver através de suas páginas como o comércio ora vedado, ora tolerado com hesitações, e depois o contrabando extenso e irreprimível, teve efeitos duradouros que não se interromperam sequer com a Restauração Portuguêsa de 1640. E que não agiram apenas sôbre o mundo luso-brasileiro. As conclusões do estudo, apoiadas naturalmente e sem violência sôbre uma soma considerável de dados e observações, sugerem como foi aquela fase do incipiente comércio que marcou no Prata, com os primeiros indícios da existência do capital e da fortuna móvel, o advento decisivo de uma burguesia urbana contraposta à aristocracia rural. E como a transformação econômica originada de tal situação não deixaria de refletir-se, por sua vez, numa evolução política de longo alcance. O contraste entre o comércio monopolista de Lima e o comércio contrabandista de Buenos Aires criaria os fermentos de uma luta que iria resultar, em 1777, na formação do vice-reinado do Prata, e, depois, na separação do Alto Perú.

Os numerosos problemas relacionados ao mundo luso-brasileiro que se esboçam aqui a todo momento não poderiam evidentemente ter papel absorvente em trabalho de especialização numa cadeira de história da civilização americana. Mas já a constante presença daqueles problemas é significativa de uma preocupação que se irá acentuar com o tempo. Essa preocupação é sensível mesmo na tese sôbre *A Indústria do Açúcar nas Ilhas Francesas e Inglêsas do Mar das Antilhas* (1697-1755) com que a autora se candidatou em 1946 à mesma cadeira. As harmonias e contrastes entre as condições predominantes, de um lado no Brasil, do outro nas An-

(Conclui na 4.ª página)

Notas Sôbre a Poesia no Paraguai (I)

Stefan Baciu

QUANDO o historiador literário Luis Alberto Sánchez chamou a literatura paraguaia de "desconhecida", escolheu uma fórmula muito simples, fugindo assim das inúmeras buscas e pesquisas. A fórmula do conhecido crítico peruano teve, porém, um certo sucesso, pois vários outros escritores menos importantes utilizaram-na, contribuindo para a dificuldade que encontramos em procurar algumas datas certas a respeito da literatura paraguaia. O professor Walter Wey, que publicou recentemente um trabalho valioso a êste respeito ("La poesia paraguaya", Biblioteca Alfar, Montevidéu, 1951), começa seu livro com estas considerações, que são as de muitos poetas e escritores desejosos de conhecer a "incógnita". No entanto, temos o dever de mencionar que o único trabalho sério publicado sôbre o assunto, justamente é o livro de Walter Wey, que constitui um quadro quase que completo da vida poética na República vizinha — e tão longinqua, pois como uma verdadeira ilha no coração do continente Latino-Americano, permanece, ainda hoje, um país desconhecido, mas que precisa, finalmente, ser apresentado a todos aqueles que amam a poesia.

Guerras e revoluções sangrentas, ditaduras e uma política absolutista, guardaram o Paraguai afastado da vida espiritual do continente, dificultando a evolução do país, que tinha de cuidar suas feridas profundas numa época em que outras repúblicas-irmãs dedicavam sua atenção às coisas ligadas ao espírito e à cultura. A poesia colonial, cujos começos datam ainda do ano de 1540, quando do Luis de Miranda de Villafane escreveu um "Romancero indiano" descrevendo as lutas travadas para a conquista do Rio de la Plata, está ainda hoje mergulhada numa sombra quase completa, como relatam Sinforiano Buzó Gomez e Walter Wey, os conhecedores mais profundos desta parte da vida paraguaia. Até o ano de 1860, não temos quase nada de novo a assinalar, fora das esporádicas tentativas de Juan Zalazar de Espinoza, Diego de Boroa ou José de Antequera, uma estranha e simpática figura de revolucionário, que foi fuzilado em Lima. Muito tarde, quando em outros paises os poetas já procuravam outras formas de expressão, surgiu em Assunção a lírica romântica, cuja preponderância deveria afirmar-se até há pouco tempo! Não conhecemos nenhum poeta romântico paraguaio, cujo nome tenha alcançado valor intercontinental, trata-se apenas de glórias locais, dignas de ser mencionadas nas antologias para mostrar a evolução poética dentro das fronteiras do país. Natalicio Talavera, Juan José Decoud e Enrique Parodi cantaram em longos versos enlutados a tragédia da Pátria, na qual uma guerra terrivel destruiu quase tudo. Mais tarde, quando a lírica romântica já pertencia ao passado, no Paraguai cantavam ainda muitos poetas, que viviam fora do seu tempo. Como assinala Walter Wey, os únicos intelectuais eram os políticos, e desta maneira, a poesia foi marcada por um forte acento nacional-romântico, como, por exemplo, nos versos de Juan O'Leary ou Delfin Chamorro. Dois nomes de poetas ultrapassaram, porém, as fronteiras, impondo-se à atenção do continente: Eloy Fariña Nuñez e Alejandro Guanes, os quais escreveram estrofes muitas vêzes perfeitas, com sentimentos olímpicos, sob o símbolo de um romantismo clássico, influenciados pela poesia grega e latina.

O MOVIMENTO modernista apareceu no Paraguai sòmente na época em que nos outros paises se preparavam as vozes do surrealismo, e o *dada* pairava no ar como uma coisa ameaçadora. A ilha do coração da América Latina continuava isolada. Quando, em 1888, Ruben Dario publicou "Azul", o livro que significava o começo do modernismo, no Paraguai es-

(Conclui na 4.ª página)

ANDRÉ CHAMSON, "A NEVE E A FLÔR" E A JUVENTUDE

Reportagem de Yvonne Jean

NOS LOTAÇÕES, nos bondes e mesmo nos elevadores, tão lentos a chegar aos escritórios ou as redações que pontuam os afazeres do dia; em todos os minutos, que não podem ser chamados de "folga" mas a substituem nesta nossa vida agitada; por tôda parte, meus novos amigos me acompanhavam.

Segui o personagem "Eu" do livro, desde o momento em que me aproximou de uma dúzia de jovens, cujos problemas são os da juventude de hoje, ao explicar: "Bem sei que não sou mais um jovem, mas ainda não tomei o hábito da minha idade. Ao passar pelos corredores de uma Escola, sinto-me, ainda, estudante e, num quartel, simples soldado. Os homens de cinquenta anos têm um ar importante que não tenho. Sempre os deixo passar na minha frente, pelas portas..." Este "Eu", aliás, é um verdadeiro Eu, tão pouco velho que muitos jovens se se reconhecerem no seu livro e que avós vieram declarar ao escritor: "Amava meus netinhos, é claro. Mas não os entendia nem um pouquinho. E agora, "A Neve e a Flôr" aproximou-me deles. Compreendi, repentinamente, seus problemas".

"A Neve e a Flôr" é o último livro de André Chamson — o personagem "Eu" — ora no Brasil, onde faz uma série de conferências. Dêste André Chamson que é um dos maiores escritores da França de hoje. Parece que a cortina de silêncio que afastou este país do resto do mundo durante cinco anos, ainda não foi inteiramente levantada. De outro modo, como explicar que enquanto a vinda de um Duhamel ou um Maurois, apesar de serem valores já falecidos representando uma época encerrada, chame a atenção pública, a visita de um dos escritores autênticos da França passou desapercebida de muitos? Chamson não é um dos novos romancistas, já que começou sua carreira literária em 1925, mas pode ser chamado de jovem porque evoluiu com a época, cujos problemas compreende e exprime.

Só podemos lamentar que o Adido Cultural da própria Embaixada de França não tenha feito propaganda alguma em torno deste visitante, ignorando um escritor desta categoria! A propaganda pela imprensa e o rádio é necessária para chamar a atenção do grande público, que julga dos valores sózinho, mas só pode chegar a emitir um julgamento após ter presenciado um espetáculo ou ouvido uma personalidade! Tivemos uma prova viva disso com os "Théophiliens". Se Paschoal Carlos Magno e a senhora Mineur não tivessem publicado inúmeros artigos e divulgado dados pormenorizados sôbre um grupo, cujo próprio nome o grande público ignorava há poucas semanas, teria êste acorrido, como o fêz, aos seus espetáculos?

Sinto-me um tanto perplexa ao tentar explicar a personalidade multipla de André Chamson. Seriam precisos muitos artigos para descrever o escritor cujos numerosos livros exigiriam, cada um, um comentário: o arquivista-paleografo, que foi Conservador do Museu de Versailles e dos dois Trianon e é hoje conservador do Petit Palais onde organizou exposições, cujo renome passou as fronteiras da França (A Virgem na arte francesa, por exemplo, ou, ainda, os tesouros do Museu de Viena); o patriota que deixou de publicar livros durante a ocupação e participou da Resistência na célebre brigada Alsace-Lorraine ao lado do "coronel Berger" um Malraux que ainda representava a França; o montanhês das Cévennes cujo rosto parece esculpido em traços fortes como esta montanha do Aigoual, um dos pedaços do que chama "a França, país primitivo"; o orador, enfim, que, como escritor nato que é, enuncia um pensamento claro em frases tão equilibradas que, reproduzidas exatamente seriam uma bela página de estilo... qual dêles escolher?

E não é brincadeira entrevistar Chamson pois êle estabelece um tal contato humano com o interlocutor que este só pensa em viver plenamente o momento; não quer quebrar o contato estabelecido pelos olhos nem deixar de participar do diálogo, e esquece lápis e caderno de notas! Terei, portanto, que transmitir seu pensamento o melhor que puder e, principalmente, através do seu último livro, dedicado à juventude atual.

Aludindo, como não era possivel deixar de fazê-lo, à nossa época atormentada, Chamson declarou: "Sou um otimista desesperado ou um desesperado otimista... como queira". Protestei: "Aquêle que reclamou numa carta aberta contra os elogios da crítica que "O Poço dos Milagres" suscitou, não pode ser um desesperado!" (A crítica admirara neste livro sôbre a ocupação o retrato tão fiel de um universo dominado pela loucura e a covardia, que suscitava angústia e desespêro. O escritor declarou que no dia em que só notasse em torno dêle o lôdo não escreveria mais, concluindo com uma profissão de fé: "A possibilidade da liberdade e da justiça não reside na liberdade e na justiça em si mesmas, mas no combate dos seus defensores contra seus inimigos".

— E o senhor é um destes lutadores, acrescentei, apesar de ter escrito alguma vez que era pena que a arte de vencer tivesse substituido a simples arte de viver!

Estava aludindo a constância da conduta do pacifista que escolhera como herói do seu primeiro romance um objetor de consciência de 14-18, Roux le Bandit, ergue-se a favor das sanções contra a Itália na guerra abissinia e da intervenção na guerra civil de Espanha, lutara como soldado em quarenta e fôra resisitente em 43!

— Então digamos que sou um desesperado que ergue tôda sua obra sôbre a esperança, corrigiu o escritor com um sorriso.

E "A Neve e a Flôr", apesar de nos mergulhar, às vezes, nos abismos, é um livro de esperança — Da maior das esperanças: a juventude.

— Este livro representa uma tomada de posição, explicou. Desde 30, a França apresenta ao mundo uma mensagem de desespêro. "Também sou lúcido respondo aos sartrianos. Posso descer aos infernos, como vocês, mas também sei subir aos cumes. Vocês falam em ambiguidade e ambivalência, porque não observar os dois lados, nêste caso?".

Como resumir a história de seis jovens e seus amigos que conheceram, cêdo demais a brutalidade da guerra, a vileza do mercado negro e das negociatas, o luxo fácil ou a miséria negra, mas que mantiveram, entretanto, acesa a chama da juventude?

Oh! tudo não é simples e assistimos a cenas dolorosas de sadismo e desvio.

— "Quis mostrar que sôbre a grande pollução da humanidade hitlerista era possível que o homem se reencontrasse sôbre um plano menos baixo. Os jovens de hoje, na França apresentam-se sempre melhores e melhores. E' livro das grandes vocações — a pintura, a escultura, as letras, a arquitetura, a medicina (pois inclue a medicina entre as vocações criadoras). Não podem desabrochar-se nos períodos perturbados mas não se deve afastar o homem das suas vocações fatais por muito tempo".

Os personagens vivem porque Chamson viveu com êles. Ao sentir a ternura com a qual descreve Paule, por exemplo, a estudante que descobre sua vocação de atriz, e a veracidade como "Eu" a precavera contra as dificuldades que terá de enfrentar no mundo do teatro, não podemos deixar de nos lembrar que a jovem atriz Frédérique Hébrard, é da qual se fala, agora, em Paris, é a filha de Chamson!

Devem ser sentimentos nascidos por êle próprio que coloca na boca de "Eu" assistindo ao primeiro espetáculo público da jovem atriz: "Nunca saberei exatamente o assunto da peça. Nada entendia do que estava acontecendo... Olhava Paule com pavor ao esperar não sei que catástrofe. O enrêdo verdadeiro residia no seu trabalho. Sabia demais o que esta noite significava para ela. Teria gostado poder julgá-la logo. Se não era o que sonhara ser, teria gostado ir buscá-la no primeiro intervalo, levá-la imediatamente para fora, oferecendo-lhe uma ceia com champanha ao demonstrar-lhes que ainda era tempo que se tornasse médica, físico ou professora... Talvez fôsse tropeçar no meio de uma frase, olhar para o público e começar a chorar? Ou fugir batendo a porta deste absurdo cenário no qual aceitava representar um pedaço da sua verdadeira vida perante desconhecidos, que nada sabiam sôbre ela, e os poucos amigos que sabiam demais o que ela esperava. Mas eu esperava em vão a catástrofe. Paule continuava a falar. Seria mesmo uma verdadeira artista? Ia revelar-se, repentinamente, por um gesto ou um grito? Também era em vão que esperava êste outro milagre. E pensava: "Mas está muito bom!"...

E quando o autor descreve a outra irmã, Reine, que estuda arte e sonha ser algum dia conservadora de um pequeno museu de província, a experiência do conservador aparece, mergulhando na realidade. "Primeiro instalaremos as coleções. Sempre é preciso refazer tudo nestas provincias onde nunca há dinheiro... O mais difícil será esconder o que não vale nada. A gente da terra há de querer defender seus... Mas talvez encontrarei alguma obra-prima esquecida no sótão...".

Chamson não é médico mas quantos médicos não deve ter entrevistado para chegar a descrever, a leucemia que mata Robert?

— Orgulho-me dêste trecho pois é pela primeira vez, em tôda a literatura, que um escritor descreve uma leucemia!" disse Chamson, "a literatura chega muito devagar a interpretar as doenças".

E a mensagem, que não me resta espaço, para pormenorizar melhor, é sempre feita nêste estilo simples que é a fôrça da lingua francêsa, quando se apoia num pensamento cristalizado, animado por uma participação à vida humana.

Numa frase, resume uma situação, apresenta um personagem. "Le fin mot de l'historie, c'est qu'il ne faut pas compter sur son talent pour réussir, mais qu' on ne peut durer qu' avec son talent" explica todo o drama da carreira de ator!

"Mais un long veuvage, une vie gênée, um déclassement qu'elle ne s'avouait pas et le déferlement des catastrophes publiques sur tous les malheurs privés, avaient préparé cette femme d'un autre âge à ne plus s'étonner de rien" retrata a senhora cheia de preconceitos que admite, entretanto., sem discutir a gravidez da filha solteira.

Chamson lembrou, na conversa, que a técnica literária também evolui com o tempo. O cinema, por exemplo, tem influenciado o estilo literário. "No romance sempre existem o que se chama, em linguagem técnica, as partes cinzentas. No cinema, o "fondu enchainé" resolve esta dificuldade...". E tive, mesmo, a impressão de assistir a um "fondu enchainé" de fita quando se faz a transição entre o presente e o passado, no momento em que a jovem Paule que acaba de entrar na vida de "Eu" desaparece pela escada: "A espiral de uma escada é um pouco como a bola de uma vidente ou o fundo do antro da sibila. Ao debruçarmos sôbre êle, até à vertigem, podemos ver rodopiar o futuro ou o passado".

Mas não é para dar exemplos de estilo que tanto me detive sôbre êste drama da juventude "que se representa com homens vivos e não com idéias abstratas" o drama daqueles que "Não queriam ter o mínimo pudor, nenhum preconceito e que para se sentirem libertados teriam aceito tôdas as servidões" mas também a odisséia de uma juventude na qual pode-se ter confiança, pois "as vocações têm mais fôrça que a desgraça já que a esperança não pode ser contaminada pela ignomínia".

Esta esperança que também é o traço marcante de André Chamson, quaisquer que sejam os rótulos que não se aplique a si mesmo.

Porque acredita no homem.

André Chamson

Notas Sôbre...

(Conclusão)

creviam-se ainda estrofes profundamente, desesperadamente românticas, como nos mostra a *Antologia* de Buzó Gomez. E, quando Mário de Andrade, com os demais escritores brasileiros, começava a "Semana de Arte Moderna", no país vizinho ainda não se agitava nenhuma voz! Os imitadores de Ruben Dario (Francisco Luis Barreiro, Adriano M. Aguiar e alguns outros) viviam no estrangeiro, enquanto que no Paraguai ecoavam as liras tristes de Gomez Freire Esteves e Manuel Ortiz Guerreiro, poeta boêmio muito apreciado pelo povo, vítima do meio em que viviam os escritores daquele tempo. Um pouco mais tarde, aparece J. Natalicio Gonzalez, cujas páginas foram uma outra face do modernismo — e deram início ao chamado mundonovismo, que significava o regresso à "simplicidade nativa dos motivos nacionais". Suas conhecidas "Baladas Guaranies" representam um som inédito dentro da poesia paraguaia, mas a data de sua publicação (1925) indica o atraso em que vivia a poesia do país. Nessas páginas canta um poeta tipicamente paraguaio, e seus versos constituem um documento de valor para todos aqueles que desejam penetrar na alma desconhecida do povo. No ano de 1933, aparece o primeiro caderno da revista "Juventude" uma tribuna de onde o modernismo rubendariano ressoava numa época, em que já havia desaparecido em todos os outros países. O busto do querido mestre ornava a capa da publicação e os poetas escreviam "en el modo de Ruben" quando em Buenos Aires, no Rio de Janeiro e em Montevidéu ouviam-se as poesias mais novas das últimas gerações. Nenhum contato existia entre a poesia de "atelier", fabricada pelos modernistas atrasados, e a vida do povo ou a evolução da literatura dentro do mundo. A torre de marfim, no seu mais desolante sentido, tornava-se uma realidade! Nêsse ambiente só muito tarde se pode falar de uma poesia moderna, contemporânea, como teremos a ocasião de constatar na segunda parte dêste trabalho. Até aquele instante, surgem ainda uns poucos poetas de valor, mas sua obra fica fora do tempo, mesmo quando é valiosa, como a de Sánchez Quell, um delicado poeta da cidade de Assunção, ou Emilio Pratts Gill, cujo mérito foi o de escrever versos, num tempo em que a vida era antipoética. Paralelamente, como para mostrar, ainda uma vez, o atraso que foi observado por Buzó Gomez e Walter Wey existia ainda um grupo romântico, que foi levado pelas ondas da política. Sòmente mais tarde tomou-se conhecimento, no Paraguai, de um pormenor sem importância: o mundo aproximava-se do ano 1940!

☆

Letras e Artes

(Conclusões das 2.ª e 3.ª páginas)

História Econômica

(Conclusão)

tilhas, servem como de leit-motiv a todo o estudo.

Os contrastes vêm principalmente de que, não obstante a unidade fundamental do sistem praticado pelas metrópoles nas áreas coloniais açucareiras, manifestou-se nas Antilhas, ao oposto do que ocorreu no Brasil, uma tendência generalizada para o absenteísmo, que não deixou de produzir consequências catastróficas. O fato dos senhores rurais antilhanos, em sua maioria, viverem faustosamente na Inglaterra ou na França, impediu, por outro lado, que as colonias dispusessem "de chefes para a vida pública e social, assim como de direção responsável para a indústria particular". E isso repercutiria decisivamente na evolução política daquelas regiões. "No Brasil, onde desde o século XVI se formara uma classe de senhores rurais ligados à terra e enobrecidos por ela", lê-se à página 128, "madrugaram os movimentos nacionalistas. As possessões antilhanas, francesas e inglesas, permaneceram em sua totalidade votadas à condição de colonias européia. A exceção quanto a São Domingos é particularmente ilustrativa, pois aí vamos encontrar mais do que em qualquer outra parte, no século XVIII, o senhor de engenho das colonias francesas fixado à terra. Lembremos, todavia, que o grupo que fêz a revolução, conquistando o poder, se constituiu principalmente de homens de côr, ou seja de mestiços descendentes de escravos".

Embora só exista na centena, ou pouco mais, de exemplares mimeografados que se destinaram expressamente ao concurso, a repercussão alcançada pelo estudo do açúcar antilhano, justamente nos meios onde se poderiam discutir com melhores recursos seus dados e conclusões, fala bem em favor do tirocínio de quem o redigiu. E' característica a admiração e surprêsa que pôde merecer de historiadores tão autorizados como o norte-americano Lewis Hanke, por exemplo, ou o professor Boxer, da Universidade de Londres, ou ainda um Fernand Braudel, do Colégio de França.

Da leitura dessa obra, apoiada numa impressionante bibliografia de impressos, além de copioso material manuscrito obtido de instituições como a Library of Congress de Washington ou a biblioteca da American Jewish Association de Nova York, sem falar nos arquivos brasileiros e, que representa um trabalho em muitos pontos sem antecedentes e verdadeiramente sem modêlo em nossa literatura histórica, pode ficar-nos no entanto, um sentimento de insatisfação. A autora refere-se por mais de uma vez ao caráter essencialmente unitário da área açucareira americana. Ora, essa unidade só seria abrangida se o estudo pudesse ser largamente ampliado na parte referente ao Brasil. Não seria o caso de retomá-lo e completá-lo agora, quando cessaram os motivos que, por algum tempo, exigiam a limitação do quadro?

Contra um plano dessa ordem trabalharam até aqui razões poderosas. A mais poderosa prende-se, talvez, à elaboração do livro, cujo comentário já não cabe nesta resenha, sôbre o *Desenvolvimento da Cultura do Algodão na Província de São Paulo* (São Paulo, 1952), durante a guerra de Secessão norte-americana, que lhe custou quatro anos de aturadas pesquisas. E' possível, no entanto, que a aspiração de ver realizar-se o trabalho mais amplo, de que a tese de 1945, teria sido apenas um primeiro e incompleto esbôço, provenha de uma noção equívoca do caráter da disciplina a que se devotou Alice P. Canabrava.

UM HÁBITO longo e arraigado inclina-nos, com frequência, a medir a grandeza ou mesmo a operosidade de um autor segundo a grandiosidade, intangibilidade e aparente perenidade das obras que pode escrever. Assim, quem não chegue a produzir algum livro exaustivo e definitivo, capaz, por si só, de ornamentar para sempre a cultura intelectual de um povo, dêsses livros — conforme aquela célebre distinção de Alberto de Oliveira — que, ficando de pé na estante ficam de pé na eternidade, teria barrado o caminho da verdadeira e justa notoriedade.

Mas não seria isso esperar quase o impossível de quem se dedica, nos dias de hoje, aos estudos de história econômica? As transformações recentes e crescentes que vêm abalando os mais firmes postulados da economia clássica tendem a refletir-se tão vivamente na historiografia, que nos vão acostumando, cada vez mais, a renunciar à conquista das soluções cabais, em favor do insuficiente e do provisório. A tal ponto que, nêsses domínios, uma obra considerada perfeitamente satisfatória há quinze e há vinte anos pode achar-se, hoje, em muitos pontos, superada. Notou-se isso, por exemplo, a propósito da *História Econômica de França*, de Henri Sée, escrita em 1936 para uma editora alemã e só últimamente impressa em francês.

E além dos métodos que vai proporcionando a moderna ciência econômica há a acrescentar, cada vez mais, a existência de recursos novos de pesquisa, cujo alcance não podiam suspeitar os historiadores de ontem. E' típico um caso como o de Lipson, que ao refundir sua *História Econômica da Inglaterra*, teve de tomar conhecimento de dados recentemente obtidos com o socorro da fotografia aérea para encontrar um testemunho da ruptura havida na continuidade entre os sistemas de exploração agrária romano-bretão e anglo-saxão.

AQUI, ao menos, a crise atual das disciplinas históricas bem pode comparar-se a uma crise de crescimento. E o têrmo ideal — possível? — dessa crise, chegará no dia em que a própria História Econômica possa desaparecer como especialização, em benefício de uma historiografia onde tôdas aquelas aquisições provisórias se achem finalmente incorporadas. Até que venha êsse dia, uma consideração mais atenta dos fatores econômicos, no estudo da história, fornecerá, não uma chave para todos os segrêdos, mas um meio de se retificarem muitas das ilusões a que nos encaminham certos critérios idealistas, ideológicos, apologéticos, emotivos, místicos, míticos ou mesmo geo-míticos, para falar como o professor Jaime Cortesão. Para o notável mestre da história luso-brasileira, alguns dêsses critérios serviram à sua ânsia de somar novos louros a outros tantos, e êstes indiscutíveis, que conquistaram os portuguêses na era das conquistas e dos descobrimentos. De onde aquelas certezas tranquilas que o levam a ver sintomas de nacionalismo, e até de "nacionalismo tupi", em quem não consiga partilhar delas.

O caso, em particular, do autor do presente comentário que, depois de tantos historiadores, e até segunda ordem, não vê razão muito sérias para modificar-se a tese de que, sem a ação dos mamelucos, os povoadores portuguêses do Brasil colonial teriam continuado, provàvelmente, a "arranhar as costas como caranguejos", tal como o faziam ao tempo de frei Vicente do Salvador. A suposição de que nossos sertanistas dos séculos XVII e XVIII nunca pretenderam posar para a glória, mas obedeceram largamente — desobedecendo a ordens vindas da metrópole — a algumas contingências bastante prosáicas e rasteiras, parece-me que está precisamente no polo oposto a qualquer nacionalismo, inclusive a êsse curioso "nacionalismo tupi" de que em artigo recente me vi acusado pelo sábio historiador português.

SE OS MODERNOS estudos de história econômica tais como, entre nós, vem praticando especialmente Alice P. Canabrava, podem ser responsabilizados até certo ponto pela renúncia às vastas sínteses em proveito de trabalhos monográficos, ninguém negará que tendem a oferecer, por outro lado, algumas vantagens claras. Entre elas a de contribuirem para desfazer as ilusões raciais, políticas ou nacionais que por tanto tempo vem perseguindo certos espíritos. A seu propósito caberiam aqui, para terminar, estas palavras incisivas de um dos maiores historiadores de nosso tempo. "Não é só devido ao *parti pris*", escreveu Henri Pirenne, "que tantos pesquisadores do passado carecem de imparcialidade. Quem vive perdido de admiração diante de sua própria gente tende inevitàvelmente a exagerar-lhe a originalidade e dar-lhe a honra de descobrimentos que, de fato, não lhes pertencem. E assim, há de ser injusto para com outros, porque deixa de compreendê-los e porque o exclusivismo de seus estudos sujeita-os ao capricho dos ídolos fundados no sentimento".

Remessa de livros:
Rua Haddock Lobo, 1625 — São Paulo.

☆

Narciso Cego

(Conclusão)

gado e lírico, o que não impede já o admirarmos e fazermos nossa essa melancolia de *Narciso Cego*. Melancolia que alcança certo acento trágico no verde pessimismo que embala o "Romance do Primogenito":

"Mal te instalaste no mundo
e já obedeces, submisso,
à lei severa do tempo:
vagarosamente cresces.
Como um bicho cauteloso
avultas, lerdo, na treva.

De manso, vais te esquivando
à paisagem do não-ser.
Já se cruzam no teu bôjo
turvos canais de memória
por onde, suave, passeia
uma vaga nostalgia.
(Que mais tarde crescerá
acordando em ti saudades
de um lugar inexistente,
de um sonho nunca sonhado).
Sôbre mar de amor e cinza,
Avanças para ser homem:
— cumprir austeros desígnios
entre o assombro e o desam-
[paro,
e, sobretudo, cumprir-se
consumindo a vida inteira
na esperançosa demanda
de um graal que nunca existiu.
....

DECIFRA-ME OU TE DEVORO!

Resultado do "Certame Carioquinha N. 3"

AQUI está o resultado do nosso "Certame Carioquinha N.º 3", e que trouxe à nossa redação nada menos que 141 cartas, o que demonstra uma boa aceitação entre os nossos leitores "carioquinhas". Desta vez, recebemos, apenas, 5 respostas erradas. Aliás, o passatempo era bem facil. Senão vejamos:

A solução exata do "Labirinto Proverbial": Papagaio come milho, periquito leva a fama.

Realizada a seleção entre as respostas certas, verificamos o seguinte resultado:

AICINÉA VERA ROSA, moradora à Estrada Joari, 219, Nesta — aquinhoada com o livro "As Mulheres de Mantilhas"; JOÃO FRANKLIN NETO, Rua Magalhães Couto, 530, Nesta — galardoado com o livro "Don Quixote de La Mancha;" MARCIO SILVA ASSUNÇÃO, Caixa Postal, 47, Cachoeira de Itapemirim, Espírito Santo — com o livro "Pequena História do Brasil".

BRINDES DE CONSOLAÇÃO

Conferimos, ainda, 5 livros de consolação, gentilmente oferecidos pela "Biblioteca Infantil d'O Tico-Tico", aos jovens Roberto Gonçalves (BH., Minas); Panchita Vasquez (DF.); João Carlos de Arantes (Uba, Minas); Camilo Jorge Rodrigues (Barbacena, Minas) e Maria Adélia do Valle Carvalho (DF.).

RECEBIMENTO DOS LIVROS

Os felizardos desta capital podem comparecer à nossa redação, à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, diariamente, entre as 14 e 19 horas, procurando por R. Portella, a fim de receberem os seus livros. Os do interior receberão pelo correio sob registro.

VENHAM RECEBER SEUS LIVROS

Convidâmos os leitores José Soares, Maria Celeste da S. Araujo, Eduardo E. Conceição, Armando Reinaldo, Wagner Gutierres, Regina de Pádua, Glória Maria e Nelson Couto, para que venham à nossa redação, o mais breve possível, receberem os livros a que fizeram jus.

SOLUÇÃO DO ENIGMA

Os dois cantores são o primeiro e o último, da 1.ª coluna.

VENEZIANAS
em alumínio
TRANSCONTINENTAL LTDA.
Em 10 côres diferentes
Símbolo de garantia e confôrto para seu lar
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
sala 405 — Tel. 23-3613
Rua da Conceição, 31 - 4.º

Vendem-se apartamentos de todos os tipos no CENTRO e na ZONA SUL

GARANTIAS CONCRETAS

1) – As importâncias pagas pelos compradores são depositadas em Bancos, em conta bloqueada, e só poderão ser retiradas mediante a assinatura do comprador;
2) – O comprador recebe desde logo, em escritura pública, a quota de terreno correspondente ao apartamento que vai adquirir;
3) – Não exigimos promissórias como pagamentos adiantados;
4) – A construção é contratada em nome dos compradores, que têm assim, na própria obra que vai sendo executada, a garantia plena das prestações que paga;
5) – Os compradores são esclarecidos, por uma planta rigorosa anexa ao contrato, sôbre a área útil, a área construida dos apartamentos que compram;
6) – O nosso plano, não comportando financiamentos, permite sensível redução no preço e consequentemente oferece ampla possibilidade de valorização e revenda.

E

MENORES PREÇOS

de Cr$ 177.000,00
a Cr$ 580.000,00

1 quarto e salo
-independentes-

2 quartos e sala com dependências completas e garaje

3 quartos e duas salas e todas as dependências

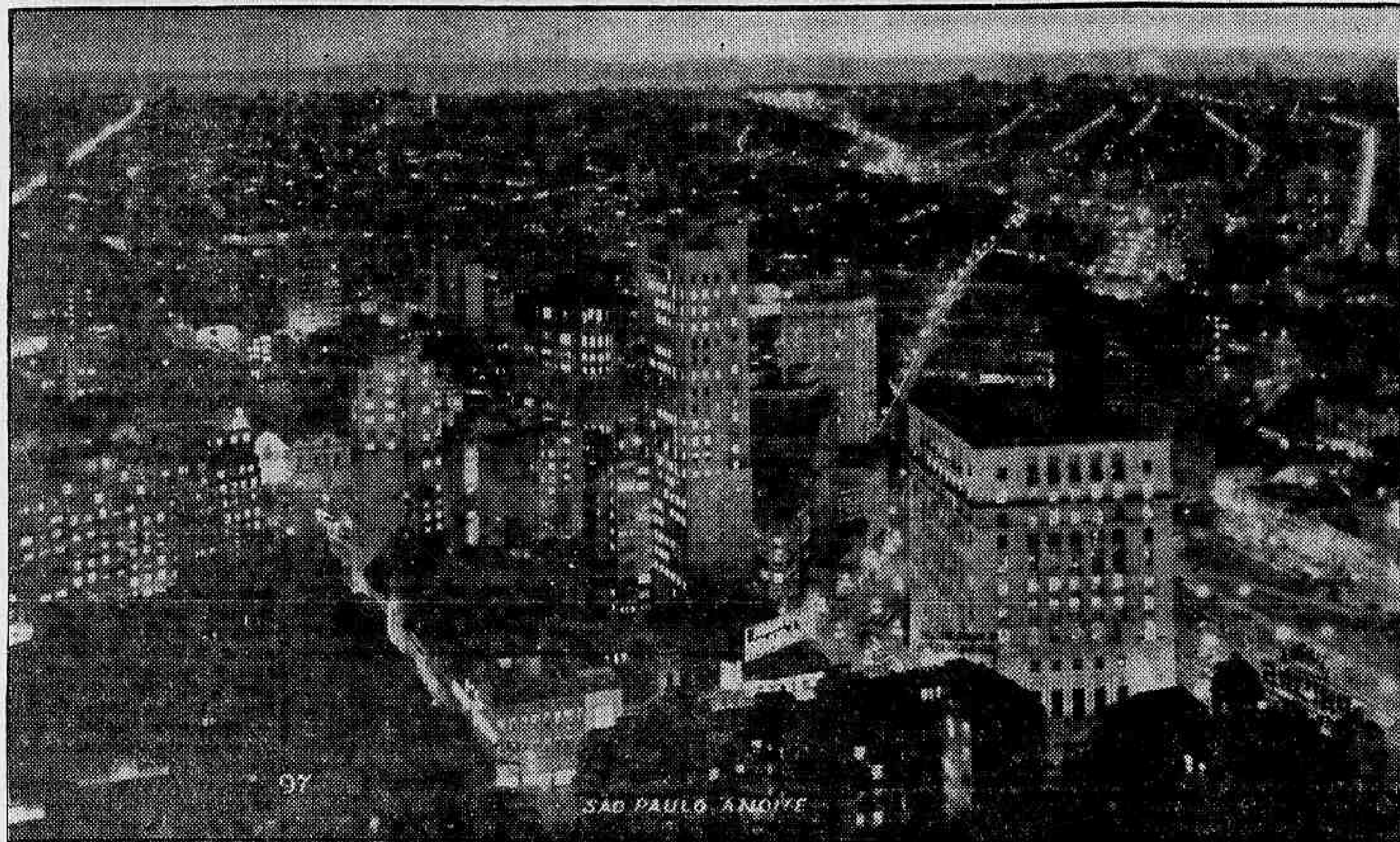
★

Lojas de diversos tamanhos

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA ASSEMBLÉA, 104 - 4º Andar

TURISMO — CONHEÇA O BRASIL

SÃO PAULO (CAPITAL)



No próximo ano, São Paulo comemorará o IV Centenário de fundação. Há uma grande animação nos preparativos das festas que marcarão a passagem dos 400 anos de São Paulo, já estando em funcionamento uma Comissão encarregada de planejar todos os acontecimentos festivos. O principal Estado da Federação pretende apresentar, nesta oportunidade, um balanço de suas realizações em vários setores de sua vida comercial, industrial e agro-pecuária.

Adaucto Cezar Fróes
Wilson de Oliveira
Luiz de Arêa Leão
ADVOGADOS
Escritório: Av. Rio Branco, 81 (esquina de Pres. Vargas), 7.º and. - Sala 706 (Edifício do Banco Mercantil de São Paulo).

EM SÃO PAULO
ISTRIA HOTEL
"O seu lar em confôrto"
End. teleg. "ISTRIA"
Rua Aurora, 519
com garagem anexa
TELEFONE: 35-7121
CAIXA POSTAL 8798

Aonde Vamos Hoje?

Se aprecia o belo sexo, a moda, a elegância nas suas mais requintadas formas e quer ter uma idéia da vida mundana carioca, vá ao Jockey Club, onde assistirá, ainda, as corridas disputadas por parelheiros entre os quais se incluem magníficos representantes da criação nacional.

Se tem filhos, vá com êles ao Jardim Zoológico, que é o ponto obrigatório de convergência da petizada, localizado num dos recantos mais belos da cidade.

Se quer uma visão panorâmica da cidade, gozando as delícias de uma temperatura sumamente agradável, suba, de automóvel ou pelo ferro-carril, o Corcovado. E' um espetáculo inolvidavel, que domina todo o Rio e onde, a 710 metros de altura, está o monumento do Cristo Redentor, inaugurado à distância por Marconi, através das ondas hertzianas. Ou, então, pelo caminho aéreo, vá ao Pão de Açucar, que fica a 300 metros, mais ou menos, dominando a entrada da barra. Aprecie de lá o panorama único que se oferece e assiste, por exemplo, o acender das luzes da cidade. Há restaurante no morro da Urca, que se situa antes.

Se é aficionado do esporte bretão e quer assistir a uma boa partida do "association", no maior estádio do mundo com capacidade para 155 mil pessoas, vá ao Maracanã. Lá apreciará, ainda, um aspecto interessante do carioca, a vibrar no seu esporte predileto.

O Jardim Botânico é o lugar aconselhado para seu repouso. Lá, entre as aleias tranquilas e sombreadas, nas faldas da Gávea, poderá apreciar os mais belos e raros especimes da flora brasileira, mas sobretudo a chamada Palmeira Real, plantada por D. João VI, quando se refugiou no Brasil, acossado pelas hostes napoleônicas.

E se quer outro recanto maravilhoso vá a Paquetá, pérola das ilhotas que pontilham a Baia de Guanabara, a chamada Ilha dos Amores, cheia de recordações românticas.

Um serviço regular de barcas leva os turistas até lá, proporcionando-lhes, ainda, oportunidade para apreciarem, de passagem, uma das mais formosas enseadas do mundo e aquilatar do movimento de seu importante pôrto.

O Teatro Municipal funcionará hoje de tarde. Em vesperal, representar-se-á "Tristão e Isolda", de Wagner, com os mesmos artistas do Teatro Wiesbaden. O Municipal oferece, aliás, durante o ano inteiro espetáculos de nivel bastante elevado — alta comédia, balé, concêrtos sinfônicos, etc., e, no Carnaval, é reservado ao grande Baile da Gala que, atualmente, ganhou foros de mundanismo além fronteiras.

Copacabana, Leme, Ipanema, Leblon são outras tantas sugestões, se gosta do mar. E' a sequência mais bela de praias que se conhece na América do Sul, sobretudo a primeira, cantada em prosa e versos pelos poetas e admirada pelos forasteiros. Há um comércio intenso, ótimos restaurantes, boites bares, etc.

Entretanto, o passeio à montanha se recomenda nesta época. Se não quiser ir muito longe, suba a Tijuca, faça a volta clássica da Gávea, visite as furnas, cheias de encanto e romantismo, ou, então, vá a Petrópolis, a aristocrática cidade que vive oculta nas montanhas e que pode ser atingida, facilmente, em sessenta minutos por magnífica estrada de rodagem.

Poderiamos ir muito além, lembrando, por exemplo, o Parque da Gávea, a Quinta da Boa Vista, os museus, mas, como sugestão, chega o punhado que descrevemos acima.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.
SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-6546 e 28-0121
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUÁ
Telefone: 43-4676 e 23-4003
E. V. A
RIO DE JANEIRO
QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
15,05 e 17,05	15,05 e 17,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.as, 5.as e Sáb.	2.as, 4.as e 6.as
5,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
2.as, 4.as e 6.as	3.as, 5.as e Sáb.
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
15,55	14,00

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00
11,00	13,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de São Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

PRÓXIMAS ATIVIDADES EXCURSIONISTAS

O Centro dos Excursionistas, pelo seu Departamento Técnico, prosseguindo na série de excursões especialmente organizadas para seu quadro social, e eventuais convidados, programou para os próximos dias 30-31 (sábado e domingo) as seguintes:

30-31 (sábado e domingo) — PICO DO CARIOCA (Excursão Noturna, com Acampamento), direção de Célio Rodrigues Maio. Caminhada Leve, própria para os que se iniciam em excursionismo ou os que apreciam as "perfumarias" (excursões leves, mais fáceis...) O Jantar, no acampamento, será uma suculenta macarronada, preparada e servida pelo próprio dirigente da Excursão. Encontro na Muda (Estação), às 20 horas de sábado. Equipamento para excursões do gênero (acampamento). Regresso pelo Sumaré.

DOMINGO, 31 — PÃO DE AÇUCAR: — Aproveitando o prestígio de que passou a gozar a célebre montanha, estão programadas duas excursões, sendo a primeira, pelo "Caminho Antigo" (por isso, recomendada aos mais bisonhos) dirigida por Alvaro Rosadas e Augusto Rosadas, com encontro às 7,30 hs. na Praia Vermelha, junto ao Monumento de Laguna. A segunda — para escaladores mais destros — será pelo "Paredão Cepi" e obedecerá à direção de Tued Malta de Campos e Walter Quintas. Encontro às 7 horas, na Praia Vermelha. Exame médico (obrigatório) para ambas. Para esta última, o limite de participantes é de 8 pessoas. Para a primeira, não há limite. Ainda no domingo, será realizada outra escalada (leve) dirigida por Arcindo Madeira, à AGULHINHA DO INHANGA' (7 pessoas).

Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados
das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150
RESIDÊNCIA: TEL.: 26-6888

HOTEL IMPERADOR
ESTÁ PERTO DE TUDO...
TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE
(RECEM-INAUGURADOS)
Preferido Por Proporcionar o Máximo Confôrto em Suas Instalações Ultra-Modernas, Resolve o Problema da Distância. Realiza o Milagre de Estar Perto de Tudo. QUANDO FOR AO RIO, hospede-se no HOTEL IMPERADOR — Nunca Mais se Hospedará Em Outro
Diária a partir de Cr$ 80,00
Rua Imperatriz Leopoldina, 8
(Esq. da Praça da Independência, antiga Tiradentes)

PRAIA DE MURIQUI
"A Copacabana Fluminense"
A IMOBILIARIA SÃO JOSE' LTDA. avisa aos pretendentes a lotes no PARQUE MONTEBELO, que os mesmos já se acham à venda ao preço de Cr$ 45.000,00 a 60.000,00, sendo apenas de 76 o numero de lotes à venda.
Av. Rio Branco, 18 — 6.º sala 602 — Tel. 23-5407

AÇÚCAR PÉROLA
A Companhia Usinas Nacionais comunica à sua distinta freguesia que, colaborando com o Instituto do Açúcar e do Álcool, está aparelhada para vender e distribuir no Distrito Federal e Niterói, qualquer quantidade de Açúcar Cristal, tipo POPULAR, além da quota determinada pela Resolução 651/52.
Rua Pedro Alves n.º 317
Rua Pharoux n.º 6
Travessa Carlos Gomes n.º 107

BELÉM (PARÁ)



No extremo norte na fóz do Amazonas, temos Belém (Pará) uma das cidades mais tradicionais do Brasil

Propaganda Turística do Brasil, no Exterior

Conforme vem sendo amplamente divulgado, realizou-se sexta-feira ultima, na sede do Centro dos Excursionistas, a palestra sôbre a recente excursão que três de seus associados, os srs. Secundo Costa Netto, Almy Ulysséa e Fernando Paiva Guimarães, empreenderam ao Peru, em missão de propaganda montanhistico-turística. A referida palestra, que esteve a cargo do sr. Paiva Guimarães, foi assistida por elevado número de associados daquela entidade, achando-se presentes ilustres convidados, entre os quais o coronel Alejandro Quadra, adido militar, e senhora, o sr. Felipe Livoni Larco, Secretário da Embaixada peruana; professor Milton Barbosa, dr. Hélio Almeida, sendo, na ocasião, exibidos diapositivos coloridos sôbre as cidades visitadas. Simultâneamente, também, foram expostos, no Salão, trabalhos de lã, prata e outros artísticos, trazidos pelos excursionistas, os quais foram muito apreciados. Fazendo a apresentação do sr. Paiva Guimarães, falou o sr. Secondo Costa Netto, presidente do Centro dos Excursionista que fêz breve recapitulação da viagem.

Agradecendo, o coronel Alejandro Quadra disse da sua satisfação em assistir àquela solenidade, tendo falado também o professor dr. Milton Barbosa.

Soluções de Xadrez

DIAGRAMA 103

4bdrl — 7t—2plP3 — 2PplC2 — 4plpD — 4P1P1 — 5TR- — 8.
Partida Gligoric — Steiner, torneio internacional de Havana, 1952.

Uma forte continuação final seguiu-se a: 1.P7R! — D2B; 2.C6Tch. — TxC; 3.TxD! — abandonam, pois se 3... — TxD segue-se 4. T8Bch. e PxT ganhando imediatamente.

PROBLEMA 99

1.D6T.

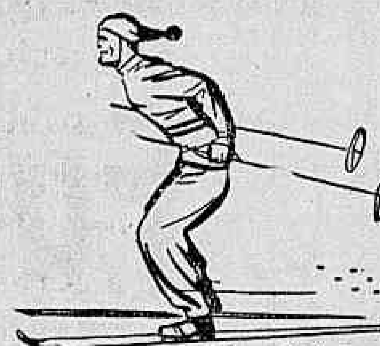
ESTUDO 106

(TROITZKY)

1.D2Dch. — RxP! (si 1... — R5R? 2.C6C e ganham); 2.C6C! — D3B; 3.D4Bch. — R3R ou 3B; 4.D6Tch. e ganha a Dama. Si 2... — D3T; 3.C7Dch. — R5R; 4C5Bch. e ganha.

Marlene
é a estrela do deslumbrante
Show Hepacholan
que a
RADIO MAYRINK VEIGA
PRA-9
1.220 Kcs.
apresentará AMANHÃ
às 20,30 Hs.
Patrocinio:
Laboratório XAVIER
de JOÃO GOMES XAVIER Ltda
Um estabelecimento que honra a industria farmaceutica nacional

F.N.M.-ALFA ROMEO
Modêlo D-9500
O CAMINHÃO DE
"marcha deslisante"...
Motor Diesel
130 HP





ARRANQUE ELÉTRICO — PARTIDA IMEDIATA
Devido à sua grande facilidade de manejo e controle absoluto de direção, aliados às suas 8 relações de velocidade, que lhe permitem manter, mesmo nas rodovias mais ingremes, um ritmo de marcha uniforme, o caminhão ALFA-ROMEO, F. N. M. segue com segurança por todos os tipos de estrada.
Pronta entrega - Longo financiamento - Peças legítimas fabricadas no estrangeiro e no Brasil, sob licença - Garantia de funcionamento - O mais baixo custo de Aquisição, Operação e Manutenção -
Estoque e suprimento de sobressalentes e acessórios assegurados pela maior oficina mecânica da América Latina, a Fábrica Nacional de Motores.
CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS:
★ Capacidade de carga: 8 toneladas. Mais 14 toneladas de carga rebocáveis ★ Consumo de combustivel a carga plena, cada 100 kms. de percurso: - 22,2 lts., sem reboque, 32,2 lts. com reboque ★ Beliche para viagens longas ★ Freios das rodas dos eixos dianteiros e trazeiros independentes ★ Freios hidro-pneumáticos, licença Westinghouse.
INFORMAÇÕES, DEMONSTRAÇÕES E VENDAS, COM O CONCESSIONÁRIO:
A VELOZ S/A. No Rio: Rua Sotero dos Reis, 77 - Tel. 48-8888
Em S. Paulo: Rua Casimiro de Abreu, 378 e 384 - Tel. 9-4030
FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S. A.
Rua México, 3 - 6.º andar - Rio
Poy. - 2440

SR. AVICULTOR!

APROVEITE NOSSAS ESPECIAIS OFERTAS DE ANIVERSÁRIO:

— PINTOS NEW HAMPSHIRE .... Cr$ 4,00

— FRANGAS NEW HAMPSHIRE, de 5 a 12 semanas, qualquer quantidade para pronta entrega, a partir de .... Cr$ 20,00

— ENGRADADOS PARA OVOS — (30 dúzias), tipo americano, novidade .... Cr$ 100,00

PREÇOS SÓ PARA ÊSTE MÊS!

"A B C" DO AVICULTOR

AV. MARECHAL FLORIANO, 136 — TEL. 23-3250

RUA VISC. DE INHAÚMA, 113 — TEL. 43-7141

LEIA A SOMBRA

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

Plantando DA...

Cultura da Soja

Uma das plantas pouco conhecidas entre os nossos lavradores, e, entretanto, de enorme valor, pela facilidade de cultura e pelos multiplos e variados empregos que tem é a Soja.

E' uma planta de grande rendimento de sementes: seu cultivo e colheita são muito fáceis; os grãos são de alto valor alimentício para homens e animais, além de fornecerem óleo fino e de ótima qualidade.

A planta dá ótima forragem para o gado, quer como feno, quer como ensilagem, e se presta muito bem para adubação verde.

PREPARO DO SOLO — A Soja produz melhor em solos bem preparados, arados com antecedência e gradeados.

SOLO E CLIMA — A Soja produz bem em todos os solos que produzem bem o milho. Não é uma planta muito exigente e por isso produz regularmente, mesmo em terrenos cansados.

VARIEDADES — Existem inumeras variedades de Soja, algumas precoces, outras tardias.

As Sojas precoces, que produzem em 90 a 100 dias, são mais apropriadas para as terras frias ou para quem deseja grãos com mais rapidez, mas produzem menos grão.

As tardias, que dão colheita em mais de 150 dias, mais adaptáveis às terras quentes, são as mais aconselhadas a quem deseja maior produção de grão, porque a quantidade produzida é bastante superior às das variedades precoces.

Como variedade precoce, tem-se em experiência a Soja Amarela, que produz em mais ou menos 100 dias.

Como variedade tardia, tem-se dado muito bem aqui a Soja Bilox, que produz uma média de 1.500 quilos por Ha. e se aclimata bem à zona.

EMPREGO — A Soja é das plantas de maior e mais variado numero de empregos.

a) Para óleo.

As Sojas, conforme a variedade, contém de 13 a 24% de óleo. Este óleo tem ótima aceitação em todos os mercados, é muito empregado na cozinha como alimento humano, servindo ainda na industria, para fabricação de vernizes, explosivos, sabões, iluminação, tintas, substituto da borracha na impermeabilização, etc..

b) Para alimentação do gado.

A torta da Soja, isto é, o residuo da extração do óleo, quando transformada em farinha, constitui o melhor alimento proteico que se conhece para o gado e para os porcos.

Experiências varias têm demonstrado ser a farinha de Soja superior à farinha de algodão, para a alimentação do gado. Esta farinha é ainda excelente adubo.

A pastagem, o feno, ou a silagem consorciada da Soja com milho são explendidos alimentos para o gado, e uma segurança ao agricultor e criador contra a falta de alimento na sêca.

c) Para adubo verde.

E' uma planta que se presta muito para adubo verde. Contudo, como a bacteria especifica da Soja é rara em nossos terrenos, é necessario, para adubação, fazer-se a inoculação desta bacteria no terreno, o que se consegue com facilidade inoculando a semente.

A Soja é uma planta que deve merecer dos srs. lavradores uma particular atenção, pela sua utilidade e pela facilidade em produzi-la. Por ser pouco conhecida entre nós, o fazendeiro ainda não compreendeu o seu valor real. Espera-se, porém, que dentro de pouco tempo, ela ocupe o lugar que merece entre as outras culturas. (Condensado de Sitios e Fazendas).

SCAL-RIO INFORMA

No Departamento de Forragens

Farinha de amendoim saco de 40 quilos, Cr$ 83,00.
Para tonelada, Cr$ 3,00 o quilo
Farinha de soja, saco de 50 quilos Cr$ 160,00
Paro tanelada, Cr$ 3,00 o quilo
Farinha de carne — ossos — alfafa — Fubá integral — milho picado — Leite em pó — farelo de algodão — ostra fina e média — óleo de figado de bacalháu — Vitaminas A — D — B2. e Minervita.

SCAL-RIO S. A.
Av. Mal. Floriano, esq. Andradas, 96-A — Tel. 43-7813
End. Teleg. "Scalve" — Caixa Postal, 776 — Rio de Janeiro

Econômia & Finanças

(Conclusões da 8.ª Página)

Um Problema...

(Conclusão)

Por outro lado, se o que vem sendo anunciado, embora com caracteristicos de "solução", resumir-se nos 3% da Constituição e uns tantos dólares do Ponto IV, então não estariamos diante de "aproveitamento" mas apenas do começo do resgate de uma divida nacional para com aquela populações, dívida essa que existe independente da boa vontade pessoal do Presidente.

Falar-se, agora, em "aproveitamento" ou "desenvolvimento" do Amazonas, é o mesmo que anunciar para breve viagens regulares à Lua ou à Marte. Francamente, a miséria dos nossos patricios merece mais respeito!...

☆

"Deficit" Comercial

(Conclusão)

de indicar quais os meios que poderiam proporcionar o pleiteado aumento de exportação, enviou, em anexos, ao Presidente da República estudos elaborados por técnicos de sua confiança. Ressaltou, ainda, no tocante ao minério de ferro, que, tanto o Ministério da Fazenda, como a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, estão estudando cuidadosamente o pedido de empréstimo para fazer face ao já projetado aumento de exportação de um milhão de toneladas anuais pela Companhia Vale do Rio Doce, que poderá, daí por diante, manter uma exportação de cerca de 30 milhões de dólares por ano.

Todavia, ainda com o minério, o Ministro Lafer pensa em adquirir mais 70 bilhões de dólares anuais. Para isso, lembra as possibilidades de exportação pelo litoral do Distrito Federal. O assunto, segundo declarou, já foi amplamente debatido, dependendo apenas da construção do porto de Itacuruçá, para a qual acabou de receber nova proposta financeira, devendo a mesma ser examinada, conforme solicitou o Presidente da República, pelos Ministros da Viação, Agricultura e da Fazenda, assistidos por técnicos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, Central do Brasil, Siderurgica Nacional e do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.

Finalmente, sôbre o problema da exportação de minérios deve-se ter sempre em vista o imenso interêsse que o mesmo desperta no mundo atual. Dia a dia, aumenta a escassez de minério de ferro nos países altamente industrializados, e principalmente nos Estado Unidos. Por isso, seria prudente que o problema não fosse por nós tratado sòmente com vistas a conseguir um refôrço nas receitas cambiais.

☆

Produtos Por...

(Conclusão)

tal fim, poderosos compromissos no exterior, cujo ônus na balança de pagamentos não é de desprezar.

OUTRO PONTO a focalizar nos acôrdos bilaterais é a questão de estendê-los a mais de um país, o que já vem sendo feito com razoável êxito na Europa. São previstas, em conseqüência, trocas triangulares de certos produtos, devidamente reguladas e enquadradas nas disposições contratuais. O valor dessa modalidade de acôrdo está em que se amplia, assim, o mercado de certos produtos, ao mesmo tempo que se torna mais fácil a solução para os problemas de pagamento, através da compensação de débitos e créditos.

No caso do Brasil, tal prática é por todos os motivos desejável. Poderiamos, entrementes regularizar e disciplinar a já tão controversa cláusula da **reexportação**, beneficiando alguns produtos nossos, que, por múltiplas razões, não conseguem atingir certos mercados de grande porte.

As considerações estabelecidas acima não constituem novidade. São reflexos de práticas já seguidas por outros países mais evoluidos; justificam-se inelutavelmente no momento atual, pois o enquadramento efetivo dos acordos bilaterais na politicas economica nacional está a se impôr, e tudo indica que não mais possam eles ser relegados a posição inferior.

☆

Riqueza Mineral

(Conclusão)

manufaturas e semimanufaturas de origem mineral. É bem verdade que, entre essas materias primas importadas, figuram algumas já produzidas no Brasil e em relação às quais apresentamos condições apreciaveis para conseguir a auto-suficiência, tais como as de ferro e aço, cimento e mesmo as de aluminio. Eliminemos assim essas últimas e somemos apenas aquelas para as quais as nossas possibilidades de independência do produto importado são remotas: carvão, coque, chumbo, cobre, estanho, niquel, zinco, enxofre, gasolina, querosene e óleos lubrificantes, e veremos que representam o grosso de nossas importações de "materias primas de origem mineral". Esse grupo de produtos, que é provavel vir a sofrer aumentos substanciais nas importações dos proximos anos, representaram em 1948, 2.950,2 milhões de cruzeiros num total importado de 20.984,9 milhões, ou sejam 14% das importações totais do Brasil; em 1949, 2.910,6 milhões em 20.648,1 milhões, ou 14,1%; em 1950, 4.025,4 milhões em 35.171,7 milhões, ou 11,4% e, finalmente, em 1951 as importações dêsses produtos somaram 4.870,3 milhões num total da importação brasileira de ... 37.198,3 milhões de cruzeiros, ou sejam 13,1%.

Esta é a realidade nacional, no que concerne aos suprimentos de minerais. E é bom que seja dita. Os problemas apresentados com clareza encarecem a necessidade de um esfôrço à procura de solução, enquanto o "porquemeuismo" escondendo a realidade é um incentivo ao conformismo, e adiamento dos problemas.



Prezado amigo AVICULTOR:

Tenho o prazer de comunicar-lhe que a Granja Branca adotou um novo plano de vendas com financiamento. Por isso, convido-o e aos seus amigos, a visitar-nos procurando-me pessoalmente na (Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A), ou ao Snr. José Lopes de Oliveira, êste na sede da Granja Branca, em Campo Grande. Com êste sistema de vendas com financiamento, os avicultores cariocas podem expandir as suas atividades, adquirindo Rações Balanceadas (ou os ingredientes para o fabrico de rações na própria Granja), pintos de 1 dia, Frangas de 1, 2 e 3 mêses e frangas em inicio de postura, das raças New Hampshire e Leghorn Branca. Peço ao amigo para dispensar sua atenção a êste convite, porque se trata de um sistema que facilitará realmente a ampliação do seu aviário, e que lhe ofereço sob a garantia da Granja Branca.

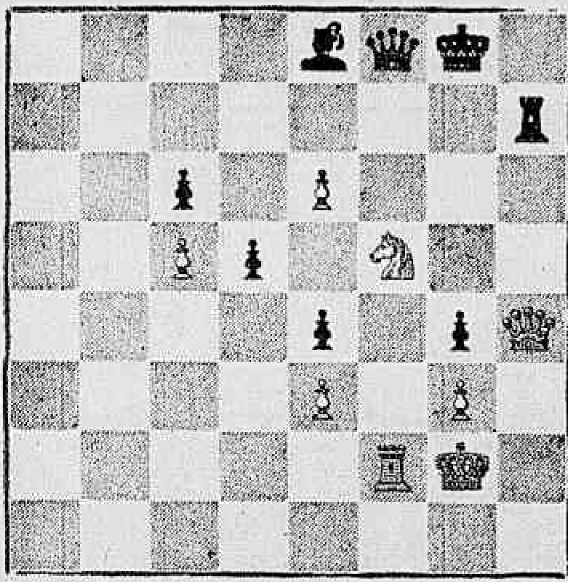
Cordialmente,

Renato A. Brogiolo

Granja BRANCA

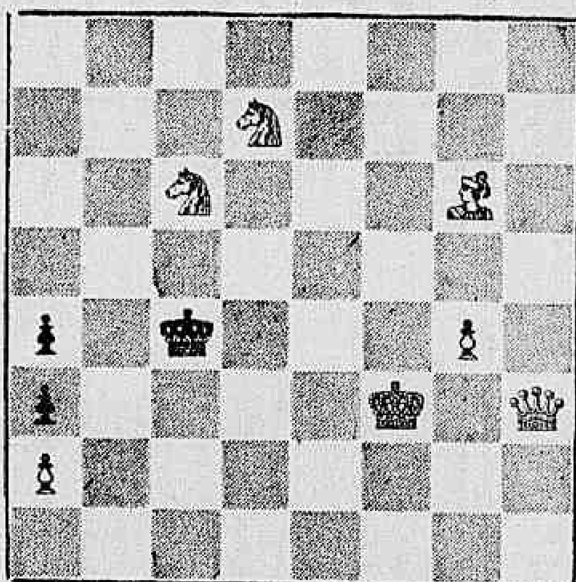
Vaga Publicidade

XADREZ Diagrama 103



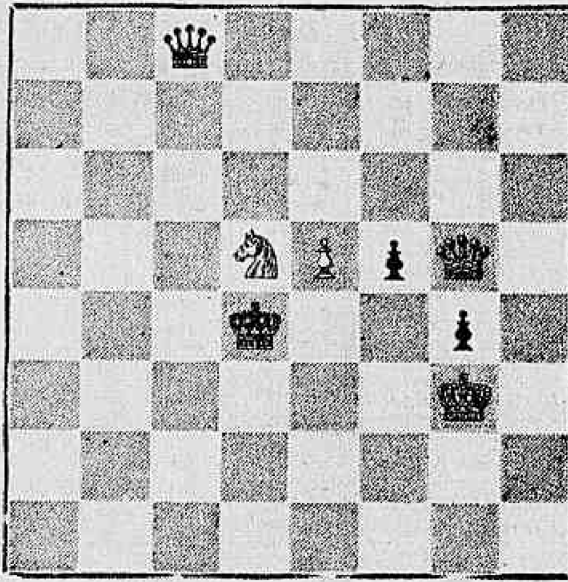
Jogando com energia as brancas terminam ràpidamente a partida

Problema 99



Mate em dois lances

Estudo 106



As brancas jogam e ganham
(SOLUÇÕES NA 5.ª PÁGINA)

Funcionário público!

— obtenha sua promoção à classe dos proprietários...



...ADQUIRINDO UM BOM TERRENO EM

JARDIM MERITÍ

aplicando suas economias de um modo seguro e útil para si e sua familia. Jardim Meriti tem tudo quanto V. deseja para a construção de sua casa. Fica apenas a 25 minutos da Praça Mauá pela rodovia Presidente Dutra, com água e luz elétrica em todos os lotes e está situado numa zona densamente povoada com todos os recursos à mão: condução fácil, escolas, diversões, comércio, etc.

Pagamento em 100 meses, sem entrada e sem juros, em prestações mensais a partir de Cr$ 380,00

PARA TER UMA PROVA DO QUE ESTAMOS AFIRMANDO, FAÇA UMA VISITA A JARDIM MERITÍ. O PASSEIO É AGRADÁVEL E A CONDUÇÃO GRÁTIS.

Para maiores detalhes, dirija-se à seção de vendas da:

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

Rua do Rosário, 111 - 4.º andar - Telefone: 43-9993

Envie-nos, devidamente preenchido, êste cupom para obter tôdas as informações que deseja, sem o menor compromisso:

Nome ....

Endereço ....

Profissão ....

Cidade .... Telefone ....

J.M. — D.C.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR:

179.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de SABADO, 23 DE AGOSTO DE 1952

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmio

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo rosa e azul, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 23 DE AGOSTO DE 1952, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

22 ... 500,00
41 ... 1.000,00
66 ... 5.000,00
70 ... 500,00
86 ... 500,00
98 ... 500,00
122 ... 500,00
170 ... 500,00
180 ... 5.000,00
186 ... 500,00
198 ... 500,00
199 ... 1.000,00
206 ... 3.000,00
222 ... 500,00
270 ... 500,00
286 ... 500,00
298 ... 500,00
322 ... 500,00

333
20.000,00 CRUZEIROS

370 ... 500,00
386 ... 500,00
398 ... 500,00
422 ... 500,00
430 ... 1.000,00
442 ... 1.000,00
468 ... 1.000,00
470 ... 500,00
486 ... 500,00
496 ... 3.000,00
498 ... 500,00
522 ... 500,00
570 ... 500,00
586 ... 500,00
598 ... 500,00
622 ... 500,00
670 ... 500,00
677 ... 1.000,00
686 ... 500,00
698 ... 500,00
714 ... 3.000,00
722 ... 500,00
770 ... 500,00
786 ... 500,00
798 ... 500,00
822 ... 500,00

855
10.000,00 CRUZEIROS

870 ... 500,00
886 ... 500,00
898 ... 500,00
900 ... 5.000,00
922 ... 500,00
970 ... 500,00
984 ... 1.000,00
986 ... 500,00
998 ... 500,00

1

1022 ... 500,00
1053 ... 1.000,00
1070 ... 500,00
1083 ... 1.000,00
1086 ... 500,00
1096 ... 1.000,00
1098 ... 500,00
1122 ... 500,00
1141 ... 1.000,00
1152 ... 1.000,00
1157 ... 1.000,00
1170 ... 500,00
1177 ... 1.000,00
1186 ... 500,00
1198 ... 1.000,00
1198 ... 500,00
1222 ... 500,00
1270 ... 500,00
1286 ... 500,00
1298 ... 500,00
1299 ... 1.000,00
1306 ... 2.000,00
1322 ... 500,00

1328
10.000,00 CRUZEIROS

1370 ... 500,00
1386 ... 500,00
1398 ... 500,00
1403 ... 5.000,00
1422 ... 500,00
1470 ... 500,00
1486 ... 500,00
1498 ... 500,00
1522 ... 500,00
1566 ... 1.000,00
1570 ... 500,00

1584
10.000,00 CRUZEIROS

1586 ... 500,00
1598 ... 500,00
1622 ... 500,00
1670 ... 500,00
1686 ... 500,00
1698 ... 500,00
1722 ... 500,00
1770 ... 500,00
1786 ... 500,00
1798 ... 500,00
1822 ... 500,00
1870 ... 500,00
1872 ... 5.000,00
1886 ... 500,00
1898 ... 500,00
1922 ... 500,00
1970 ... 500,00
1986 ... 500,00
1998 ... 500,00

2

2022 ... 500,00
2046 ... 1.000,00
2067 ... 5.000,00
2070 ... 500,00
2086 ... 500,00
2098 ... 500,00
2122 ... 500,00
2170 ... 500,00
2186 ... 500,00
2195 ... 5.000,00
2198 ... 500,00
2232 ... 500,00
2221 ... 3.000,00
2247 ... 1.000,00
2270 ... 500,00

Premios CR$

2283
10.000,00 CRUZEIROS

2286 ... 500,00
2298 ... 500,00
2322 ... 500,00
2370 ... 500,00
2373 ... 1.000,00
2386 ... 500,00
2398 ... 500,00
2422 ... 500,00
2435 ... 1.000,00
2449 ... 1.000,00
2456 ... 1.000,00
2470 ... 500,00
2486 ... 500,00
2498 ... 500,00
2522 ... 500,00
2570 ... 500,00
2586 ... 500,00
2598 ... 500,00
2621 ... 1.000,00
2622 ... 500,00
2670 ... 500,00
2630 ... 1.000,00
2686 ... 500,00
2690 ... 3.000,00
2697 ... 1.000,00
2698 ... 500,00
2722 ... 500,00
2770 ... 500,00
2786 ... 500,00
2798 ... 500,00
2814 ... 2.000,00
2822 ... 500,00
2824 ... 1.000,00
2870 ... 500,00
2886 ... 500,00
2898 ... 500,00
2922 ... 500,00
2970 ... 500,00
2986 ... 500,00
2998 ... 500,00

3

3022 ... 500,00

3038
10.000,00 CRUZEIROS

3070 ... 500,00
3086 ... 500,00
3098 ... 500,00
3122 ... 500,00
3170 ... 500,00
3186 ... 500,00
3198 ... 500,00
3222 ... 500,00
3270 ... 500,00
3286 ... 500,00
3298 ... 500,00
3322 ... 500,00
3370 ... 500,00
3386 ... 500,00
3398 ... 500,00
3422 ... 500,00
3470 ... 500,00
3486 ... 500,00
3498 ... 500,00
3522 ... 500,00
3561 ... 2.000,00
3570 ... 500,00
3586 ... 500,00
3598 ... 500,00
3622 ... 500,00
3670 ... 500,00
3686 ... 500,00
3698 ... 500,00
3722 ... 500,00
3770 ... 500,00
3786 ... 500,00
3798 ... 500,00
3817 ... 1.000,00
3822 ... 500,00
3848 ... 1.000,00
3851 ... 1.000,00
3870 ... 500,00
3874 ... 2.000,00
3886 ... 500,00
3898 ... 500,00
3912 ... 1.000,00
3922 ... 500,00
3970 ... 500,00
3986 ... 500,00
3993 ... 1.000,00
3998 ... 500,00

4

4022 ... 500,00
4070 ... 500,00
4086 ... 500,00
4098 ... 500,00
4122 ... 500,00
4170 ... 500,00
4186 ... 500,00
4198 ... 500,00
4222 ... 500,00
4238 ... 2.000,00
4270 ... 500,00
4274 ... 2.000,00
4286 ... 500,00
4298 ... 500,00
4322 ... 500,00
4366 ... 5.000,00
4370 ... 500,00
4386 ... 500,00
4398 ... 500,00
4422 ... 500,00
4452 ... 3.000,00
4466 ... 5.000,00
4470 ... 500,00
4486 ... 500,00
4498 ... 500,00
4522 ... 500,00
4570 ... 500,00
4586 ... 500,00
4598 ... 500,00
4611 ... 3.000,00
4622 ... 500,00
4645 ... 1.000,00

4662
20.000,00 CRUZEIROS

4670 ... 500,00
4686 ... 500,00
4698 ... 500,00
4722 ... 500,00
4725 ... 1.000,00
4770 ... 500,00
4786 ... 500,00
4798 ... 500,00
4822 ... 500,00
4847 ... 2.000,00
4849 ... 2.000,00

Premios CR$

4853 ... 1.000,00
4870 ... 500,00
4886 ... 500,00
4898 ... 500,00
4921 ... 2.000,00
4922 ... 500,00
4960 ... 2.000,00
4970 ... 500,00
4986 ... 500,00
4998 ... 500,00

5

5022 ... 500,00
5070 ... 500,00
5086 ... 500,00
5097 ... 1.000,00
5098 ... 500,00
5122 ... 500,00
5170 ... 500,00
5186 ... 500,00
5198 ... 500,00
5222 ... 500,00
5270 ... 1.000,00
5270 ... 500,00
5286 ... 500,00
5290 ... 1.000,00
5298 ... 500,00
5322 ... 500,00
5338 ... 2.000,00
5370 ... 500,00
5386 ... 500,00
5398 ... 500,00
5422 ... 500,00
5425 ... 5.000,00
5435 ... 1.000,00
5444 ... 3.000,00
5460 ... 1.000,00
5470 ... 500,00
5478 ... 1.000,00
5486 ... 500,00
5498 ... 500,00
5522 ... 500,00
5570 ... 500,00
5586 ... 500,00
5598 ... 500,00
5609 ... 1.000,00
5620 ... 1.000,00
5622 ... 500,00
5635 ... 2.000,00
5670 ... 500,00
5686 ... 500,00
5698 ... 500,00
5710 ... 3.000,00
5722 ... 500,00
5750 ... 2.000,00
5770 ... 500,00
5786 ... 2.000,00
5786 ... 500,00
5798 ... 500,00
5822 ... 500,00
5828 ... 5.000,00
5840 ... 2.000,00
5870 ... 500,00
5886 ... 500,00
5898 ... 500,00
5922 ... 500,00
5970 ... 500,00
5986 ... 500,00
5998 ... 500,00

6

6008 ... 3.000,00
6022 ... 500,00
6047 ... 1.000,00
6061 ... 1.000,00
6070 ... 500,00
6083 ... 1.000,00
6086 ... 500,00
6098 ... 500,00
6122 ... 500,00
6170 ... 500,00
6186 ... 500,00
6198 ... 500,00
6222 ... 500,00
6270 ... 500,00
6286 ... 500,00
6298 ... 500,00
6319 ... 5.000,00
6322 ... 500,00
6351 ... 5.000,00
6370 ... 500,00
6386 ... 500,00
6398 ... 500,00
6422 ... 500,00
6458 ... 1.000,00
6469 ... 1.000,00
6470 ... 500,00
6486 ... 500,00
6498 ... 500,00
6503 ... 1.000,00
6522 ... 500,00
6570 ... 500,00
6586 ... 500,00
6598 ... 500,00
6613 ... 1.000,00
6622 ... 500,00
6670 ... 500,00
6686 ... 500,00

6698
200.000,00 CRUZEIROS
S. PAULO

6698 ... 500,00
6722 ... 500,00
6770 ... 500,00
6786 ... 500,00
6798 ... 500,00
6822 ... 500,00

6867
Aproximação
50.000,00 CRUZEIROS

6868
2.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

6869
Aproximação
50.000,00 CRUZEIROS

Premios CR$

6870 ... 500,00
6886 ... 500,00
6898 ... 500,00
6922 ... 500,00
6970 ... 500,00
6986 ... 500,00
6998 ... 500,00

7

7022 ... 500,00
7064 ... 1.000,00
7070 ... 500,00
7086 ... 500,00
7098 ... 500,00
7122 ... 500,00
7127 ... 1.000,00
7170 ... 500,00
7186 ... 500,00
7198 ... 500,00
7222 ... 500,00

7251
10.000,00 CRUZEIROS

7269 ... 2.000,00
7270 ... 500,00
7286 ... 500,00
7297 ... 1.000,00
7298 ... 500,00
7322 ... 500,00
7324 ... 2.000,00
7370 ... 500,00
7386 ... 500,00
7398 ... 500,00
7422 ... 500,00
7470 ... 500,00
7481 ... 2.000,00
7486 ... 500,00
7498 ... 500,00

7501
10.000,00 CRUZEIROS

7522 ... 500,00
7570 ... 500,00
7586 ... 500,00
7598 ... 500,00
7622 ... 500,00
7670 ... 500,00
7686 ... 500,00
7698 ... 500,00
7722 ... 500,00
7770 ... 500,00
7786 ... 500,00
7798 ... 500,00
7822 ... 500,00
7844 ... 1.000,00
7852 ... 2.000,00
7860 ... 1.000,00
7870 ... 500,00
7880 ... 3.000,00
7886 ... 500,00
7889 ... 2.000,00
7898 ... 500,00
7922 ... 500,00
7942 ... 2.000,00
7953 ... 1.000,00
7970 ... 500,00
7986 ... 500,00
7998 ... 500,00

8

8022 ... 500,00
8070 ... 500,00
8086 ... 500,00
8098 ... 500,00

8121
20.000,00 CRUZEIROS

8122 ... 500,00
8170 ... 500,00
8186 ... 500,00
8198 ... 500,00
8218 ... 1.000,00
8222 ... 500,00
8256 ... 1.000,00
8270 ... 500,00
8286 ... 500,00
8298 ... 500,00
8322 ... 500,00
8325 ... 1.000,00
8370 ... 500,00
8374 ... 1.000,00
8386 ... 500,00
8398 ... 500,00
8422 ... 500,00
8449 ... 1.000,00
8469 ... 1.000,00
8470 ... 500,00
8474 ... 1.000,00
8483 ... 1.000,00
8486 ... 500,00
8498 ... 500,00

8505
10.000,00 CRUZEIROS

8522 ... 500,00
8545 ... 1.000,00
8570 ... 500,00
8573 ... 5.000,00
8586 ... 500,00
8593 ... 2.000,00
8596 ... 2.000,00
8598 ... 500,00

8622
1.000.000,00
de Cruzeiros
Ribeirão Preto
S. PAULO

8622 ... 500,00
8670 ... 500,00
8686 ... 500,00
8698 ... 500,00
8722 ... 500,00
8770 ... 500,00
8780 ... 2.000,00
8786 ... 500,00
8798 ... 500,00
8822 ... 500,00
8829 ... 1.000,00
8870 ... 500,00
8886 ... 500,00
8898 ... 500,00

Premios CR$

8922 ... 500,00

8959
20.000,00 CRUZEIROS

8970 ... 500,00
8986 ... 500,00
8998 ... 500,00

9

9022 ... 500,00
9037 ... 2.000,00
9057 ... 3.000,00
9070 ... 500,00
9078 ... 3.000,00
9086 ... 500,00
9098 ... 500,00
9122 ... 500,00
9170 ... 500,00
9186 ... 500,00
9198 ... 500,00
9207 ... 2.000,00
9222 ... 500,00
9270 ... 500,00
9286 ... 1.000,00
9286 ... 500,00
9298 ... 500,00
9299 ... 1.000,00
9322 ... 500,00
9340 ... 3.000,00
9370 ... 500,00
9386 ... 500,00
9398 ... 500,00
9422 ... 500,00
9423 ... 2.000,00
9470 ... 500,00
9486 ... 500,00
9498 ... 500,00
9522 ... 500,00
9570 ... 500,00
9582 ... 1.000,00
9586 ... 500,00
9598 ... 500,00
9622 ... 500,00
9626 ... 3.000,00
9670 ... 500,00
9686 ... 500,00
9691 ... 2.000,00
9698 ... 500,00
9722 ... 500,00
9770 ... 500,00
9786 ... 500,00
9798 ... 500,00
9816 ... 1.000,00
9822 ... 500,00
9847 ... 2.000,00
9870 ... 500,00
9871 ... 2.000,00
9886 ... 500,00
9898 ... 500,00
9918 ... 1.000,00
9922 ... 500,00
9968 ... 1.000,00
9970 ... 500,00
9986 ... 500,00
9998 ... 500,00

10

10010 ... 1.000,00
10022 ... 500,00
10034 ... 1.000,00
10039 ... 3.000,00
10070 ... 500,00
10071 ... 1.000,00
10086 ... 500,00
10098 ... 500,00

10122
10.000,00 CRUZEIROS

10122 ... 500,00
10152 ... 5.000,00
10170 ... 500,00
10186 ... 500,00
10198 ... 500,00
10201 ... 1.000,00
10222 ... 500,00
10270 ... 500,00
10286 ... 500,00
10298 ... 500,00
10316 ... 5.000,00
10322 ... 500,00
10370 ... 500,00
10386 ... 500,00
10398 ... 500,00
10422 ... 500,00
10468 ... 3.000,00
10470 ... 1.000,00
10470 ... 500,00
10486 ... 500,00
10489 ... 2.000,00
10498 ... 500,00
10518 ... 1.000,00
10522 ... 500,00
10570 ... 500,00
10586 ... 500,00
10598 ... 500,00
10622 ... 500,00
10632 ... 3.000,00
10670 ... 500,00
10686 ... 500,00
10687 ... 1.000,00
10698 ... 500,00
10709 ... 1.000,00
10722 ... 500,00
10741 ... 1.000,00
10770 ... 500,00
10786 ... 500,00
10798 ... 500,00

10801
10.000,00 CRUZEIROS

10805 ... 2.000,00
10822 ... 500,00
10870 ... 500,00
10886 ... 500,00
10898 ... 500,00
10901 ... 5.000,00
10922 ... 500,00
10954 ... 3.000,00
10970 ... 500,00
10986 ... 500,00
10998 ... 500,00

11

11022 ... 500,00
11070 ... 500,00
11086 ... 500,00
11089 ... 1.000,00
11098 ... 500,00
11122 ... 500,00
11156 ... 1.000,00
11170 ... 500,00

Premios CR$

11186 ... 500,00
11198 ... 500,00
11202 ... 1.000,00

11219
10.000,00 CRUZEIROS

11222 ... 500,00
11257 ... 3.000,00
11270 ... 500,00
11279 ... 2.000,00
11286 ... 500,00
11298 ... 500,00
11322 ... 500,00
11370 ... 500,00
11386 ... 1.000,00
11386 ... 500,00
11398 ... 500,00
11422 ... 500,00
11447 ... 5.000,00
11470 ... 500,00
11475 ... 1.000,00
11486 ... 500,00
11498 ... 500,00
11522 ... 500,00
11553 ... 2.000,00
11570 ... 500,00
11572 ... 1.000,00
11577 ... 2.000,00
11586 ... 500,00
11598 ... 500,00
11622 ... 500,00
11666 ... 1.000,00
11670 ... 500,00
11686 ... 500,00
11694 ... 3.000,00
11698 ... 500,00
11722 ... 500,00
11770 ... 500,00
11786 ... 500,00
11798 ... 500,00
11822 ... 500,00
11839 ... 1.000,00
11865 ... 1.000,00
11870 ... 500,00
11874 ... 1.000,00
11886 ... 500,00
11898 ... 500,00
11922 ... 500,00
11931 ... 2.000,00
11939 ... 1.000,00
11944 ... 2.000,00
11948 ... 1.000,00
11970 ... 500,00
11986 ... 500,00
11998 ... 500,00

12

12022 ... 500,00
12070 ... 500,00
12071 ... 3.000,00
12086 ... 500,00
12093 ... 1.000,00
12098 ... 500,00
12122 ... 500,00
12170 ... 500,00
12186 ... 500,00
12198 ... 500,00
12222 ... 500,00
12236 ... 2.000,00
12270 ... 500,00
12281 ... 1.000,00
12286 ... 500,00
12293 ... 2.000,00
12298 ... 500,00
12322 ... 500,00
12341 ... 5.000,00
12370 ... 500,00
12386 ... 500,00
12398 ... 500,00
12422 ... 500,00
12428 ... 3.000,00
12470 ... 500,00
12486 ... 500,00
12498 ... 500,00
12505 ... 3.000,00
12522 ... 500,00
12542 ... 2.000,00
12570 ... 500,00
12586 ... 500,00
12598 ... 500,00
12622 ... 500,00
12639 ... 1.000,00
12670 ... 500,00
12686 ... 500,00
12698 ... 500,00
12722 ... 500,00
12724 ... 1.000,00
12770 ... 500,00
12786 ... 500,00
12788 ... 3.000,00
12798 ... 500,00
12822 ... 500,00
12854 ... 1.000,00
12870 ... 500,00
12879 ... 1.000,00
12886 ... 500,00
12898 ... 500,00
12922 ... 500,00
12970 ... 500,00
12986 ... 500,00
12998 ... 500,00

13

13022 ... 500,00
13070 ... 500,00
13086 ... 500,00
13098 ... 500,00
13110 ... 1.000,00
13119 ... 3.000,00
13122 ... 500,00
13156 ... 2.000,00
13170 ... 500,00
13176 ... 1.000,00
13186 ... 500,00
13198 ... 500,00
13207 ... 2.000,00
13222 ... 500,00
13270 ... 500,00
13274 ... 1.000,00
13286 ... 500,00
13298 ... 500,00
13321 ... 1.000,00
13322 ... 500,00
13370 ... 500,00
13386 ... 500,00
13397 ... 1.000,00
13398 ... 500,00
13422 ... 500,00
13423 ... 1.000,00
13470 ... 500,00
13486 ... 500,00
13493 ... 1.000,00
13498 ... 500,00
13522 ... 500,00
13540 ... 2.000,00

Premios CR$

13570 ... 500,00
13586 ... 500,00
13598 ... 500,00
13600 ... 1.000,00
13622 ... 500,00
13660 ... 3.000,00
13670 ... 500,00
13686 ... 500,00
13698 ... 500,00
13707 ... 2.000,00
13722 ... 500,00
13770 ... 500,00
13786 ... 500,00
13798 ... 500,00
13822 ... 500,00
13861 ... 1.000,00
13870 ... 500,00
13886 ... 500,00
13898 ... 500,00
13922 ... 500,00
13941 ... 1.000,00
13951 ... 1.000,00
13958 ... 3.000,00
13970 ... 500,00
13980 ... 1.000,00
13986 ... 500,00
13998 ... 500,00

14

14022 ... 2.000,00
14022 ... 500,00
14070 ... 500,00
14086 ... 500,00
14098 ... 500,00
14122 ... 500,00
14170 ... 500,00
14186 ... 500,00
14198 ... 500,00
14220 ... 1.000,00
14222 ... 1.000,00
14222 ... 500,00
14270 ... 500,00
14286 ... 500,00
14298 ... 500,00
14305 ... 2.000,00
14322 ... 500,00
14370 ... 500,00
14386 ... 500,00
14398 ... 500,00
14422 ... 500,00
14435 ... 1.000,00
14470 ... 500,00
14486 ... 500,00
14498 ... 500,00
14522 ... 500,00
14540 ... 1.000,00
14548 ... 1.000,00
14570 ... 1.000,00
14570 ... 500,00
14586 ... 500,00
14589 ... 2.000,00
14598 ... 500,00
14622 ... 500,00
14633 ... 1.000,00
14637 ... 1.000,00
14639 ... 3.000,00
14670 ... 500,00
14686 ... 500,00
14697 ... 1.000,00
14698 ... 500,00
14710 ... 1.000,00
14722 ... 500,00
14765 ... 1.000,00
14770 ... 500,00
14786 ... 500,00
14798 ... 500,00
14822 ... 500,00
14870 ... 500,00
14886 ... 500,00
14898 ... 500,00
14922 ... 500,00
14928 ... 1.000,00
14933 ... 1.000,00

14946
20.000,00 CRUZEIROS

14970 ... 500,00
14986 ... 500,00
14998 ... 500,00

15

15006 ... 3.000,00
15022 ... 500,00
15057 ... 1.000,00
15070 ... 500,00
15086 ... 500,00
15098 ... 500,00
15122 ... 500,00
15170 ... 500,00
15186 ... 500,00
15198 ... 500,00

15210
10.000,00 CRUZEIROS

15222 ... 500,00
15270 ... 500,00
15272 ... 2.000,00
15286 ... 500,00
15298 ... 500,00
15322 ... 500,00
15339 ... 2.000,00
15370 ... 500,00
15386 ... 500,00
15394 ... 3.000,00
15398 ... 500,00
15422 ... 500,00
15451 ... 3.000,00
15452 ... 2.000,00
15469 ... 2.000,00
15470 ... 500,00
15486 ... 500,00
15498 ... 500,00
15522 ... 500,00
15570 ... 500,00
15586 ... 500,00
15598 ... 500,00
15622 ... 500,00
15658 ... 2.000,00
15670 ... 500,00
15686 ... 500,00

15689
10.000,00 CRUZEIROS

15698 ... 500,00
15722 ... 500,00
15761 ... 2.000,00
15770 ... 500,00
15786 ... 500,00
15797 ... 1.000,00
15798 ... 500,00
15822 ... 500,00
15869 ... 1.000,00

Premios CR$

15870 ... 500,00
15886 ... 500,00
15898 ... 500,00
15922 ... 500,00
15970 ... 500,00
15986 ... 500,00
15998 ... 500,00

16

16022 ... 500,00
16070 ... 3.000,00
16070 ... 500,00
16086 ... 500,00
16098 ... 500,00
16122 ... 500,00
16170 ... 500,00
16186 ... 500,00
16198 ... 500,00
16222 ... 500,00
16243 ... 1.000,00
16270 ... 500,00
16286 ... 500,00
16298 ... 500,00
16316 ... 1.000,00
16322 ... 500,00
16329 ... 1.000,00
16348 ... 1.000,00
16370 ... 500,00
16386 ... 500,00
16398 ... 500,00
16399 ... 1.000,00
16422 ... 500,00
16470 ... 500,00
16471 ... 1.000,00
16486 ... 500,00
16498 ... 500,00
16507 ... 2.000,00
16522 ... 500,00
16561 ... 1.000,00
16570 ... 500,00
16586 ... 500,00
16598 ... 500,00
16622 ... 500,00
16638 ... 1.000,00
16670 ... 500,00
16680 ... 5.000,00
16686 ... 500,00
16698 ... 500,00
16722 ... 500,00
16770 ... 2.000,00
16770 ... 500,00
16786 ... 500,00
16798 ... 500,00
16822 ... 500,00
16834 ... 1.000,00
16870 ... 500,00
16886 ... 500,00
16898 ... 500,00
16922 ... 500,00
16970 ... 500,00
16986 ... 500,00
16998 ... 500,00

17

17018
10.000,00 CRUZEIROS

17022 ... 500,00
17070 ... 1.000,00
17070 ... 500,00
17086 ... 500,00
17098 ... 500,00
17122 ... 500,00
17161 ... 1.000,00
17170 ... 500,00
17186 ... 500,00
17198 ... 500,00
17222 ... 500,00
17270 ... 500,00
17286 ... 500,00
17298 ... 500,00
17322 ... 500,00
17370 ... 500,00
17386 ... 500,00
17398 ... 500,00
17422 ... 500,00
17470 ... 500,00
17486 ... 500,00
17498 ... 500,00
17519 ... 3.000,00
17522 ... 500,00
17570 ... 500,00
17579 ... 1.000,00
17586 ... 500,00
17598 ... 500,00
17622 ... 500,00
17670 ... 500,00
17686 ... 500,00
17698 ... 500,00
17722 ... 500,00
17746 ... 1.000,00
17770 ... 500,00
17786 ... 500,00
17798 ... 500,00
17811 ... 1.000,00
17822 ... 500,00
17830 ... 5.000,00
17865 ... 1.000,00
17870 ... 500,00
17886 ... 500,00
17898 ... 500,00
17922 ... 500,00
17970 ... 500,00
17986 ... 500,00
17998 ... 500,00

18

18022 ... 500,00
18043 ... 3.000,00
18057 ... 2.000,00
18070 ... 500,00
18086 ... 500,00
18098 ... 500,00
18122 ... 500,00
18170 ... 500,00
18186 ... 500,00
18198 ... 500,00
18222 ... 500,00

18261
20.000,00 CRUZEIROS

18270 ... 500,00
18286 ... 500,00
18298 ... 500,00
18304 ... 2.000,00
18322 ... 500,00

18349
10.000,00 CRUZEIROS

18370 ... 500,00
18386 ... 500,00

Premios CR$

18389 ... 1.000,00
18394 ... 1.000,00
18398 ... 500,00
18422 ... 500,00
18470 ... 500,00
18477 ... 1.000,00
18484 ... 1.000,00
18486 ... 500,00
18498 ... 500,00
18522 ... 500,00
18570 ... 500,00
18586 ... 500,00
18598 ... 500,00
18601 ... 5.000,00
18602 ... 1.000,00
18622 ... 500,00
18643 ... 1.000,00
18644 ... 1.000,00
18670 ... 500,00
18686 ... 500,00
18698 ... 500,00
18722 ... 500,00
18759 ... 2.000,00
18770 ... 500,00
18786 ... 500,00
18798 ... 500,00
18799 ... 1.000,00
18809 ... 3.000,00
18822 ... 500,00
18862 ... 1.000,00
18870 ... 500,00
18886 ... 500,00
18898 ... 500,00
18922 ... 500,00
18970 ... 500,00
18986 ... 1.000,00
18986 ... 500,00
18998 ... 500,00

19

19022 ... 500,00
19070 ... 500,00
19086 ... 500,00
19098 ... 500,00
19122 ... 500,00
19136 ... 1.000,00
19170 ... 500,00
19186 ... 500,00
19198 ... 500,00
19215 ... 500,00
19270 ... 500,00
19286 ... 500,00
19298 ... 500,00
19322 ... 500,00
19370 ... 500,00
19386 ... 500,00
19398 ... 500,00
19422 ... 500,00
19447 ... 1.000,00
19470 ... 500,00
19486 ... 500,00
19487 ... 1.000,00
19498 ... 500,00
19522 ... 500,00
19570 ... 500,00
19586 ... 500,00
19598 ... 500,00
19622 ... 500,00
19670 ... 500,00
19686 ... 500,00
19698 ... 500,00
19700 ... 1.000,00
19722 ... 500,00
19748 ... 1.000,00
19770 ... 500,00
19786 ... 500,00
19798 ... 500,00
19822 ... 500,00
19870 ... 500,00
19886 ... 500,00
19898 ... 500,00
19922 ... 500,00
19970 ... 500,00
19986 ... 500,00
19998 ... 500,00

20

20017 ... 2.000,00
20022 ... 500,00
20026 ... 1.000,00
20070 ... 500,00
20086 ... 500,00
20098 ... 500,00
20122 ... 500,00
20149 ... 5.000,00
20170 ... 500,00
20185 ... 3.000,00
20186 ... 500,00
20198 ... 500,00
20205 ... 1.000,00
20222 ... 500,00
20259 ... 1.000,00
20270 ... 500,00
20274 ... 1.000,00
20277 ... 2.000,00
20286 ... 500,00
20298 ... 500,00
20300 ... 2.000,00
20322 ... 500,00
20370 ... 500,00
20386 ... 500,00
20398 ... 500,00
20422 ... 500,00
20457 ... 1.000,00
20470 ... 500,00
20486 ... 500,00
20498 ... 500,00
20522 ... 500,00
20535 ... 1.000,00
20570 ... 500,00
20586 ... 500,00
20598 ... 500,00
20622 ... 500,00
20648 ... 1.000,00
20661 ... 1.000,00
20670 ... 500,00
20686 ... 500,00
20698 ... 500,00
20722 ... 500,00
20770 ... 500,00
20786 ... 500,00
20798 ... 500,00
20822 ... 500,00
20870 ... 500,00
20886 ... 500,00
20898 ... 500,00
20922 ... 500,00
20950 ... 1.000,00
20957 ... 5.000,00
20970 ... 500,00
20986 ... 500,00
20998 ... 500,00

21

21022 ... 500,00
21070 ... 500,00

Premios CR$

21081 ... 1.000,00
21086 ... 500,00
21098 ... 500,00
21122 ... 500,00
21149 ... 1.000,00
21170 ... 500,00
21186 ... 500,00
21198 ... 500,00
21222 ... 500,00
21270 ... 500,00
21286 ... 500,00
21298 ... 500,00
21300 ... 2.000,00
21322 ... 500,00
21370 ... 500,00
21375 ... 3.000,00
21386 ... 500,00
21398 ... 500,00
21422 ... 500,00
21451 ... 2.000,00
21470 ... 500,00
21486 ... 500,00
21498 ... 500,00
21516 ... 1.000,00
21522 ... 500,00
21540 ... 1.000,00
21549 ... 3.000,00
21570 ... 500,00
21586 ... 500,00
21588 ... 1.000,00
21598 ... 500,00
21622 ... 500,00
21636 ... 3.000,00
21670 ... 500,00
21686 ... 500,00
21698 ... 500,00
21722 ... 500,00
21760 ... 1.000,00
21770 ... 500,00
21786 ... 500,00
21798 ... 500,00
21822 ... 500,00
21870 ... 500,00
21886 ... 500,00
21898 ... 500,00
21922 ... 500,00
21970 ... 500,00
21986 ... 500,00
21998 ... 500,00

22

22022 ... 500,00
22055 ... 5.000,00
22070 ... 500,00
22086 ... 500,00
22098 ... 500,00
22122 ... 500,00
22170 ... 500,00
22186 ... 500,00
22198 ... 500,00
22222 ... 500,00
22250 ... 1.000,00
22270 ... 500,00
22286 ... 500,00
22298 ... 500,00
22322 ... 500,00
22370 ... 500,00
22374 ... 3.000,00
22386 ... 500,00
22398 ... 500,00
22422 ... 500,00
22470 ... 500,00
22475 ... 5.000,00
22486 ... 500,00
22498 ... 500,00
22522 ... 500,00
22525 ... 1.000,00
22570 ... 500,00
22586 ... 500,00
22594 ... 1.000,00
22598 ... 500,00
22601 ... 1.000,00
22622 ... 500,00
22670 ... 500,00
22686 ... 1.000,00
22686 ... 500,00
22698 ... 500,00
22722 ... 500,00
22770 ... 500,00
22785 ... 1.000,00
22786 ... 500,00
22798 ... 500,00
22822 ... 500,00
22837 ... 1.000,00
22870 ... 500,00
22881 ... 2.000,00
22886 ... 500,00
22898 ... 500,00
22922 ... 500,00
22970 ... 500,00
22986 ... 500,00
22998 ... 500,00

23

23022 ... 500,00
23070 ... 500,00
23086 ... 500,00
23098 ... 500,00
23122 ... 500,00
23170 ... 500,00
23178 ... 1.000,00
23186 ... 500,00
23198 ... 500,00
23208 ... 5.000,00
23215 ... 1.000,00
23222 ... 500,00
23270 ... 500,00
23286 ... 500,00
23298 ... 500,00
23322 ... 1.000,00
23322 ... 500,00
23370 ... 500,00
23386 ... 500,00
23398 ... 500,00
23422 ... 500,00

23459
10.000,00 CRUZEIROS

23469 ... 2.000,00
23470 ... 500,00
23486 ... 500,00
23498 ... 500,00
23522 ... 500,00
23535 ... 2.000,00
23568 ... 1.000,00
23570 ... 500,00
23586 ... 500,00
23587 ... 3.000,00
23598 ... 500,00
23610 ... 1.000,00
23622 ... 500,00
23670 ... 500,00
23686 ... 500,00
23698 ... 500,00
23722 ... 500,00

Premios CR$

23770 ... 500,00
23786 ... 500,00
23798 ... 500,00
23822 ... 500,00
23838 ... 2.000,00
23870 ... 500,00
23886 ... 500,00
23887 ... 2.000,00
23898 ... 500,00
23903 ... 1.000,00
23922 ... 500,00
23970 ... 500,00
23986 ... 500,00
23998 ... 500,00

24

24022 ... 500,00
24035 ... 5.000,00
24044 ... 1.000,00
24069 ... 3.000,00
24070 ... 500,00
24076 ... 1.000,00
24086 ... 500,00
24087 ... 3.000,00
24098 ... 500,00
24122 ... 500,00

24145
20.000,00 CRUZEIROS

24151 ... 1.000,00
24170 ... 500,00
24186 ... 500,00
24198 ... 500,00
24222 ... 500,00
24247 ... 1.000,00
24248 ... 2.000,00
24270 ... 500,00
24286 ... 500,00
24290 ... 1.000,00
24298 ... 500,00
24322 ... 500,00
24326 ... 2.000,00
24370 ... 500,00
24386 ... 500,00
24398 ... 2.000,00
24398 ... 500,00
24422 ... 500,00
24470 ... 500,00
24486 ... 500,00
24498 ... 500,00
24522 ... 500,00
24523 ... 1.000,00
24570 ... 500,00
24580 ... 1.000,00
24586 ... 500,00
24598 ... 500,00
24662 ... 1.000,00
24622 ... 500,00
24670 ... 500,00
24686 ... 500,00
24698 ... 500,00
24714 ... 1.000,00
24722 ... 500,00

24748
10.000,00 CRUZEIROS

24770 ... 500,00
24786 ... 500,00
24798 ... 500,00
24819 ... 5.000,00
24822 ... 500,00
24832 ... 2.000,00
24855 ... 1.000,00
24870 ... 500,00
24886 ... 5.000,00
24886 ... 500,00
24898 ... 500,00
24922 ... 500,00
24936 ... 1.000,00
24970 ... 500,00
24986 ... 500,00
24998 ... 500,00

25

25022 ... 500,00
25058 ... 1.000,00
25070 ... 500,00
25081 ... 2.000,00
25086 ... 500,00
25098 ... 500,00
25107 ... 2.000,00
25122 ... 500,00
25170 ... 500,00
25179 ... 1.000,00
25186 ... 500,00
25198 ... 500,00
25222 ... 500,00
25263 ... 1.000,00
25270 ... 500,00

25286
400.000,00 CRUZEIROS
B. Horizonte

25286 ... 500,00
25298 ... 500,00
25322 ... 500,00
25369 ... 1.000,00
25370 ... 500,00
25386 ... 500,00
25398 ... 500,00
25422 ... 500,00
25428 ... 2.000,00
25439 ... 1.000,00
25470 ... 500,00
25486 ... 1.000,00
25486 ... 500,00
25498 ... 500,00
25522 ... 500,00
25569 ... 1.000,00
25570 ... 500,00
25586 ... 500,00
25598 ... 500,00
25622 ... 500,00
25651 ... 1.000,00
25670 ... 500,00
25686 ... 500,00
25698 ... 500,00
25722 ... 500,00
25728 ... 1.000,00
25760 ... 5.000,00
25770 ... 500,00
25782 ... 2.000,00
25786 ... 500,00
25798 ... 500,00
25822 ... 500,00

Premios CR$

25830 ... 1.000,00
25870 ... 500,00
25886 ... 500,00
25898 ... 500,00
25922 ... 500,00
25937 ... 1.000,00
25970 ... 500,00
25986 ... 500,00
25998 ... 500,00

26

26011 ... 1.000,00
26019 ... 1.000,00
26022 ... 500,00
26060 ... 5.000,00
26070 ... 500,00
26086 ... 500,00
26098 ... 500,00
26122 ... 500,00
26167 ... 1.000,00
26170 ... 500,00
26186 ... 500,00
26190 ... 1.000,00
26198 ... 500,00
26205 ... 1.000,00
26222 ... 500,00
26270 ... 3.000,00
26270 ... 500,00
26278 ... 1.000,00
26286 ... 500,00
26298 ... 500,00
26306 ... 3.000,00
26322 ... 500,00
26331 ... 2.000,00
26370 ... 500,00
26382 ... 2.000,00
26386 ... 500,00
26390 ... 1.000,00
26398 ... 500,00
26411 ... 1.000,00
26422 ... 500,00
26470 ... 500,00
26486 ... 1.000,00
26486 ... 500,00
26498 ... 500,00
26502 ... 1.000,00
26522 ... 500,00
26570 ... 500,00
26586 ... 500,00
26598 ... 500,00
26610 ... 1.000,00
26622 ... 500,00
26670 ... 500,00
26672 ... 3.000,00
26686 ... 500,00
26694 ... 1.000,00
26698 ... 500,00
26710 ... 2.000,00
26722 ... 500,00
26770 ... 500,00
26786 ... 500,00
26798 ... 500,00
26822 ... 500,00
26849 ... 1.000,00
26870 ... 500,00
26886 ... 500,00
26898 ... 500,00
26922 ... 500,00
26970 ... 500,00
26986 ... 500,00
26998 ... 500,00

27

27022 ... 500,00
27070 ... 500,00
27086 ... 500,00
27098 ... 500,00
27122 ... 500,00
27170 ... 500,00
27186 ... 1.000,00
27186 ... 500,00
27198 ... 500,00
27222 ... 500,00
27270 ... 500,00
27286 ... 500,00
27298 ... 500,00
27322 ... 500,00
27370 ... 500,00
27373 ... 3.000,00
27386 ... 500,00
27398 ... 500,00
27422 ... 500,00
27470 ... 500,00
27486 ... 500,00
27498 ... 500,00
27522 ... 500,00
27570 ... 500,00
27586 ... 500,00
27598 ... 500,00
27622 ... 500,00
27670 ... 500,00
27682 ... 3.000,00
27686 ... 500,00
27698 ... 500,00
27722 ... 500,00
27770 ... 500,00
27772 ... 1.000,00
27779 ... 5.000,00
27786 ... 500,00
27798 ... 500,00
27822 ... 500,00
27853 ... 1.000,00
27870 ... 500,00
27886 ... 500,00
27898 ... 500,00
27922 ... 500,00
27924 ... 3.000,00
27970 ... 500,00
27976 ... 1.000,00
27986 ... 500,00
27998 ... 500,00

28

28019 ... 1.000,00
28022 ... 500,00
28025 ... 1.000,00
28070 ... 500,00
28086 ... 500,00
28090 ... 2.000,00
28098 ... 500,00
28122 ... 500,00
28170 ... 500,00
28186 ... 500,00
28198 ... 500,00
28200 ... 1.000,00
28222 ... 500,00
28270 ... 500,00

28282
10.000,00 CRUZEIROS

28286 ... 500,00
28298 ... 500,00
28322 ... 500,00
28330 ... 5.000,00

Premios CR$

28367 ... 1.000,00
28370 ... 500,00
28386 ... 500,00
28398 ... 500,00
28422 ... 500,00
28470 ... 500,00
28479 ... 2.000,00
28486 ... 500,00
28498 ... 500,00
28522 ... 500,00
28570 ... 500,00
28586 ... 500,00
28598 ... 3.000,00
28598 ... 500,00
28606 ... 1.000,00
28622 ... 500,00
28634 ... 1.000,00
28645 ... 1.000,00
28670 ... 500,00
28686 ... 500,00
28698 ... 500,00
28714 ... 1.000,00
28722 ... 500,00
28740 ... 2.000,00
28746 ... 1.000,00
28770 ... 500,00
28780 ... 1.000,00
28786 ... 500,00
28798 ... 500,00
28822 ... 500,00
28870 ... 500,00
28886 ... 500,00
28898 ... 500,00
28922 ... 500,00
28970 ... 500,00
28986 ... 500,00
28987 ... 1.000,00
28990 ... 2.000,00
28998 ... 500,00

29

29022 ... 500,00
29069 ... 1.000,00
29070 ... 500,00
29086 ... 500,00
29098 ... 500,00

29102
10.000,00 CRUZEIROS

29122 ... 500,00
29163 ... 2.000,00
29170 ... 500,00
29186 ... 500,00
29198 ... 500,00
29222 ... 500,00
29270 ... 500,00
29271 ... 1.000,00
29286 ... 500,00
29298 ... 500,00
29322 ... 500,00
29328 ... 2.000,00
29370 ... 2.000,00
29370 ... 500,00
29381 ... 1.000,00
29386 ... 500,00
29398 ... 500,00
29422 ... 500,00
29470 ... 500,00
29486 ... 1.000,00
29486 ... 500,00
29498 ... 500,00
29522 ... 500,00
29542 ... 1.000,00
29570 ... 500,00
29586 ... 500,00
29590 ... 1.000,00
29598 ... 500,00
29622 ... 500,00
29670 ... 500,00
29686 ... 500,00
29698 ... 500,00
29714 ... 1.000,00
29722 ... 500,00
29748 ... 1.000,00
29759 ... 2.000,00
29770 ... 500,00
29774 ... 3.000,00
29786 ... 500,00
29798 ... 500,00
29822 ... 500,00
29870 ... 500,00
29886 ... 500,00
29889 ... 5.000,00
29898 ... 500,00
29917 ... 1.000,00
29922 ... 500,00
29943 ... 1.000,00
29970 ... 500,00
29986 ... 500,00
29998 ... 500,00

30

30022 ... 500,00
30030 ... 1.000,00
30070 ... 500,00
30081 ... 1.000,00
30086 ... 500,00
30098 ... 500,00
30122 ... 500,00
30135 ... 2.000,00
30170 ... 500,00
30186 ... 500,00
30198 ... 500,00
30222 ... 500,00
30270 ... 500,00
30272 ... 3.000,00
30286 ... 500,00
30298 ... 500,00
30322 ... 500,00
30370 ... 500,00
30386 ... 500,00
30398 ... 500,00
30422 ... 500,00
30426 ... 5.000,00
30456 ... 1.000,00
30470 ... 500,00
30486 ... 500,00
30498 ... 500,00
30522 ... 500,00
30561 ... 5.000,00
30567 ... 1.000,00
30570 ... 500,00
30586 ... 500,00
30598 ... 500,00
30622 ... 500,00
30649 ... 2.000,00
30670 ... 500,00
30686 ... 500,00
30698 ... 500,00
30715 ... 2.000,00
30722 ... 500,00
30761 ... 2.000,00
30770 ... 500,00
30786 ... 500,00
30798 ... 500,00
30822 ... 500,00

Premios CR$

30870 ... 500,00
30886 ... 500,00
30898 ... 500,00
30922 ... 500,00
30935 ... 1.000,00
30953 ... 1.000,00
30962 ... 1.000,00
30970 ... 500,00
30986 ... 500,00
30998 ... 500,00

31

31022 ... 500,00
31033 ... 2.000,00
31070 ... 500,00
31083 ... 1.000,00
31084 ... 1.000,00
31086 ... 500,00
31098 ... 500,00

31113
10.000,00 CRUZEIROS

31122 ... 500,00
31161 ... 1.000,00
31170 ... 500,00
31186 ... 500,00
31193 ... 3.000,00
31195 ... 1.000,00
31198 ... 500,00
31222 ... 500,00
31243 ... 1.000,00
31270 ... 500,00
31286 ... 500,00
31298 ... 500,00
31322 ... 500,00
31370 ... 500,00
31379 ... 2.000,00
31386 ... 500,00
31398 ... 500,00
31408 ... 3.000,00
31411 ... 1.000,00
31422 ... 500,00
31442 ... 2.000,00
31448 ... 1.000,00
31470 ... 500,00
31479 ... 1.000,00
31486 ... 500,00
31498 ... 500,00
31512 ... 1.000,00
31517 ... 1.000,00
31522 ... 500,00
31533 ... 1.000,00
31570 ... 500,00
31586 ... 500,00
31598 ... 500,00
31622 ... 500,00
31670 ... 500,00
31671 ... 2.000,00
31686 ... 1.000,00
31686 ... 500,00
31698 ... 500,00
31722 ... 500,00
31728 ... 1.000,00
31741 ... 1.000,00
31770 ... 500,00
31786 ... 500,00
31798 ... 500,00
31822 ... 500,00
31831 ... 1.000,00
31870 ... 500,00
31886 ... 500,00
31898 ... 500,00
31919 ... 3.000,00
31922 ... 500,00
31927 ... 1.000,00
31970 ... 500,00
31986 ... 500,00
31994 ... 1.000,00
31998 ... 500,00

32

32022 ... 500,00
32042 ... 1.000,00
32070 ... 500,00
32086 ... 500,00
32087 ... 3.000,00
32098 ... 500,00
32122 ... 500,00
32137 ... 1.000,00
32170 ... 500,00
32179 ... 1.000,00
32180 ... 2.000,00
32186 ... 500,00
32198 ... 500,00
32222 ... 500,00
32259 ... 2.000,00
32267 ... 3.000,00
32270 ... 500,00
32286 ... 500,00
32298 ... 500,00
32322 ... 500,00
32316 ... 1.000,00
32370 ... 500,00
32386 ... 500,00
32398 ... 500,00
32422 ... 500,00
32470 ... 500,00
32486 ... 500,00
32498 ... 500,00
32502 ... 2.000,00
32522 ... 500,00
32535 ... 2.000,00
32569 ... 1.000,00
32570 ... 500,00
32578 ... 1.000,00
32586 ... 500,00
32598 ... 500,00
32622 ... 500,00
32670 ... 500,00
32686 ... 500,00
32698 ... 500,00
32718 ... 1.000,00
32722 ... 500,00
32770 ... 500,00
32786 ... 500,00
32798 ... 500,00
32822 ... 500,00
32870 ... 500,00
32877 ... 1.000,00
32886 ... 500,00
32898 ... 500,00
32922 ... 500,00
32970 ... 500,00
32986 ... 500,00
32998 ... 500,00

33

33022 ... 500,00
33037 ... 1.000,00
33070 ... 500,00
33086 ... 500,00
33098 ... 500,00
33122 ... 500,00
33170 ... 500,00
33171 ... 2.000,00

Premios CR$

33186 ... 500,00
33197 ... 1.000,00
33198 ... 500,00
33222 ... 500,00
33241 ... 1.000,00
33270 ... 500,00
33286 ... 500,00
33298 ... 500,00
33322 ... 500,00

33328
10.000,00 CRUZEIROS

33358 ... 2.000,00
33370 ... 500,00
33386 ... 500,00
33398 ... 500,00
33416 ... 1.000,00
33422 ... 500,00
33470 ... 500,00
33486 ... 500,00
33498 ... 500,00
33522 ... 500,00
33550 ... 1.000,00
33562 ... 2.000,00
33670 ... 2.000,00
33570 ... 500,00
33586 ... 500,00
33598 ... 500,00
33611 ... 3.000,00
33622 ... 500,00
33627 ... 2.000,00
33670 ... 500,00
33686 ... 500,00
33698 ... 500,00
33722 ... 500,00
33770 ... 500,00
33786 ... 500,00
33798 ... 500,00
33822 ... 500,00
33831 ... 1.000,00

33839
10.000,00 CRUZEIROS

33870 ... 500,00
33886 ... 500,00
33898 ... 500,00
33921 ... 1.000,00
33922 ... 500,00
33970 ... 500,00
33986 ... 500,00
33998 ... 500,00

34

34022 ... 500,00
34070 ... 500,00
34078 ... 1.000,00
34083 ... 1.000,00
34086 ... 500,00
34098 ... 500,00
34122 ... 500,00

34170
100.000,00 CRUZEIROS
Nova Iguaçú

34170 ... 500,00
34186 ... 500,00
34198 ... 500,00
34222 ... 500,00
34257 ... 2.000,00
34270 ... 500,00
34286 ... 500,00
34290 ... 2.000,00
34298 ... 500,00
34322 ... 500,00
34370 ... 500,00
34386 ... 500,00
34398 ... 500,00
34411 ... 1.000,00
34422 ... 500,00
34438 ... 2.000,00
34470 ... 500,00
34486 ... 500,00
34498 ... 500,00
34522 ... 500,00
34523 ... 1.000,00
34570 ... 500,00
34586 ... 500,00
34598 ... 500,00

34606
10.000,00 CRUZEIROS

34610
20.000,00 CRUZEIROS

34622 ... 500,00
34670 ... 500,00
34686 ... 500,00

34691
10.000,00 CRUZEIROS

34698 ... 500,00

34701
10.000,00 CRUZEIROS

34722 ... 500,00
34770 ... 500,00
34786 ... 500,00
34798 ... 500,00
34822 ... 500,00
34870 ... 500,00
34872 ... 1.000,00
34877 ... 3.000,00
34886 ... 500,00
34898 ... 500,00
34922 ... 500,00
34940 ... 1.000,00
34942 ... 1.000,00
34949 ... 2.000,00
34965 ... 1.000,00
34970 ... 500,00
34986 ... 500,00
34997 ... 1.000,00
34998 ... 500,00

Premios CR$

35

35009 ... 1.000,00
35022 ... 500,00
35023 ... 2.000,00
35070 ... 500,00
35081 ... 3.000,00
35086 ... 500,00
35091 ... 1.000,00
35098 ... 500,00
35119 ... 1.000,00
35122 ... 500,00
35131 ... 1.000,00
35170 ... 500,00
35176 ... 1.000,00
35186 ... 500,00
35187 ... 1.000,00
35198 ... 500,00
35203 ... 1.000,00
35205 ... 2.000,00
35209 ... 1.000,00
35211 ... 5.000,00
35222 ... 500,00
35235 ... 5.000,00
35239 ... 1.000,00
35270 ... 500,00
35286 ... 500,00
35298 ... 500,00
35305 ... 1.000,00
35322 ... 500,00
35342 ... 1.000,00
35353 ... 1.000,00
35361 ... 1.000,00
35370 ... 500,00
35386 ... 500,00
35390 ... 1.000,00
35398 ... 500,00
35422 ... 500,00
35429 ... 1.000,00
35470 ... 500,00
35486 ... 500,00
35488 ... 1.000,00
35498 ... 500,00
35522 ... 500,00
35540 ... 2.000,00
35560 ... 1.000,00
35570 ... 500,00
35582 ... 1.000,00
35586 ... 500,00
35598 ... 500,00
35607 ... 1.000,00
35615 ... 3.000,00
35622 ... 500,00
35670 ... 500,00
35686 ... 500,00
35693 ... 1.000,00
35698 ... 500,00
35703 ... 1.000,00
35722 ... 500,00
35743 ... 1.000,00
35747 ... 1.000,00
35766 ... 1.000,00
35770 ... 500,00
35786 ... 500,00
35789 ... 5.000,00
35798 ... 500,00
35822 ... 500,00
35823 ... 1.000,00
35870 ... 500,00
35886 ... 500,00
35898 ... 500,00
35922 ... 500,00
35923 ... 2.000,00
35948 ... 2.000,00
35957 ... 1.000,00
35966 ... 1.000,00
35970 ... 500,00
35972 ... 2.000,00
35986 ... 1.000,00
35986 ... 500,00
35998 ... 500,00

Prêmios maiores

6868
2.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

8622
1.000.000,00
de Cruzeiros
Ribeirão Preto
S. PAULO

25286
400.000,00 CRUZEIROS
B. Horizonte

6698
200.000,00 CRUZEIROS
S. PAULO

34170
100.000,00 CRUZEIROS
Nova Iguaçú

Todos os numeros terminados em 8 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS

A ADMINISTRAÇÃO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

179.ª Extração = Concessionaria: MANOEL CAMPBELL PENNA = OS FISCAIS DO GOVERNO: Hernandes de Araujo Pinto, Oswaldo de Castro Ferreira Gomes = 179.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

PRODUTOS POR CAPITAL

"ECONOMIA & FINANÇAS" de 8 de junho último inseriu em suas colunas um rápido comentário sôbre a utilidade dos acôrdos bilaterais, nos tempos presentes, ante as dificuldades de tôda ordem que se apresentam ao livre desenvolvimento das trocas mercantis entre as nações.

Fazia, o artigo acima, ênfase na necessidade que tem o Brasil de aproveitar ao máximo as possibilidades oferecidas por êsses instrumentos de política econômica e comercial, principalmente no momento em que vivemos, eivado de problemas muito delicados, cuja série compreende desde a existência de ponderáveis atrasados comerciais até a dolorosa realidade de produtos de exportação contida pelas diferenças de preço. Mostrava, todavia, que os acôrdos comerciais tinham aproveitamento mais intenso e racional alhures e que, entre nós, deveria ser-lhes dado caráter mais amplo, entrosando-os, de fato, em nossa política econômica.

Agora, passados alguns meses, de novo voltamos a tratar do assunto, por todos os motivos relevante e oportuno.

E' IMPERIOSO entrar em maiores detalhes quanto às nossas afirmativas no artigo anterior, de vêz que a exiguidade de espaço nos impediu de tratar mais intimamente de certos aspectos aflorados naquela oportunidade. Entre outras coisas, porém, queremos chamar a atenção para o fato de que um dos pontos a ser focalizado nos acôrdos comerciais é o dos investimentos. Nem sempre a simples troca de listas de produtos se pode erigir em convênio entre dois países. Haja vista o escalonamento que hoje de modo generalizado se admite para as mercadorias, classificando-as em **essenciais, menos essenciais, supérfluas**, etc.. Tal fato constitui problema bastante complexo e capaz de impossibilitar equânime permuta de artigos, diante do razoável desejo de equilibrar os grupos de mercadorias a serem permutadas: na melhor das hipóteses, quando não se abandona a discussão pela impossibilidade de acêrto satisfatório em termos

Deve-se Ampliar o Âmbito Dos Ajustes Bilaterais

de quantidade e qualidade, comprime-se o acôrdo, através da redução de seu montante. Os investimentos poderiam, em dado momento, constituir compensação relevante à concessão de maior quantidade de produtos, quer dos considerados essenciais pelo país exportador, dado o seu fácil escoamento, mas não representando às vêzes a mesma essencialidade para o importador; quer de outras mercadorias de interêsse maior do país contratante. Nêsse particular, aliás, é conveniente ressaltar que o fator referido é tanto mais importante quanto sejam os acordos firmados entre países de estrutura econômica dissemelhante, embora se possa verificar também nos convênios entre países cuja estrutura não ofereça grande disparidade.

Caberia citar aqui, como exemplo, o recente acôrdo firmado entre o México e o Japão, que se reveste de importância indiscutível como atestado de nossas ponderações.

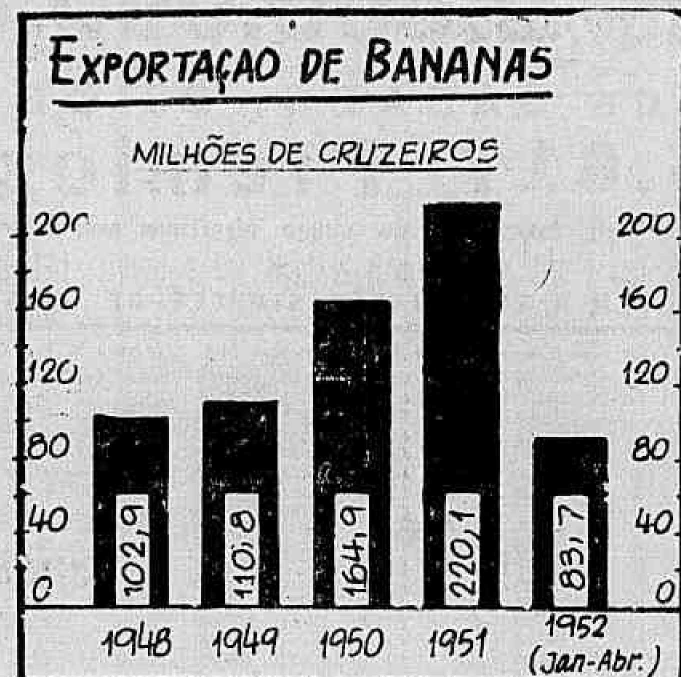
EM JUNHO último, os dois Países levaram a cabo um entendimento que resultou em acôrdo comercial. Nêsse instrumento é prevista troca de .. 250.000 fardos de algodão; de certa quantidade de sal e de outros produtos agrícolas mexicanos, por um investimento japonês da ordem de 18 milhões de dólares. Esse investimento constará de aparelhamento para uma fábrica de vagões de carga para estradas de ferro, um estaleiro para construção de petroleiro e quatro fábricas de fertilizantes e inseticidas.

Como se vê, é, de fato, um acôrdo inteligente. O México, que encontrava sérias dificuldades no escoamento de seu algodão e outros produtos primários para os mercados externos, procurou colocá-los no mercado japonês, sedenta que está a industria textil nipônica dêsse produto; obteve em troca uma série de instalações industriais básicas, de grande valor para as suas necessidades de industrialização. O Japão, por sua vêz, a braços com a concorrência no mercado internacional de produtos industrializados, procurou obter algodão, lizados, procurou obter algodão fora da área do dólar, trocando-o por mercadorias cuja fabricação vem desenvolvendo com sucesso no após-guerra. Ofereceu-as sob a forma de investimentos na economia mexicana.

NATURALMENTE, êsse acôrdo deve ter sido firmado por prazo mais longo do que um ano, pois a materialização dêsses investimentos não será feita em prazo tão curto. Todavia, o acôrdo será de extraordinária utilidade para a economia de ambos os países, além de beneficiar amplamente o intercâmbio entre o México e o Japão, servindo de precedente a outros mais amplos e mais completos. Não há, pois, como negar o acêrto do convênio.

Seria de real utilidade que o exemplo acima fosse seguido pelo Brasil, não só no acôrdo que ora estamos entabolando com o Japão, mas também em outros que viermos a firmar, inaugurando nova era para tão precioso instrumento de política econômica. E nós, tanto quanto o México, carecemos de maciços investimentos em nossa economia; estamos, mesmo, assumindo, no momento, para

(Conclui na 6.ª página)



NOTAS E IDÉIAS

Situação Favorável à Banana

ENQUANTO os exportadores de grande parte dos produtos brasileiros de exportação queixam-se sem cessar das suas pequenas vendas e das restrições cambiais nos países importadores, os bananicultores estão contentes com a sua situação, mantendo em nível satisfatório os seus embarques para o exterior, e realizando acôrdos que fortificam essa posição. As exportações aumentam expressivamente, indicando, no primeiro quadrimestre de 1952, que deverá continuar essa fase favorável, e que, no total dêste ano irão superar as do ano anterior, alcançando os níveis recordes de 1938, que foram de 11,1 milhões de cachos.

O valor das nossas exportações de bananas vem aumentando sistematicamente nos últimos quatro anos, passando de 102,9 milhões de cruzeiros em 1948, para 110,8 milhões em 1949, 164,9 milhões em 1950, e 220,1 milhões em 1951. No primeiro quadrimentes de 1952, já havia alcançado 83,7 milhões de cruzeiros.

Por outro lado, foi feito com a Argentina, em julho do ano passado, um acôrdo com a duração de 18 meses, para o fornecimento a êsse país de 11.0 milhões de cachos de bananas. E, recentemente, um outro com o Chile, no valor de vendas de .. 300,0 mil dólares, vigorante por 12 meses. O acôrdo com o Chile é sobremodo satisfatório, porque não somos habituais fornecedores de bananas a êsse país, com o qual temos aliás, uma balança comercial desfavorável.

Os resultados conseguidos pelos bananicultores no comércio exterior devem-se, sobretudo ao acôrdo feito com a Argentina, e à maior liberalidade para a importação dêsse produto na Grã-Bretanha, Suécia e Uruguai, embora o preço de exportação da banana brasileira tenha se elevado rápidamente nos últimos dois anos.

E' verdade que a maior parte de nossas rendas no exterior com a exportação de bananas não podem ser utilizadas para pagamento de nossas importações, pois correspondem à exportação para a Argentina, e os créditos brasileiros nêsse país estão praticamente congelados. Mas, de qualquer modo, os bananicultores, bem ou mal, vão recebendo o valor das suas exportações em cruzeiros, e não se preocupam muito com êsses detalhes, de que os argentinos consumam a boa banana brasileira, contabilizem os nossos saldos, enquanto nós compramos trigo na área do dólar...

A banana está, pois, sendo exportada com regularidade e vale a pena o registro, para salientar uma das poucas exceções do decréscimo da exportação de produtos brasileiros e também porque a banana não se caracteriza por ser protegida pelos organismos governamentais, que lutam, quase sempre sem êxito, para colocar outros produtos nos mercados externos. E não será êsse último fator, precisamente, o segrêdo da boa posição da banana brasileira?

Um Problema "Amazônico"

OUTRA VEZ está cercado de grande atualidade o problema do Amazonas. Anuncia-se que o Presidente da República tem planos para o programa de desenvolvimento da famosa região. Conquanto não tenham sido divulgados em todos os detalhes êsses planos governamentais, a publicidade em tôrno do assunto está provocando grande espectativa em todo o país, em geral, e particularmente nos estados que compõem a chamada "Amazônia Brasileira".

O sonho do aproveitamento do Amazonas tem agitado inúmeras vezes, não só o cenário nacional como o internacional, tal é o vulto das possibilidades da região. Riquezas incalculáveis poderiam ser criadas na imensa região ainda inexplorada: a produção extrativa vegetal, a possibilidade dos minerais, as condições de fomento à pecuária, à energia hidrelétrica, à agricultura. Alguém já calculou que a região amazônica poderia produzir alimentos suficientes para abastecer a população de todo o mundo. Enfim, é de tal modo a magnitude das possibilidades da Amazônia que se criou no Brasil a adjetivação de "amazônico", para definir o incomensurável...

Entretanto, se as possibilidades são tão grandes, também o são os problemas. Daí certo ceticismo que se apossa de todos nós sempre que se fala em "aproveitamento" do Amazonas, ao invés de "ajuda" às populações necessitadas do mais essencial que habitam às margens do maior rio do mundo em volume de água, como nos ensinaram no colégio...

As notícias atuais sobretudo são de molde a causar a maior desconfiança. O interêsse pessoal do Presidente da República pode ser positivo para a nomeação de uma professora, ou para fazer continuar a construção de um trecho de estrada, mas se torna extremamente relativo, quando se trata de um problema realmente "amazônico", como é o aproveitamento da estupenda região. Depois de todos os planos de desenvolvimento em vias de serem iniciados, que comprometeram investimentos internos e externos, acima da capacidade do país, é difícil acreditar-se que existam sobras, para tocar sequer, na estrutura econômica do Amazonas.

(Conclui na 6.ª página)

RIQUEZA MINERAL

NENHUM brasileiro deixa de sentir um grande orgulho pelas riquezas minerais de nosso país. Acostumamo-nos a acreditar que, em potencial, dispomos de todos os minerais conhecidos. Temos a montanha de ferro maior do mundo com o minério de mais alto teor (a hematita de 70%) Contamos com jazidas apreciáveis de minerais raros, como a monazita e o cristal de rocha. Entretanto riqueza mineral de um país não é sòmente dada pelas possibilidades potenciais de seu solo e a exploração de alguns minerais de valor econômico. Se deixarmos de lado a beleza de nossas pedras preciosas, e olharmos a riqueza mineral do Brasil, sob o ponto de vista prosáico do interêsse comercial e econômico, defrontamo-nos com uma situação bem diferente. Não contando com as dificuldades de transporte que impedem a utilização de parte dessa riqueza, condição essa oriunda também de outro motivo do "porquemeufanismo" nacional — as nossas montanhas, apesar de bonitas, é verdade pacífica que complicam sobremodo o nosso sistema de transportes. Finalmente a realidade é a dependência quase total do exterior de uma série de minerais dentre os mais importantes para a atividade econômica nacional.

Para se ter uma idéia da decantada suficiência de minerais

Motivo "Ufanista" Pouco Convincente

do Brasil, basta dizer que não possuímos, praticamente pelo menos em exploração, e o que se sabe sôbre a sua existência nosso produto, obriga a mistura com o estrangeiro. Importamos está ainda no terreno das hipóteses, o mais relevante de todos: o petróleo. Também não dispomos de carvão para a totalidade de nosso consumo, além do que a qualidade inferior de a quase totalidade de enxôfre consumida no país e do importantíssimo grupo dos não-ferrosos — cobre, zinco, chumbo, estanho, níquel e alumínio. E' de notar que dêste grupo de minerais básicos, sòmente o alumínio (bauxita) apresenta características concretas de extração e industrialização no Brasil. Assim mesmo só agora se anuncia a sua exploração em grande escala, com o próximo início de produção de uma fábrica em São Paulo, de capacidade inicial de 10.000 toneladas, e outra fábrica no nordeste, ainda em projeto, de grande capacidade, aproveitando a energia hidrelétrica de Paulo Afonso.

E' claro que, pensando em têrmos da extensão territorial do Brasil, pode-se supôr sempre na existência de grandes quantidades de minerais conhecidos, e até mesmo desconhecidos. Mas, o que se chama jazida prospectada e cubada, só podemos contra mesmo, entreminerais os mais importantes para o nosso desenvolvimento econômico, com o minério de ferro de Minas Gerais, com o manganês de Mato Grosso e Amapá e, parcialmente, com o carvão do sul do país. O grosso da aplicação dos minerais na indústria refefere-se a êsses citados e àqueles que não possuímos em exploração, ou cujas quantidades produzidas são desprezíveis, como é o caso do grupo dos não ferrosos, do enxôfre e do petróleo.

Por outro lado, a existência em potencial dêsses minerais no Brasil é muito problemática. O petróleo, como é sabido, é de difícil prospecção, e sua existência em escala econômica só pode ser afirmada depois de trabalhos de perfuração. E' bem conhecida a nossa dependência de enxôfre e os eternos planos do seu aproveitamento da pirita. As nossas disponibilidades dêsse mineral poderão melhorar com o funcionamento da refinaria de Cubatão e a sua extração dos gases de petróleo refinado. Sôbre a existência dos não ferrosos, com a exceção já salientada do alumínio, as nossas probabilidades são igualmente problemáticas. Sôbre o zinco fala-se vagamente, em formações geológicas com indícios do mi- ocorrências de cobre na Bahia. Com respeito ao chumbo são também de indícios apenas as notícias de sua existência no Brasil. As hipóteses de depósitos de estanho, localizados no Amapá e em Minas Gerais, estão ainda em fase de estudo. As ocorrências de cobre da Bahia e Rio Grande do Sul, são unanimente consideradas de pequeno porte, e até agora não foram consideradas encorajadores para a exploração industrial. Quanto às existências de níquel em Goiás, opinam os técnicos serem tambem reduzidas e de exploração antieconômica.

Entretanto, como já dissemos não é possível esquecer os 8,5 milhões de quilômetros de nosso território e a possibilidade da existência de grandes quantidades de minerais. Mesmo porque é preciso envidar todos os esforços em tornar o nosso país, realmente, um grande produtor de minerais de aproveitamento industrial. Não para a satisfação dos "porquemeufanistas", mas para atender aos problemas de nosso balanço de pagamentos, oneradíssimo com a importação de minerais. O item "matérias primas de origem mineral", das estatísticas do comércio exterior do Brasil, representa cerca de 20% do total das importações brasileiras. Notem bem: só matérias primas, não contando as

(Conclui na 6.ª página)

DEFICIT COMERCIAL

DOMINGO passado, nesta mesma página, analisamos os resultados de nosso intercâmbio comercial com o exterior, durante o primeiro semestre dêste ano. Apenas Algumas cifras foram suficientes para mostrar quão sombria e desalentadora é atualmente a situação econômico-financeira do país, consequência de um insensato desperdício de divisas.

Os responsáveis por essa política comercial, vigorante desde o início do ano passado, encontraram a nossa balança de comércio numa posição privelegiada. Possuíamos, então, um "superavit" que girava em tôrno de 5 bilhões de cruzeiros. Mas, acharam que era necessário mudar de orientação, fazer uma política diferente. E foi, sem dúvida, essa falta de continuidade política para com os problemas que, mais ou menos, vão encontrando suas soluções, o móvel que levou o país ao desastre cambial âue ora presenciamos.

Em 18 meses, foram consumidas todas as nossas reservas cambiais utilizáveis e, ainda, criaram um "deficit. de 14,3 bilhões de cruzeiros, fato êste sem precedente em nossa história econômica.

Agora, pasmam diante da obra que construiram, como espectadores estranhos e, para "impedir que o país pare", apelam para novos planos salvadores.

A CEXIM, principal responsável pela crise presente, já elaborou um novo "plano de abastecimento para o segundo semestre de 1952", o qual considera básico para tornar possível a redução das importações, único meio de atenuar, no momento, o grave problema cambial. Mas, o comércio importador, já habituado com as vantagens que vinha usufruindo, não recebeu com agrado êsse plano da CEXIM, pois acha que o mal provém, em grande parte, do sistema de utilização das divisas normais de exportação, para pagamento de compras que deveriam estar enquadradas num plano especial de desenvolvimento econômico, desde que, tratando-se de inversões a longo prazo, são perfeitamente distintas das operações destinadas ao prosseguimento do ritmo normal de nosso comércio exterior.

Enquanto a CEXIM concluia o aludido plano, o Ministro da Fazenda elaborava uma exposição de motivos, que foi encaminhada à aprovação do Presidente da República, em 16 do corrente mês, fixando novas normas para a política de exportação e importação.

Como se vê, parece que, mesmo nessa conjuntura em que todos devem se empenhar no sentido de amenizar a crise, mais uma vez, não foi possível aos responsáveis pelos destinos de

A CEXIM e os Objetivos da Proposta Lafer

nosso intercâmbio comercial um entendimento único.

A PROPOSTA do Ministro da Fazenda, apesar de reportar-se à situação atual e dela ter sido fruto, não se apresenta com soluções de caráter imediato, mas sim trata de perspectivas a longo prazo. Depois de um ligeiro exame dos fundamentos da crise cambial do momento, esquematiza de modo sumaríssimo as bases de preservação de nossa política comercial, que se resumem no seguinte: diminuição das necessidades de importação dos produtos que atualmente ocupam lugar destacado — petróleo, trigo, etc. — e abertura de novos campos para exportação.

A fórmula apresentada pelo Ministro Lafer, por se encontrar estreitamente ligada ao aumento da nossa produção, não tem muito sentido no que diz respeito às amarguras do momento. Entretanto, convém que se aproveite o pouco de espaço que ainda resta nestas colunas para dizer alguma coisa sôbre o plano de organização de nosso Comércio Exterior, do Ministro da Fazenda.

Sem ao menos considerar o projeto da Petrobrás, há vários meses em discussão na Câmara dos Deputados, o Ministro da Fazenda passa a sugerir ao Poder Executivo (autor do aludido projeto), medidas para o aumento da refinação de combustíveis liquidos, tais como: instalação de refinarias, ampliação da frota de petroleiros e descoberta e exploração dos campos petrolíferos nacionais. Esse fato evidencia que, também no tocante ao nosso problema do petróleo, existem divergências no seio do Govêrno.

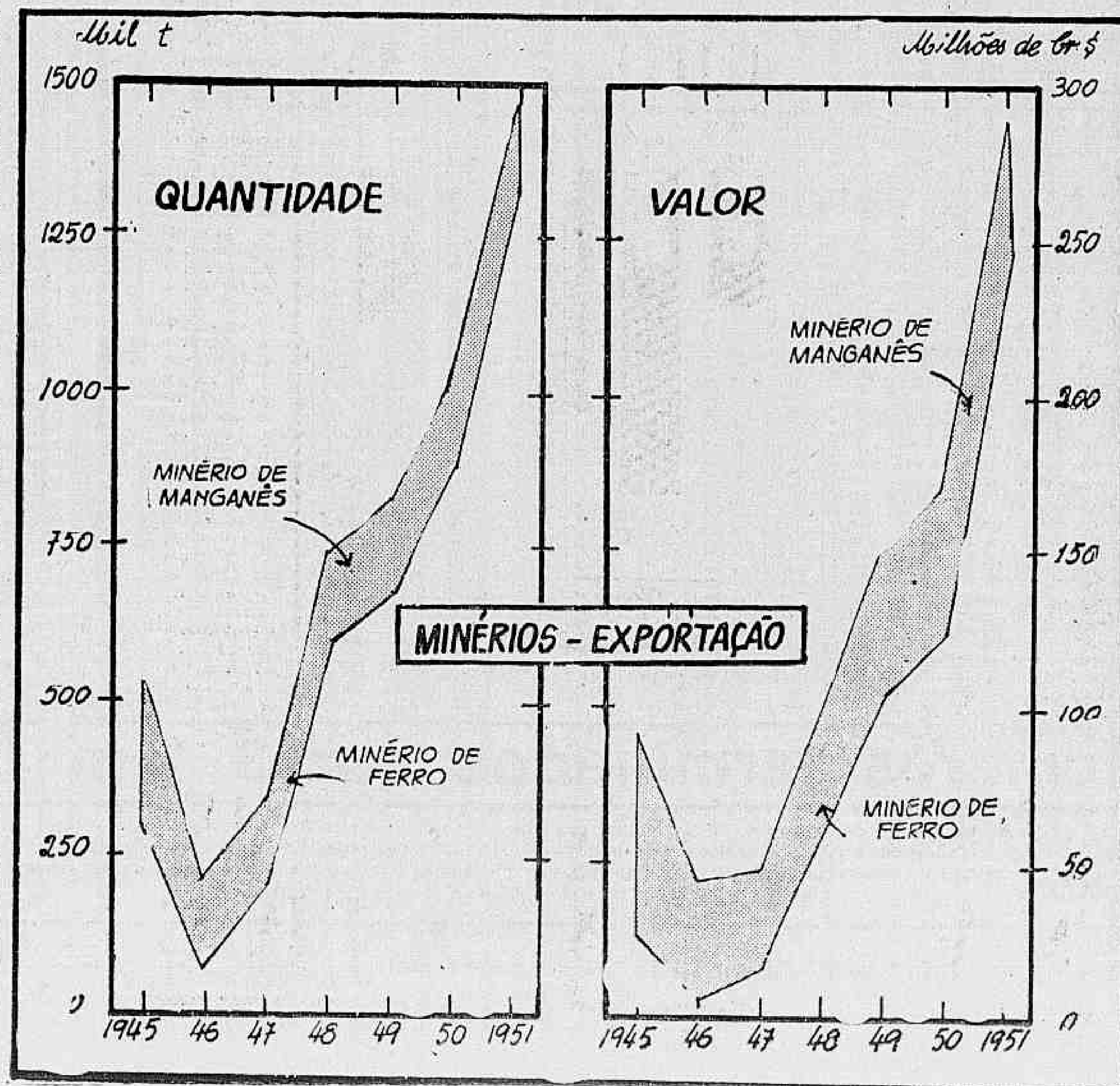
DEPOIS de uma ligeira referência à instalação de industrias que possam substituir algumas importações ou criem novos produtos exportáveis, o Ministro Lafer preconiza, sem nenhuma argumentação o aumento da produção de trigo para um mínimo de um milhão e meio de toneladas. Desta vez também os programas anteriores, elaborados pelo "Plano Salte" e mais recentemente pelo Ministério da Agricultura, foram esquecidos. Contudo, o autor da exportação de motivos não disse o que peretende por em prática para obter 1,5 milhões de toneladas do precioso cereal, num futuro próximo, nem porque essa produção não deva alcançar 2 milhões de toneladas, conforme projetou o "Plano Salte".

Mas, ao que nos parece, o problema mais importante da proposta do Ministro da Fazenda é aquele intitulado de "Novos campos para exportação", o que, em outras palavras, significa intensificar a exportação de minérios de manganês e de ferro, a qual, segundo afirmou, poderia facilmente atingir de 150 a 200 milhões de dólares anuais.

Atualmente a nossos exportação dêsses dois minérios atinge à cifra de 285 milhões de cruzeiros (1951), ou seja cêrca de 15 milhões de dólares, participando o minério de ferro com 237 milhões de cruzeiros naquele total. Ora, para alcançarmos a cifra preconizada pelo Ministro, Lafer, seria necessário que a exportação dêsses minérios fosse aumentada no mínimo de 10 vezes, o que não será possível com as atuais condições de produção e escoamento dessas duas matérias primas.

ENTRETANTO, a êsse respeito o Ministro da Fazenda, além

(Conclui na 6.ª página)



CONJUNTURA EXTERIOR

EM ABRIL dêste ano, Perón anunciou o segundo plano quinquenal do seu govêrno. E' oportuno, por isso, indagar dos resultados conseguidos com a execução do primeiro programa para o quinquênio 1946-1951.

Na sua mensagem ao Congresso apresentada em 1 de maio de 1952, o presidente argentino procurou sintetizar o progresso realizado através dêsse último planejamento econômico, citando cifras globais da renda nacional de 1945 e de 1951. Diz textualmente o documento em apreço: "Partindo daquela situação (a de 1945) — VV. Excias. já têm conhecimento disso pela minha mensagem de 1951 — trabalhou-se duramente no primeiro plano quinquenal tanto por via direta do Estado, quanto pela iniciativa do povo sob a orientação do plano do meu govêrno".

Os numeros absolutos revelados pela mensagem de Perón sôbre a renda nacional ar-

Argentina: Estagnação da Renda Nacional

gentina são os seguintes: 1945, 16.500 milhões de passos; 1951, 73.000 milhões de pesos. Depois de expô-los, assim, sem nenhuma restrição quanto à sua representatividade, isto é, sem indicar ao menos meios pelos quais fosse possível chegar ao conhecimento do que significam em têrmos de poder aquisitivo, o fundador do "justicialismo" nos pretende dar um sistema prático para "calcular o grau de bem-estar de um povo". A nossa atenção, porém, se sente inteiramente "blefada", quando lemos logo após ("Mensaje, Conceptos Doctrinarios", pg. 46) que tal métodos nos leva a estimar a renda nacional "per capita".

ATENUANDO êsses verdadeiros disparates da mensagem presidencial, o relatório oficial do Ministério das Finanças do país vizinho reconhece que não se pode deixar de levar em conta a desvalorização da moeda. Partindo dessa premissa, fornece elementos que possibilitam o conhecimento mais aproximado da realidade atual da economia argentina. Os dados a que nos referimos, e que tomamos de empréstimo do "O Estado de São Paulo", Suplemento Comercial e Industrial, Julho de 1952, são os seguintes:

SETORES	Entre 1946 e 1948 %	Entre 1948 e 1951 %	Em todo o período %
Agricultura	12	4	16
Industria	25	3	28
Serviços	32	5	37
Total	26	4	30

Não há dúvida de que, vista por êsse quadro, a argumentação peronista perde bastante fôrça, ainda mais se atentarmos qual foi o aumento realizado na renda nacional argentina entre 1948 e 1951. Para economizar palavras, o que se vê é que a Argentina a partir de 1948 teve a sua renda nacional pràticamente estabilizada, quando no período de 1945-1948 havia apresentado um crescimento da ordem de 26%. O justicialismo, portanto, só representou progresso até 1948, e é facílimo deduzir-se a razão disso. E' sabido, por exemplo, que a procura excepcional de trigo no período 1945-47 não chegou a estimular os agricultores argentinos à semeadura de novas áreas, dado que a política estatal de comercialização limitava a sua margem de lucros, enquanto os custos de produção aumentavam. Aliás, já comentamos nesta página o apêlo dramático de Perón de volta ao campo com data de 26-9-1949.

AGORA, o "II Plan de Gobierno", pelo menos a deduzir-se das falas do chefe justicialista, dá ainda mais ênfase à necessidade de incentivo à economia agropecuária argentina, como ponto vital para corrigir os efeitos desastrosos da industrialização à outrance. Os dados que acabamos de citar permitem que se façam outras considerações interessantes. Observemos o aumento extraordinário da renda nacional no setor **serviços**, em contraposição ao fraco crescimento dos bens produzidos na agricultura e na indústria. Infelizmente não contamos com dados que nos permitam jogar com as cifras deflacionadas da renda nacional argentina, mas por essa indicação é fácil antever-se que deve ter havido uma queda do padrão de vida durante o período de 1948 a 1951. Fica demonstrado, assim, o contúdo puramente demagógico da mensagem do presidente argentino, quando compara em moda de cada ano a renda nacional "per capita" referente a 1945, $ 1.100, com a relativa a 1951, $ 4.000.

FINALMENTE, a maneira pela qual o executivo de qualquer país apresenta ao poder legislativo os problemas nacionais é um índice da vida política aí reinante. Aplicada essa premissa à análise do conteúdo econômico da mensagem de Perón de 1-5-1952, as conclusões só podem ser muito tristes. Não estranha por certo que o presidente argentino tripudie sôbre idéias que, no consenso geral, são pacíficas, quando nos deparamos com um parágrafo da sua mensagem que tem como título o de "Princípios peronistas sôbre renda nacional". Quem tiver, aliás, a pachorra de ler o que se segue ficará seguramente mais estatelado. Não só Perón pretende ter doutrina própria em matéria de renda nacional, como cria conceitos capitalistas e coletivistas sôbre êsse assunto. Aliás, anotamos o fato não por achá-lo anormal na ordem das idéias e coisas da Argentina peronista, mas a título de simples informação para o leitor.

De qualquer modo, é inequívoco que as dificuldades que enfrenta a Argentina na recuperação da sua economia são enormes, e devem ser examinadas por todos os adeptos do dirigismo econômico improvisado. O que transparece é o que o regime peronista instalado na Argentina em 1946 abalou, através da sua política, tôda a sua estrutura economica, ao mesmo tempo que se mostrou incapaz de dar-lhe rumos novos. Concedamos que ao lado do aventurismo que caracteriza o regime de Perón, a sua experiência industrializadora foi limitada pelos parcos recursos naturais com que conta a Argentina para uma industrialização em grande escala.

REVISTA DO
Suplemento Feminino
Diário Carioca

☆ DOMINGO, 24 DE AGÔSTO DE 1952 ☆ NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE ☆



O assetinado... e o frescor... das flores!



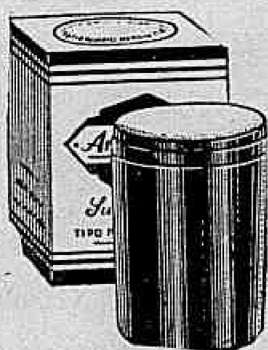
"Com o uso de Antisardina minha pele mantem-se até hoje apesar do calor causticante do nordeste, fina e assetinada."
Diz Maria Celeste, Rainha do Frêvo, atualmente integrando o cast da Tupi do Rio.

ANTISARDINA, o mágico encanto da cutis feminina

1 Para proteger a cutis e servir de creme base na maquilage.

2 Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e todas as imperfeições da pele.
Remove impurezas e defeitos.

3 Protege o colo, ombros, braços e pernas e quando a pele é muito manchada



Antisardina

USE AS TRÊS FORMULAS PARA SER TRÊS VEZES MAIS BELA

Para O SEU ÁLBUM

BALADA

Noelini Souza

Passaste em minha vida qual um sonho
Alma erradia de destino incerto,
Fugitiva miragem de um risonho,
Verde oasis perdido no deserto...
Passaste em minha vida qual andéja
E forasteira nuvem numo ao sul,
— Alma de nuvem, leve, que volteja,
Sulcando os longes vesperais do azul.

Passaste em minha vida qual distante,
Incauta vela na extensão dos mares...
Qual longinqua e fugace estrêla errante
Nos côncavos profundos estelares.
Passaste em minha vida qual fugente,
Curto vôo de pássaro vadio,
Qual onda atribualada, impenitente.
Nas ermas rampas do penhasco esguio.

Passaste em minha vida qual o apêlo
Do sino que se escuta e não se vê...
Cujo tanger se acolhe com desvêlo:
Não se olha, não se palpa, mas se crê.
Passaste em minha vida qual o aroma
De certas flores raras orientais.
Fragrância ideal, lotus que mal assoma
Desperta e vive não se esquece mais.

Passaste em minha vida qual um sonho,
Alma erradia de destino incerto...
Deixando em meu caminho êste medonho,
E áspero e rude e singular deserto.

Escrevem as leitoras

LILITA MARQUES — A receita de croquete de carne é esta: passa-se na máquina um pedaço de carne cozida. Faz-se um bom refogado, liga-se ao fogo com um pouco de farinha e ovos. Esta massa, deve ficar compacta, de modo a poder ser enrolada. Deixa-se esfriar, fazem-se os croquetes.

NAIR — As pulseiras douradas ou prateadas se conservarão durante muito tempo como novas, se forem revestidas de uma camada fina de esmalte incolor.

RUBENS — Transcrevo para você o que disse Humberto de Campos sôbre a mulher jovem que se casa: A mulher que vem geralmente, em verdes anos, para a companhia do marido, chega-lhe quase sempre inocente, ingênua, sem o conhecimento do mundo. E' a ovelha obediente que se entrega ao pastor. Um dia a ovelha foge. E a quem se deve condenar: o animalzinho que tresmalhou ou o pastor que o não soube guardar? Que tal a resposta para o seu caso, hein?

ROMILDA — Eis a receita de ponche de fruta: 1/2 banana amassada; 2 colheres de suco de laranja; 1 colher de suco de limão; 1/4 de xícara de suco de abacaxi; 1 xícara de leite; 1 pitada de sal. Amassa-se a banana, junte o suco de frutas e o sal, ponha a gelar. Quando fôr servir, junte o leite frio e bata com um batedor de ovos.

VIOLETA — Para combater a insônia tome chás de alface de maçã, depois de um banho quente antes de deitar-se.

MARILU — O livro "Criança-Problema" é da autoria de Artur Ramos. E' uma grande obra educativa. Pode oferecê-lo à sua mãe.

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 150 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de gráu desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA
F a varejo OU PELO REEMBOLSO



Preços de Reclame
Cr$ 350., 650., 950., 1.250,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.º And.
Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO



O HOMEM DA CICATRIZ ★

Conto de Gianetto Bongiovanni
Tradução de Áurea Vasconcellos

KARL Lidermann saiu do quarteirão árabe e foi direto ao hotel, para a sésta. A parte árabe de Casablanca era igual à de qualquer outra cidade marroquina, enquanto que, o resto de Casablanca, com os altos palácios de cimento armado, lhe parecia recordar aquele mundo que havia abandonado, a pátria que o renegara, cuja lembrança lhe fazia mal ao coração. Sentia-se, agora, próximo ao fim da perigosa emprêsa: as armas estavam já se aproximando da costa e, se tudo corresse bem, poderia voltar rico a Viena, levar para longe Lotte — que talvez estivesse passeando, àquela hora, em Graben — e começar uma nova vida com ela, em uma esquina do mundo onde ninguém os conhecesse.

No hotel, enquanto penetrava em seu quarto, teve a sensação de que um olhar o fixava: voltou-se e viu, ao fundo do corredor, iluminado por uma janela um árabe, cuja face chamou-lhe a atenção. Era um rosto cruel, com a maçã direita atravessada por uma horrenda cicatriz que o desfigurava; os olhos rapaces pareceram fixar os seus e Karl sentiu um calafrio. Apenas o homem lhe voltou as costas, Karl, como que fascinado, o olhou e percebeu que o outro havia feito a mesma coisa.

Estendido sôbre a cama, já no quarto, interrogou-se onde poderia haver visto, anteriormente, aquela fisionomia: rebuscou na memória mas não conseguiu lembrar. Contudo lhe parecia... Quiçá em Fez, porventura em Rabat. Inútil pensar nisso, uma vez que Marrocos era a terra das faces deformadas. Acomodou-se para dormir, de lado e só então avistou uma carta, pousada sôbre a mezinha de cabeceira. Caligrafia desconhecida. Abriu-a e olhou logo a assinatura: Renato Druelle. Um encontro para antes do jantar. Não o conhecia, mas o nome não lhe era estranho. Passavam por suas mãos, tôdas as listas do contrabando de armas que alimentavam a rebelião do Riff; a êle, haviam descrito como um simpático aventureiro, cujo poder estendia-se por todo o Marrocos de Taça a Marrakeche; era aconselhável tê-lo como amigo. Tornou a colocar a carta sôbre a mesinha e procurou conciliar o sono. Dormiu, um sono cheio de pesadelos, nos quais, através acontecimentos confusos e fugitivos, aparecia o homem da cicatriz, com aqueles olhos que lhe causavam arrepios.

Quatro horas depois, conversava com Druelle, sôbre o terraço do Maxim. Anoitecer sufocante e pesado, sem sombra de vento, com aquêle mormaço que gruda as roupas na pele. No pôrto, ao longo do molhe, alguns veleiros fundeados, lúgubres na água escura. O vapor-correio, chegado há pouco, parecia juntar-se à sonolência geral. Adivinhava-se o fumo fugindo da chaminé; de espaço a espaço, uma sombra passava diante de um retângulo iluminado.

O início da conversação não foi muito brilhante. Druelle, evidentemente, tinha qualquer coisa a dizer mas não se decidia. A um certo ponto, perguntou a Karl: — Nunca estivésteis no deserto?

— Não, mas irei lá se...

Aquêle "se" pareceu criar um denso silêncio.

— Vêde, continuou Druelle, (que era um homem bonito, simpático e elegante, de bôa palestra), ao fim do deserto, ou sôbre os montes Atlas, ou do Riff, ou quem sabe onde, esconde-se Ebd--El-Krim, o Rebelde, o Vingador da liberdade marroquina. Certamente já tereis ouvido falar...

Lidermann sentiu a ponta do anzol, mas não mordeu: acenou que sim, vagamente, com a cabeça.

— Abd-El-Krim possui uma grande teia de aranha de cúmplices, do oceano ao deserto, grupos armados, espiões: muitos europeus estão com êle.

Lidermann fingiu-se de estúpido; depois, jogou a sua cartada e disse:

— Disseram-me que recebe armas e munições, não obstante a vigilância das costas francêsas e espanholas. Sei que, em Oran, Melila, Alhucemas e talvez até aqui, em Casablanca, há transmissões de mensagens, desembarques clandestinos de armas e...

Interrompeu o que dizia porque, levantando o olhar, vislumbrou um árabe, que galgava os gradis do terraço. Êle! Ferida em cheio, pelo reflexo de uma lâmpada, a sinistra cicatriz destacava-se nítida e cruel. Sentiu um estremecimento percorrer-lhe as costas. Druelle notou, virou a cabeça, instintivamente, e viu o árabe. A sua fisionomia pareceu anuviar-se, depois recompôs-se e fixou de esguelha Lidermann.

O árabe desapareceu, silencioso, detrás da varanda. Mas Lidermann sentiu-se agitado. Evidentemente não se tratava de coincidência.

Druelle retomou a calma habitual e sorriu. A conversação enfraqueceu.

....

Karl Lidermann, estirado sôbre a cama, vestido, olhava impaciente o relógio. Aquela hora, o veleiro, carregado de armas, devia estar, justamente, no ponto fixado. Esperava o aviso, para ir assistir à operação de descarga e entrega. Após a entrega, tudo estaria acabado. Os

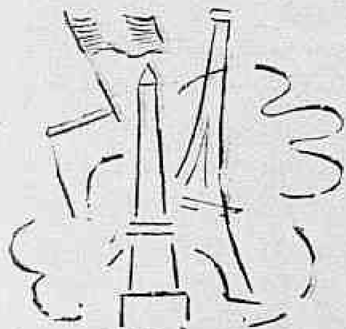
(Conclui na pág. 12)



CRÔNICA DO DIA

RECEITA BURGUÊSA DE VIAGEM A PARIS

☆ *Eva França* ☆



VOCÊ sonhou tôda a vida com Paris, no seu quartinho apertado do subúrbio, do mesmo modo que sonhava com o marido rico que a tiraria daquela vida miserável. Aprendeu o francês do ginásio, conscienciosamente, certa de algum dia utilizá-lo na vida prática. Leu tudo o que lhe caiu sob os olhos, referente à França, sabe de memória a longa lista de reis, é louquinha por Napoleão, De Gaulle, Victor-Hugo e mais fàcilmente leu Sartre que o Zé Lins do Rego.

Agora você vai a Paris. Tirou férias na repartição, propagandeou céus e terras a sua viagem, recebeu conselhos de todo mundo: — Leve roupa de frio. — Não leve roupa de frio. — Leve jóias. Não leve jóias. — Leve boas roupas. — Não leve boas roupas, deixe para comprar lá... Tirou uma porção de retratos com cara de criminosa. Foi vacinada contra meia dúzia de moléstias, teve febre, dôr de cabeça... Verificaram se você não ia fugir do país sem estar quites com o govêrno. A polícia certificou que você não é colorida, nem criminosa, apesar do retrato. Metida no seu melhor tailleur, despediu-se, alegremente, de todos.

Sentiu uma beliscadela de mêdo, no coração, um pouco de solidão, acomodou-se no beliche e começou a pensar: — Já vim tarde! Todo mundo foi a Paris no Ano Santo, até a Euzébia, velha de 67 anos, foi junto com o pessoal da matriz, só vive falando em Notre-Dame! E fora desta viagem, que haverá de novo na minha vida? Não, fiz bem, seja o que Deus quiser... e, respirando fundo, expulsou o mêdo do imprevisto aninhado em seu coração.

Enfim, no expresso de Marselha a Paris, sentiu-se completamente transtornada pela emoção — uma troca de lugares e ei-la usando o seu francês com um rapaz bem simpático, que em poucos minutos propôs-se a mostrar-lhe o que havia de interessante na cidade, levá-las às "caves", aos teatros, etc. O demônio da imaginação começou a trabalhar e você já se viu casada com o francês, fazendo figa às colegas que já a julgavam definitivamente no desvio.

Apareceu, entretanto, uma companhia inesperada: a sua amiga rinite. Os livros haviam contado tudo sôbre Paris; a beleza, a tradição, a arte, a côr, a moda, a história, os tipos exóticos, os nús, o existencialismo... mas não lhe disseram nada sôbre o cheiro de Paris.

Aquele cheirinho de beira-rio, rio velho de águas pouco moventes, qualquer coisa de môfo, que tresandava das paredes, das roupas, das pessoas, das lãs, dos museus, aquêle maldito "parfum de môfo", que suas aristocráticas e sensibilíssimas narinas percebiam primeiro que as outras pessoas, transformando em sucessivos e pouco românticos espirros. E para cúmulo, a chuva, restos da umidade do inverno em plena primavera, convidando-a a espirrar...

Espirrando visitou, com seu amável companheiro, tôdas as coisas possíveis, vendo tudo através de uma nuvem de lágrimas de suas conjuntivas irritadas; se tomava um antialérgico, então as coisas pioravam, ficava tonza, vendo tudo a dançar, sentindo-se leve como num sonho... e foi como num sonho, que ouviu a proposta de casamento de Jacques; naquela última semana chuvosa, em que você não saiu de debaixo dos alcochoados, espirrando, espirrando sempre. Mas, para seu espanto, a proposta não a alegrou, pois, apesar de quase inconsciente, você percebeu que, a verdadeira intenção de Jacques era arranjar quem lhe arranjasse um emprêgo no Brasil — o bom emprêgo de marido de alta funcionária...

Delicadamente, lembrando as lições da mamãe, entre uma fungadela e outra, você o desiludiu — que você era funcionária, sim, mas o seu ordenado mal dava para sustentar seus velhos pais... que a vida no Brasil estava tão difícil como na França... que você tinha voto de castidade perpetua... e já se sentia velha para casamento...

Jacques foi extremamente gentil e corajoso, beijou-a nas duas faces, como aos heróis, e deu o fora... como qualquer carioca.

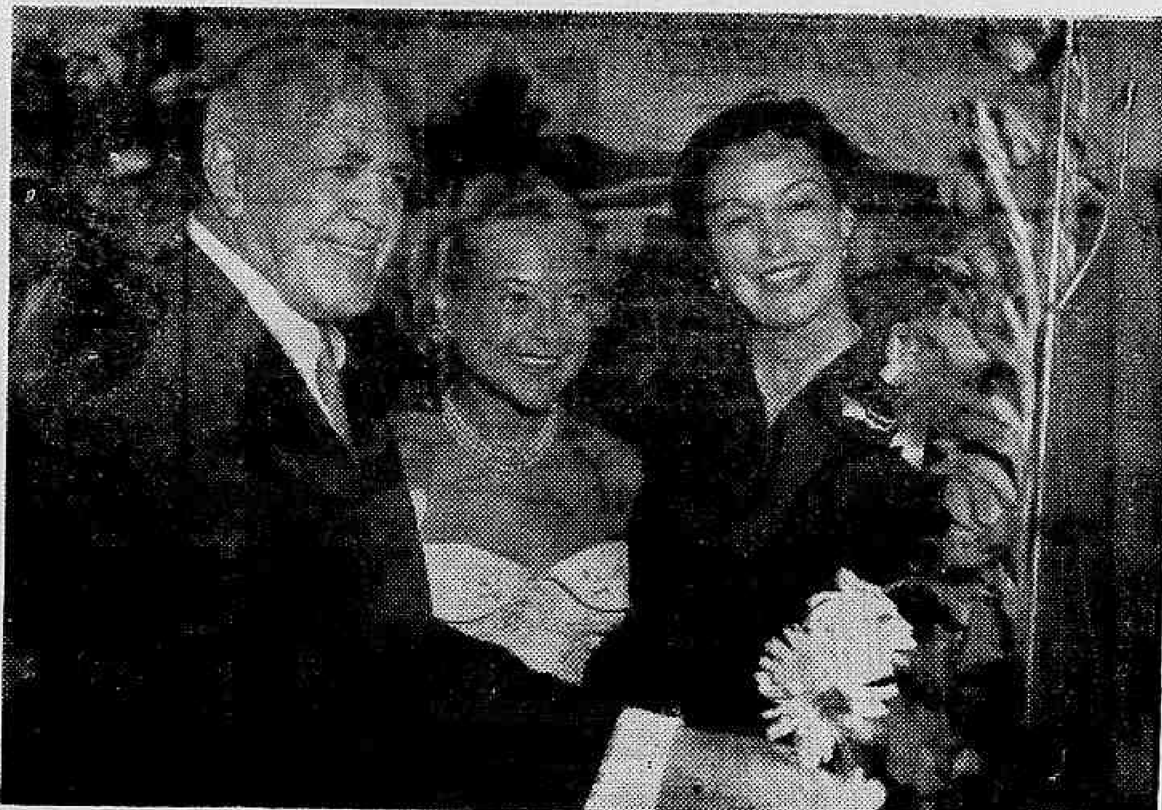
Você apanhou as malas, mal sustendo as pernas, enfraquecida pelos espirros e pelas constantes perturbações digestivas que a comida de Paris lhe causara, dirigiu-se para o trem, do trem para o navio...

Desembarcando, sorrateiramente, no Rio, você procurou um instituto de beleza, tingiu os cabelos côr de graúna, meteu uns tons diferentes na face, arranjou umas suéteres pretas, uma franjinha... e chegou de Paris na repartição. Foi admirada, festejada, interrogada, invejada, e... falada.

Você tomou o lotação parç casa, pondo um ponto final na viagem, que não estaria completa sem o triunfo e o relatório oficial, acomodou-se entre dois pacientes cariocas, deu um suspiro e pensou: — Que gostoso êsse cheirinho do Rio!



BARBARA Bates e seu marido Cecil Coan olham um dispositivo



JIMMY Mc Hugh ofereceu uma recepção à nadadora Florence Chadwich pelo recente feito. Vemo-la ao lado de Sonja Henie

Dean Martin e Jerry Lewis:

"SÃO AS MULHERES QUE PROVOCAM AS DISCÓRDIAS"

POR LOUELLA O. PARSONS

(Exclusiva para a Revista do DC

HOLLYWOOD (INS) — Os dois príncipes da palhaçada Dean Martin e Jerry Lewis ficaram sérios durante algum tempo quando vieram visitar-me. Nunca poderia dizer, ao menos na primeira meia hora, que êsses dois homens eram os engraçadíssimos cômicos que fazem rir milhares de fãs.

De início perguntei a quantos processos teriam que responder movidos por pessoas que não gostaram de suas piadas.

"Bem, agora estamos sem nenhum", — responderam.

"Mas, quero esclarecer uma coisa", — interrompeu Jerry, — "Não pense que tinhamos culpa por todos os processos que nos moveram. Alguns, concordamos, eram motivados por piadas de que, afinal, éramos responsáveis. Éramos jovens quando tudo teve início. Eu tinha apenas 18 anos quando me juntei a Dean e desde então temos trabalhado juntos. Alguns dos processos promovidos contra nós atingiam o valor de 800 a mil dólares de multa. Mas, a vida do cômico é assim mesmo".

"Você e Dean já brigaram alguma vez?" — perguntei.

Ambos responderam — "não" — tão depressa que compreendi logo que estavam dizendo a verdade.

"Claro que tivemos discussões a respeito do modo desta ou daquela sequência, mas quem, na nossa carreira não teve também a sua discussão? Ainda agora, não concordamos em determinado assunto mas tenho certeza de que no fim chegaremos a um acôrdo, sem maiores dificuldades.

"Acho que vocês não discutem porque não tem relações fora do convívio profissional"' — insisti eu.

"Pois aí é que você esta enganada," — respondeu Jerry. "Viajamos muito juntos mas nunca estamos em companhia de nossas respectivas espôsas. Quando começamos a dupla, Olsen e Johnson que trabalhavam com grande sucesso há 30 anos nos deram o seguinte conselho: "são as mulheres que provocam discórdias". Uma das espôsas poderá se ressentir do casaco de pele da outra ou de seus diamantes e aí começa a briga. Assim, saímos juntos mas nunca em companhia de nossas mulheres.

No dia 25 de julho último, a dupla Martin e Lewis comemorou o seu sexto aniversário. Em matéria de bilheteria, ninguém melhor do que êles para atrair multidões.

"E como vai a batalha judicial com Hall Wallis a respeito de "Scared Stipp"? — perguntei.

"Bem, resolvemos fazer novo script". E parece que assim o caso terá solução. Trabalhamos 10 semanas sem ordenados para mudar tudo e acho que agora o público gostará.

"Falando sèriamente, gostamos até de Hall, mas temos que nos proteger. Saímos muito com êle e ainda no mês passado, apesar do processo, fômos para uma temporada de caça no interior.

"Temos um ótimo filme em "Jumping Jack's", disse Dean. "É" dirigido por Norman Taurog. Foi êle quem escreveu o livro e a comédia adaptando-a para o cinema.



ANUNCIA-SE um romance entre A. Nixon e June Horne



CLAUDETTE Thornton em companhia de Bob Stack



ROY Rogers, o "rei dos cowboys", e espôsa, Dale Evans

Propósitos de Uma Vendedora

UMA bôa vendedora, minha amiga freguêsa, pode evitar-lhe as interminaveis horas de peregrinação pelas lojas comerciais, sem falar na ponderavel economia de esforço fisico e dinheiro. Agora... porque as clientes, em geral, não compreendem tão reais vantagens, deixando de aproveita-las sistematicamente, isso ultrapassa a nossa compreensão de vendedoras.

Sim, pois tambem sou uma delas e não nego, em absoluto, que, por tantos anos passados, as casas tiveram de empregar pessoas sem experiencia e, não raro, incompetentes, mas, hoje, em qualquer estabelecimento idoneo, pode ficar certa, amavel leitora, de que as balconistas possuem largo tirocinio, que, do contrario, não ocupariam os seus lugares, ali.

Na verdade, muito gostamos de vender as nossas mercadorias e de mostrarmo-nos afaveis com os freguêses. E'-nos sumamente grato servir as senhoras delicadas e razoaveis que se não fazem impossiveis de contentar. Detestamos, em compensação, que nos tratem como quem méte um niquel em um distribuidor mecânico, esperando ver saltar automaticamente a mercadoria desejada, já embrulhada e com o trôco. Nada mais nos irrita e ofende do que a critica depreciativa da compradora.

Há algumas, bem poucas, mulheres, de espirito superior e bem limado, que dão o devido valor às maneiras gentis e agradaveis que assumem nas lojas, recebendo, por isso, a classificação de "clientela fina" nas nossas listas negras, e, acredite-me, minha querida amiga, desdobramo-nos de diligencia em mostrar-lhes o que de mais fino e maior novidade existe, no ramo especial da nossa seção, de mistura, com as melhores informações sobre as compras.

Entre as aquisitoras de artigos femininos (a minha especialidade) há três especies que nos exasperam, ao extremo. Em primeiro lugar, vem a freguesa que corre o comércio exclusivamente por desfastio, matando o tempo. Esta espera que a balconista lhe exiba todo o suprimento da casa, para, depois de tudo examinar longa e minuciosamente, enumerando mil e um defeitos, declarar, imperturbável: "Oh! Eu só queria ver, por enquanto". Isso reputamos altamente sem critério e demasiado egoístico, porque trabalhamos sob o regime da porcentagem nas vendas individuais e assim, nos fazem perder um tempo precioso para o nosso ganha-pão.

Em seguida, temos o tipo insuportável da cliente irrequieta que não fica sentada, sempre a perambular pelo recinto. Quando a vendedora lhe traz, do depósito sempre distante, pesado sortimento da mercadoria pedida, vê-se ainda forçada a carregá-lo, de um lado para outro, no encalço da trêfega personagem.

Esta já se afastara para olhar as demais seções, jamais se interessando por uma só, de cada vez. Isso lhe empresta o ar de pouca disposição para comprar o que quer que seja, o que acarreta o inevitável e compreensível arrefecimento da vendedora em servi-la. Sentimo-nos, com efeito, frustradas e ressentidas sempre que não conseguimos prender o interesse do freguês.

Por último, classifica-se a dama que projetou, da própria idéia, um vestido para si mesma. Descreve-o, com detalhada insistência, à vendedora que, no entanto, diz, ao cabo, nada haver, em estoque, do material enumerado e que as fábricas não lançaram a cor escolhida para aquele outôno. A freguêsa



então faz uma cara azeda, como se acusasse a pobre moça de pretender simples e mesquinhamente "sabotar-lhe" a obra de arte projetada. Francamente, essas, que desenham as próprias roupas, deviam encomendá-la aos **atéliers** de costura.

Se você, prezada freguêsa, fizer questão de vestidos que lhe assentem bem, não insista em determinado tipo, côr ou tecido. Arigidez de vista, sôbre o que se deve ou não usar, é, muitas vezes, mera forma de intolerância e provincianismo retrogrado, indicando, portanto, grande atraso na época. A vendedora alerta reconhece, com presteza, esse sinal de anacronismo, mas lhe não sobra o tempo para corrigi-lo. Prefere muito mais alegar a falta do artigo exigido... livrando-se assim da indesejável pessoa.

A balconista deve estar a par dos mais novos padrões e côres em voga, e se você, minha amiga, pedir-lhe sugestões e ajuda, pode perfeitamente, tão só com isso, encontrar algo que a empolgará, tão depressa quanto os seus olhos se adaptem às várias distancias e silhuetas.

Talvez, certas ocasiões, você tenha imaginado deparar com uma vendedora que insista em mostrar-lhe um objeto qualquer fora de moda apenas para efetuar uma venda. Essa crença popular existe, no fundo da maior parte das desinteligências entre fregueses e balconistas. Não esqueçamos de que estas nada ganham pelas vendas que escrevem na nota e unicamente por aquelas, de fato, entradas na caixa registradora. Trabalham por modesto salário e recebem, em aditamento, um abono, ou comissão, por venda excedente de determinada quota, em sua respectiva seção. Diàriamente verificam-se devoluções de compras e consequente retorno das quantias pagas e, em consequência, as empregadas com quem mais frequentemente acontecerem tais devoluções logo perderão o emprego. Por isso, antes de realizar uma venda, tôda balconista quer certificar-se de que a mercadoria não será devolvida. De modo que a certa contensão mental, que demonstra, merece, muitas vezes, do cliente, a qualificação de indiferença menos respeitosa.

Deixe-me dizer-lhe enfaticamente, minha amiga: "O freguês jamais deve comprar apenas porque recebeu um tratamento lhano e atencioso!" Deve, sim, considerar honestamente se intenciona comprar ou apenas "olhar", com ou sem propósito firmado de futura aquisição. Cabe-lhe naturalmente o direito de examinar e rejeitar a mercadoria do seu desagrado... mas, minhas distintas senhoras, usem-no, com nobreza e justiça, pelo santo amor de Deus!

Sempre que você, amiga e freguêsa, tiver uma queixa legítima contra uma vendedora, chame o chefe da seção e apresente-lhe a razão do seu descontentamento, na vista porém da empregada envolvida. Se a reclamação foi justa, esta poderá ser admoestada, transferida ou mesmo perder a colocação. Por outro lado, se uma serventuária prestar-lhe um serviço invulgarmente solicito e você desejar significar, à mesma, o seu reconhecimento, pergunte-lhe o nome, ou o número, e escreva, elogiando-a, ao gerente do pessoal. Isso servirá de enorme estimulo à esforçada comerciária.

Aprenda pois, minha querida amiga, a tratar as modestas vendedoras, como aos seus próprios afeiçoados e conhecidos. Além disso, verá que as suas saídas a compras se lhe tornarão, como por encanto, inesgotáveis de prazer e diversão repousante, em vez de fonte de atritos e aborrecimentos que lhe põem os nervos em pandarécos.

O Eterno Feminino ★ *Luciano*

As revistas do mundo inteiro dedicam grandes reportagens a Eva Perón. Entre elas, a do "Paris Match", de 31 de julho de 1952, com o seguinte título: "O maior destino feminino do século: Eva Perón".

★

Marlene Dietrich fará um filme ("La Verve"), a iniciar-se em outubro próximo: não cantará e mostrará as suas famosas e formosas pernas.

★

Registraram-se na França 35.000 divórcios em 1950. Houve 57.000 em 1947.

★

O primeiro psicanalista para cães acaba de abrir um consultório na Inglaterra.

★

A eterna baleia... São os animais de melhor saúde do mundo, segundo se informa agora no Canadá, depois de um minucioso exame médico em diversos bichos.

★

Entrevistado por um jornalista, o famoso autor dramático Louis Verneuil explicou de que maneira êle trabalhava em colaboração com Elvira Popesco:
— Eu escrevia os atos... ela fazia as cenas.

★

Sarah Churchill foi vista em Capri conversando amigàvelmente com Rachele Mussolini e Edda Ciano

★

G. W. Pabst está filmando "A Voz do Silêncio", com Cosetta Greco e Daniel Gelin.

★

A espôsa do escritor J. B. Priestley pediu divórcio do marido, com quem era casada desde 1928.

★

A cantora americana Eleanor Parks foi multada em Paris em 50 mil francos por ter sido prêsa quando fumava ópio.

★

A rainha do Sião deu à luz um menino, que é o herdeiro do trono de Bangkok

★

A cidade do Texas, Telephone, não tem telefone desde 1950, quando uma violenta tempestade destruiu os cabos. O povo de Telephone para telefonar tem que ir à cidadezinha mais próxima, Coffe Mill Lake, a sete milhas de distância. Telephone, aliás, é a única cidade dos Estados Unidos desprovida de telefone

★

Zsa Zsa Gabor foi eleita por unanimidade pelos presos de Sing Sing, "a mulher com quem êles gostariam de estar detidos".

★

"Sonho com uma empregada que me acordasse tôdas as manhãs com estas palavras: Madame, não é ainda hora da senhora levantar-se". (Marie Marquet).

★

O grande compositor Sibelius guarda em sua gaveta os originais de uma sinfonia, escrita por êle há cinqüenta anos, e intitulada "A moça da floresta". Será a sua grande obra póstuma

★

Adeline de Walt Reynolds se intitula a mais antiga "pin-up girl" de Hollywood. Tem noventa anos e não aparenta mais de setenta.

★

Um jornalista inexperiente entrevistou Margaret Truman:
— Se eu fôr muito indiscreto, não me responda...
— Eu não sei ficar calada, respondeu a filha do Presidente Truman.

★

Antonella Lualdi foi vitima de um acidente de automóvel perto de Florença, devendo permanecer no leito durante quinze dias.

★

Em Londres, Joan Hornby, de dezoito anos, cega desde a idade de seis meses, recuperou a vista entrando em um banho fervente.

★

Isa Miranda, que se recupera do incidente que sofreu em março passado, permitiu ao escultor Petrone de tomar o modêlo de suas mãos, consideradas "as mais belas do cinema italiano".

★

A senhora Mabel Fandy, de Nova York, depois de ter perdoado ao marido que tentara estrangulá-la, ofereceu tôda a sua fortuna para obter a sua liberdade provisória. O marido, entretanto, preferiu ficar na cadeia, à espera de julgamento

PEQUENOS NADAS... QUE SÃO TUDO

TIA BÁ

ESTAVA tudo pronto para o casamento, padrinhos, convidados, enxoval, data marcada, papéis em andamento, o grande dia aproximava-se, ràpidamente, quando o noivo, que durante dois longos anos se mostrara bom, fiel, cordato, começou a fazer uma série de brutalidades. A noiva não compreendia aquilo, mas pensou que fossem causadas pelo nervosismo que a futura responsabilidade provocava.

Na véspera do casamento, esperou-o, inutilmente, para jantar; como a cidade era pequena, mandou um garoto perguntar em casa do rapaz, o motivo da ausência: voltou o menino com a resposta, uma carta a ela dirigida, em que falava sôbre mil coisas, sem pé nem cabeça, terminando por dizer que embarcaria no trem da tarde, para uma cidade distante, pois, resolvera não casar...

O escandalo foi tremendo: as comadres espiavam para ver se a desgraça da moça fôra completa. A pobre professorinha abandonou o colégio, a conselho do velho pai, vindo curar sua dôr no Rio.

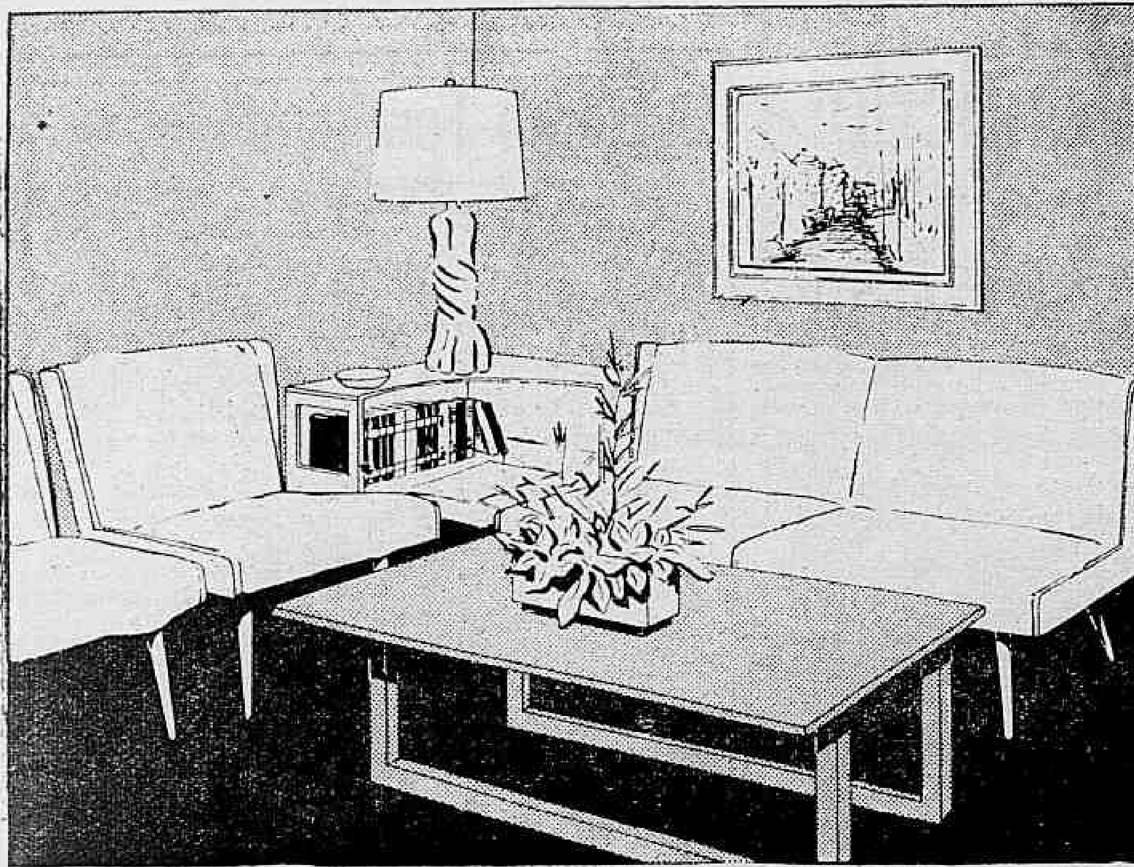
Aqui encontrou bôas amigas, que procuraram distraí-la o mais possivel. Bonita, muito moça, choveram os "fans", mas ela olhava indiferente, não namorando nenhum. Meses depois, já refeita, voltou à cidade, pois, o pai viuvo necessitava sua assistência. Enfrentou, corajosamente, a maledicência inevitável e continuou sua vida.

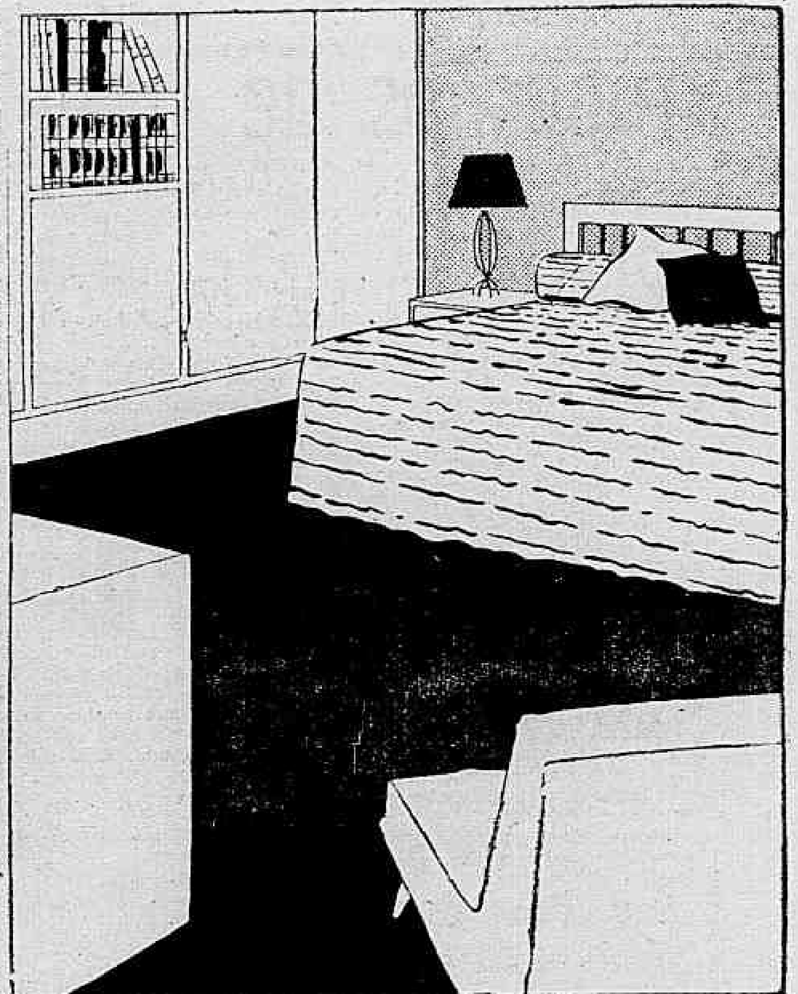
Aconteceu então, morrer a espôsa de um dos amigos de seu pai, homem muito moço ainda e dono de respeitável posição. Na sua bondade natural, desinteressada, a moça acolheu a menina orfã, filha do viuvo recente, dando-lhe a compreensão e o carinho, de que se ressentira quando passara pelo mesmo choque. Muitas moças começaram a olhar o "partido", esperançosas, mas êle não lhes dava importância, terminando, meses depois, por pedir em casamento a nossa amiguinha. Instada por todos, muito mais pela simpatia que a convivência fortalecera, aceitou o pedido.

Ao saber da próxima união, voltou aflito o antigo noivo, pedindo perdão, armando uma cêna bem patética. Mas a moça foi inflexivel: — Você morreu para mim. Custou-me muito matá-lo, mais consegui. Agora é tarde.

Na pequena cidade há um casal feliz, com uma filha mocinha, frequentando tôdas as reuniões, viajando muito... Há um casal triste, cuja união foi baseada no despeito, um pobre homem que bebe, para esquecer o desespero...

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Minima: Cr$ 5,00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE: 29-0325





A ARTE DE DECORAR INTERIORES

 J. Goulart Soares 

Mme. YOLANDA — COPACABANA: Agradecendo as suas gentís palavras passamos a descrever a nossa sugestão.

Estudando a planta de seu apartamento, pensamos inicialmente em unir as duas peças, sala e quarto, num só conjunto. Porém essa solução, apesar de proporcionar melhor distribuição, traz certos inconvenientes na vida diária, razão pela qual abandonamos essa primeira idéia. A solução que então se apresentou foi a separação dos dois ambientes, por meio de um armário (guarda-roupa) que possui, no lado virado para a sala, um compartimento central destinado ao aparelho de televisão. Como se observa nas ilustrações, êsse armário deixa na sua parte superior um vão livre, para iluminação e ventilação. Uma porta de vidro estriado, ao lado do armário, faz a comunicação entre as duas peças (vide detalhe do armário).

No canto da sala dispusemos, lado a lado, as duas poltronas que a leitora possui, uma mesa de canto e um pequeno sofá para duas pessoas. Caso a leitora queira pôr na sala o soumier para seu filho, ao invés de colocá-lo no quarto de empregada, poderá dispô-lo no lugar do sofá. Ainda nêsse agrupamento temos, no centro, uma mesa de café baixa.

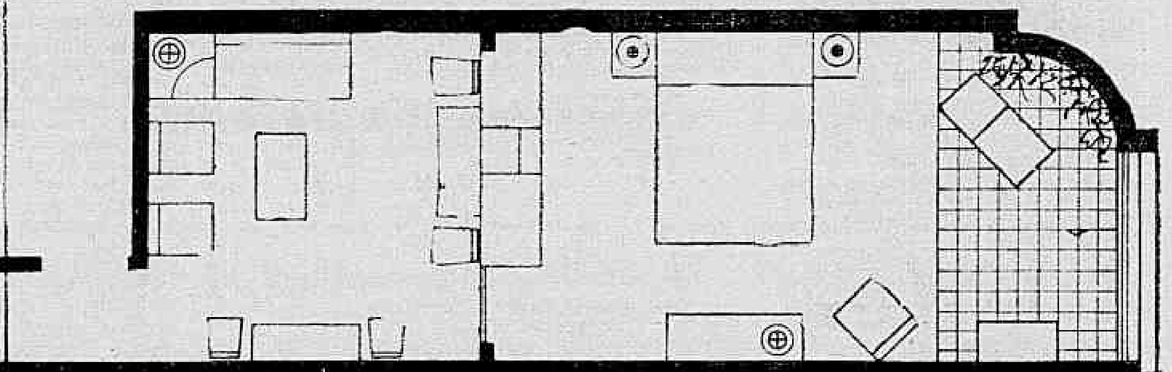
Junto ao armário que divide os dois ambientes, encontramos a mesa consolo, ladeada por duas cadeiras e, na parede adjacente, as duas outras cadeiras ladeando um pequeno movel que serve como buffet.

A parte central e inferior do armário-divisor poderá ser aproveitada para abrigar objetos de uso não muito frequente.

A cama (ou soumier de casal, como chama a leitora), na posição indicada, facilita a circulação do quarto. O armário nessa peça divide-se em três partes. As duas laterais, como guarda-roupas e a central (fundos da TV), na parte superior como biblioteca e como sapateira na inferior.

Em frente à cama poderá ser colocada uma cômoda, movel de indiscutivel serventia. Uma poltrona leve, ao lado dessa peça é de todo interessante para a leitura.

Sugerimos, na parede curva da varanda, a colocação de uma jardineira, bem baixa, acompanhando a forma da mesma. Uma espreguiçadeira ou um pequeno conjunto de varanda, poderá ser utilizado nessa peça,



juntamente com a maquina de costura, convenientemente disfarçada num movel fechado e do mesmo gênero dos do quarto.

Entre o quarto e a varanda, se a leitora achar interessante, poderá fazer uma divisão no lugar em que se encontra a espreguiçadeira que dara maior intimidade ao cômodo. Essa divisão poderá ser feita com um biombo, úma treliça de madeira ou com colunas estreitas de madeira ou ferro galvanizado, com uma trepadeira.

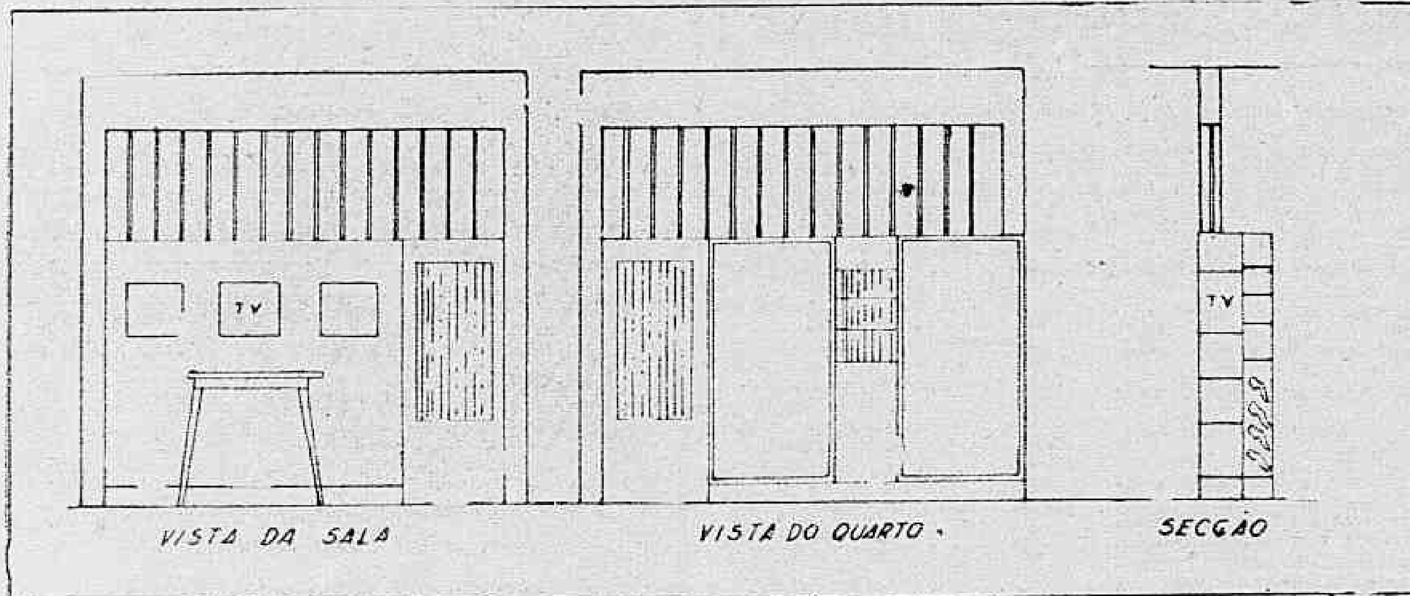
Assim, descrevendo as nossas sugestões, esperamos ter encontrado a solução de seus problemas. Escreva-nos a respeito.

* * *

CARIOCA — RIO: Conforme tivemos ocasião de mencionar na publicação das plantas para o sr. Raphael Fernandes, a nossa seção não se dedica aos problemas de arquitetura, porém se a leitora não possui outros meios para conseguir um projeto que satisfaça as suas preferencias, poderemos atendê-la com a máxima boa-vontade, desde que nos envie o seu programa, ou seja, o que pretende fazer, número de salas, quartos, dimensões aproximadas, forma e dimensões do terreno e demais informações que possam interessar.

* * *

SOLICITAMOS às nossas leitoras que tenham sido atendidas nesta seção que tornem a nos escrever informando sôbre a aceitação de nossas sugestões e expondo os problemas que encontram na sua execução.



Para VOCÊ — CONSELHOS ÚTEIS

Observações Sociais

UM casamento pode ser adiado para outra data, mas os noivos devem escrever para as pessoas que convidou para assisti-los explicando o motivo do adiamento e comunicando a nova data escolhida.

É ACONSELHAVEL muita cordialidade entre as pessoas apresentadas, devendo ser evitados os exageros. As apresentações geralmente são feitas por uma terceira pessoa que conhece ambos os apresentados, mas, quando uma pessoa tem de procurar diretamente outra à qual ainda não conhece, poderá fazer sua própria apresentação, depois de se certificar que está em presença da pessoa que procura. Quando é intencional para a aproximação de duas pessoas por motivo de negócios, etc., convém que além dos nomes das pessoas apresentadas, sejam mencionadas as profissões e outros dados particulares, facilitando assim o conhecimento mutuo.

Perfil Feminino

STELA FARO: UMA VIDA DEDICADA AO PROBLEMA DA MULHER BRASILEIRA



D. Stela Faro

Stela Faro — nome querido e respeitado na vida social carioca, que cresceu e se desenvolveu no cenário feminino nacional, foi menina de lar abastado, descendente de tradicional família de Portugal. Menina estudiosa, aluna do Colégio Sion, onde concluiu seus estudos de humanidades, apesar de criada na alta sociedade, não se deixou dominar pelos prazeres de uma vida ociosa.

Desde cêdo, Stela Faro revelou pendores que mais tarde a transformariam num líder, numa legítima representante da mulher brasileira. Havia uma fôrça estranha em seu destino.

O Início de Uma Vida

A senhorinha Stela Faro recém-formada pelo Sion, moça de formação moral elevada, comentada pela educação de sua juventude, era cercada por um grande número de admiradores mas, escolheu para o destino de sua vida, um caminho seguro que fôsse o da humanidade, tão necessitada do amparo de corações puros e magnânimos.

Predestinada estava. Stela Faro, à missão que abraçou, com piedade e respeito aos desafortunados.

Num dos Congressos Católicos apresentou uma tese sôbre Obras Sociais.

A época era ùnicamente dos homens...

Conseguiu Stela Faro gravar os pensamentos num papel, transmitindo com o seu espírito combativo a necessidade urgente de ser chamada a mulher para colaborar nas resoluções da vida pública.

Não leu sua obra naquela assembléia conseguiu porém que ela fôsse lida por um senhor e... para outros senhores, sendo acatada com o mais vivo interêsse.

Era o primeiro sinal de vitória na senda em que embrenhava.

Catequista continuou a ser de um rebanho de jovens e crianças, que a veneravam e acolhiam suas palavras.

Em Paquetá, fêz centro de seu mister, por muito tempo, conseguindo influenciar grandemente no ambiente social daquela Ilha.

EM BUSCA DE NOVOS HORIZONTES

Ofereceram-lhe os pais uma viagem à Europa e aos Estados Unidos. Os encantos turísticos seriam tratados com menos interêsse, do que os pontos primordiais do viver dêsses povos. Ingressou em diversos cursos dos países que percorreu, conseguindo ampliar seus conhecimentos sôbre sociologia e psicologia. Feliz retornou ao Brasil, animada com os novos métodos que iria empregar on apostolado de sua missão.

Fundou a Escola Comercial Feminina. No seu primeiro estatuto assim focalizava a importância dessa Escola: "É um instituto de ensino essencialmente prático, fundado e dirigido por senhoras, cujo ideal é tornar aptas, para o trabalho, as nossas patrícias que precisam buscar longe de casa os meios para prover a sua subsistência. Hoje a mulher se vê, muitas vêzes, a braços com penosas responsabilidades de família: filha de pais alquebrados, pelos anos ou pelas enfermidades, viúva destituída da fortuna, orfã isolada na vida, ela precisa, muitas vêzes, viver por si ou ser o esteio dos seus.

Outrora a moça que precisava ganhar fazia-se professôra: mas é tal a concorrência e são tão poucas as verdadeiras vocações pedagógicas, que já o ensino não oferece solução ao problema.

A costura, os trabalhos de agulha, as flôres que se faziam antigamente, já não podem concorrer com os maquinismos possantes e aperfeiçoados que o progresso moderno nventou.

Durou pouco tempo a denominação dessa Escola. A mulher começou a ingressar nas Faculdades e repartições públicas, e fo iexigido um local que lhe servisse de alojamento no centro da cidade.

ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS BRASILEIRAS

Passou então a chamar-se ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS BRASILEIRAS — Uma entidade de senhoras católicas, sob a presidência de um delegado da Autoridade Arquidiocesana.

A Associação mantem um restaurante, uma residência, uma biblioteca, uma sala para reuniões, conferências, uma agência de trabalhos dactilográficos e de traduções, uma agência de trabalhos manuais, costura, bordado, etc.. Mil e quinhentas senhoras reunem-se diàriamente à Rua da Quitanda 58 (sede da A.B.S.) para o almôço. Um almôço bem servido e que lhes fica por mês para cada uma por Cr$ 150.00.

Na Ladeira de Santa Tereza foi atualmente construida uma residência com acomodação para 150 moças.

Durante trinta anos foi Stela Faro presidente dessa associação. Apesar de ter deixado a direção dessa casa continua acompanhando o seu desenvolvimento, feliz por vê-la seguindo o rumos de sua finalidade: — "colaborar com tôdas as fôrças morais do país, em tudo quanto esteja de acôrdo com os seus fins de preservação e de saneamento social".

REPRESENTANTE DA MULHER BRASILEIRA

Stela Faro, como representante da mulher brasileira, tem correspondido a êsse pôsto, com brilhantismo, representando-o em congressos realizados no Exterior e também como conferencista de mérito.

Na VIII Assembléia da Comissão Interamericana de Mulheres foi apresentada com as seguintes credenciais: Presidente das Filhas de Maria do Sion, Associação Brasileira de Senhoras, Presidente da Ação Católica de Senhoras, Membro do Conselho de Serviço Social, etc..

Sua atuação nesse conclave foi brilhante, tendo sido mesmo ressaltada, com palavras elogiosas, pela representante do Equador na oração que fêz na sessão solene de encerramento.

Dotada de muita inteligência e cultura, as teses apresentadas por Stela Faro não traziam argumentação para discussões, e sim diretivas para ação.

Doutrina sempre de maneira especial sôbre as virtudes da mulher brasileira.

Conhecedora de assuntos sociológicos abordou também com considerações sôbre a degradação da sociedade atual, o problema da prostituição, esperançosa de poder contar com um trabalho eficaz, de almas cuja moral mais forte e mais bem formada devem vir em auxílio e salvação dessas criaturas levadas à rua da amargura.

A Delegada do Brasil cumpriu mais uma vez a missão que abraçou, aguardando novos acontecimentos que requerem sua presença, corajosa e contente com o seu tema SERVIR CADA VEZ MELHOR A CLASSE QUE REPRESENTO.

CASACOS DE PELES

Fabricação própria

Estolas e Boleros

PREÇOS DE RECLAME

Cr$ 350,00
400,00
e 650,00

Casacos de Brunei, Lontra, Pi-tigris e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra

Av. 13 de Maio, 23
19.° - S/1903 - 1915
Tel.: 32-0305
ED. DARKE

DISCOS

COMPRO — TROCO E VENDO

Clássicos e populares.
Violenta remarcação.

Preços a partir de Cr$ 5,00

Rua São José, 67
TELEFONE 42-2577

MODISTA

Mme. MASCARENHAS, modista e alta costura dispondo de contra-mestra habilitada, aceita vestidos de baile, esporte e passeio
PREÇOS MODICOS. Praia de Botafogo, 422, 9.° andar apto. 905 — 3.° elevador Edifício Turquesa. — Telefone 26-0777

NOVOS INVENTOS ALEMÃES

De Dentaduras em três dias do afamado especialista Geraldo V. Broesigke. Dentista prático licenciado — RUA MANOEL DE CARVALHO, 16 — Sexto Andar — Telefone 22-4551.

PELES

Seu agasalho fica novo — Lava — Conserta e Reforma-se, oficina especializada. Rua Marquês de Olinda, 88, Botafogo — Telefone: 26-7973



Dick Farney ao piano, improvisando, enquanto descansa de seus ensaios

DICK FARNEY ★ VOLTOU ★

Texto de *Spook*

Fotos de *Pardini*

MUITOS têm sido os artistas brasileiros que excursionaram à Argentina. Buenos Aires já teve oportunidade de aplaudir alguns dos maiores cartazes da nossa música popular. Três dêles, porém, alcançaram um êxito enorme entre os portenhos: primeiro Carmen Miranda, quando lá esteve por volta de 1935, depois Waldir Azevedo, que ainda agora é lembrado com saudades pelos que ouviram as suas audições espetaculares nas emissoras e "boites" da capital argentina, e, agora, Dick Farney, cuja volta deu-se há poucos dias.

Dick, que já estivera antes no Prata, quando, noutra fase de sua carreira artística interpretava melodias americanas, voltou a Buenos Aires para colher um sucesso sem precedentes.

Muitas das músicas que o grande cantor lançou anteriormente à sua partida já eram divulgadíssimas pelo rádio e fábricas de discos locais. "Somos Dois", "A saudade mata a gente", "Ponto final" e diversos outros sambas dolentes eram constantemente executados pelas orquestras, nos "nights-clubs" e cabarés. E de tal forma agradavam, que ao chegar à Argentina, o cantor sentiu-se como em sua própria terra, onde sua popularidade rivaliza com os maiores astros do rádio e da televisão.

As primeiras exibições do criador de "Barqueiro do São Francisco" foram na elegante "boite" Gong, uma das mais concorridas casas noturnas da terra de Gardel. O sucesso que, progressivamente, iam alcançando suas atuações obrigou os empresários a convencê-lo de aceitar outros contratos, para o rádio, televisão e teatros, o que, longe de cansar o público, cada vez mais fazia do seu nome um sucesso.

Dick esteve dois meses atuando para grandes platéias, sempre prontas a aplaudi-lo, tal como já acontecera um ano antes, quando o cavaquinho de Waldir Azevedo assombrou a todos os que ouviram.

A morte de Eva Peron veio pôr fim à longa excursão do artista patrício. Êle que já estava saudoso da Cidade Maravilhosa, via-se obrigado sempre a atender às muitas solicitações que lhe faziam para adiar a volta. Com o triste acontecimento que enlutou a nação amiga, Dick Farney encerrou definitivamente a sua estada em Buenos Aires, regressando ao Rio.

A reportagem do DC encontrou-o muito contente com o êxito da "tournée" e com a oportunidade de rever os parentes e amigos. Contou-nos Dick da sua intenção de voltar logo à atividade, tendo mesmo, escolhido já as melodias que, muito brevemente, gravará na Continental.



Dick, a espôsa e o cachorro, no lar. Dick é um espôso amantíssimo e atencioso



Chapéu de "cock-tail", de Bruyère, em tafetá côr de rosa; o alto da cabeça fica livre entre a copa que prende a nuca e a aba pregueada que sombreia levemente a testa. Duas grandes rosas de tafetá e organza, na mesma côr, pousadas do lado, atrás

O Chapéu ENTRA no Museu

★ *Olga Obry* ★

PARIS — junho — (Via Panair)

OS CHAPÉUS de 1952 são verdadeiras obras de arte. Também vinte modistas parisienses acabam de oferecer à Prefeitura de Paris uma seleção dos seus mais lindos modêlos, usados pelas elegantes durante a temporada da "Obra do Século XX", para o Museu do Traje. Ao mesmo tempo fizeram um pedido: que os chapéus sejam admitidos nas platéias e balcões nobres dos teatros subvencionados — à condição que não impeçam as pessoas sentadas atrás de verem a peça.

Aliás, os chapéus dêste ano são muito modestos quanto ao tamanho: não tapam a vista alheia. São leves, levíssimos: não pesam sôbre a cabeça da dona. Uma cronista parisiense acha que parecem comestíveis: brioches, panquecas, tortas, e têm a côr do pirão de castanhas do creme chantilly, do doce de rosas ou de groselhas... mas isto é o ponto de vista de uma poetisa com vocação de "gourmet".

O fato é que são feitos de fazendas transparentes, drapejadas, retorcidas, amarradas em nós e laços, pregueadas, reviradas. O organdi — como na alta costura — é rei, liso ou num padrão escosês, branco ou prêto, claro ou escuro.

No pequeno espaço que lhe é concedido, o chapéu varia seu feitio de um modo assombrador. Às vezes toma a forma de uma concha caprichosamente encaracolada, às vezes deixa a nuca livre, fica apenas uma faixa cujas curvas entrecruzadas abraçam o penteado, sem perigo de ser levado pelo vento, sem necessidade de elásticos nem de alfinetes ou grampos para segurá-lo.

Há bordados vistosos lentejoulas, miçangas e strass na hora do "cock-tail" ou do concêrto. Mas, em geral, as guarnições são modestas — algumas flores da primavera, algumas penas pequenas, requintadamente arrumadas numa mancha de côr, ou combinando com a tonalidade do chapéu.

A testa fica livre. Há poucos véus, caindo em "cortina" bastante curta. Sempre o chapéu acompanha o vestido e, se lhe rouba o cartaz, é, por assim dizer, sem o querer. O despretensioso "chapéu-lenço" em surah ou tafetá, de pintas brancas sôbre um fundo de côr clara, é um dos "clous" da coleção Jeanne Lanvin. Os pequenos "ninhos de pássaros revirados", as cristas de galo são as novidades de Schiaparelli. Jean Patou protege os olhos com largas viseiras presas numa copa pequena.

★
★
★



Chapéu de lorganza cinza, guarnecido com uma faixa de lorganza côr de malva enfiada na copa em forma de concha e amarrando num grande laço na nuca. Modêlo Bruyère



ALGUNS anos passados, a visão de "uma senhora esperando bebê" era destinada a incutir, com sua imediata evidência, um sentimento de respeito no próximo, não isento, algumas vêzes, de um inconfessável pensamento de mal estar. Hoje, porém, até a "senhora que-espera bebê" pode passear sem chamar atenção, tomar o ônibus sem que todos se sintam obrigados, nem sempre com prazer, a levantar-se para ceder-lhe o lugar: ser e sentir-se, em suma, uma pessoa como as outras.

Esta possibilidade, grata à interessada, de passar quase desapercebida, é devida, simplesmente, a certa hábil previsão no seu modo de vestir.

O verão, que neste particular era considerado com um certo senso de terror pelas futuras mamães, (porque a leveza das fazendas punha ainda mais em evidência o que desejavam ocultar), tornou-se hoje um cúmplice benemérito, com seus tecidos firmes mas delicados.

A popelina e o surá, realmente, são os tecidos ideais para os vestidos de saia inteligentemente em [illegible], enquanto que o linho e o shantung de trama larga prestam-se, magnificamente, para a confecção de amplos casacos, os quais nada deixam a invejar, por sua linha e importância, aos cômodos e confortáveis casacos de inverno.

Quer sejam vestidos ou casacos, uma norma precisa não é jamais desmentida: discrição, a mais absoluta, na seleção das côres, que devem ser sempre sóbrias — quando não escuras, pelo menos neutras, entendendo-se por neutras o beije, o cinza, o queimado, etc.

Ainda mais práticos e mais frescos, além de mais econômicos, são, a seguir, aquêles grandes casacos curtos, de mangas amplas, atingindo a linha dos quadris, que os franceses chamam, pitorescamente, de marinheiras, talvez, por recordarem o paletó ao vento, dos lobos do mar, neste caso, se bem que os lobos são, antes, lindos [illegible]

IRENE



Da esquerda e a partir do alto: Conjunto de linho azul mar; casaco à marinheira, gravata de seda negra. — Marinheira de anaruga branca com bolinhas pretas ou azuis. — Conjunto de gabardine de algodão. — Um gracioso vestido de casa: marinheira de linho colorido com bolsos e guarnições, das mangas e decote, em linho de côr contrastante. — Marinheira para banho de sol, em linho verde mar ou branco, com listas vermelhas, marinhas ou verdes.

UM TRUQUE DE FAQUIR



TOCQUET é o nome de um homem que resolveu deshomem que resolveu desmascarar os truques dos "mediuns" falsos e falsos faquires. Para êle, a maior parte das surpreendentes demonstrações dêsses magos como transmissão de pensamento, auto-sugestão, hipnotismo, telequinesia, aparições de espírito, ectoplasma, fotografias do sobrenatural, catalepsia, são golpes de prestidigitação.

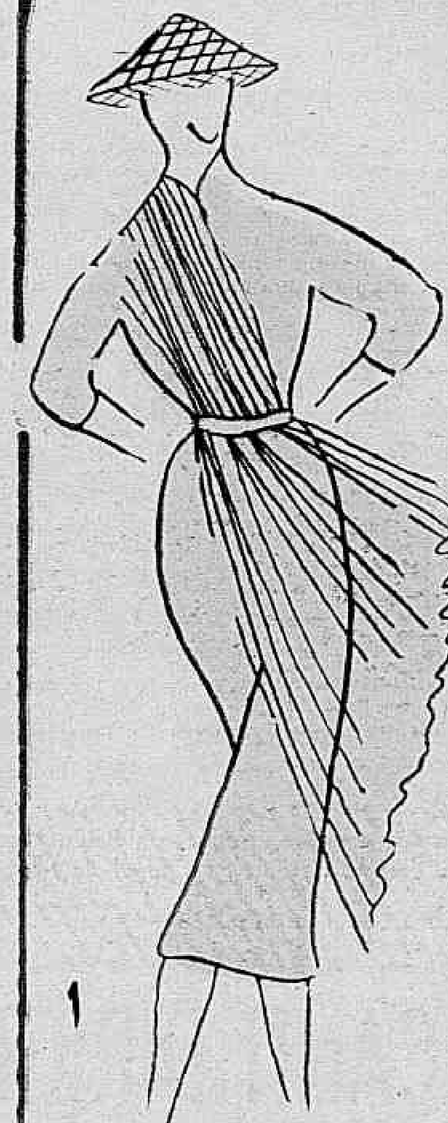
Por exemplo: o faquir que lê pensamentos. Um "medium" se assenta na cena, os olhos vendados. Um operador circula na sala com um jornal, e o "medium" lê à distância uma frase escolhida por um espectador. A assistência fica maravilhada e aplaude com entusiasmo.

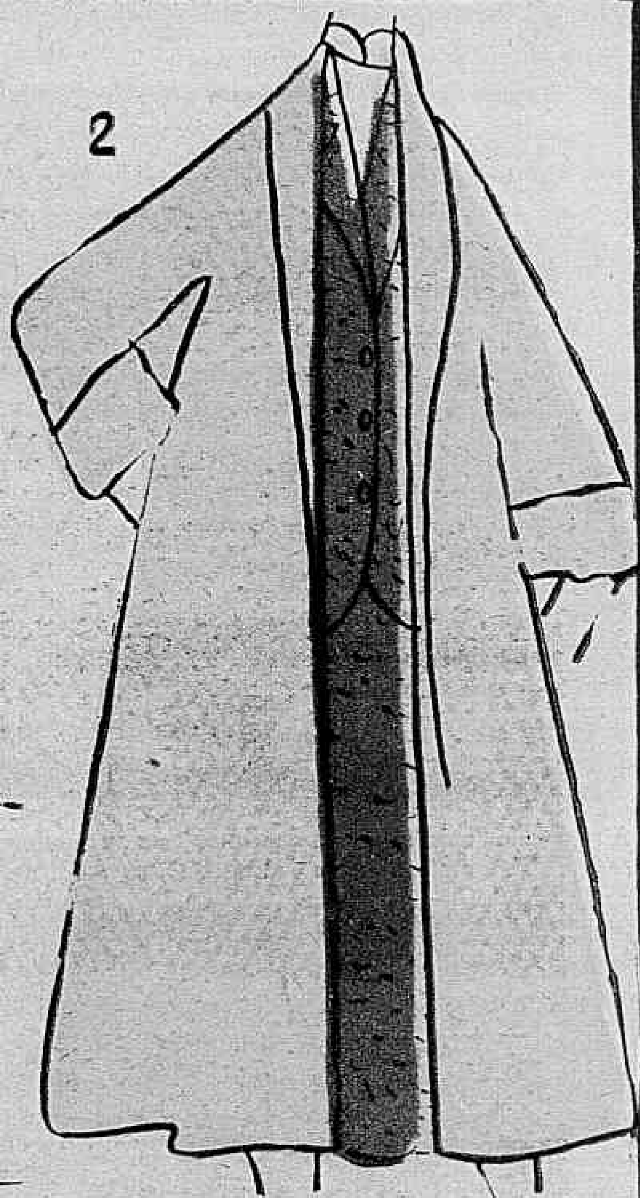
Eis como as coisas se passam na realidade: um telefone está escondido atrás do palco, o fio passando sob o tapete sobe pelo centro da cadeira em que está o "medium", que usa sapatos cujos cordões são placas de cobre. Dessas placas partem os fios que sobem ao longo de suas pernas, do corpo e chegam até a gola do paletó. Pequenos receptores são dissimulados pela cena. Basta ao "medium" pôr os pés sôbre os fios para que a comunicação seja estabelecida. Quando o cúmplice, que se encontra atrás do palco, escuta o espectador fazer sua pergunta, êle abre imediatamente o jornal na página indicada, telefonando o texto pedido ao "medium", que nada mais tem a fazer senão repeti-lo em voz alta.

DESENHOS E CRÔNICA

De Maria Lúcia

Conselho Para Viagem





A minha crônica de hoje é dedicada a uma leitora que vai para a Europa em viagem de núpcias e pede uma orientação para o seu guarda-roupa. Sei, Léa, que você irá de navio, e por isso lhe aconselho o seguinte: pela manhã deverá usar "maillot", "short" e calças compridas, pois em todos bons navios existem ótimas piscinas, cortes de tênis, etc.

Para o almôço use saias amplas em lona, lonita, fustão de côres berrantes combinando com blusas meio decotadas nos ombros. Você também se fôr adepta da calça comprida poderá usá-la com blusas em escócia sanfonada, bem altas no decote, em côres vivas ou listradas. Sapatos baixos e soquete.

À noite, Léa, você terá que usar vestidos mais "habillés", no entanto estando em seu lugar faria duas ou três saias: uma plissada em prêto, uma acochoada em cinza e uma em gorgurão "godet" franzido. Com estas saias existem diversos meios de variar a "toilette" com blusas diversas.

Os costureiros Dior e Fath estão lançando para noite o modelo seguinte: saia plissada um pouco acima do tornozêlo com blusa "chemisier" tendo na gola um "bouquet" de flores do campo, miosotis ou violetas silvestres. Aconselho-a a levar um vestido de baile, pois no último dia de viagem há, em quase todos os navios, um baile a rigor.

Para embarcar faça um "tailleur" estilizado em cinza mescla com um "manteau" reversível em cinza e xadrez amarelo e cinza. Complementos de pelica prêta.

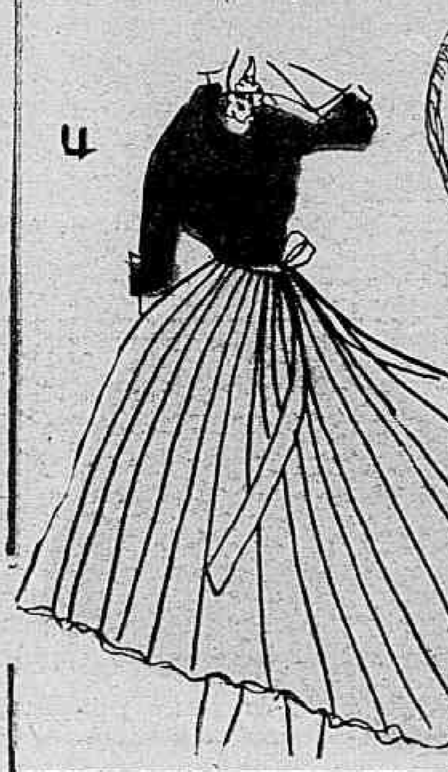
E' só, Léa, feliz viagem e divirta-se bastante no velho mundo.

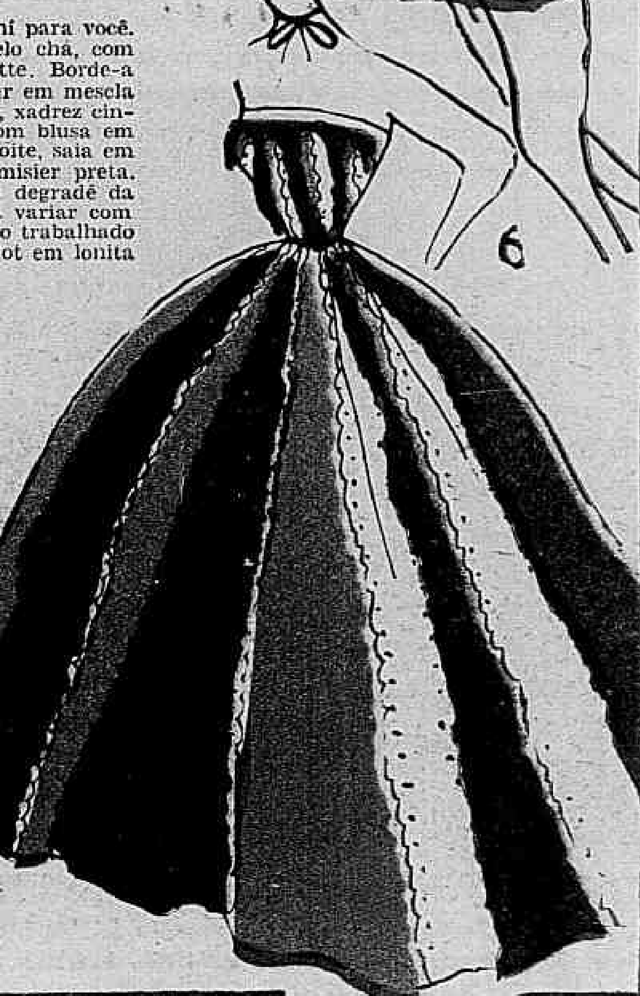
☆





1) **ADRIANA** — Foi êste o vestido que escolhi para você. Faça-o em tafetá pura sêda, no tom amarelo chá, com esta parte plissado, ou, se quiser mais, toillette. Borde-a em pérolas. Complementos pretos. 2) Tailleur em mescla cinza, com manteau double-face, em amarelo, xadrez cinza e amarelo. 3) Saia em lonita amarela, com blusa em escócia sanfonada, na côr cinza. 4) Para a noite, saia em cetim plissado, no tom chá, com blusa chemisier preta. Na gola, um bouquet de florezinhas, no tom degradê da saia. 5) Short para você ir à praia. Poderá variar com blusas diversas. 6) Vestido de baile prêto, todo trabalhado em fio dourado e pequenas pérolas. 7) Maillot em lonita vermelha, com viez branco



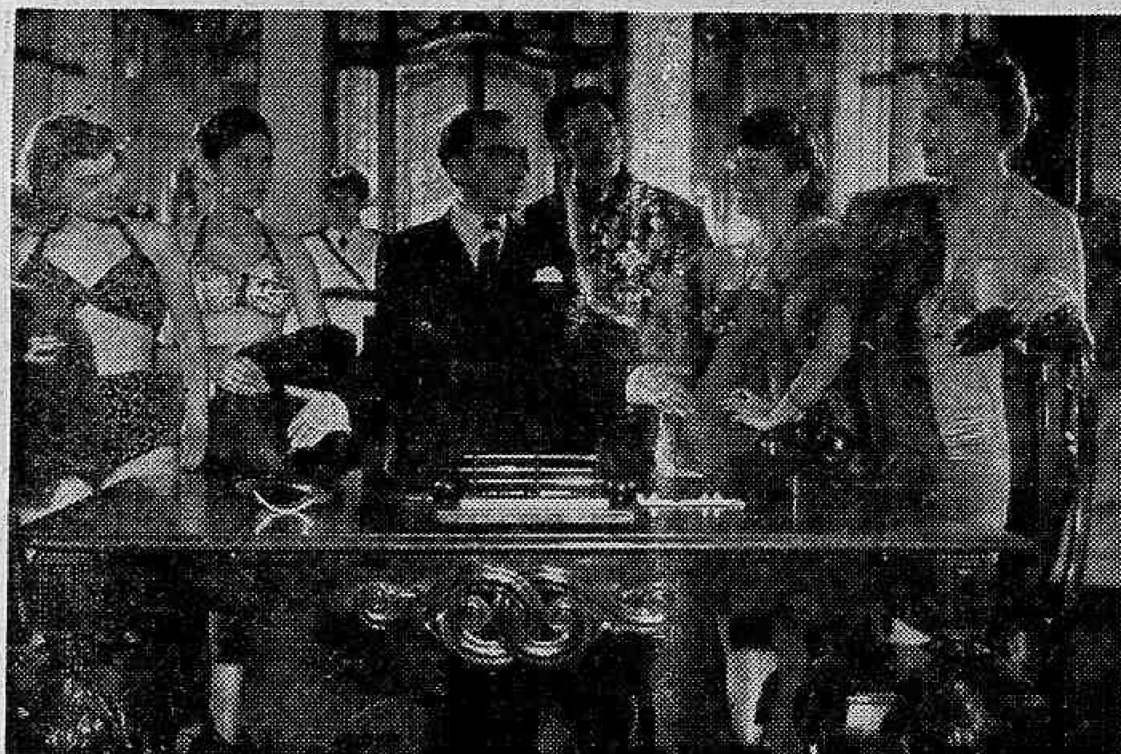




A HORA da "boia" era um solene problema para a família de "Simão, o Caolho". Aqui vemos Mesquitinha, neste filme da "Maristela", num dêsses momentos "cruciantes" da pelicula



RACHEL Martins, uma das grandes atrações da Rádio Nacional de S. Paulo, estréia no cinema nacional, no papel de Marcolina



SIMÃO (Mesquitinha) parece lamentar não dispor de quatro olhos para admirar estas quatro beldades ao mesmo tempo, nesta cena do filme que foi baseado nas crônicas de Galeão

CAVALCANTI DIRIGIU

Um Filme da Maristela

☆

Uma série de crônicas publicadas há alguns anos no jornal A Gazeta deram motivo a um filme que a Cinematografica Maristela vem de concluir, tendo no principal papel Mesquitinha — o conhecido artista de teatro, que também foi um pioneiro no cinema brasileiro.

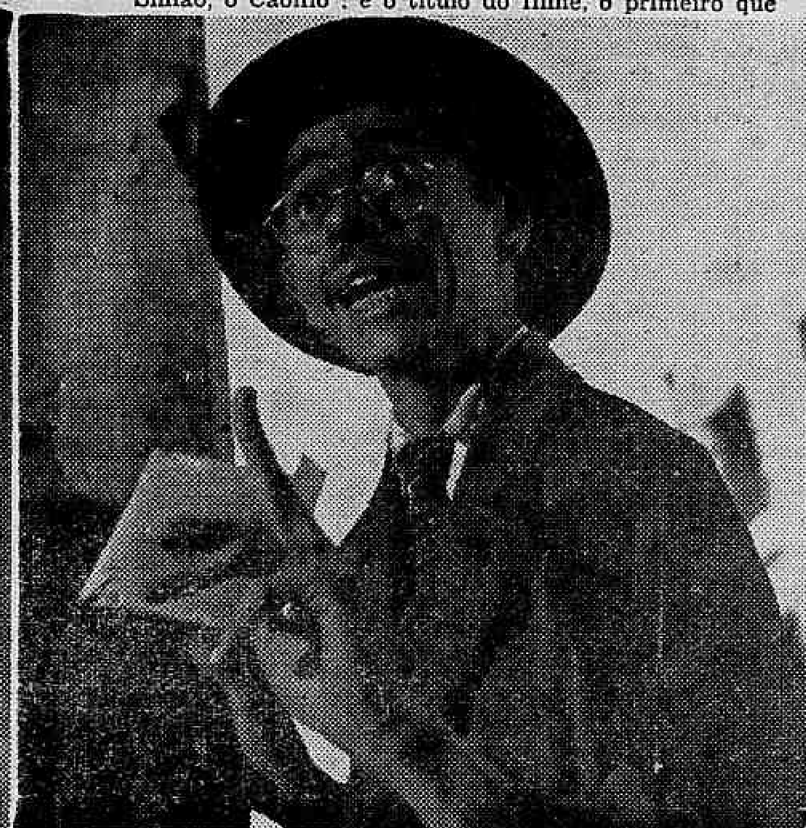
Essas crônicas foram escritas por Galeão Coutinho, saudoso escritor desaparecido recentemente num desastre de aviação, e que era um grande estudioso dos costumes de São Paulo, tendo colaborado intensamente em jornais e revistas de todo o país.

"Simão, o Caôlho": é o título do filme, o primeiro que





GRALIEZA Ducan e suas belíssimas pernas deixam o p̣ ɔre "Simão, o Caolho" (Mesquitinha), cada vez mais cego. Aqui vemos, o "infeliz" totalmente cego a admirar as linhas das mesmas



O SANTO (Carlos Araújo) é uma das personagens principais e mais interessantes do filme de Cavalcanti: "Simão, o Caolho"



CARMEN Torres, interessante figurinha de mulher, ficará para sempre no nosso cinema



MESQUITINHA, veterano dos palcos e cinemas, no papel principal do filme "Simão, o Caolho"



SONIA Coelho apareceu em "Alameda da Saudade 13". O nosso cinema precisava de sua beleza

"SIMÃO, O CAÔLHO"

Sonia Coelho e Yara de Aguiar Com Mesquitinha, Raquel Martins, Carlos Araújo,

☆

o mundialmente conhecido cineasta brasileiro Alberto Cavalcanti dirigiu no Brasil. Para viver o papel título, foi escolhido Mesquitinha, sôbre o qual Cavalcanti teve ensejo de dizer:

— "Mesquitinha, a figura escolhida para viver a tragédia cômica de Simão, o Caôlho, não poderia ser melhor. O conhecido ator patrício soube, como ninguém, viver o tipo do infeliz pequeno burguês paulista que luta desesperadamente contra o progresso e contra a sua infelicidade conjugal, ao lado da irritante mas muito amada D. Marcolina".

Simão era um corretor de negócios, como muitos que existem em São Paulo. Não se poderia afirmar que fôsse próspero, mas se defendia muito bem. Tanto se "defendia" que à sua sombra vivia um grupinho de "auxiliares": o "Santo", um amigo metido a inventor, meio louco e meio gênio, que tinha um laboratório de experiências.

O maior sonho de Simão era deixar de ser caôlho, e o "Santo" lhe prometera outro ôlho para muito breve. Depois de uma série de peripécias, surge finalmente a sensacional revolução na vida de Simão, quando o "Santo" lhe apresenta o ôlho artificial que tem o poder de torná-lo invisível.

De posse dessa nova faculdade, Simão volta a prosperar e candidata-se à Presidência da República, sendo eleito. Entretanto, tudo era fantasia de sua imaginação, e consequência de uma tarde de muito calor.

Não vamos dar os incidentes maculos que se desenrolam a seguir, mas os dados acima proporcionam uma idéia do que não será "Simão, o Caôlho", com Mesquitinha à frente. Mas o filme não é, apenas, a direção e os artistas, entre os quais se destacam Raquel Martins, Carlos Araújo, Sônia Coelho, Silvana e Iara de Aguiar, e uma porção de outras figuras conhecidas do rádio, teatro e cinema.

Uma das mais interessantes aquisições do filme foi a do engenheiro de som, Jacques Lesgards, que na França trabalhou em "A Batalha dos Trilhos" e "Um amigo virá esta noite". O diretor de fotografia é Mário Pages, e o editor José Canizares, ambos premiados pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas da Argentina, por seus trabalhos em "Los Isleros".

Porém, a coisa mais curiosa do filme é a apresentação da coruja Roberta. O cinema americano nos tem brindado com inúmeros animais amestrados, desde o mulo Francis até o coelho Harvey, mas nunca apresentou uma coruja. Essa primazia coube assim a "Simão, o Caôlho".



ÁLBUM de família. Qual o casal que no dia das bodas não pôsa para o fotografo para perpetuar êsse instante? Aqui temos o casal deste filme da "Maristela": Simão e Marcolina

As Delícias de Ser Papai...

Por JIM BISHOP

Tenho a impressão de que não há no mundo um pai que não tenha passado por um susto com os filhos. Nós, lá em casa, tivemos dois bem sérios. Numa manhã de verão, Virginia estava brincando lá fora e eu estava falando ao telefone. Subitamente, ela irrompeu casa a dentro com a face esquerda comprimida na mão. Continuei falando, apenas fazendo sinal a Elinor para que ela visse o que a menina tinha. Com o rabo do olho vi quando ela retirou a mão e quando uma quantidade escura de sangue jorrou até o assoalho. O que tinha sido anteriormente sua face esquerda, era agora um feio e escuro buraco sanguinolento. Larguei o telefone, apavorado, sem dizer ao menos uma despedida ao interlocutor.

Miríades de pensamentos me passaram pela cabeça naquêles breves momentos, entre êles o de levá-la sem demora ao hospital e o de ver cuidadosamente o que tinha realmente acontecido. Opinei pelo primeiro e saimos às carreiras em demanda ao hospital. No caminho, ela contou-nos que estava brincando com um vizinho, quando ela percebeu que êle fugira por qualquer razão. Ao voltar-se para ver o que houvera, encontrara-se cara a cara com um enorme molosso. Transida de medo, tentara fugir, mas o cão a mordera. Fôra a pior mordida que eu já vira em minha vida.

No hospital, uma enfermeira de admissão, fria e calma, começou a fazer intermináveis perguntas, deixando-me mais nervoso ainda: Primeiro nome, por favor? Idade? Onde estuda? Em que ano? Já teve quais doenças? Difteria? Asma?...

Quando o doutor apareceu, pelos meus cálculos, Virginia já deveria estar agonizando... Com os olhos cheios de terror, mais pelo que ia acontecer do que mesmo pelo que acontecera, ela estava silenciosa, as lágrimas tremulando nos cílios, porém sem soluçar mais. O médico era também de uma calma irritante. Tomou a menina nos braços e colocou-a sôbre a mesa, para examiná-la. Lavou o ferimento, tirando a sujeira e o sangue que se haviam acumulado, o que fêz o buraco bem maior. Eu estava mais doente do que minha filha... Com a limpeza o sangue havia parado e eu me atrevi a perguntar baixinho:

— E' muito grave, doutor?

— Tenho que levá-la para uma operação de emergência, — respondeu êle. — O dr. Lynch, felizmente, está no hospital, no momento e é um grande conhecedor dêsse tipo de intervenções. Venham comigo. Vi que alguns musculos foram seccionados e principalmente um dêles sofreu mais.

Virginia Lee detestava e temia doutores e hospitais. Mas vendo que meu estomago andava à roda, tomou-me a mão, dizendo:

— Não tenha medo, papai. Tudo irá bem. Esse doutor Lynch... Esse doutor Lynch... Caiu em prantos, dizendo finalmente: "Só tenho medo é que mamãe chore"...

Elinor, tão branca quanto nós, sentou-se comigo na sala de espera, onde nos quedamos, fumando, chorando, rezando, dizendo desaforos aos cães, fumando mais... Quando Virginia saiu da sala de operações, estava muito pálida, mas perfeitamente calma. Deixamo-la internada e, na manhã seguinte, fomos visitá-la, levando-lhe o seu rádio de cabeceira. Pareceu-nos ridículo, depois, o fato de ouvirmos, numa seção para crianças, cheia de elefantes e tigres pintados pelas paredes, a voz do locutor anunciando as maravilhas de um sabonete...

O leito estava um pouco levantado e Virginia tentou sorrir-nos, quando lhe perguntamos como ia:

— Muito bem, papai. Obrigada por trazer-me o rádio.

— Seu rosto está doendo muito?

— Nem um pouquinho. Aliás, eu ouvi a enfermeira dizer que o dr. Lynch fêz um magnífico trabalho. Disse-me também que a cicatriz iria desaparecer em um ano. (P. S. Desapareceu mesmo...).

— Diga-me minha filha, qual foi o cão que te mordeu?

— Ouça-me, papai, não quero que façam mal àquêle cachorro. O senhor não sabe a história da razão pela qual êle me mordeu. Seu dono estuda na mesma classe que eu e gosta de ensinar-lhe truques. Quando o pobre animal não aprende ràpidamente, êle o espanca. Isso o deixa nervoso e desconfiado. Quando eu me voltei de repente para o lado dêle, deve ter pensado que eu ia bater-lhe e mordeu-me.

Nêsse momento, eu me senti realmente orgulhoso de minha filha!...

CANHENHO FEMININO

Uma excelente coisa para dar lustro aos espelhos é deitar água a ferver sôbre fôlhas de chá usadas coar o liquido aplicando-o, depois, na superficie a limpar, com um pedaço de flanela macia. Não é indispensável que o mesmo seja quente; deste modo, o que sobrar pode ser guardado para outras acasiões.

Antes de colocar liquidos quentes em objetos de cristal envolva-os em pano molhado.

Para limpar pérolas, coloque-as saquinho com sal, sacudindo-as em água morna até dissolver o sal. Uma advertência: as pérolas muito caras devem ser limpas por joalheiros.

Couro de cobra ou crocodilo limpa-se com pouco de glicerina ou óleo de ricino; para dar-lhe brilho basta um pedaço de seda macia.

O café conserva melhor, e durante mais tempo, seu aroma e sabor, quando guardado no refrigerador, em vidro tapado

Limpe os bordados dourados com um pouco de creme de tártaro em pó. Esfregue-os, em seguida, com uma escova bem macia.



Para Seu Filho —

Se seu marido gosta de carpintaria e possui algumas ferramentas, pode fàcilmente fazer êste cavalinho articulado para seu filho. O corpo do cavalo de madeira mais grossa é sustentado pelas pernas articuladas, feitas em madeira fina. Pela observação dos desenhos compreende-se, de imediato, a articulação e o movimento do cavalo. Parado, o pêso do corpo dobra as pernas do cavalo, sentando-o. Quando é puxado, o cordão faz com que se levante.

O HOMEM DA CICATRIZ

(Conclusão da pág 3)

seus sentidos apurados, perceberam um ligeiro toque, na porta, e uma palavra repetida duas vêzes, com entonações diversas: o sinal convencional. Abriu, cerrou a porta e, precedido do mensageiro, caminhou com êle. Um breve colóquio e separaram-se.

Pouco depois achou-se em uma vasta praça deserta, inundada pela luz da lua. Um beco estreito conduzia à garagem, onde o automóvel já estava pronto.

Havia dado poucos passos, quando ouviu um ligeiro rebuliço. Voltou-se de súbito e viu, ao longe, o homem que o seguia: ainda êle, o da cicatriz. O homem desapareceu, como por encanto. Lidermann entrou na garagem, inquieto. Estava certo de ser espionado e aquêles olhos possuiam, quem sabe por quê o poder de aterrorizá-lo. Êle, que havia afrontado aquela arriscada aventura, sentia-se desarmado diante daquele perigo impalpável. Como era misterioso aquêle país!

Na garagem, estava conversando com o garagista, quando lhe pareceu ver passar, no vão da porta, a sombra que há algum tempo o perseguia. Tomado pela loucura de fugir, de afastar-se, disse ao "chauffeur":

— "Se atingires os oitenta à hora dar-te-ei duzentos francos. Tenho pressa.

Viajem longa e monótona. Por vêzes Lidermann olhava, através o vidro posterior, para assegurar-se de que não era seguido. Era de madrugada, quando atingiram o destino. O "chauffeur" parou diante de uma espécie de fortim de "pisé" (lama ressecada), de ameias rachadas, que surgia, a poucas centenas de metros da praia. Vizinho, uma cuba branca, tumba de um Santo Homem, sôbre a qual flutuavam, ao vento, trapos multicôres. Era uma antecipação, mas havia esperado isto. Deixando o fortim para trás, dirigiu-se para o mar, livre de velas. Repentinamente, quatro homens saíram de detrás da cuba e lançaram-se sôbre êle. Um dêles lhe desferiu um sôco na face e outro golpeou-o no peito. Não obstante a dôr e a surprêsa, Lidermann refêz-se e, forte como era, tratou de defender-se. Um dos quatro, atingido por um direto, voou sôbre a terra; um segundo recebeu um esquerdo em pleno rosto e emborcou. Lidermann não havia, ainda, conseguido sacar a pistola: olhou em tôrno, procurando um meio de fuga e, viu o Desconhecido de face anavalhada, descer de um automóvel, chegar correndo, empunhando, na mão direita, uma pistola automática: a expressão da face era mais feroz que nunca. Karl Lidermann deixou cair os braços, ao longo do corpo e fechou os olhos: era o fim. Dois, três disparos, ressoaram, no silêncio: Lidermann não se sentiu ferido: reabriu os olhos, quase incrédulo e viu, os outros dois homens, por terra, feridos.

....

— "Compreende agora", disse o homem, em um francês cheio de guturais, mas bem compreensível. "Êles haviam armado uma cilada. Queriam obrigá-lo a revelar o ponto de aproximação do veleiro e, apoderarem-se do papel que vós tendes. Depois, o teriam atirado ao mar. Alguém conseguiu saber a palavra de ordem". Falando, o desfigurado punha à mostra uma fileira de dentes brancos, mais jovens que êle. Os olhos, negríssimos, eram ainda inquietantes. Detrás do parabrisas do automóvel, desfilava uma paisagem monótona e árida.

— "Em suma", — enfureceu-se Lidermann, "posso saber quem sois vós?"

— "O meu senhor chama-se Adb-El-Krim, e, por sua ordem, estou aqui, para proteger-vos e para velar sôbre a entrega das armas".

— "Mas então..." E veio-lhe um pensamento. "E Druelle?" perguntou.

O homem limitou-se a levantar os ombros: — "Ve-lo-eis".

Seguiu-se um longo silêncio. O auto deixou a estrada asfaltada por um caminho ruim, batido pelo "chergui" implacável e ardente, que havia requeimado tôda a vegetação. Pararam atrás de uma colina núa e estéril. O árabe desceu, convidando Lidermann a seguí-lo. Voltearam a curva pequena do vale e, encontraram-se diante de uma casa de taipa, sombreada por uma grande oliveira descarnada: ao pé da árvore jazia, uma forma humana, coberta por um pano branco.

O homem da cicatriz suspendeu o pano, que cobria o cadáver:

—: "Reconheceis?"

Apareceu a bela face imóvel de Druelle. As suas linhas, enrijecidas, haviam adquirido uma grande paz, como se, somente na morte, houvesse encontrado porto seguro, depois de uma existência trabalhosa.

— :"Ele — murmurou — "organizou a cilada que vos custaria a vida, se eu não chegasse a tempo para vos salvar. Sem querar, lhes fazeis concorrncia e o vosso carregamento de armas, o tentava. Não tinha escrúpulos, o senhor Druelle. E era simpático. Um pecado..."

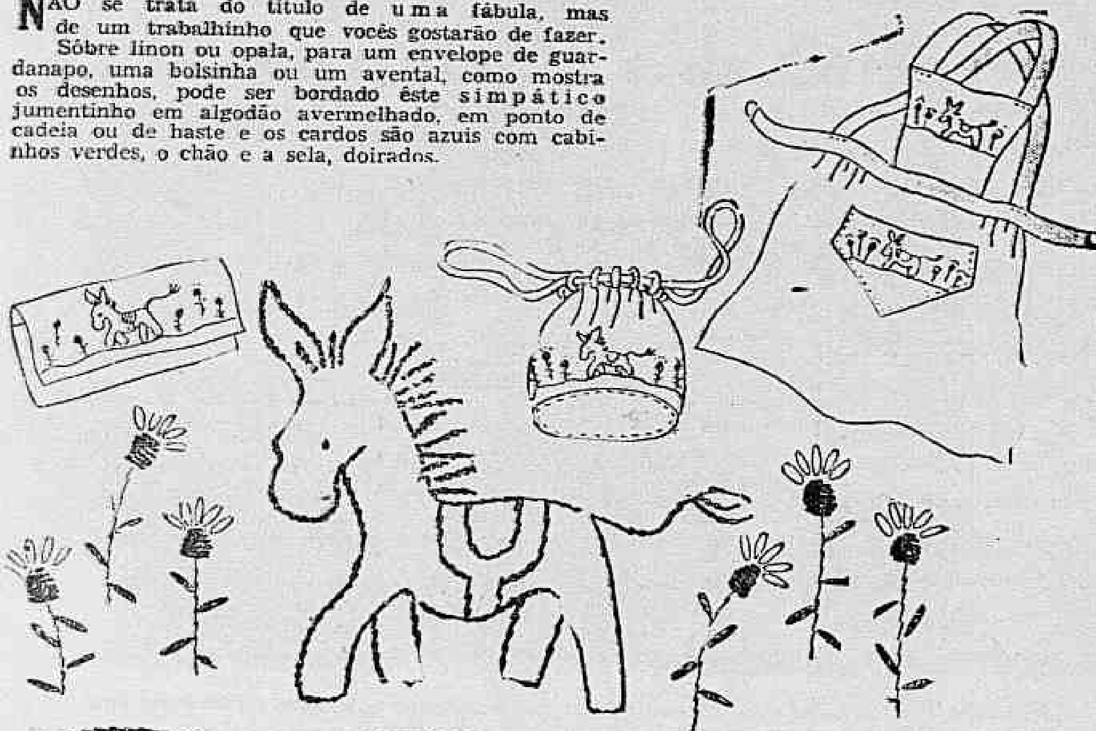
O arabe recobriu o cadaver, levantou a cabeça e sorriu, com aqueles olhos inquietantes e rapaces.

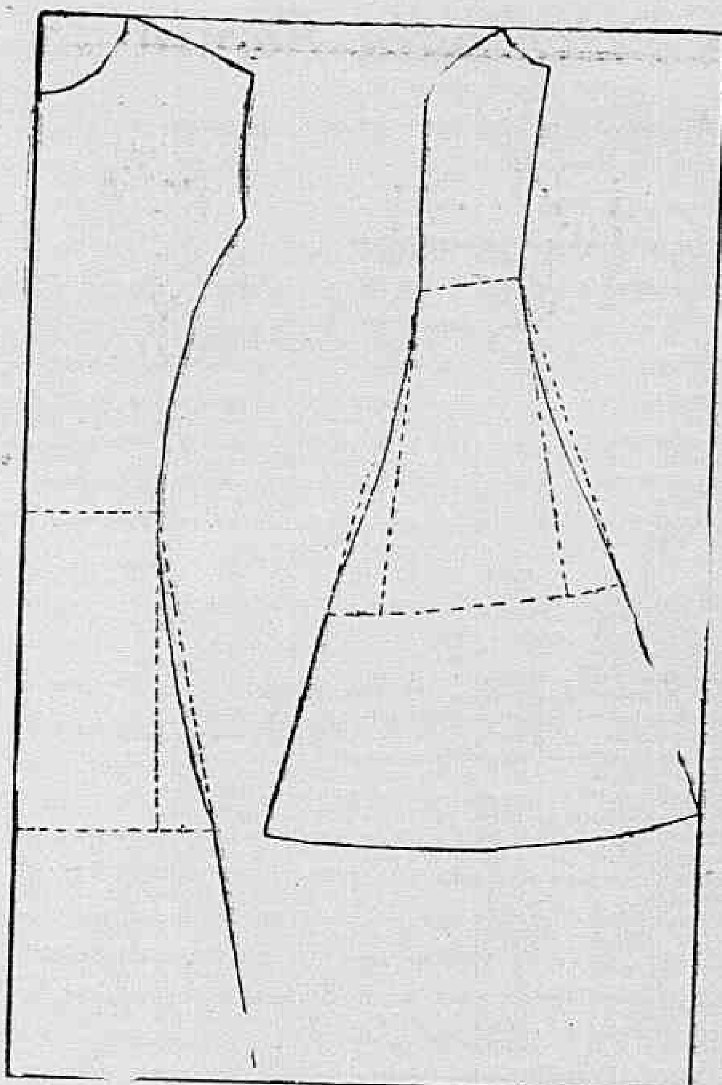
E Karl Lidermann achou que, a visão da cicatriz, não era assim tão terrível.

★ O Jumentinho e os Cardos ★

NÃO se trata do título de uma fábula, mas de um trabalhinho que vocês gostarão de fazer.

Sôbre linon ou opala, para um envelope de guardanapo, uma bolsinha ou um avental, como mostra os desenhos, pode ser bordado êste simpático jumentinho em algodão avermelhado, em ponto de cadeia ou de haste e os cardos são azuis com cabinhos verdes, o chão e a sela, doirados.





Aulas de Corte

23.ª LIÇÃO

Indicações Para a Aplicação do "Molde Básico Para Vestido Princesa"

O fim desta figura é demonstrar a maneira de aplicar no tecido o molde acima. Depois de cortado o molde, coloca-se a parte principal da frente (1) na dobra da fazenda (para que fique sem costura) e acrescentam-se 5 cmtrs. do lado, em baixo. Da cintura para baixo traça-se uma linha do comprimento desejado para a saia. Obtem-se o comprimento exato da saia descontando do comprimento total a medida correspondente à blusa (até a cintura). Tôdas as medidas para o comprimento da saia devem ser tomadas a partir da cintura.

No tecido tôdas as partes devem ser aplicadas "a fio direito".

Na parte complementar da frente (2) aumentam-se em ambos os lados 5 cmtrs. Veja-se figura. — Com a parte das costas procede-se do mesmo modo, o que torna supérflua nova descrição.

Releva notar que no tecido, em todos os moldes, é indispensável o aumento para as costuras.

Organizadas e orientadas por Malvina Kahane, autora do "Sistema Retangular" da Academia de Corte e Costura Malvina Kahane, à sua SENADOR DANTAS, 118 — 9.º andar — RIO DE JANEIRO



DONALD G. COOLEY
Emagreça Comendo
EDITORA GLOBO
RIO DE JANEIRO
PORTO ALEGRE
SÃO PAULO

VAMOS PASSEAR COM OS TÉCNICOS

É VERDADE que você poderá ficar doente se comer uma lagosta à la mode, ou o s t r a s com uísque, ou outras combinações extravagantes — mas não será por causa da mistura dos alimentos. O triste resultado pode provir de excesso geral, ou da sensibilidade específica a determinado alimento, mas nunca de "venenos" imaginários, produzidos por combinações infelizes. Os alimentos que podem ser digeridos separadamente podem também ser digeridos juntos, em quantidades moderadas.

Dever-se-ia gritar um enérgico "parei" ao charlatão dietético, e abrir os olhos dos ingênuos o u v i n t e s. Dependendo do alimento que êle escolher para atacar naquele dia, o charlatão colocará uma fatia de pão ou algumas batatas esmagadas numa vasilha, enchê-la-á de água, fará um pirão de tudo isto e dirá triunfantemente, levantando as mãos gotejantes:

"Olhem com o que vocês estão enchendo o estômago! Não admira que não tenham cabelos, nem que fiquem "bufando" quando correm para pegar o bonde! — O que vocês precisam é da minha Super-hiper-vitamina — apenas 90 cruzeiros o vidro!"

Impressionante? Lógico! Mas isto não significa coisa alguma! Tudo o que cai no estômago é atacado metòdicamente e, depois de decompostos os seus componente: gorduras, proteinas e carboidratos, o estômago cheio de super-hiper-vitamina não seria mais agradável aos olhos do que um estômago cheio de batatas.

Uma das mais persistentes de tôdas as crendices sôbre a nutrição é o absurdo de que você não deve comer hidratos de carbono e proteinas na mesma refeição. A teoria é a de que: as proteinas requerem um ambiente ácido para a digestão, e os carboidratos, um alcalino, e que nunca os dois devem se encontrar.

Plausível, mas impossível, pela simples razão de que você não pode separar os carboidratos e as proteinas, fora de um laboratório a não ser que você coma açucar puro, ou aminoácidos. Todos os alimentos contêm carboidratos e, pràticamente falando, proteinas em proporções variáveis. A Tabela Da Contagem de Calorias, à pág. 87, mostra que, embora os carboidratos, as proteinas e as gorduras estejam em certos alimentos preferenciais, e em determinadas proporções, a completa ausência de qualquer um dêles é uma raridade dietética.

Muita gente, às vêzes, sente-se melhor quando tenta ingerir carboidratos em uma refeição e proteinas em outra, mas não é por uma razão digestiva. Inconscientemente, êles estão restringindo a dieta a limites razoáveis, e evitando a aflição que causam as refeições grandes e pesadas.

Os maníacos dessa comprometedora teoria esquecem, ou mais certo, não sabem, que o estômago é um ambiente ácido e também alcalino. O fenômeno é puramente mecânico. Quando você engole uma bolada de alimentos, êles não caem no fundo do estômago, como uma pedra num poço. Êles derramam-se pelas paredes; cada novo bocado que desce, cai sôbre a massa de alimentos que já estão lá, e os espalha para os lados. O último bocado é o único que parmanece bem no centro.

Assim a refeição torna-se estratificada. O alimento ingerido em primeiro lugar comprime a camada externa da massa estomacal; a sobremesa fica bem no meio, qualquer coisa semelhante ao centro de uma bola de gôlfe. Assim, embora as camadas externas estejam sujeitas à atenção do suco gástrico ácido, a massa central de alimento permanece alcalina por meia hora ou mais, permitindo a continuação da digestão do amido, que começou com a saliva.

Entre Amigos

Dois amigos voltavam, em automóvel, de uma pescaria no Maine. Em uma estrada solitária do campo, o carro sofreu uma "panne". Quem lhes veio abrir a porta, quando procuraram a primeira fazenda dos arredores? A linda filha do fazendeiro. Ofereceu-lhes um lanche e convidou-os a passar a noite na casa.

Seis meses depois, um dos dois amigos recebeu um calhamaço, de intimações legais, muito assustador. Mas sua fisionomia serenou e as rugas desapareceram de sua fronte, enquanto êle lia e levantava o receptor, para telefonar ao amigo.

— Ouve, Tom — disse — por acaso não te divertiste um pouco com aquela bela fazendeira, na noite em que nosso carro teve um desarranjo?

— Ah, sim... respondeu o outro, ainda não bem desperto.

— E não lhe deste por acaso, em um momento de astúcia maquiavélica, o meu nome e o meu endereço?

— Ora, ora, não te aborreças por isto — interrompeu Tom — onde está teu senso de humor?

— Oh, não me aborreci — assegurou o amigo. — quero só dizer-te que o seu testamento foi rápido. A filha do fazendeiro morreu, a semana passada e deixou-me a fazenda e 12.000 dólares em dinheiro.

DRA. RUTH ELKIND
Clínica de senhoras - Partos — RUA MARIS E BARROS, 470 — apto. 313 — Telefone 28-6152
Segundas, terças quintas e sextas-feiras, das 13 às 15 horas

Dr. Gilvan Alecrim
CLINICA INFANTIL
Diàriamente das 8 às 11 hs.
Cons.: R. Dias da Cruz, 182
Tel.: 38-9652
Res: Av. Eng. Richard, 219

SEJA PIANISTA !
A prof. MARIA LUIZA ensina piano e teoria preparando para o Conservatório e Escola Nacional de Música. Faça uma visita ao seu curso, que é registrado e fiscalizado.
Rua Torres Homem, 1171
Telefone 58-1757

Vestidos Prontos
Grandes sortimentos
Facilita-se o pagamento.
Edifício ODEON, sala 815
Cinelândia. Tels. 25-6697 e 52-2306

SENHORAS E SENHORITAS
A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matriculas. Método prático, rápido e garantido. Preços módicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Madame Irena. — Rua Estácio de Sá n. 153 — 1.º andar. Fone 52-3621.

SÓ PARA MULHERES

ANITA GALVÃO

(Consultora feminina da Johnson & Johnson)

A primavera está ensaiando os seus primeiros acordes. Há algo no ar que é diferente! E há também em cada cabecinha feminina algo muito tradicional: o pensamento de novos vestidos. E, afinal, mesmo que o inverno não a tenha obrigado a esconder-se entre peles e lãs, a Primavera (ou qualquer outra estação do ano) é ótima desculpa para remodelar o guarda-roupa.

E, para esta Primavera, o algodão sobe ao trono. Costureiros e desenhistas de importância incorporaram o algodão em tôda a linha, desde o mais esplêndido vestido de baile até o tailleur clássico e ultra-elegante. O algodão, na verdade, reune tôdas as qualidades que Você poderia desejar: é leve (ou pesado, se quiser), lavável, tem côres firmes, tonalidades brilhantes, é resistente e fabricado com as mais variadas contexturas e desenhos. O algodão é certamente o tecido mais adaptável que Você poderia encontrar no momento.

Quanto às "curvas", as cinturas continuam muito finas. São realçadas por faixas confeccionadas com tôda a sorte de tecidos e coloridos. Dizem alguns que o estilo veio do "smoking" masculino ou, segundo outros, dos Hindus e Birmanêses. Seja qual fôr a sua origem, o fato é que os cintos e faixas largas e extravagantes estão em plena moda. Mas, para aquelas que admiram êstes largos cintos de material encorpado, uma palavrinha de atenção: Se Você não é exatamente o que chamamos "delgada", prefira as faixas de séda ou tafetá, pois que o efeito causado pelos cintos não seria o que Você tem em mente. Quando há uma grande diferença entre a cintura e cadeiras, o cinto tende a enrugar-se de maneira pouco atrativa. Para estas cinturas perigosas, é possível que mesmo as faixas de tecido leve tenham tendência a torcer e enrugar.

Para compensar, estas faixas e cintos obrigam-na a uma posição ereta — talvez incorfortável no princípio, mas que só lhe fará bem à saúde — e beleza!

Também os penteados vêm cheios de novidades. Aquêle penteado curtinho e cacheado continua em forma e, apesar de sua aparência despretensiosa, requer na verdade muito cuidado e corte impecável, a fim de parecer elegante. Para determinadas ocasiões, não é má idéia passar uma fita estreita de cetim ou veludo por entre os cachos, — reminiscências da coroa de louros...

Para contrastar com êstes cabelos curtos, há o que vulgarmente (ou irônicamente) chamamos o "rabo de cavalo": cabelos compridos, puxados para trás e presos num só nó, acima da nuca. Muito gracioso, se a cabeça é bem feita e o perfil não muito proeminente. Essa mecha de cabelo deve ser firmemente prêsa com elástico ou grampos, disfarçados com fita colorida. Outra alternativa para os cabelos longos e lisos é puxá-los para trás e arrebanhá-los na nuca, mas para um dos lados sòmente (o seu melhor lado do rosto, é claro). Prenda a mecha, com grampos ou elásticos e... não se esqueça da camuflagem. E, para a garota da franjinha, experimente prender seus brincos preferidos (mas que sejam leves) em grampos e veja como é fácil torná-los em lindas fivelas para o cabelo.

Planejar truques e detalhes para os seus vestidos de verão representa uma boa parte de seu entusiasmo. A outra parte do prazer está em poder gozar livremente todos êstes preparativos — mesmo "naqueles dias". E, se essa época chegou, não se perturbe. Vá ao seu piquenique e, à noite, ao seu baile, perfeitamente confortável e segura — basta usar Modess, que é super-absorvente. E para ajudá-la a encarar o problema de maneira simples e moderna, procure o livreto "Ser quase mulher... e ser feliz", e siga os seus conselhos. Basta enviar nome e endereço para Johnson & Johnson, Departamento 8 — Caixa Postal, 5030 — São Paulo.

JUNKER & RUH



FOGÕES
A GÁS, ELÉTRICOS E
A ÓLEO
A GÁS DE QUEROSENE
E AQUECEDORES EM
GERAL
PEÇAS E CONSÊRTO
EM GERAL

R. Santa Luzia, 799 - 8
TEL. 22-4261

TAPÊTES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSERTOS

Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone: 25-6478 — Rua Pedro Américo, 69.

Um Pouco de Psicologia Feminina

Ainda Sôbre a Moda e Vestidos Femininos

Prof. N. C. de Oliveira

O VESTIDO cessa em suas variações quando se estabiliza a posição da mulher; assim, por exemplo, se "padroniza" e se fixa nas ordens religiosas, nas associações de beneficência ou científicas, mesmo leigas.

Quando a posição da mulher lhe permite dispor de outros meios para mostrar quem é, qual sua linhagem e a que categoria pertence, isto é, quando a mulher conta com outros meios para fazer-se amar e admirar, cessam as preocupações do vestido... Em geral, porém, a moda evolui e acelera sua vertiginosa velocidade, mesmo nas mais dramáticas circunstâncias, como logo após esta última guerra, apesar do empobrecimento e das angústias porque passou a humanidade.

Nas gerações passadas, as mudanças de indumentária se limitavam às jovens da aristocracia ou da burguesia. Hoje, porém, abarca tôdas as classes e idades por causa, precisamente, da crescente **significação** e **valorização social** da mulher e das necessidades que êste fato lhe impõe. A complexidade do significado que confere a mulher a seus atavios e cuidados demonstra que, na maioria dos casos, cessa a mulher de atender a tais assuntos quando o mesmo ambiente deixa de exigí-los. Quantas jovens elegantes e faceiras, que não parecem viver mais que para seus vestidos e adornos, dêles se despreocupam quando adquirem um marido ou um filho, cujos carinhos e atenções podem obter e conservar por outros meios, quando os que a cercam não dão importância a tais bagatelas.

E, pelo contrário, quantas mulheres jamais disto se preocuparam e, repentinamente, se vêem acometidas pela "psicose da moda e da elegância"... ou, pelo menos, de um incontido desejo de embelezar-se, quando advertem que só assim podem melhor comprazer aos sêres amados... E aqui perguntamos: é um bem ou mal, para a mulher, esta importância que concede a seus adornos? E' justo que manifeste, por meio de sedas e jóias, seu engenho e sua linhagem, sua classe, seus dotes e faculdades? Cremos que sim! Nenhum outro modo de expressão lhe produz maior prazer nem lhe é de maiores vantagens...

Nos mercados e nos salões, nos palácios e nas choupanas, a mulher se verá tratada de acôrdo com seus trajes; segundo forem êstes, assim a confiança e a benevolência que inspirará ela, a consideração e a admiração que despertará. Ora, para um sêr altamente social, como é a mulher, estas questões têm grande importância. A preocupação que sente ela por sua apresentação, se bem que custe à sociedade dinheiro, tempo e atividade, também é o que lhe permite aparecer e brilhar com fulgor exclusivo que a concorrência masculina não pode diminuir ou anular; permite a milhões de mulheres triunfar sôbre seus rivais que, frequentemente, ignoram esta rivalidade; absorve os pensamentos e a imaginação da mulher que, de outro modo, se tornariam mais perigosos diante de outras exigências, como por exemplo, do amor próprio, da vaidade, da rivalidade, sem contar as intimas satisfações que (além de tantas outras que lhe oferece a vida) pode encontrar a mulher em seus vestidos e apresentação graciosas.

Conclusão: entenda ou não o homem destas coisas, a verdade é que se compraz êle em vê-las adornadas e elegantes, e jamais desdenhou o homem que transpire da apresentação feminina uma linhagem superior e atraente...

A mulher, mais que ninguém, sabe de tudo isto e disto tira partido, servindo-se de tais meios que não podemos deixar de reconhecer lhe podem prestigiar, grangear respeito, admiração, côrte e até amor...



Nossa Alimentação

A propósito, queremos retribuir aqui, à gentileza do cronista D. L. que fêz referências à nossa humilde seção, convidando-o a jantar conosco, não mais na residência de Mme. Barnabé, mas na residência de uma anfitriã brasileira, que faz questão de apresentar ao distinto cronista um cardápio de acôrdo com suas posses de dona de casa que conta com ordenado que se não dá para oferecer banquetes aos amigos, sustenta os nossos predicados domésticos, fazendo-nos felizes em demonstrar-lhe como nos dá prazer a sua presença em nossa mesa, sem maiores "alterações" nos hábitos da casa nem preocupações pela falta de empregadas ou das despesas a fazer...

Antes de servir o jantar, enquanto conversamos sôbre as últimas das "Felipetas e Sacopãs", a dona de casa manda servir um aperitivo.

RECEITA DE APERITIVO

Passe pela peneira 250 grs. de morango; 2 laranjas; 2 colheres de uisque e pedaços de gêlo. Sacoleje tudo e sirva em copinhos com um morango (em cada copinho).

O JANTAR :

TOMATES RECHEADOS

Escolha um quilo de tomates bonitos e vermelhos, do mesmo tamanho. Pegue quatro ovos, cozinhe três e deixe um cru, um pé de alface e 100 grs. de camarãozinhos. Como tempêro: azeite, vinagre, sal e pimenta. Lave os tomates, enxugue e corte em feitio de cesta. Prepare uma maionese com o ovo cru. Lave a alface, enxugue delicadamente e arrume fôlha por fôlha num prato redondo e grande. Misture os camarões com a maionese e encha os tomates. Corte os ovos em tiras não muito finas e disponha-as sôbre os tomates que já devem estar colocados sôbre as fôlhas de alface (um sôbre cada fôlha). O restante dos ovos cozidos é arrumado em volta dos tomates. Tempere com azeite, vinagre, sal e pimenta. Se quiser poderá ainda espalhar sôbre o prato salsa finamente picada. Deve ser servido bem frio.

BIFES À MILANESA

Prepare a carne em bifes. Use o seguinte tempêro: alho socado, sal e pimenta do reino. Bata os ovos, junte salsa. Ponha os bifes nos ovos batidos, misture bem e deixe. Na hora de servir, passe os bifes um por um na farinha de rósca e frite.

COUVE-FLÔR COM MÔLHO BRANCO

Põe-se a couve-flôr para cozinhar em água e sal, põe-se um pouco de farinha de trigo na água, para a couve-flôr ficar bem branca. Depois de cozida, escorre-se bem a água e põe-se no prato, com a flôr para cima e sôbre ela despeja-se o môlho. Faz-se o môlho com um copo de leite, uma colher de manteiga e maizena suficiente para engrossar o môlho.

ARROZ DE FORNO

Estando pronto o arroz comum despeje-o em uma travessa grande, misturando-lhe, enquanto quente, uma colher cheia de manteiga fresca. Adicione queijo ralado e revolva mais um pouco. Arrume em uma travessa de pirex, deixando uma cavidade no centro que será preenchida com petit-pois. alize por cima com uma faca molhada em manteiga fresca. Pinte a superfície com a gema e cubra com pó de rosca. Enfeite com azeitonas.

SOBREMESA

DOCE DIARIO CARIOCA

Coloque numa panela 12 bananas dágua descascadas. Por cima ponha 9 colheres de açúcar e 1 colher rasa de manteiga. Pronto o dôce, arrume-o na vasilha que vai à mesa. Por cima do mesmo coloque o seguinte crême: um pacote de caramelo Royal, adicionado em meio litro de leite frio, duas colheres de açúcar. Cozinhe em fôgo lento, mexendo constantemente até o pudim engrossar.



VARIEDADES

As Unhas

QUER saber os significados das unhas? Aqui ficam alguns:

— Unhas brancas, largas e levemente rosadas indicam que se é possuidor de grandes qualidades de coração e de espirito.

— Unhas espessas, duras, irregulares na espessura — bestialidade.

— Convexas — espirito fraco.

— Aguçadas e côr-de-rosa — delicadeza de temperamento.

— Profundamente implantadas e sem aderirem — grande crueldade.

— Muito finas e crescendo obliquamente — sinal de loucura, ou, pelo menos, de grande fraqueza de espirito.

— Curtas, amarelas ou negras — estupidez, fatuidade, mesquinhez.

Sogras

O CAFRE, quando se casa, não pode ver a sogra nem falar com ela. Se tem necessidade de lhe falar, deve-o fazer a grande distância, e se o que tem a dizer é segrêdo, os dois interlocutores colocam-se dos dois lados de um muro. Se se encontram em lugar estreito, a sogra deve esconder-se, se puder, atrás de uma árvore, e o genro tapa a cara com o seu escudo. Genros e sogras, entre os cafres, não podem pronunciar-se os nomes um do outro, e servem-se de rodeios de palavras.

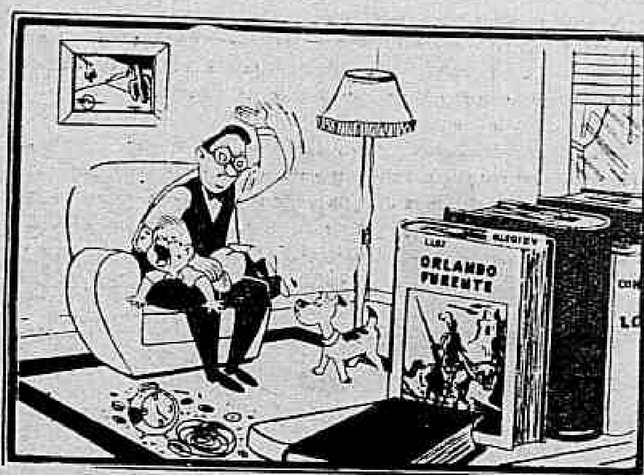
Assim, se a sogra se chama vaca, *e êles têm que pronunciar o nome dêste animal dizem:* a besta que traz chavelhos.

Na Araucânia, a sogra deve fingir grande colera contra o genro que lhe furtou *a filha, quando se casa, e à primeira visita que lhe faz a nova familia, a sogra deve voltar as costas ao genro, e mandar que os filhos façam outro tanto.*

Na California os genros indigenas não devem olhar a sogra durante um certo tempo depois do seu casamento.

Kulicher explica esta aversão pelo costume dos antigos raptos das raparigas, que davam lugar à aversão entre as familias. Mantegazza diz que a explicação mais natural é o ciume.

Os Erros



NESTA vinheta humoristica são encontrados, pelo menos, 8 grossos êrros. Se fôr capaz de apontar corretamente mais da metade, pode considerar-se uma excelente observadora; menos da metade, uma ótima observadora: mas se não conseguir "manjar" nada, considere-se uma péssima observadora. Muita atenção, pois!

O Rei e o Crítico

LUIS XIV mostrou uma vez a Boileau uns versos que escrevera, pedindo-lhe a sua opinião.

— Senhor, — respondeu o famoso critico e poeta, — nada há impossivel para V. Majestade. Quis fazer máus versos e fê-los.

Pensamentos

A MUITOS aborrece-lhes que lhes digam que são pouco escrupulsosos: mas não aborrece sê-los.

HÁ ódios que nascem à primeira vista. Por exemplo: quando um nosso vizinho de banco, no bonde ou ônibus, é magro e se levanta para dar o lugar a uma senhora gorda.

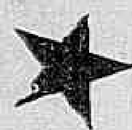
UM HOMEM de espirito apenas precisa de uma mulher de bom-senso; dois espiritos em uma casa são demais.

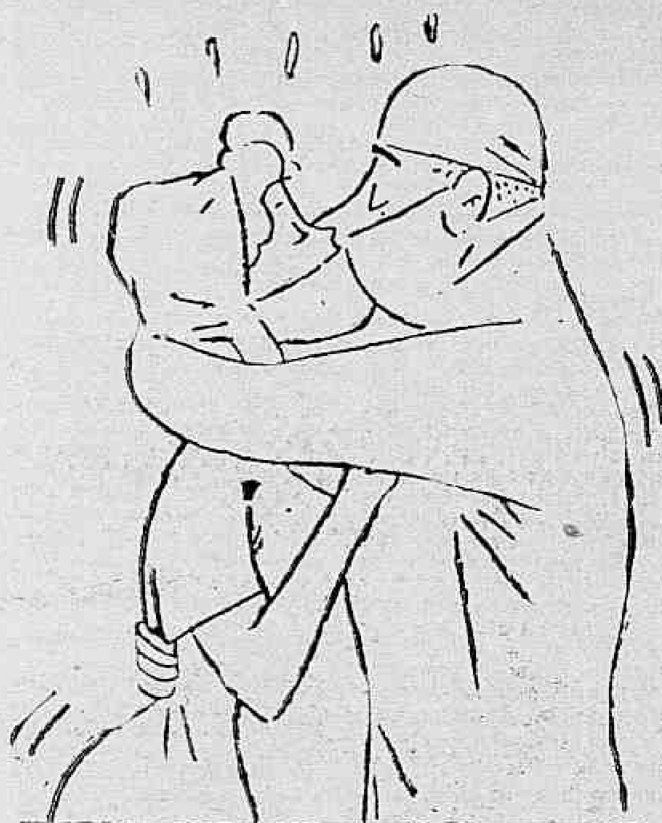
Resposta do Enigma Acima

São êstes os êrros: (1, 2, 3) O homem tem os óculos virados, uma das mangas é mais curta que a outra e a mão esquerda é aleijada, pertence ao braço direito; (4) O seis do relógio está ao contrário; (5) O escrito ORLANDO "FURENTE" deve ser "ORLANDO FURIOSO"; (6) O quadro está virado; (7) A cortina esta do lado de fora da janela; (8) O garôto tem sòmente quatro dedos na mão direita.

A. R

CARICATURAS *estrangeiras*





AMOR E HIGIENE



— Por uma hora, sòmente. Minhas férias são rapidas!...



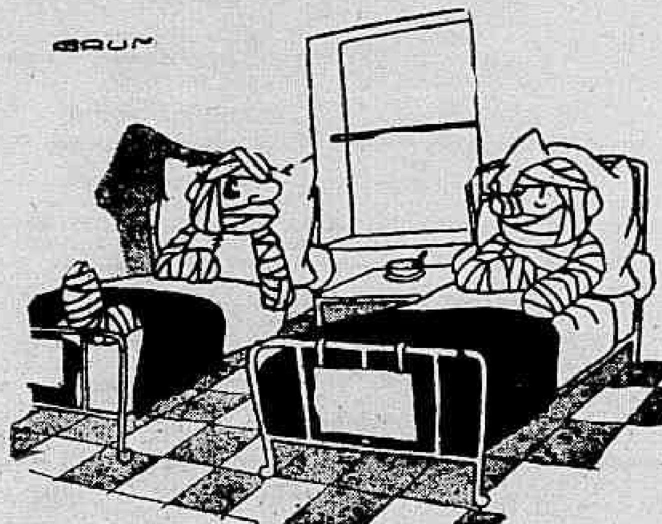
— Eu não sei por que, mas, sinto-me loucament preso a você...

DUAS DOMESTICAS EM COPACABANA

— Ih! Eu só queria ter sido namorada do Bandeira.

— Por que, Marlene?

— Ora, só assim meu nome saia no jornal e eu arranjava um lugá no cinema...



— Não te parece que, agora, as coisas vão melhorar com o Estrêla!...

O senhor Perkins andava, mancando, pela rua, quando encontrou um amigo, que lhe expressou sua grande preocupação pelo estado dêle. Depois de algumas palavras, o amigo lhe disse:

— Sofri a mesma coisa alguns mêses atrás, mas arranquei todos os dentes e me encontro muito contente.

Pensando que nada tinha a perder, Perkins mandou arrancar todos os dentes. Mas fo' inútil. Algumas semanas depois sempre mancando, encontrou um outro amigo, que lhe disse haver eliminado, um sofrimento igual, extirpando o apêndice. Assim, o Sr. Perkins mandou extirpar o apêndice, mas continuou mancando. Um terceiro amigo, lhe aconselhou a operação das amidalas, mas, também, êste remédio revelou-se completamente inútil.

Alguns mêses depois do primeiro encontro, o Sr. Perkins, perfeitamente curado, caminhava alegremente pela rua, quando encontrou o amigo número um.

— Ah, vejo que agora está bem, disse êle. Logo, meu conselho foi útil.

— Não, arrancar o dente não adiantou; extirpar o apêndice e as amidalas, também foi em vão. Foi bastante rebater o prego do sapato...

—

O casal de escoceses estava sentado no trem que vai de Edimburgo a Londres. Em cada estação, onde o trem parava, o homem saltava e corria a adquirir dois bilhetes, para a estação seguinte. Por fim, o condutor cansou-se de perfurar os bilhetes: — Para onde se dirigem? — perguntou, com a cara amarrada.

— Para Londres, respondeu o escocês.

— Então, por que diabo não comprou dois bilhetes completos, evitando-me todo êsse trabalho? exclamou o condutor.

— Ah! retorquiu o escocês — o doutor me disse que minha mulher sofre do coração e poderia morrer de um momento para outro.

—

G. B. Shaw e Chesterton eram grandes amigos, embora diametralmente opostos em tudo: Shaw é quieto, sardônico, herético, alto e magro, vegetariano; Chesterton era alegre, cheio de entusiasmo, católico ferrenho, gordo e redondo como uma bola, carnívoro. Certa vez, em um banquete público, Chesterton, indicando o descarnado Shaw, disse:

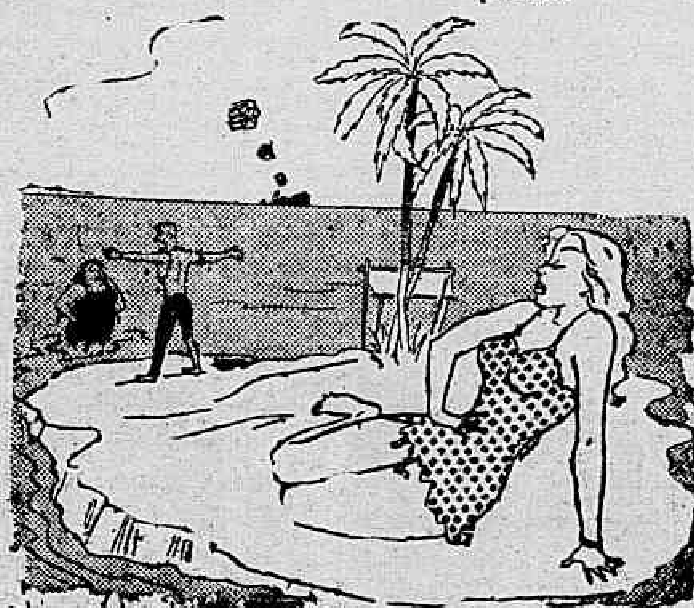
— Contemplando-te, Shaw, diria que sejas a carestia da Inglaterra.

Voltando-se para seu obeso amigo, Shaw respondeu:

— E a ti, que sejas a causa dela.



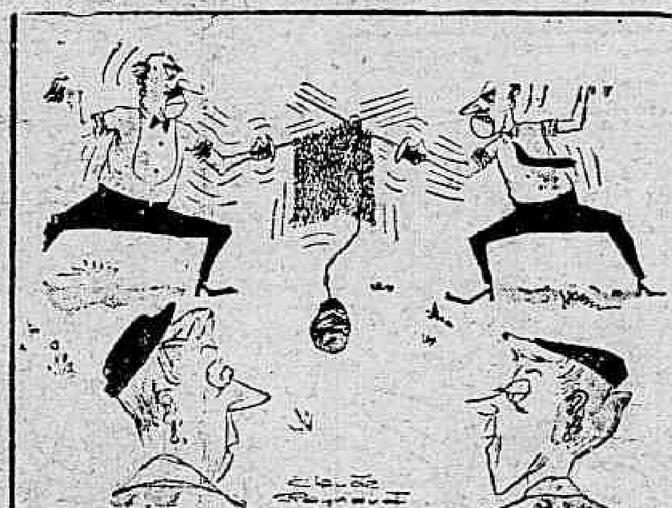
— ?orque não me disseste que ias falar com papai?!



— Não insista, minha senhora! Não está vendo que não há mais lugar!...



"Escrevo, enquanto que Carlos faz, como todos os dias, sua cultura física matinal"...



— Êles terminarão o meu "pull-over" antes do primeiro que...

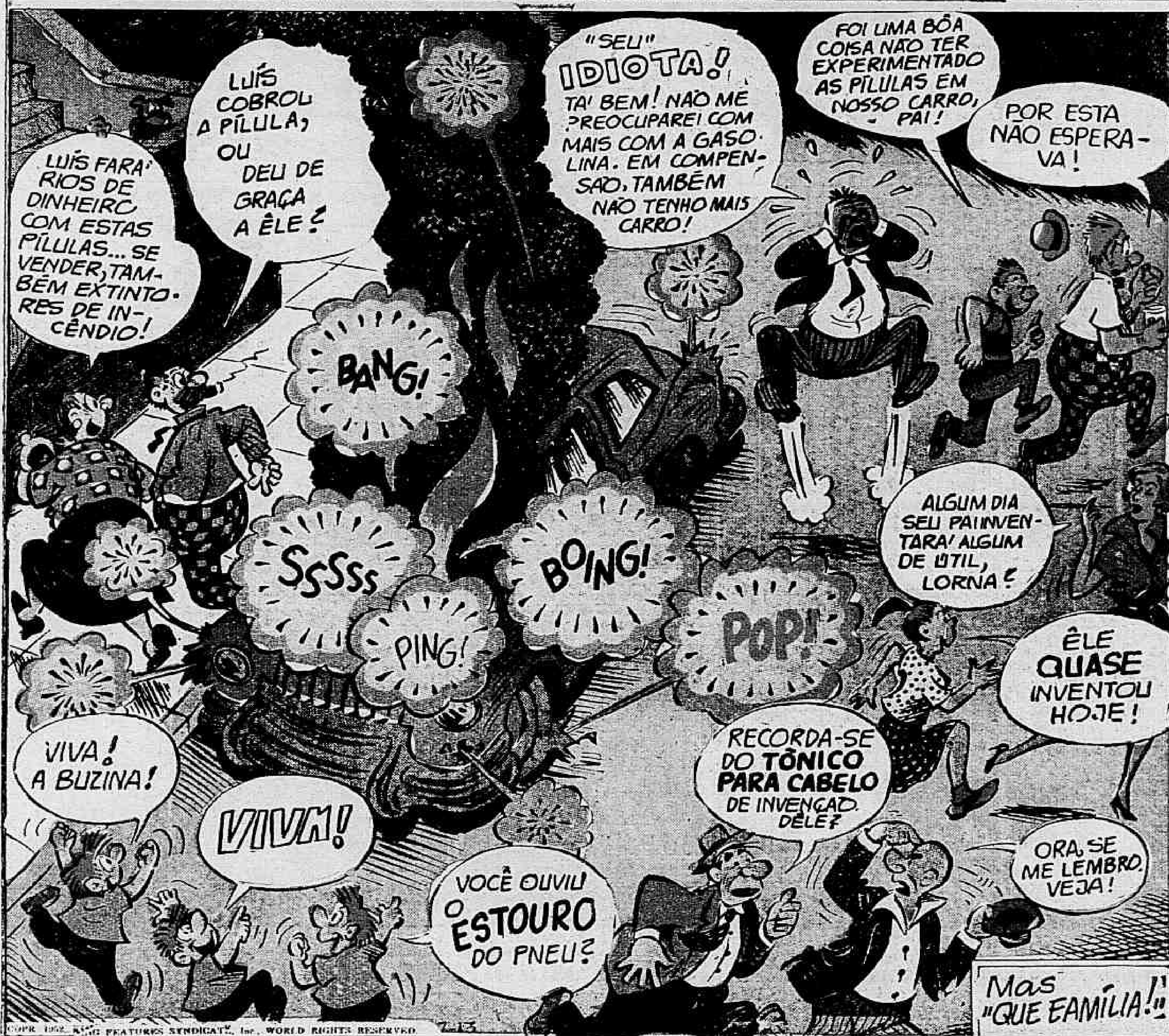
O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
24-8-1952
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA

POR COLIN ALLEN

" pilulas para dôr de cabeça "

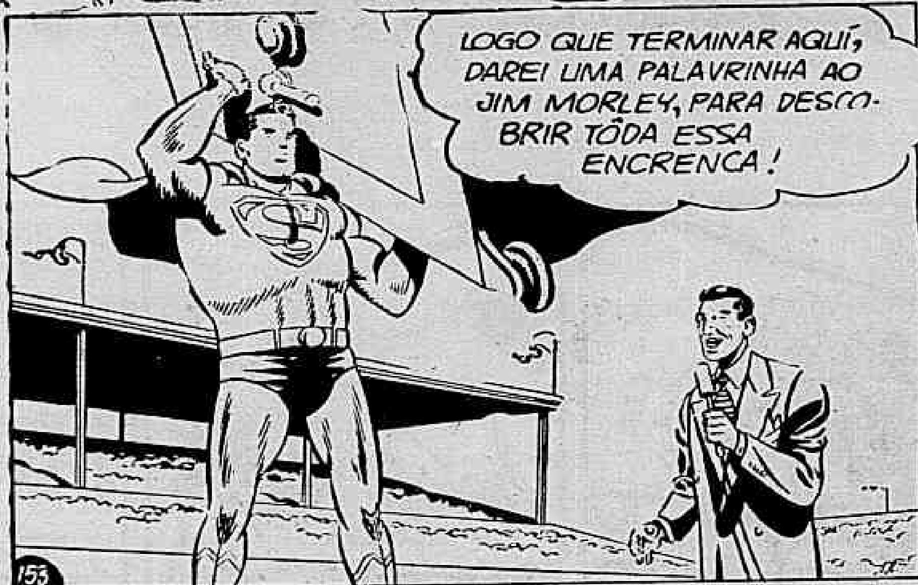




COPR. 1952, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

SUPERMAN

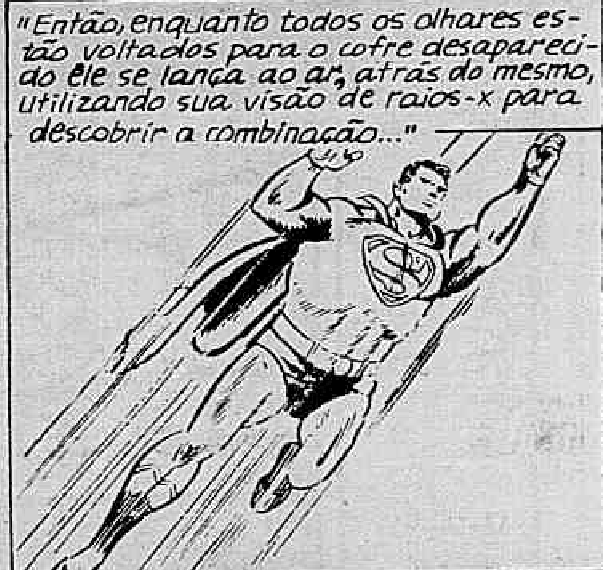
WAYNE BORING





















LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

TOM CORBETT e os CADETES do ESPAÇO























LEIA A CONTINUACÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

os dois TIGRES

BASEADO NO ROMANCE DE EMILIO SALGARI

CAPÍTULO 51

















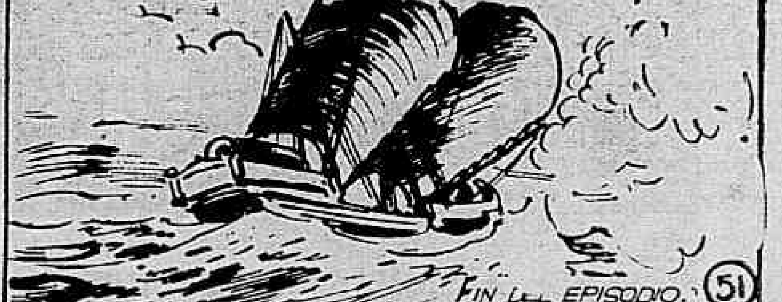






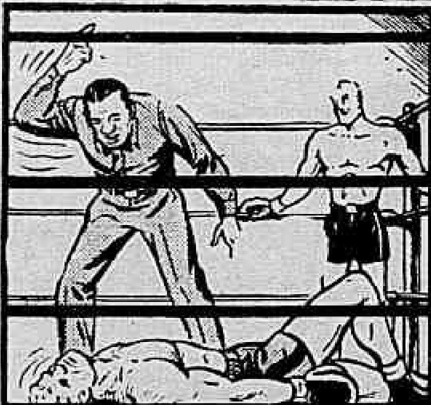




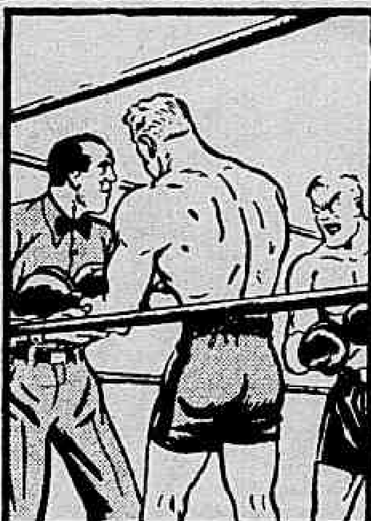


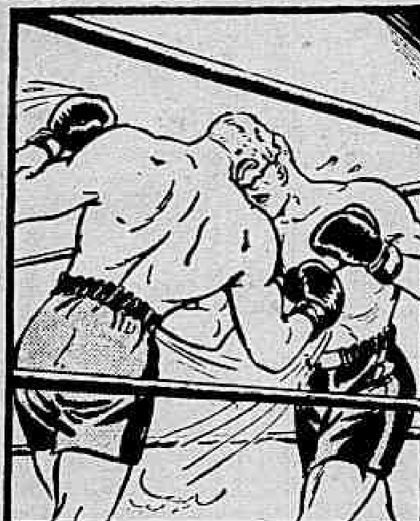
JOE SOPAPO — CAMPEÃO DE BOX

"RUSSELL CAIU! SOPAPO VAI PARA UM CANTO NEUTRO. O JUIZ CONTA: QUATRO... CINCO... SEIS...



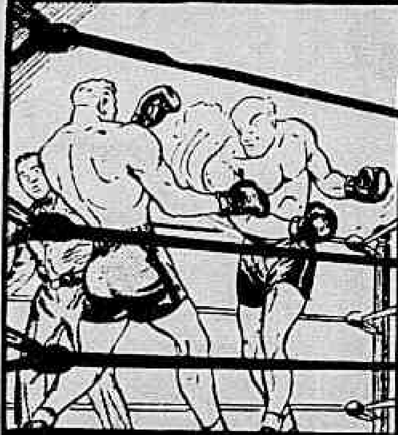
"RUSSELL SE LEVANTA QUANDO A CONTAGEM CHEGA A SETE... O JUIZ ACEITA SUAS LUVAS... SOPAPO SAIU DO CAMPO NEUTRO... PARECE DISPOSTO ...



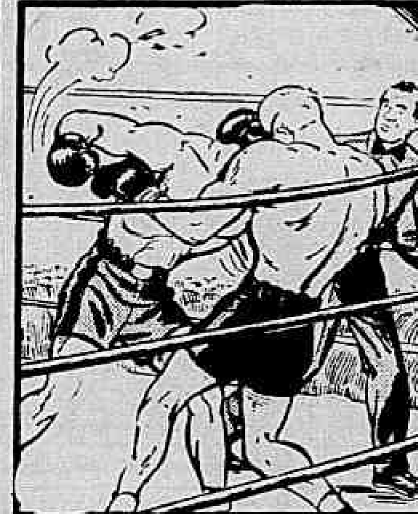


"O CAMPEÃO ATACA... PARECE QUERER DAR O "GOLPE DE GRAÇA"... MAS O ADVERSÁRIO SE AFASTA... AH, SÔA O GONGO... QUE ALÍVIO!...

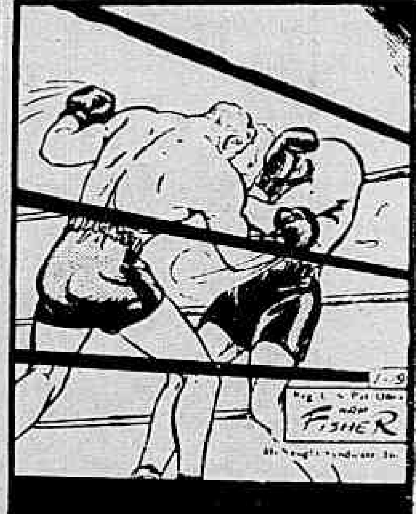
"OITAVO ROUND. TODO MUNDO PENSAVA QUE SOPAPO IA ACABAR COM A LUTA. MAS, NÃO... RUSSELL ACERTA UMA ESQUERDA... SOPAPO ERRA A DIREITA...!"



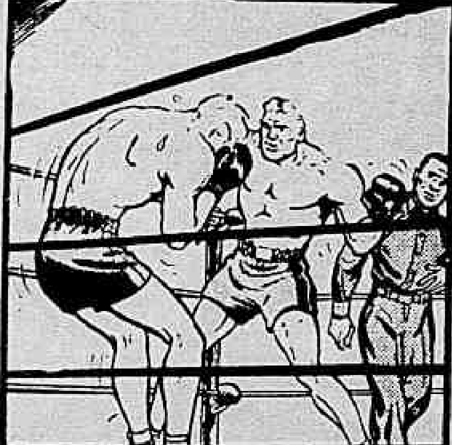
"OH! JOE ESTÁ EM APUROS, APERTADO NAS CORDAS... LEVA UM SÔCO NA CABEÇA. PARECE O FIM DO CAMPEÃO ..."



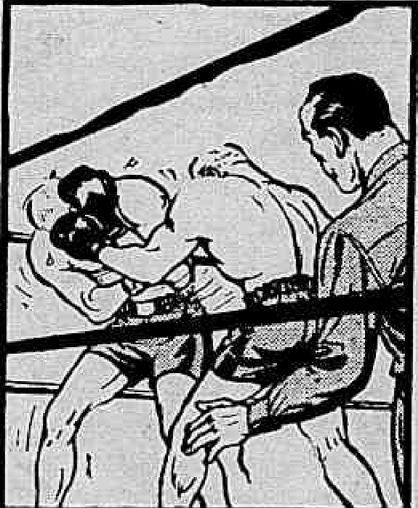
"UMA ESQUERDA, UMA DIREITA E OUTRA ESQUERDA NA CABEÇA... A MULTIDÃO GRITA... O CAMPEÃO CAMBALEIA...!"



"PARECE QUE O CAMPEÃO VAI DESABAR ... A CÔROA TALVEZ MUDE DE CABEÇA ..."



"RUSSEL CONTINUA A ATACAR FEROZMENTE... SOPAPO NÃO CONSEGUE LIVRAR-SE DAQUELE CASTIGO AVASSALADOR... ACHO QUE É O SEU FIM..."



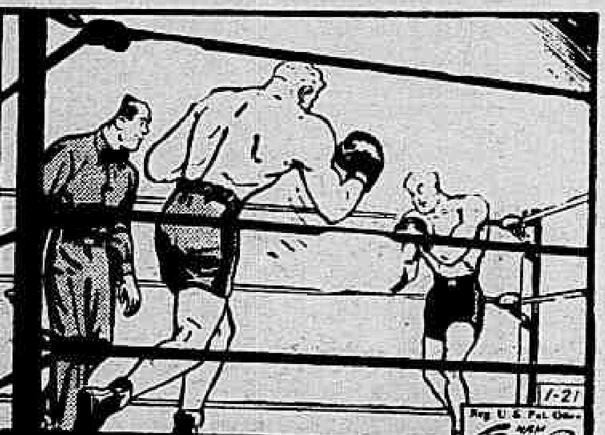
"SÔA O GONGO ... WALSH PULA PARA O RING... PARECE PREOCUPADO... E A MULTIDÃO PERMANECE AGORA SILENCIOSA...







"SOA DE NOVO O GONGO ... RUSSELL LANÇA-SE À FRENTE, DISPOSTO A ACABAR COM A LUTA... SILÊNCIO ABSOLUTO NO ESTÁDIO ...



LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA



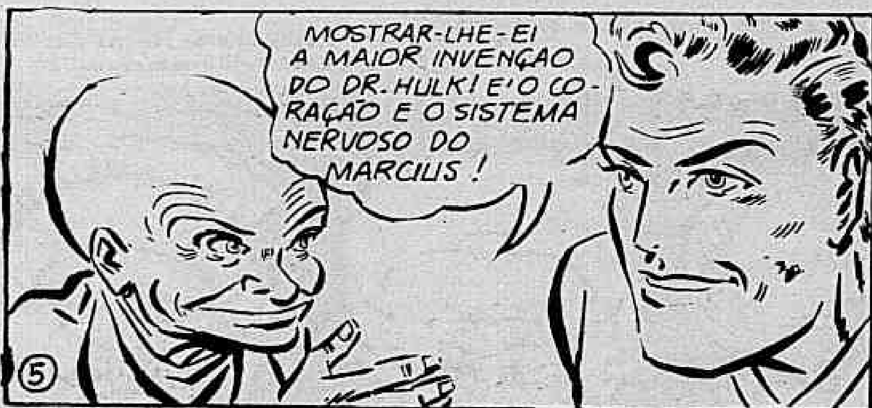


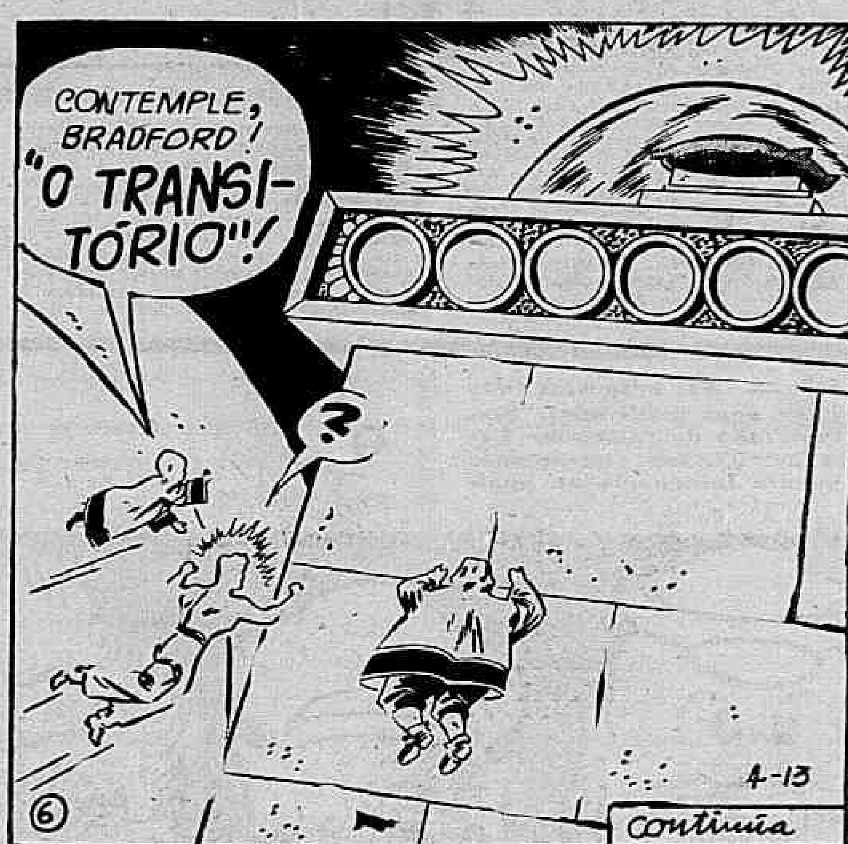




COPR. 1952, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED







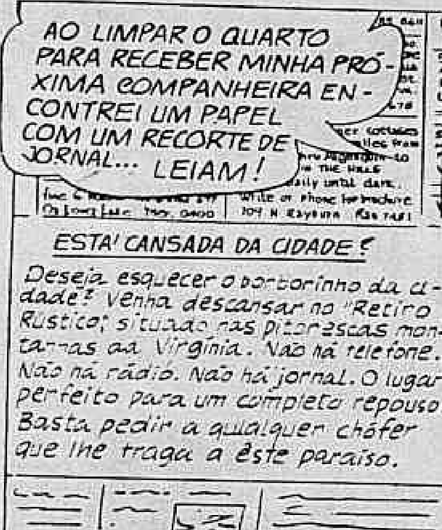
MAMÃE Dolores

























LEIA A CONTINUACÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

"DECIFRA-ME OU TE DEVORO!"

Relação Dos Leitores Que Enviaram Soluções do 'Carioquinha n. 1'

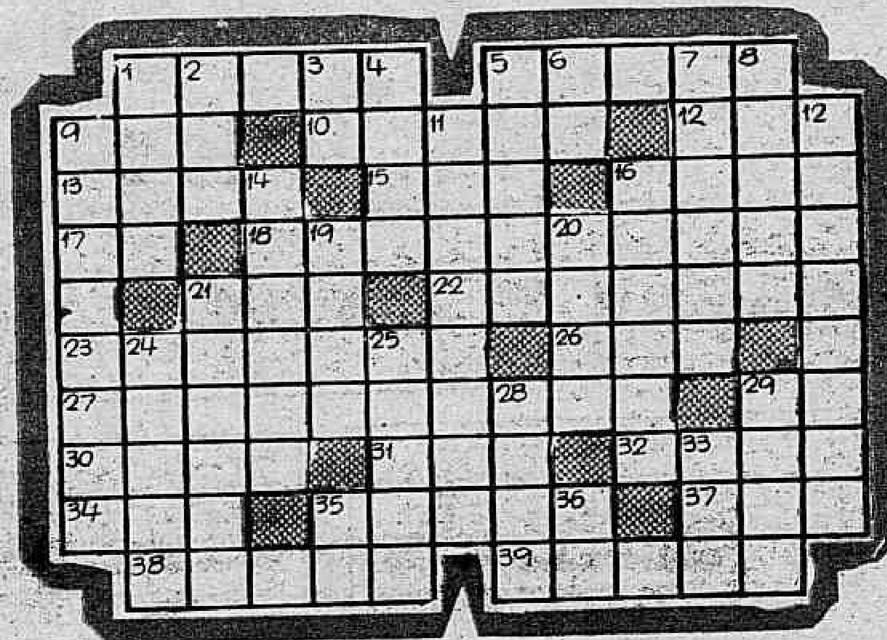
Isa Oliveira Simas; Sylvio de Paula; Maria Nazareth: Roberto Spazzafumo; Therezinha de Jesus Pinna; Vera Lúcia de Souza; Antônio Pereira Oliveira; Octávio Fernandes; Jussara Tanure; Moysias Ramos; Rosalina Pereira da Silva; Mário F. Quilhas; Cleomaria Lypioli; Maria José de Souza; Neusa de O. Marques; Camilo J. Rodrigues; Telmo Cerejo; Cleoacyr M. Schuler; Josélia Gomes Coutinho; Paulo Roberto Moraes; Alcides Abílio; Vitor F. de Miranda; Jorge Pereira Paulo da Silva Machado; Celeste Soares Cintra; Norma de Andrade; Rodney C. Ferreira; Geoval Del Rei Costa; José Ferreira; Waldyr dos Santos; Rosa Amélia de Melo; Helena Santos; Anízio Monte da Silva; Lydia Dolabella; Eduardo Valsir Durão; Paulo Celso Rodrigues; Antônio Marcos Levy; Thales da Costa Moreira; Toshi Maria C. Henriques; Nísea Santos Oliveira; Carmem Alice Gomes; Marilia P. da Cunha; Oswaldo M. Torres; Irene Veiga; Luiz Achilles Salomon (2 soluções); Edivaldo Carlos Fructuoso; Edilson da Rocha Bastos; Clenadyr S. Mayor; José Nunes Elvas; Odilea Alves; Nancy dos Santos Silva; Luiz Heleno Alves; Joaquim F. Filho; Neils Franco Tostes; Constantino Franco; Rômulo Cesar Cabral; Elcy Lara Ribeiro; Maria Ilmée Lemos; Eugênio Almeida da Silva; Eduardo E. Conceição; Geraldo A. Wittmer; Levy Garcia Pinto; Jayme Posso de Souza; Ubiraiara S. M.; Rosa do Cabo; Hellenice M. Magalhães; João Franklin Neto; Yara Gomes de Castro; Leonardo Lamberti; Belkiss Ribeiro; Renan Calil; Alcemino Geraldo de Oliveira; Ruy Carlos de Campos; Léa C. Silva; José Soares; Ney Castro Ribeiro; Maria Celeste da S. Araújo; Elza dos Santos; Hélio Pinto de Oliveira; Vilma Azevedo; Dinalva X. Lacerda; Onemida da S. Velloso; Álvaro Roberto de Ávila Pires; José C. Lourenço; José Domingos Alves da Silva; Hélio Pereira Pinto; Magaly B. Chagas; Paulo Bastos Filho.

Relação Dos Leitores Que Enviaram Soluções do 'Carioquinha n. 2'

A. Assis Brasil; Lígia Feijó; Nilson Cem; Rômulo Cabral; Walter Pereira; Diléa F. da Silva; Doris Souza; Roberto Spazzafumo; Iouryx Schitini; Vitor F. de Miranda; Regina de Paula; Diva Alves; Joaquim de Carvalho; Edvardo E. Conceição; Airton Fernandes da Silva; Anna Morelli Borges; Constantino Franco; Maria Elisa T. Viviani; Armando Reynaldo; Pedro Vicente Filho; Nizia Marina Pereira; Leonor Bastos; Leonil S. Mattos; Fernando Lobo Vaz de Melo; Francisca Ferreira; Ilú de Oliveira; Célio da Silva; Zuleide Silveira Leão; Dixie de Freitas; Wilson José C. Lobo; André Novitsky; Aládio Santos Filho; Edivaldo Carlos; Dyra S. de Oliveira; Hilda Corrêa; Francisco Rodrigues; Myriam V. Viegas; Milton Monteiro; José Graça Filho; Adelina G. Costa; Sérgio Rubens Barbosa de Almeida; C. N. Gonçalves; Carli Guimarães; Arthur Barroso; Maria Leal; Ruth Prata; Aloisa Pereira Sampaio; Jorge Cardoso; Moysias F. Monteiro; João Gonçalves Veiga; Yvone Ylecháv; Cecília Rita Fernandes; Maria Helena Adoralsio; Álvaro Lima Filho; Adolpho A. Motta; Luis Mario; José S. Cavalcanti; Levy Garcia Pinto; Ana Moniz Martins; Hélio Perez; Nelson Couto; Ellen Vieira Sobral; Sueely C. Silva; Raul Hirsch; J. G. A. Gama Filho; Carlos A. Fernandes; João Troviani; Rubens Campos; João A. Brandão; Alcyr C. Cruz; Judith de Oliveira; Antônio Cesar Lemme; José Maria Caldeira; Glória Maria; Aparecida Ascência; Carlos Alberto Ruther; Áurea da Silva; Regina Coeli Fernandes; Antônio Peixoto; Mauro Faria Coutinho; H. G.; J. W. Santos; Ary Pereira de Lima; Joaquim Vieira; Irany Alves da Silva; Sérgio A. Licínio; B. Pereira; Nelson Nogueira; Roberto Célem; Aileda Mattos; Wantuil L. Coutinho; Wagner Gutierres; Marly Cossermelli; Helena dos Santos; Therezinha de Jesus; Vera Lúcia; Isaac N. Penac; Cristina Aurélio; Feliciano Moreira dos Santos; Sônia Maria Tito; Carlos Alberto M. Luz; Júlio Cruz; Amadeu Neves; Léa da Silva Peixoto; Elvira Barbosa; Aloísio Gomes; Luiz Castos Cunha; Carolina Alves; Lélio Mello de Jacome; Zuleika da Fonseca; Walmi Cruz; Yeda Teixeira Dias; Nancy Dória; Ruy Teixeira Santos; Lúcia Maria R. Pereira; Adolfo Kelterer; Edith B. Alaião; Elcy Lara Ribeiro; Maria do Carmo Santos; Sylvio de Paula; Expedito Alves da Silva; Ronaldo Pinto Ernesto; Francisco José Vitória; Olea Villela; Odiléa Souza; Mandeval de Carvalho; Isa de Oliveira Simas; Margarida Fonte; Áurea Ribeiro; Helena de Paula; Álvaro Roberto de Ávila Pires; Célio Alzir; Joaquim Ferreira; Rafael Veltri; Washington de Castro; Wilson Ferreira; Regina Alves Braga; Antônio Cosiforta; João S. Conceição; Marli Ferreira, Elvira Damar, Cláudio Eloy Ribeiro, Javert Thomé de Sena, Orlando Barbieri, Jacyr R. Sallé, José DDomingos A. da Silveira, José dos Santos, Marina Alice, Iára Alves, Zolanda C. Castro, Teresa C. Santos, Marcos Crimerman, Iberê Ferreira, Nair Saldanha, José Geraldo Cunha, Florizete Santos, Raul Moreira da Costa, Haidée Pereira Cabral, Marisa R. Lara Resende, Ismar Ferreira dos Santos, J. P. Lefort, Lenira C. Silva, Arlette Gomes, Marilda Santos, Rosa Amélia, Marina dos Santos Alves, Maria Helena Caetano, Terezinha Muletti, Geraldo Soares Bezerra, Walter Silva, Arlette M. Palomo, Neusa L. Costa, Eliane Paula Guyt; Sheila Maria, Paulo Celso Rodrigues, Fernanda Abrantes, Iêda T. Rimes, Laurita de Castro e Costa, Benedito da Mota, Fernando Ladeira Aragão, José Nunes Elvas, Geraldo A. Lancelotti, Cléia Corrêa e Castro, Zelita Pereira, Frederico Maria Fausto

PALAVRAS CRUZADAS

OS leitores que nos enviarem a solução destas "palavras cruzadas", sem um único êrro, estarão habilitados a três interessantes livros oferecidos pelas "Edições Melhoramentos". Remetam as suas respostas, até vinte dias no máximo, a contar de hoje, à nossa redação, assim redigida: "Certame Carioquinha N. 6" — Av. Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.



HORIZONTAIS: 1 — Briga, peleja; 5 — Mesa onde se celebra a missa; 9 — Lavatório; — 10 Da Arábia; 12 — Filtra, destila; 13 — Risco, traço; 15 — Fêmea do avestruz; 16 — O mesmo que chinês; 17 — Aragem, brisa; 18 — Atrevida, insolente; 21 — Ordinário, reles; 22 — Rasgar; 23 — Feito ou tentado fazer exatamente (o que faz uma pessoa, um animal); 26 — Governanta; 27 — Baterá na cabeça de; 29 — Alguma coisa; 30 — Comediante; 31 — Óxido de cálcio; 32 — Rima, pilha; 34 — Título abissínio; 35 — Pratinho sôbre o qual se coloca a chávena ou xícara; 37 — Contração de senhor; 38 — O mesmo que roseiral; 39 — Tudo o que dá movimento a um maquinismo.

VERTICAIS: 1 — Dar pios; 2 — Interjeição, exprimir espanto; 3 Em a; 4 — Atmosferas; 5 — Sufoca, asfixia; 6 — Estuda; 7 — Descobrirá, encontrará; 8 — Cortada com os dentes; 9 — Exercitar, exercer; 11 — Meter em maloca; 12 — Tornar amarelo; 14 — Acrescentar; 16 — Incinerar, queimar (cadáveres); 19 — Deitam elos; 20 — Excavar; 21 — Cheio de pêlos; 24 — Tirar a vida de; 25 — Obediente, submisso; 28 — Lá mais adiante; 29 — Afeição profunda; 33 — Prática, serviço; 35 — Instrumento agrícola; 36 — Solitário, isolado.

CERTAME CARIOQUINHA N. 6 *PALAVRAS CRUZADAS*

NOME .... IDADE .... ANOS

RUA .... N.º ....

CIDADE .... ESTADO ....

DOIS ***dos quatorze cantores aqui desenhados são diferentes dos demais. Sabe quais são?***

Adquira os livros das "Edições Melhoramentos".

ATENÇÃO — As respostas dos enigmas aqui publicados, bem como o resultado do "Certame Carioquinha N.º 5", são encontrados no Suplemento Internacional, página 4.

QUANTAS pessoas você vê aqui? — Cinco! Errado; dez. Não acredita? Pois, então, vire a página de cabeça para baixo e verá mais cinco pessoas.

